O TEMPO

Tempo bom com nebulosidade variavel. Temperatura elevada. Ventos variaveis frescos.

Maxima: 33,3.

Minima: 23,1.

EDIÇÃO DOMINICAL — 2 SEÇÕES — 22 PAGINAS — 50 Centavos

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

FEVEREIRO 1945 25 DOMINGO

ANO XVIII | RIO DE JANEIRO | Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR | PRAÇA TIRADENTES N.º 77 | N.º 5121

Eduardo Gomes, Veterano de Campanhas Libertadoras

UMA VIDA EXEMPLAR DEDICADA Á CAUSA DO POVO A DO CANDIDATO NACIONAL À PRESIDÊNCIA

Amigo Inseparavel de Siqueira Campos — Catolico Praticante — O Combatente e o Conspirador Tenentista—Preso Na Torre do Corpo de Bombeiros e Na Trindade — Um Lutador Sem Rancores—O Guardião do Corredor da Vitoria — O Justo Entusiasmo Popular Por Sua Candidatura

Brigadeiro Eduardo Gomes

Eduardo Gomes, sobrevivente da epopéia de Copacabana, herói do movimento revolucionario brasileiro dos "tenentes", desde a mocidade vem lutando pelos ideais de democracia.

Desde aluno da Escola Militar, esteve sempre ligado ás principais figuras do movimento que deflagraria em 1922, ressurgiria em 1924 e seria vitorioso em 1930.

Eduardo Gomes nasceu a 20 de setembro de 1896 em Petropolis, filho do comandante Luiz Gomes, jornalista, que nas colunas do "Jornal do Brasil" bateu-se pela construção do porto do Recife e por uma estrada de ferro transcontinental. Sua mãe, a exma. sra. d. Jenny Gomes, destacou-se, durante as fases mais agudas do movimento "tenentista", pelo interesse que sempre demonstrou, promovendo ações de solidarie-

(Conclue na 2ª pag.)

Mensagem do Sr. Pedro Aleixo aos Paulistas

A PRIMEIRA VITÓRIA DOS 'MAQUIS' BRASILEIROS

O Dia de Ontem, Quando Se Anunciou a Candidatura Eduardo Gomes, Ha de Ficar Escrito Na Historia Politica do País — Mais Uma Vez Paulistas e Mineiros Se Encontram Reunidos Em Defesa da Liberdade e da Democracia

O sr. Pedro Aleixo, ilustre politico mineiro e que foi presidente da Camara dos Deputados em 1937 enviou ontem de Belo Horizonte, pelo telefone a seguinte mensagem aos paulistas, por intermedio da "Folha da Manhã", de São Paulo:

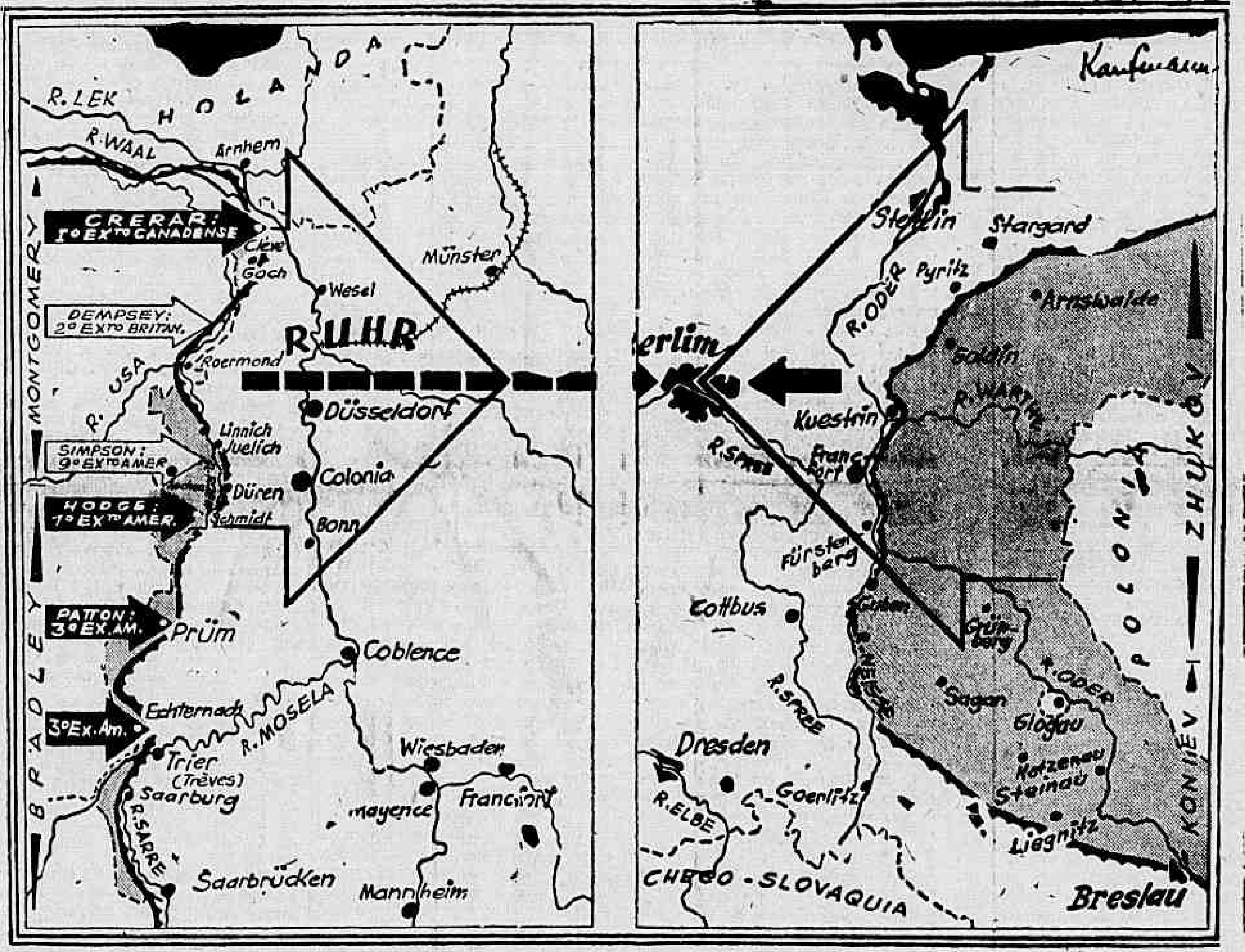
— "Os brasileiros vivem esta hora sob grande emoção civica. Durante sete anos ficaram privados do exercicio dos mais

(Conclue na 2ª pag.)

A SITUAÇÃO POLITICA

MOVIMENTAM-SE OS LIDERES GOVERNISTAS

TAMBEM O SR. FLORES DA CUNHA PARTE A MANHÃ PARA SEU ESTADO EM MISSÃO POLITICA — INCISIVAS DECLARAÇÕES DO CHEFE GAUCHO EM TORNO DA REFORMA CONSTITUCIONAL E DA CAMPANHA ELEITORAL — O MAJOR JURACI MAGALHÃES EMBARCA



Com a ofensiva anglo-americana do Oeste, os alemães se vêem agora ante a perspectiva de esmagamento por ambos os lados (Telegramas em outro local).

Os brasileiros em todos os recantos do país receberam com orgulho e comoção as noticias que nos vinham do front de batalha italiano, onde os nossos bravos rapazes realizavam a sua façanha maior desta guerra: a conquista de Monte Castelo. Tinha sido um esforço de herois. Tinham dado tudo que podiam. Muitos tinham dado a vida. Mas a vitoria tinha sido conquistada. Uma vitoria que ficará nas paginas de nossa Historia. Ao mesmo tempo, o Ministerio da Guerra está publicando nos jornais a lista completa de mortos e desaparecidos das nossas fileiras no campo de batalha. E' o preço que pagamos por vitorias como esta, por muitas outras vitorias menos espetaculares, vitorias sobre o cotidiano da luta de cada dia, sem nome, sem citação nas ordens do dia nem grandes correspondencias para os

(Conclue na 2ª pag.)

No Ministerio da Guerra o Ex - Interventor na Baía

O ministro da Guerra recebeu na manhã de ontem em demora da conferencia que se realizou no seu gabinete de trabalho o major Juraci Magalhães, antigo interventor na Baía, hoje fazendo parte da guarnição dos Estados do Paraná e Santa Catarina. O major Juraci vai regressar dentro de horas para aquela guarnição.

Extermine as baratas com PÓ AZUL

A GRANDE PAIXÃO DA IMPRENSA

J. E. DE MACEDO SOARES

APRECIANDO, como é nosso dever, certos fatos capitais da ditadura totalitária declinante, mas que ainda flutua no horizonte lutando por iludir o seu destino fatal — devemos manifestar o nosso empenho de respeito e equidade pela figura do chefe do Govêrno, isentando o seu julgamento das paixões que o transformariam numa denegação de justiça.

Essa declaração inicial tem todo cabimento quando hoje entramos em explicações perante o país sôbre as terríveis misérias e sofrimentos que a censura e a propaganda infligiram longamente aos jornais, nos oito anos de govêrno irresponsável.

No seu instinto profundo, os leitores adivinharam a nossa forçada inibição em servi-los verazmente. Mas não nos vimos privados apenas de dizer o que pensavamos. Também o fomos do direito de calar para não trairmos o nosso intimo pensamento.

Chegou a hora de denunciarmos a dupla infâmia que o regime discricionário impôs a tôda imprensa. Não se contentou em nos fazer silenciar ignominiosamente; substituiu-se à nossa responsabilidade, falando por nós fementidamente, deturpando e adulterando o nosso julgamento, induzindo o país duplamente em êrro — supondo que falávamos nós e que falávamos livremente.

Na longa história das lutas e sofrimentos da liberdade de opinião, alvejado pelo gôsto de violência dos governantes — nunca houve no Brasil calvário semelhante para crucificar o direito de apreciar de seus jornalistas.

Instalaram uma vasta aparelhagem nacional para "dirigir" a verdade, que foi definida oficialmente como um instrumento maniável para construir o prestigio do govêrno. O sistema artificial não se limitou ao comentário, passando a tratar os próprios acontecimentos como miragens do deserto, dando-lhes a inconsistência, a dubiedade, a mendacidade de reflexos numa atmosfera em ebulição de mesquinhos interêsses.

Por estranho que se nos afigure, o fato é que a ditadura no Brasil não teve instinto de conservação. Parecia animada do empenho de desafiar a vida, atacando-a nas suas fontes como se se destinasse a viver eternamente do favor dos milagres.

Tal regime seria, por fôrça da sua índole, o regime do chefe. Pois na abstenção sistemática do chefe, tomado da dupla aversão da autoridade e da responsabilidade — transformou-se no regime dos chefes sem chefe. Nesses termos, decaiu no regime do invisivel, cujas deliberações, emanando de incognitas, transformaram-se no grande anonimato.

Os poderosos instrumentos modernos da comunicação e divulgação do pensamento, alargando o ambiente espiritual dos povos, deram-lhes uma fôrça e expressão dominantes na normalização de seus destinos politicos e sociais. A inteligência sobrepujou a fôrça na grande batalha das tendências, que é a constante dividindo as sociedades humanas. Pois, no Brasil, a mediocridade dos agentes da publicidade oficial nivelou pelos baixos instintos e apetites as intenções do govêrno totalitário. E coube à imprensa o papel de caixa de ressonância da estupidez, humilhando o espírito da nação.

Alguns leitores exasperados, verificando a completa inanidade das resistências materiais, pediam-nos que respondessemos à opressão fechando as portas das nossas oficinas, encerrando a nossa atividade profissional. Pesando meticulosamente o pró e o contra dessas opiniões indignadas, concluimos sempre que o nosso dever era preservar por cima do tempo um instrumento que moralmente não era de nossa livre propriedade. A tradição dos nossos serviços nos tinha angariado um crédito que algum dia seria útil ao país. O dever seria, pois, durar para servir, reforçando, com todos os vexames e humilhações da inteligência, a confiança que fatalmente ganharíamos dos leitores.

Hoje o sr. Getúlio Vargas, caindo em si, elucidado e esclarecido sôbre o baralhamento das mentiras e lisonjas que o atordoavam na plenitude do poder — verá o que valiam os seus estadistas de encomenda, os seus guias e protetores politicos, os fautores de seus prestigios, os fabricantes de suas glórias. Sòmente o chefe, na fragilidade das suas ilusões, ignorava o que todo o país via e condenava: Sòmente o sr. Getúlio Vargas, na vastidão dos dez milhões de quilômetros quadrados do território brasileiro, enganava-se com os artigos e tópicos dos jornais, fabricados por comparsas empenhados em explorar sua vaidade e que levaram a protérvia ao ponto de montar uma agência de notícias obrigatórias para os jornais indefesos, a qual falsificava, adulterava ou inventava acontecimentos e fatos de cujas falsificações, adulterações e invencionices tantas vezes o próprio sr. Getúlio Vargas era a primeira testemunha escandalizada.

Tôda essa maquinação sem inteligência e sem escrúpulos, ainda sofria de uma trágica inibição imaginativa. No veraneio em Petrópolis, as crianças que rodeavam o presidente eram sempre as mesmas. Os pedintes que o abordavam não variavam. Os pobres, os necessitados, tôda a encenação sentimental e compassiva, provinha de antiquados arquivos fotográficos, monotonamente repetidos.

Eis aí como se serviam da imprensa escravizada os Goebbels normativos da opinião brasileira. Desde os artigos e os discursos ("boa noite, trabalhadores"...), desde as bajulações mais ostentosas, até as falsas aclamações, os gritos de admiração ou de reconhecimento (campanha do salário de família) tudo escorria na grande face da imprensa insensibilizada em sua trágica paralisia. Agora, no ajuste de contas, não sabemos qual foi maior vítima da calamidade dos falsos amigos e aproveitadores: se a imprensa, por êles vilipendiada, ou se o próprio sr. Getúlio Vargas, tristemente desservido pela conspiração dos parasitas que nutriu à custa de seu crédito junto à nação.

S. PAULO E O MOMENTO POLITICO

Arnon de Melo

"Em todo o Brasil crescia de hora para hora o sentimento da Independencia. (...) E é fôrça confessar que em parte alguma do Imperio este movimento parecia de tamanha importancia como em S. Paulo. (...) A viagem a São Paulo o Imperador a empreendeu com o fim de ver com os seus proprios olhos o estado em que se achava a cidade e a provincia. Uma e outra eram representadas como se costuma dizer sôbre um vulcão. (...) S. M. quis informar-se em certa distancia da cidade de São Paulo do que lá se passava, e houve quem fosse observar, a todo risco, o estado da dita cidade. (...) S. M. teve em São Paulo um recebimento brilhante. O entusiasmo dos habitantes foi extraordinario. Não podia esperar-se tanto. Eu consegui informá-lo a tempo de tudo quanto ocorria e pintar a S. M. o verdadeiro estado de espirito público". (...) A provincia "obdecia-lhe porque todos os atos de seu governo eram marcados com o selo da liberdade, do respeito á pessoa e propriedades, e distinto pela mais insigne tolerancia de opiniões politicas. A população de São Paulo, sem querer deprimir nenhuma outra do Império do Brasil, é vivacissima, penetrante e entusiasta. (...) Em meio de seus afetos de amôr e admiração pelo regente, transluzia com tôda clareza o sentimento da Independencia. S. M. conheceu que tal era a geral disposição de animos. E durante esta viagem teve ocasião de desenganar-se, até pelo que tocava a outras provincias, de que estava chegado o tempo ou de perder-se todo o Brasil, ou de S. M. o salvar da ruina". Proclamou-se então a nossa Independencia.

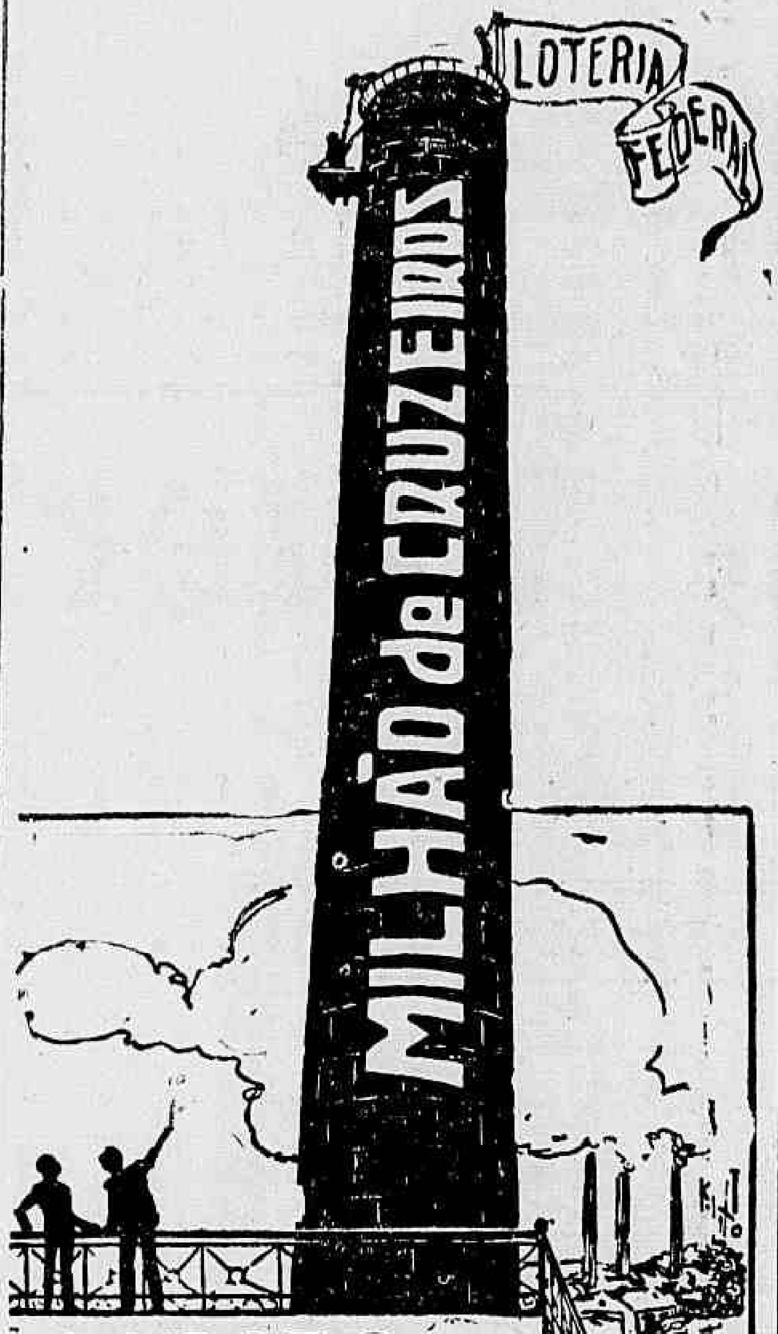
O depoimento é do Chalaça, nas suas memórias, e eu o transcrevo para dizer que, passado mais de um século, a velha provincia não perdeu nada do seu entusiasmo civico. Se em 1822, como lá diz o Chalaça, ela se manifestava tão resolutamente pela Independencia, agora, com o excepcional desenvolvimento econômico e com o elevado nivel cultural e politico que alcançou, muito mais decididamente exprime seu amôr á liberdade.

Andei por São Paulo, e as circunstacias fizeram demorar-me lá mais do que eu supunha. Não ouvi apenas os que vivem na capital mas também habitantes do interior do Estado, fazendeiros e assalariados, aqueles cujos anseios e cujas opiniões são tão profundos e tão seguras que parecem vir da própria terra que lavram. São Paulo é um só na sua aspiração de liberdade. Não é apenas o politico, por interêsse partidário ou pessoal, que deseja o retorno do Brasil á jurisdicidade. Hoje o politico como que desapareceu de São Paulo. Tôda a sua população, do operário ás mais altas camadas sociais, se funde num só pensamento e numa só atitude. E os interesseiros, com a alma e a sensibilidade azinhavradas, perdem a voz, calam-se e encolhem-se acovardados diante de tão impressionante movimento coletivo.

Fala-se em eleicões. São Paulo não pleiteia nada para êle. Os interêsses econômicos e financeiros não pesam na sua atitude. E' a dignidade humana que o inspira. Asseguradas as liberdades essenciais ao ser humano, quer que todos os brasileiros tenham o direito de ser homens públicos, de escolher seus dirigentes e de ajudar o Brasil a caminhar para diante. Nêste ponto não transige, como não pode transigir ninguém de equilibrio e de bôa fé. O inimigo da liberdade não conta com seu apôio nem com seus aplausos. Mas São Paulo recebe de braços abertos o amigo da liberdade, seja êle nortista ou sulista, civil ou militar, e este tem a sua solidariedade irrestrita e tôda a sua exaltação civica. Considera que as eleições anunciadas decidirão do nosso futuro, e é indispensável por isso mesmo que seus resultados exprimam fielmente a vontade popular. Não se alcançará este objetivo se a mais ampla liberdade não fôr assegurada ao povo.

O 1.º Congresso Brasileiro de Escritores realisou-se nesse ambiente, estimulado pelo entusiasmo civico de São Paulo, que não precisava ser transmitido por palavras porque estava na própria atmosféra. O local foi admiravelmente escolhido. Mas o momento não parecera propicio á muitos. Houve sugestões para que fosse adiado. Uma fôrça intima porém, atraia congregava todos. Os escritores não se reuniam pròpriamente como intelectuais mas como brasileiros, como cidadãos. Os que participaram do Congresso, na sua maioria eleitos por voto livre e secreto, tinham muito vivo o sentimento da responsabilidade. Numa assembléia de cerca de duzentas pessoas, nenhuma voz destoante. A semana de debates em torno de temas os mais palpitantes para o espirito dignificou os escritores brasileiros e sobretudo revelou a união dêles na luta pelos direitos e garantias inerentes á sua própria condição de homens. Para assegurar tais direitos e garantias, comprometeram-se a empenhar todos os recursos não só de inteligência como de ação. O escritor já não é um simples assistente dos acontecimentos. Ele participa, como escritor e como cidadão, de todo combate pela liberdade. E' isso o que dizem as conclusões e as moções aprovadas unanimemente por elementos dos mais variados matizes politicos.

A representação paulista constituida de muitos jovens, esteve sempre em primeiro plano. Ninguém a excedeu na diligência e decisão com que se houve para que o Congresso dos Escritores marcasse época pela firmeza das suas manifestações democraticas. Exprimiam assim os escritores paulistas os sentimentos da sua terra. Não nos iludamos. São Paulo fala por êles e não pelos magnatas sem lucros extraordinários.



SABADO

Eduardo Gomes, Veterano de Campanhas Libertadoras

(Conclusão da 1ª pag.)

dade e de amparo ás familias dos revolucionarios presos ou perseguidos.

Eduardo Gomes cursou em Petropolis o Curso Werneck e depois o Colegio São Vicente de Paula, onde terminou suas humanidades.

A TURMA DE EDUARDO GOMES

Ao sair aspirante da arma de Artilharia, eram seus companheiros de turma Siqueira Campos, Luiz Carlos Prestes, Prates de Aguiar, Henrique Cunha, hoje servindo na Diretoria do Material Bélico, Stenio Caio de Albuquerque Lima, hoje chefe da Comissão Militar de Compras nos Estados Unidos, Paulo da Cunha Cruz, Ricardo Hall, Bina Machado, hoje chefe do Gabinete do ministro Gaspar Dutra, Carlos da Costa Leite, que veio espontaneamente do exilio quando o Brasil declarou guerra ao Eixo e que se encontra preso na Ilha Grande por ter participado no movimento de 1935, Frederico Cristiano Buys, chefe do levante do 1.º R. I. em 5 de julho de 1922, Emilio de Ribas Junior, Solon Lopes de Oliveira, Plinio Cardoso, Honorato Pradel, comandante do Forte de Copacabana em 1930, que prendeu o sr. Washington Luis, Mario Chaves Ferreira, Jaime de Almeida, ex-adido militar em Londres, Afonso de Carvalho e outros.

Quase todos esses militares tomaram parte nos movimentos revolucionarios dos dois 5 de Julho. Outros se destacam por sua atuação no Exercito, tendo ocupado ou ocupando ainda hoje posições importantes.

O INGRESSO NA AVIAÇAO

Saindo da Escola como aspirante de Artilharia, Eduardo Gomes, logo que se criou a Escola de Aviação, foi designado para esse estabelecimento como observador militar. Criada a arma aérea, foi para ela transferido.

A ATUAÇÃO EM 1922

Quando era articulado o movimento de 5 de Julho de 1922 o então tenente-aviador Eduardo Gomes teve seria atuação conspiradora. Assim é que a 4 de julho, 24 horas antes da revolução, foi ele encarregado de convidar o marechal Hermes da Fonseca para vir para o Forte de Copacabana, de onde poderia dirigir o movimento em maior segurança. Entretanto, o marechal já havia assumido o compromisso de chefiar o levante na Vila Militar declinando portanto o convite que lhe transmitira Eduardo Gomes.

Embora sendo aviador, Eduardo Gomes servia no Forte de Copacabana, desempenhando a função de observador.

O FERIMENTO NA REVOLTA DO FORTE

Foi bem grave o ferimento sofrido por Eduardo Gomes durante a revolução de 1922. Atingido por bala de fuzil na coxa, sofreu fratura do fêmur. Esteve cerca de quatro meses no Hospital Central do Exercito, com a perna içada num aparelho ortopédico.

Depois de restabelecido foi preso para a Escola de Estado Maior do Exército. Ai esteve com seu companheiro de epopéia e de conspirações, o bravo Siqueira Campos.

Eduardo e Siqueira sempre foram muito ligados, embora Siqueira fosse muito expansivo, sendo Eduardo Gomes, ao contrario, um tanto concentrado e muito pouco fluente.

Entretanto, seus modos pouco vibrantes nunca prejudicaram suas relações de amizade. Ao contrario, Eduardo Gomes tem tido sempre em cada companheiro ou subordinado um amigo.

Seus colegas de turma, a proposito de seu temperamento, recordam que ele sempre impos respeito e confiança a quem o cerca. Tanto assim que no velho Realengo não lhe deram trote.

SOLTO EM 1923

Em 1923, em virtude de "habeas-corpus" requerido pelo advogado Justo de Morais, Eduardo Gomes e Siqueira foram postos em liberdade. Até essa epoca nenhum governo se lembrara de cassar patentes de oficiais por motivos politicos. Desse modo, Eduardo Gomes e seus companheiros de revolução ficaram adidos ao Departamento da Guerra.

OUTRA REVOLUÇAO

Mas, já ai, outra revolução era articulada, pois os "tenentes" não perdiam a fibra. Assim, Antonio de Siqueira Campos seguiu para Buenos Aires, onde estavam outros emigrados e Eduardo Gomes, viajou clandestinamente para S. Paulo, onde foi conspirar, ao lado de Joaquim Tavora, Juarez Tavora, Vitor Cunha Cruz, Hall, Hugo Bezerra e outros.

O PRIMEIRO AVIÃO A REALIZAR MISSÃO MILITAR

Deflagrado o movimento de 1924, em S. Paulo, Eduardo Gomes apresentou-se ao general Isidoro Dias Lopes. Teve como missão voar até o Rio, afim de atirar boletins revolucionarios. O avião de que dispunha, entretanto, era de pequeno raio de ação. A meio do caminho, caiu. Eduardo Gomes foi preso e conduzido para a Imigração, na capital bandeirante.

Assim, foi o primeiro aviador brasileiro que pilotou um avião em missão de guerra.

NA TORRE DO CORPO DE BOMBEIROS E NA TRINDADE

Transferido de S. Paulo para o Rio, em companhia do general Xavier de Brito, esteve preso na torre do quartel do Corpo de Bombeiros, na praça da Republica.

Depois foi para a ilha da Trindade, onde esteve como companheiro de prisão de Ari Parreiras, Juarez Tavora, Celso Mendes da Fonseca, Valdomiro Lima, Xavier de Brito, Castro Afilhado Silo Meireles, Aristoteles de Souza Dantas, Aurelio Py e outros.

SOLIDARIEDADE COM OS COMPANHEIROS

Ultrapassados os prazos do processo, aqueles revolucionarios foram postos em liberdade por habeas-corpus. Anos depois começou a articulação do movimento de 1930. Nos intervalos de vida conspirativa dos tenentes, tinham eles que encarar um serio problema: a assistencia aos companheiros que haviam desorganizado, na luta, sua vida financeira.

Ai revelou Eduardo Gomes excepcionais qualidades de companheiro. Nenhum companheiro de oficialato, nenhum ex-aluno, nenhum sargento cabo ou soldado revolucionario escapou á preocupação de Eduardo Gomes. Cuidados especiais lhe mereceu o cabo corneteiro do Forte, um dos sobreviventes dos Dezoito, o alagoano Manoel Reis.

EM 1930

Em 1930 Eduardo Gomes atuou em Minas, onde morreu um dos seus melhores companheiro, Djalma Dutra, excomandante de um dos Destacamentos da Coluna Miguel Costa — Prestes.

Vitoriosa a Revolução, serviu no gabinete do general Leite de Castro. Em 1932 lutou ao lado do governo federal. Em 1935, no levante da Escola de Aviação, enfrentou com fria coragem os revoltosos, sendo ferido em combate. Sua bravura pessoal mereceu a admiração dos proprios insurretos.

VERDADEIRO CRISTAO

De tantas e tão acesas lutas politicas, nas quais tantas vezes expôs a vida, tendo sido ferido em duas oportunidades, Eduardo Gomes jamais guardou rancores nem sombrios ressentimentos. Católico praticante, não tem a religiosidade convencional de muitos homens publicos.

Ele, que já saiu das prisões politicas tantas vezes e que voltou ao Exército anistiado, com a mesma facilidade com que enfrenta adversarios, de armas na mão e em campo aberto, passada a refrega está sempre disposto a apertar a mão, quando necessário, dos inimigos de ontem. Homens que tantas vezes, como Eduardo Gomes, têm arriscado a vida por ideias politicas e por amôr a seu povo, não guardam lugar para sentimentos mesquinhos no coração.

A ATUAÇÃO NA AERONAUTICA

Muito lhe deve a Aeronautica brasileira. E' criação do brigadeiro Eduardo Gomes o Correio Aéreo Militar, uma realização verdadeiramente patriotica.

Declarada a guerra, foi comandar a Segunda Zona Aérea, ocupando no nordeste um posto avançado da defesa nacional contra a agressão nazista. Ao lado de nossos aliados americanos, constituiu um fator de segurança do Corredor da Vitória, estabelecido em Natal.

Recebeu uma das mais altas condecorações americanas, a "Comodoro Aviador", tendo viajado para a America numa Fortaleza Voadora para receber essa distinção. Tem muitas outras condecorações e menções honrosas.

Os irmãos Gomes são, por ordem de idade, Raul, Sergio, Eduardo, Stanley e Eliane. O major-brigadeiro é um dos mais estudiosos e cultos oficiais das forças armadas brasileiras. Tem uma grande paixão pelos livros.

Contam que depois do episodio de Copacabana, Eduardo e Siqueira não gostavam de descrever a atuação que haviam tido no dramatico acontecimento. Como Siqueira era mais expansivo, os curiosos que desejavam saber detalhes da heroica arrancada sempre o abordavam. E Siqueira, rindo, descartava-se, dizendo: "Vão perguntar ao Eduardo".

O CANDIDATO DA DEMOCRACIA

Assim é Eduardo Gomes: valente, patriota, cristão verdadeiro, extremamente honesto e dedicado á causa do povo e cheio de solidariedade humana.

Por isto, os brasileiros, através de um magnifico movimento de opinião, receberam com enorme entusiasmo a noticia da sua candidatura á presidencia da Republica.

No momento em que o mundo se prepara, com a vitória das Nações Unidas, para tomar rumos de prosperidade, de progresso, de paz e de liberdade, no momento em que nossos rapazes, de armas na mão, contribuem, com o seu sangue, para que a vitoria seja rapidamente conquistada e o fascismo impiedosamente esmagado, é natural que o povo, com a sua magnifica visão politica, receba de braços abertos a candidatura do major-brigadeiro Eduardo Gomes, herói e veterano de tantas e tão gloriosas campanhas libertadoras.

A SITUAÇÃO POLITICA

(Conclusão da 1ª pag.)

jornais. Vitorias com que estes bravos conquistam para todos nós o direito de ser livres e participar na reorganização de um mundo livre. Vitorias que nos orgulham e nos comovem aqui em todos os recantos do país.

O que nos comove mais fundo ainda é esta noticia que um correspondente de guerra nos manda da frente: oficiais e soldados da FEB, mal instalados ainda nas suas posições recem-conquistadas com sangue e sacrificio sem nome, receberam, no alto do Monte Castelo, a noticia de que o Brasil se prepara para reconquistar as praticas democraticas de que tanto tempo andara divorciado contra a vontade do seu povo. E as intensas e vibrantes demonstrações de jubilo que então se passaram naquelas alturas banhadas pelo sangue libertador de tantos brasileiros falaram bem alto do espirito com que lutam e por que lutam aqueles bravos rapazes. A razão de ser ideologica de sua luta e do seu sacrificio ganhavam forma e sentido em seu proprio país, delas tão divorciado por tanto tempo. Eles começaram a sentir que não fora em vão a luta e o sacrificio. E que, dali por diante, valeria ainda mais a pena. E assim darão eles á luta ainda mais expressão e sentido, mais força e bravura. Porque sabem que lutarão por alguma coisa a que eles tambem terão direito: a liberdade.

O que é necessario é que nós, os que ficamos na retaguarda, não permitamos que seja traida esta confiança, este jubilo, esta esperança que nessa hora percorrem as culminancias do Monte Castelo ensopadas do nosso sangue. Que demos a estes bravos uma democracia verdadeira: liberdade que nada possa ameaçar, voto livre, secreto e direto que assegurem a manifestação mais pura da vontade popular; eleições que não tragam o vicio de origem da desconfiança e da intromissão do poder.

Em compensação, os homens que gosariam de todas as garantias para falar, os homens do governo, continuam calados ou pelo menos falando uma linguagem aleatoria e indefinida. Estes sofrem de uma coação muito mais séria e justa: a da opinião publica. Não sentem coragem de tomar posição clara, porque sentem que o pais está do outro lado, que o peso da opinião do país os esmagará.

Tão desamparados andam eles que necessitam esvaziar nossas embaixadas no estrangeiro para adquirir tenores profissionais para sua campanha politica. Aí estão dois exemplos: os srs. João Neves e Luzardo.

AS ATIVIDADES DO SR. LUZARDO

Aliás, apesar da sua qualidade de embaixador, o sr. Batista Luzardo jamais abandonou a politica. Até se dizia que a sua ida para Montevidéu representava uma precaução do sr. Getulio Vargas, que queria ter no Prata, uns homens de sua confiança, para acompanhar de perto as atividades do sr. Flores da Cunha e dos demais exilados politicos que se encontravam tanto na capital uruguaia como na capital argentina.

Nos ultimos meses, o sr. Batista Luzardo tem feito varias viagens de caráter politico. Agora, esteve em Porto Alegre, onde, falando á imprensa, referiu-se um "grande partido" Nacional que vai surgir. Nesse partido, tanto ele como o sr. Agamemnon Magalhães terão "posição destacada". No Rio Grande do Sul, pelo que afirmou o sr. Luzardo, formarão no seu partido, os srs. Oscar Fontoura, Valter Jobim, os ministros Souza Costa e Salgado Filho bem como o sr. João Daudt de Oliveira. Acrescentou por fim o sr. Luzardo que esses elementos farão uma convenção em Porto Alegre, para a escolha dos seus candidatos a todos os postos eletivos, inclusive presidente da Republica e governador de Estado.

O sr. João Neves não foi incluido na relação dos chefes governistas. Enquanto isso, os ministros da Fazenda e da Aeronautica, que nunca tiveram eleitores, figuram no estado maior do "grande partido", que pelo visto, será um fracasso no Rio Grande do Sul, como tambem em todos os Estados.

O SR. FLORES VAI VIAJAR

Mas não apenas os chefes situacionistas viajam, já que, por enquanto, viajar é tudo quanto se atrevem a fazer de positivo e publico. O sr. Flores da Cunha tambem vai á sua terra. Viajará amanhã. Este porem, trabalha pelo candidato nacional e não tem meias palavras.

Interrogado antes de partir sobre como via a situação nos ultimos dias, declarou:

— O que penso já disse em mais de uma entrevista. Eleições só compreendo para constituição de uma Assembléia Nacional Constituinte, a unica entidade com poderes para dotar o país de um novo estatuto legal. Não é possivel admitir nada tendo como base a outorga pessoal de 1937. O unico ato a expedir sobre essa carta é a declaração formal de sua revogação, pois que revogada ela já está na concienda de todos os brasileiros.

Inquerido sobre o fim de sua viagem ao Rio Grande do Sul, respondeu:

— Vou ao Rio Grande ouvir o pensamento de todos os meus amigos, pois não tenho o habito de impor-lhes o meu modo de pensar. Estarei de volta na quinta feira proxima e então poderei dar o pensamento do meu partido, sendo bem possivel que o possa dar de todo o Estado do Rio Grande do Sul.

E O SR. JURACY MAGALHAES?

Tambem o sr. Juraci Magalhães. Este, porem por outros motivos. Vai assumir o seu posto na tropa, na guarnição de Florianópolis, para onde fora recentemente transferido. O jovem oficial do nosso Exercito e ex-governador da Baia, uma das grandes expressões individuais de prestigio publico, deverá partir pelo trem das 8 horas, via S. Paulo. Depois de assumir o seu posto, pretende, entretanto solicitar licença de suas obrigações militares para assumir a posição que lhe compete na campanha politica pela sucessão e pela regeneração dos nossos costumes politicos.

A POSSE DO SR. AGAMEMNON

Depois de varios adiamentos, que bem falam da indecisão, marchas e contra-marchas, o sr. Agamemnon parece que vai mesmo tomar posse da pasta da Justiça. O fato deve dar-se quarta-feira proxima, depois, segundo se anuncia, da declaração que o chefe do Governo pretende fazer á Nação, em torno das medidas e reformas concretas a serem adotadas. Pelo que se pode concluir que estas declarações devem vir a furo na terça-feira.

ENTUSIASMO NOS ESTADOS

As noticias que nos chegam dos Estados falam-nos unanimemente de grande e generalizado entusiasmo em torno da candidatura Eduardo Gomes. Ha informações de comicios pelo menos em São Paulo e Pernambuco. A mais pitoresca das novas que nos vêm é uma de São Luiz do Maranhão. Contanos ela que numerosos donos de restaurantes e cafés, contagiados deste entusiasmo dedicaram-se á grata tarefa de arrancar de suas paredes os retratos do sr. Getulio Vargas. Obra de pioneiros, sem duvida.

O sr. Boto de Menezes, antigo chefe da oposição paraibana, dirigiu aos seus amigos do Estado o seguinte telegrama:

"Não lhes preciso anunciar a hora que o Brasil vive a caminho da democracia. Todos os homens livres falaram pela voz de José Americo a quem estou ligado por um leal e maduro entendimento politico no sentido do bem publico da Paraiba e do Brasil. A Paraiba condenou por João Pessoa em 1930 a intervenção oficial na escolha do candidato á presidencia da Republica. Coube por antevisão e predestinação á nossa gloriosa terra por intermedio de José Americo a repetição da memoravel sentença de morte. Nosso candidato é o brigadeiro Eduardo Gomes, nome imaculado e vitorioso. Todas forças politicas democraticas Minas, S. Paulo, R. Grande do Sul, Baía, Rio e outros Estados unidas num só destino. Vitoria matematicamente nossa. Até breve".

O sr. José Americo recebeu o seguinte telegrama do sr. Pedro Xavier de Araujo, elemento politico de destaque no Distrito Federal:

"Sua entrevista, publicada no "Correio da Manhã" e completada pelas declarações feitas ao "O Globo", restaura, nesta alvorada gloriosa, o contacto da nação com o autentico interprete das suas aspirações. Vossa excelencia, rompendo o austero e nobre silencio de sete anos, assumiu, nesta hora de luta e de renascimento, o papel de grande lider nacional, a que sempre o indicaram o seu fervoroso espirito publico a sua clara consciencia dos problemas brasileiros e a sua incoercivel repugnancia a todas as formas de dissimulação e de chantage politica. Sua atitude de agora repete e continua a grande campanha de 1937, cujo exito foi sabotado pela ambição de uns e pela covardia de outros. Permita vossa excelencia que este seu obscuro patricio, correligionario e velho admirador, lhe apresente o mais entusiastico aplauso e se associe ao ardente voto da Nação inteira pela vitoria democratica de Eduardo Gomes.

DIARIO CARIOCA

EXPEDIENTE:

Diretoria:

Horacio de Carvalho Junior
Diretor-Presidente

Danton Jobim
Diretor-Secretario

F. J. Teixeira Leite
Diretor Gerente

Telefones:

Direção: 22-3023 — Chefe de Redação e Secretaria: 42-5571 — Redação: 22-1551 — Administração e Gerencia: 22-3035 — Publicidade: 22-3018 — Oficinas: 22-0824.

ASSINATURAS:

Para o Brasil:

Ano	Cr$ 90,00
Semestre	Cr$ 50,00

Para o Estrangeiro:

Ano	Cr$ 200,00
Semestre	Cr$ 130,0

VENDAS AVULSAS

Em todo o Brasil:

Dias uteis	Cr$ 0,40
Aos domingos	Cr$ 0,50
Por avião	Cr$ 0,60

São cobradores autorizados os srs. Antonio Ferreira da Rocha e Moacir Teixeira.

As faturas e recibo extraidos a partir de 23 de janeiro de 1945 só serão validos com o visto da Contabilidade e assinatura de um dos cobradores autorizados.

Percorre o interior do país a serviço desta folha o sr. Romualdo Perrota, nosso inspetor.

SUCURSAIS:

São Paulo: diretor, Mario Cordeiro — Rua Xavier de Toledo 84, 7º andar, sala 3 — Telefone: 4-0896.

Minas Gerais — Belo Horizonte: diretor Antonio Brasiliano da Costa — Rua da Baía 919, 1º — Telefone: 2-0765.

DEPARTAMENTO DO SUL DO PAIS

Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, diretor: dr. Caio Machado — Rua Lamenha Lima 220 — Curitiba.

REPRESENTANTE:

Pernambuco — Recife: Rui Duarte.

Publicidade: 22-3018

PRAÇA TIRADENTES, 77

A Primeira Vitoria dos "Maquis" Brasileiros

(Conclusão da 1ª pag.)

elementares direitos do cidadão e apenas podiam ser considerados simples habitantes da terra em que nasceram.

A resistencia que sempre, entretanto, opuseram ao regime copiado dos modelos fascistas inaugurados no Brasil em 10 de novembro de 1937, valeu para impedir que se estruturasse politicamente a Nação, segundo as normas da carta constitucional outorgada á revelia do povo. Por isso mesmo quando se dispuseram os mais prestantes cidadãos do país a afrontar os riscos com atitudes desassombradas desprezando a sanção das leis opressoras, o povo os aplaudiu e estimulou tão intensamente que os opressôres começaram a recuar e perceberam que a maquina da tirania estava sendo esfacelada.

O dia de ontem, quando se anunciou a candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes, ha de ficar inscrito na historia politica do país como o da primeira vitoria dos "maquis" brasileiros contra os seus injustos dominadores. Não só pelo sentido do triunfo da rebeldia como tambem pelas qualidades do candidato estamos certos que a vitoria conquistada ha de tornar-se definitiva e que todos nós havemos de defendê-la vigilantemente como conquista impostergavel e insopitavel das espoliações.

Os brasileiros de Minas e os brasileiros de São Paulo mais uma vez se encontram reunidos para uma jornada em defesa da Liberdade e da Democracia".

A Entrega de Credenciais do Novo Embaixador do Chile

Comunicam-nos do Itamarati por intermedio da Agencia Nacional:

O presidente da Republica receberá na proxima terça-feira, ás 15 horas, em audiencia especial e solene, para apresentação de suas cartas credenciais, o sr. Romeu Ortega, novo embaixador dos Estudos Unidos Mexicanos junto ao governo brasileiro.

O embaixador Romeu Ortega vem da Guatemala, para onde foi transferido o seu antecessor nesta capital, embaixador José Maria Davila.

A segunda reunião da Comissão de Controle dos Acordos de Washington

CURITIBA, 24 (A. N.) — Realizou-se, ontem, no edificio do Departamento Administrativo do Estado, a segunda reunião da Comissão de Controle dos Acordos de Washington, sob a presidencia do capitão Hoche Monteiro Achal, assistente técnico militar da Comissão.

Estiveram presentes representantes da Comissão nos Estados de Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Paraná, além dos representantes das firmas distribuidoras de pneus e acessorios para automovel neste Estado.

Foi debatido o assunto de controle e aumento das cotas estaduais de artefatos de borracha, cuja importancia para a equipagem dos transportes rodoviarios é sobremodo sensivel. Falou, durante a reunião, o representante da Comissão no Paraná, capitão Fernando Flores que ressaltou a necessidade de ser dada solução justa ao assunto, em vista das necessidades dos transportes rodoviarios estaduais sensivelmente aumentados.

Ultima Hora Esportiva

Sem Juiz o Jogo Argentina x Uruguai

SANTIAGO DO CHILE, 24 (U. P.) — Continua o impasse entre argentinos e uruguaios quanto á aceitação do arbitro da partida de amanhã.

Estão em cogitação os juizes Mario Viana do Brasil e Las Heras do Chile.

Ao que parece ambos os quadros não desejam a arbitragem de Mario Viana.

Os motivos em que as duas equipes se basearam para repelir, até agora os juizes referidos, continuam mantidos em reserva. A unica solução para o caso seria que um terceiro país, que assiste o campeonato, designasse um outro arbitro.

Uma Nota do Gabinete do Chefe do Estado-Maior do Exercito

O gabinete do chefe do Estado Maior do Exercito forneceu-nos ontem a seguinte nota: "Um matutino de 24 do corrente, em uma de suas colunas e sob o titulo "Os Elementos Barcelistas, envolvem, sem autorização e sem fundamento, o nome do general Cristovão Barcelos em questão tão focalizada no momento. E' necessario declarar que o sr. general Barcelos, em exercicio de função de alta relevancia, cuida, apenas, de seus deveres funcionais ligados a grandes responsabilidades militares. Em razão disso, tempo algum lhe sobra para se imiscuir em conversações de ordem politica, afastando-se delas integralmente, embora não se mantenha alheio á vida politica do país.

Estão Chegando á Italia Milhares de Soldados Brasileiros

NOVA YORK, 24 (U. P.) (Urgente) — A B B C anuncia que chegaram á Italia milhares de soldados da Força Expedicionaria Brasileira.

A transmissão foi captada pela C. B. S.

O SR. RAUL FERNANDES, UMA GRANDE VOZ FLUMINENSE, DECLARA:

'O ESTADO DO RIO UNIDO PARA A LUTA EM TORNO DE EDUARDO GOMES'

O sr. Sobral Pinto, concedendo sua entrevista ao DIARIO CARIOCA

Augusto Frederico Schmidt Toma Posição

"EDUARDO GOMES É UMA BANDEIRA DE MOCIDADE E ESPERANÇA"

"Depois de Tantos Anos de Espera, Depois de Tantos Anos de Vida Excessivamente Pratica..."

Augusto Frederico Schmidt não é propriamente um politico na acepção usual e corrente do termo. E' porém, em sentido amplo, um dos mais influentes homens publicos deste país. Pela sua posição intelectual impar dentro do cenario da vida nacional o poeta é uma destas figuras que ultrapassam o campo das limitações de sua esfera de ação direta para se projetar com uma força e um sentido extraordinarios em toda a extensão e camadas da sociedade.

A posição deste homem, que se fez tão influente na vida publica de sua terra á revelia de suas proprias atividades e intenções apenas por obra de sua invulgar capacidade de influir, é sem duvida das de maior significação neste momento decisivo dos destinos nacionais.

O PENSAMENTO POLITICO DE UM POETA

Para isto, procuramos Augus-

(Conclue na 4ª pag.)

Sr. Augusto Frederico Schmidt

REGISTAMOS hoje a opinião de uma das mais prestigiosas e destacadas figuras da politica fluminense sobre a candidatura Eduardo Gomes: o sr. Raul Fernandes. Fiel ás mais puras tradições do pensamento democrático da Velha Provincia, ninguem poderia melhor que ele falar por essa tradição e pelos anseios do povo do vizinho Estado neste momento historico.

O sr. Raul Fernandes não vacilou, quando lhe pedimos uma declaração. Ei-la:

— O major-brigadeiro Eduardo Gomes, estou certo, reunirá em torno de seu nome todos os brasileiros que anseiam pela restauração da ordem democratica no país. Trata-se, realmente, de um grande nome, digno, por muitos titulos, do nosso sufrágio. Em torno de uma figura do seu porte, a quem sobram qualidades civicas e morais para a suprema investidura, podem aglutinar-se todas as forças vivas da nação. No Estado do Rio de Janeiro, creio que a união será perfeita em torno do candidato nacional. Todos os bons fluminenses estarão com Eduardo Gomes, nesta hora decisiva de nosso destino, para a luta e para a vitória.

QUE É E COMO FUNCIONA O TRIBUNAL DE SEGURANÇA

FALA AO "DIARIO CARIOCA" O ADVOGADO SOBRAL PINTO

O DIARIO CARIOCA ouviu ontem o sr. Sobral Pinto um dos mais ilustres advogados do nosso Foro, figura de brilhante projeção em nossos meios culturais e homem de grande integridade moral. A sua palavra e sua cultura juridica jamais deixaram de se por ao lado dos oprimidos e das vitimas da prepotencia. Onde quer que tenha havido um direito a defender e lá estava êle, mesmo se tratando de pessoas que professavam idéias contrárias as suas de católico praticante.

O sr. Sobral Pinto ao receber-nos em seu escritorio, e ciente de que desejavamos ouvi-lo sobre os problemas do momento, foi logo se manifestando sobre o papel dos juristas brasileiros:

— "Na hora em que a liberdade de palavra reauquiriu, por imposição da opinião publica nacional, os seus direitos violados pela prepotencia é indispensável que os juristas, que defenderam galhardamente por entre lutas asperas e bravia. as prerrogativas da inteligencia, nosso meio, cuidem na forma de garantir e assegurar de maneira duradoura, a manutenção deste privilegio que desfrutam, na sociedade moderna, as nações livres. Dentro desse superior pensamento, é indispensavel que os juristas chamem a atenção dos responsaveis pela direção da causa publica no Brasil para duas instituições que foram criadas, no nosso meio precisamente para oprimir o pensamento livre da Nação. Refiro-me ao Departamento de Imprensa e Propaganda, e, de modo especial, ao Tribunal de Segurança Nacional. Se estas duas instituições perdurassem ainda que potencialmente no ventre da nossa legislação, a libertação do cidadão brasileiro não se completou, porque, cada momento, uma e outra dessas duas instituições podem ressurgir, inesperadamente para reatar a sua obra de compressão do pensamento livre da Nação Brasileira".

A NATUREZA DO TRIBUNAL DE SEGURANÇA

— "Qual a natureza do Tribunal de Segurança Nacional perguntamos.

— "O Tribunal de Segurança Nacional, sobretudo, nestes ultimos cinco anos era uma organização policial disfarçada em Tribunal de Justiça. A sua natureza era eminentemente politica, e se achava entrozada intimamente com o regime de opressão que reinava no país".

O PROCESSO

— Que elementos justificam esta sua afirmação?

— "O principal elemento é a própria lei que regula o processo dos crimes da competencia daquele tribunal. Para se ter a noção exata da monstruosidade juridica que representa o processo instituido pelo decreto-lei numero 474 de 8 de julho de 1938, basta acentuar que pela lei, entre a entrada de um inquerito policial no Tribunal de Segurança Nacional e o seu julgamento definitivo pelo Tribunal Pleno medeia apenas o prazo de 15 dias. Ao receber o proceso, o presidente do Tribunal deve distribuí-lo sem demora ao procurador. Recebendo o processo, o procurador deve restitui-lo dentro de 48 horas. Segue-se, então, um prazo de 24 horas para a citação do réu e indicação, dentro tambem de 24 horas do seu advogado. Em seguida, o processo fica 48 horas em cartorio para exame do advogado. Dentro de 3 dias o juiz de primeira instancia deve julgá-lo.

"Finalmente, dentro do prazo de 5 dias, o Tribunal Pleno deve de julgar a apelação. Tão absurda e monstruosa era esta lei na sua inexequibilidade que os juizes se viram na contingencia de desrespeitar frequentemente estes dispositivos legais.

"O que, porem, mais desmoraliza essa lei processual são os três fatos que passo a indicar.

1º — os réus são sistematicamente julgados pelo TSN sem comparecerem jamais á presença do seu juiz. Réus que residem no Amazonas, por exemplo, são processados na base de um inquerito policial feito pela policia amazonense sem que os juizes do Tribunal de Segurança Nacional tenham interrogado, esse réu ou tido meios de saber, com segurança, quem ele é;

2º — os fatos apontados como verdadeiros no inquerito policial, feito normalmente em segredo de Justiça, sem a fiscalização do réu, são tidos como provados se não forem elididos pela prova apresentada em cartório;

3º — o réu só tem o direito de apresentar duas testemunhas em sua defesa, testemunhas essas que não podem depor por tempo superior á 15 minutos. Além disso as testemunhas da acusação que depuseram no inquerito fóra das vistas do acusado, não podem ser reinquiridas pelo réu na audiencia do julgamento;

O resultado desta lei iniqua é simplesmente este: Quando o advogado termina a sua defesa oral o juiz tira, em geral, do seu bolso, a sentença, que dando, assim, a prova de que inutil foi a defesa já traz consigo, limitando-se a le-la na audiencia.

— Pode indicar outras circunstancias que provam a iniquidade desta lei processual?

— Pois não. Não ha nada como o fato: Tive a oportunidade de participar, como advogado, da defesa de varios acusados que integravam um processo onde figuravam perto de duzentos réus. A defesa destes perante o Tribunal Pleno deveria de durar no maximo 30 minutos para todos os advogados. Estes eram superiores a 30, os réus perto de 200, e o tempo de sua defesa apenas de 30 minutos. Impossivel era a todos os advogados usarem da palavra, pois não restaria para cada um deles sequer um minuto. A lei processual previu a hipotese, ordenando que, em tal caso, os advogados elegessem entre si cinco ou seis deles que se encarregassem da defesa de todos os réus. Disto resultou que cada um dos escolhidos pelos seus colegas teve de defender mais ou menos uns 30 acusados dentro do prazo de 5 minutos!

Diante do que acabo de expôr, e que é do conhecimento de todos os advogados que trabalharam, ou ainda trabalham, perante o Tribunal de Segurança Nacional, a Nação pode bem aquilatar o que valem as sentenças proferidas nesse Tribunal de Segurança.

Cumpre, ainda, acentuar que nos processos de natureza politica, o inquerito policial, que é a unica peça que serve de base ao julgamento do juiz do Tribunal de Segurança Nacional, é sempre feito dentro de segredo impenetravel, e longe das vistas dos acusados e dos seus advogados".

Por fim, disse-nos o sr. Sobral Pinto:

— "Esforcei-me, quanto em mim esteve, por esclarecer, desapaixonadamente, a opinião publica brasileira. As indicações, rapidas, que acabo de fazer ao DIARIO CARIOCA, têm a finalidade de alertar o povo brasileiro contra esta forma de julgar crimes politicos, forma essa que só é compativel com os regimes totalitarios.

— "O Tribunal de Segurança Nacional, tal como vem funcionando no Brasil, nada mais representa do que copia do Tribunal da mesma natureza instalado pelo regime fascista de Mussolini.

E' incompreensivel que no Brasil atual, que tem os seus soldados na frente de batalha, lutando heroicamente contra os regimes fascistas, ainda se mantenha um tribunal como o de "Segurança Nacional", que só serve para impedir que os homens livres e independentes

UM CABO ELEITORAL PROMOVIDO A SARGENTEANTE

SEM ESPERAR O SINAL DO 'STARTER', O SR. JONAS CORREIA ORGANIZOU A CORRIDA DOS VOTOS NA PREFEITURA

É SEU BRAÇO DIREITO O MEDICO, JORNALISTA, EX-CHEFE DE POLICIA E POLITICO NATO OSCAR FONTENELE, DISPLICENTE DIRETOR DE SAUDE ESCOLAR

Sr. Jonas Correia

Torpedeado o Estatuto dos Funcionarios — O Emprego de Terriveis Armas Secretas — O Transporte Maritimo e as Acumulações Remuneradas — Do Mayapan ao Andorinha é Apenas Um Salto — O Sr. Dodsworth Não Pode Concordar Com a Quebra do "Fair Play"

O coronel Jonas Correia, secretario geral de Educação e Cultura do Municipio, está em grande atividade partidaria.

Promovendo o cabo eleitoral Oscar Fontenele ao posto e ás funções de sargenteante de sua politica, o sr. Jonas, utilizando de perto a inegavel atividade desse seu subordinado entrou a jogar com os trunfos que possue em mão iniciando um belo trabalho de cabala entre o funcionalismo do Distrito Federal.

NÃO ESPERARAM O SINAL DO "STARTER"

Os moralistas do governo-forte, homens de admiravel espirito pratico nunca levaram muito a serio isso que os ingleses em linguagem esportiva chamaram de "fair play". Assim enquanto o sr. Marcondes Filho manipulava nos gabinetes a famosa exposição de motivos que seria depois apresentada, em Petropolis numa reunião ministerial de grande gala enquanto a sucessão presidencial era assunto resguardado nos bastidores do oficialismo, o coronel Jonas, excelente estrategista, preparava sua "blitzkrieg" municipal, utilizando o fator surpresa e começando assim uma desenfreada cabala de votos antes que viesse a legislação dos partidos.

UM ADMINISTRADOR "DOUBLÉ" DE FOLICULARIO

Mas o sr. Fontenele não é um simples cabo eleitoral. E' uma figura excepcionalmente preciosa. E' um homem que vale por dois. Assim, mandando ás favas a proibição das acumulações remuneradas, ao mesmo tempo que exerce o cargo de diretor do "O Estado", de Niteroi, orgão incorporado ao patrimonio nacional, é diretor do Departamento de Saude Escolar. Diz o sr. Fontenele que a coisa é muito simples. Quando precisa despachar seu expediente no Departamento, toma a marca em Niteroi e vem para o Rio. Quando precisa escrever um artigo politico no jornal toma a barca na Praça Quinze e vai para Niteroi. Tudo se arranja com 1 cruzeiro e 60 centavos de passagens.

Mas o sr. Fontenele, embora "doublé", não pode, sem ajuda, executar suas tarefas eleitorais. Assim, resolveu mobilizar outros elementos que, ocupando cargos de direção, podem prestar otimos serviços á politica do sr. Jonas.

Assim, trabalham no mesmo "bureau" o sr. Teobaldo de Miranda, diretor do Departamento de Ensino Primario; o sr Batista Pereira, diretor do Departamento do Ensino Técnico Profissional; e, com toda a importancia de seu cargo, e imponencia de sua figura, o sr. Mario Melo, secretario Geral de Finanças.

O sr Mario Melo tem uma vantagem sobre muitos outros. Além de ser homem de mentalidade cem por cento estadonovista, não é um neofito em politica. O sr. Mario Melo não é um neofito porque é genro do famoso sr. Mendes Tavares, degolador do velho Irineu Machado, sendo, assim, cria de um bom rebanho e pessoa bastante credenciada.

A ARMA SECRETA DO CABO FONTENELE

Nem só o cabo Hitler possuia suas armas secretas. O cabo eleitoral Fontenele tambem é um homem que sabe manipular engenhos diabolicos.

Vejamos como ele age nos arraiais da Prefeitura. O sr. Fontenele intima os chefes dos serviços subordinados á Secretaria. Expõe a palavra de ordem do sr. Jonas Correia sobre as eleições. E estes chefes, muito naturalmente seguindo o esquema da organização administrativa convocam os demais funcionarios. Entre estes há muitos que são demissiveis por simples penadas. São os medicos, dentistas atendentes, oficiais administrativos, técnicos de laboratorios e serventes. Os funcionarios não demissiveis tambem são convocados e não deixam de sofrer certa pressão porque sempre é bom estar em paz com os chefes.

Pegados os "magotes" de funcionarios, são eles conduzidos como prisioneiros de campos de concentração, ao gabinete do sr. Fontenele no edificio Mayapan. Lá recebem instruções de viva voz e depois é só descerem o elevador, atravessarem um breve trecho de rua e logo se encontram no edificio Andorinha, onde o coronel Jonas tem seu gabinete, no ultimo andar, entre corredores estreitos de teto muito baixo.

Ai os pobres candidatos e eleitores de cabresto perante a risonha e prospera figura do coronel Jonas são obrigados a firmar o seguinte compromisso:

"Solidarios e gratos aos beneficios da atual administração, prometemos apoiar a candidatura oficial, em obediencia aos nossos chefes".

Nessa cerimonia, para dar a coisa um cunho de liberalismo, os apartés são dispensados.

"EU NÃO SOU CANDIDATO"

O sr. Jonas Correia costuma dizer a essas "comissões" que não é candidato. Mas, de maneira nenhuma, se opõe a que os funcionarios assinem um termo de compromisso politico.

Isso não é apenas ter saido para a corrida eleitoral antes do sinal de partida, deixando assim em situação desvantajosa os que não estejam dispostos a votar nos elementos do governo.

Tal atitude dos cabos eleitorais da Prefeitura é algo mais do que isso. A menos que algum decreto-lei haja desapercebidamente tornado sem efeito o artigo 208 do Estatuto dos Funcionarios Municipais, que reza o seguinte:

"E' proibido aos funcionarios participar de manifestações de apreço ou desapreço dentro das repartições publicas, ou ser solidarios com elas."

ACIMA DE TUDO, UM POLITICO

O sr. Fontenele é, acima de tudo, um politico. Sua carreira aliás só poderia levá-lo a isso. Foi chefe de Policia do Estado do Rio. E em Niteroi, ao sopro da brisa do mar tomou "béguin" pelas lutas partidarias. Como derivativo durante a existencia da "democracia autoritaria" de 10 de novembro, apelou para o jornalismo, em sua folha provinciana.

Não lhe serviu, apenas, esse derivativo para passar o tempo. Serviu, tambem, para que sua senhoria não se deixasse corromper pela rotina burocratica. Desse modo o sr. Fontenele, politico acima de tudo, nunca visitou uma só vez, nenhuma dependencia de seu Departamento, que por sinal possue 15 pobres distritos abandonados pelo desdem do ilustre chefe. Diante disso, não é de estranhar que nos dominios administrativos do cabo eleitoral Fontenele tudo ande mais ou menos á matroca, estando o material em pandarecos.

Embora pertencendo a uma corrente de homens do "governo forte", corrente que nunca levou a serio a "politicalha demo-liberal" — nem por isso falta ao sr. Fontenele um predicado muito util aos que fazem politica "á la Secretaria da Educação": o sr. Fontenele, longe de ser um sentimental, é um homem de coração duro, cultivando, com muito carinho, isso que ele considera uma virtude para os que querem vencer, a ingratidão.

O sr. Fontenele foi trazido á Prefeitura pelo coronel Pio Borges, como chefe do Expediente. Quando o coronel Pio Borges deixou o cargo, todos os seus amigos pediram demissão. Todos, menos o sr. Fontenele, sempre imune de sentimentalismos demo-liberais...

* * *

Esse é o drama eleitoral da Secretaria dirigida pelo sr. Jonas Correia. Pode ser que a sua "blitz" dê resultado. Pode ser que não, porque o funcionalismo do Distrito Federal não tem vocação para o uso do cabresto.

O que é certo no meio de tudo isso, é que o sr. Henrique Dodsworth não deve olhar com simpatia para esses manejos, pois os metodos usados no setor Jonas-Fontenele não primam pela elegancia nem pelo "fair play".

MUDANÇAS?
GUARDA MOVEIS
COPACABANA
dir. ex-a x. de Leandro Martin
47-3232 — 47-0097

PARA ELEGER EDUARDO GOMES

CONGREGADAS AS FORÇAS POLITICAS FLUMINENSES

Declarações dos Srs. Paulo Araujo e José Leonil ao DIARIO CARIOCA

O DIARIO CARIOCA ouviu, na residencia do sr. Galdino do Vale, os ex-deputados estaduais fluminenses Paulo Araujo e José Leomil, que nos declararam o seguinte, sobre a sucessão presidencial:

"Pode noticiar, pelo seu jornal, como nossa declaração conjunta que a mobilização partidaria no Estado completou-se pela formação da frente unica oposicionista, incluindo-se, na mesma corrente, Macedo Soares, Galdino do Vale, Raul Fernandes, Prado Kelly e Norival de Freitas, e que todos nós nos sentimos orgulhosos de servir ao Estado e ao Brasil sob o comando uno desses chefes".

DIZ O SR. GALDINO DO VALE:

'ACEITAMOS A LUTA E COMPARECEREMOS ÁS URNAS'

O sr. Galdino do Vale, antigo representante do Estado do Rio na Camara Federal, ouvido pelo DIARIO CARIOCA fez as seguintes declarações sobre a situação politica:

"Acho que o momento é de coordenação das forças politicas do país na luta suprema pela Democracia. Se é certo que o sr. Getulio Vargas mais uma vez se candidata á eternização no Poder, nós, republicanos sinceros e democratas convictos, temos o direito de considerar sua candidatura como um desafio. Aceitemos a luta e compareçamos unidos ás urnas. O povo do Brasil responderá se deseja continuar a viver sob esta mistificação alegorica que se chama Estado Novo. Portanto, na esfera federal, uma candidatura: a de Eduardo Gomes; na esfera estadual e na municipal perfeito entendimento entre todas as antigas correntes em defesa da Democracia".

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 25 DE FEVEREIRO DE 1945

A nossa opinião

ORDEM E LIBERDADE

SETE longos anos estivemos sofrendo, na angústia de pensamento acorrentado aos caprichos e às conveniências do Poder. Súbitamente, porém, desfizeram-se as sombras. A luz do sol feriu impiedosamente os nossos olhos e, nos três primeiros dias de liberdade, é natural que a opinião pública, refletida no espelho de sua imprensa, ainda não se tenha orientado, como deve, para determinados objetivos. Estes, entretanto, é que são os objetivos essenciais, nesta hora em que se afirma, triunfante, a fôrça dos ideais longamente recalcados.

Um dos sintomas dessa confusão inicial, que nada tem, aliás, de estranhável e surpreendente, é o ataque indiscriminado a tudo o que nasceu da iniciativa governamental. De qualquer modo, devemos considerar a conveniência de evitar, desde logo, essa atitude, que pode ser bem útil, sem dúvida, aos nossos adversários, isto é, aos interessados na criação de um clima de desordem capaz de justificar uma nova contra-marcha reacionária.

Precisamos defender a liberdade que o povo reivindicou, nestes últimos dias, contra quaisquer espécies de imprevidências e provocações. Não devemos e não devemos procurar destruir de chofre tudo o que se fez desde 10 de novembro de 1937. A própria carta outorgada, é conveniente que fique de pé, malgrado a sua origem espúria, até que possamos eleger os nossos autênticos representantes, os quais se investirão, pelo próprio carater excepcional de seu mandato, de poderes constituintes.

Saibamos resguardar, pois, as aparências da ordem legal, porque estaremos seguindo assim, com inteligência, a causa que defendemos. Reclamemos, isso sim, do govêrno, o direito de criticar a Carta outorgada e entregar o destino dessa Carta aos representantes da nação eleitos legitimamente. Mas não queiramos destruir tôdas as regras, se não dispomos dos meios de estabelecer imediatamente outras, mais adequadas aos nossos ideais e sentimentos.

O que é fundamental, nesta hora, é exigir liberdade de opinião e voto livre. Nada nos deve desviar dêsses objetivos, sob pena de semearmos a confusão e estabelecermos o caos, que só podem aproveitar aos que desejam dividir-nos, intrigando-nos com o pensamento ordeiro do país.

A hora é de uniao nacional, oposta como uma barreira aos inimigos da liberdade, em tôrno de um programa de restauração democrática.

Recordemos que, após a revolução de 30, o Govêrno Provisório teve de manter em vigor, para as suas relações normais com o país, a Constituição de 1891. Temos hoje uma Carta ilegítima. Podemos deixar de reconhecer de *jure*, mas nunca de *facto*, pois sôbre a base dêsse diploma se erigiram direitos e seria absurdo negá-los quando todo o país teve de conformar-se com essa lei basica durante sete anos.

O bom senso nos aconselha a manter a ôrdem material enquanto exercemos o direito de crítica, entrincheirando-nos justamente no carater construtivo e ordeiro de nossas manifestações. Temos conosco a fôrça irresistível dos acontecimentos, que, dentro e fora do país, clamam pelos nossos direitos. A tendência inelutável do pensamento vitorioso em todo o mundo infunde dia a dia, hora a hora, maior fôrça e grandeza às nossas aspirações. Tôdas as fôrças vivas da nação, inclusive as nossas classes armadas, pela atitude de seus ilustres chefes, compreendem a verdadeira finalidade do grande movimento nacional que ora se inicia para repor o govêrno brasileiro, definitivamente, na órbita democrática.

E' sob a égide dessa compreensão que começamos a respirar agora o oxigênio da liberdade. No rumo, pois, das soluções ideais, mas sem perder de vista o terreno sob os nossos pés e as nuvens sôbre as nossas cabeças, avancemos em formação cerrada, dispostos a atingir os nossos objetivos com tenacidade e segurança, sem oferecer o flanco aos dardos envenenados da provocação e da desordem.

Banco FIGUEIREDO ROCHA

Rua da Quitanda, 111

MARTIRIO SIMBOLICO

MAURICIO DE MEDEIROS

"POR estes dias tumultuosos", como diria Van Passen quando se entra em uma redação de jornal, encontram-se fisionomias abertas, sorrisos francos, a alegria estampada nas faces. Dir-se-ia que o proprio ar entra mais facilmente por aqueles pulmões. Ha felicidade no ambiente. Ha contentamento. Todos, desde os diretores até aos continuos, dão a impressão de terem ficado subitamente ricos, prosperos felizes. E' que lhes voltou a maior riqueza da imprensa, aquela por cuja conquista se bateram gerações e gerações de idealistas: a liberdade!

Saimos do regime dos cochichos, das anedotas mordazes — unica forma de reação intangivel porque de autores invisiveis.

Nas ruas, não é diferente o aspecto dos homens. Pouco importa saber se isto é apenas um entreato ou um prologo. O fato é que o Brasileiro se sente feliz, com todas as dificuldades materiais da vida, mas com a grande ventura espiritual da liberdade.

Mais inclinado a espectador do que a ator, folgo intimamente, e de mim para mim concluo como é grande o erro dos que, por tanto tempo, pensaram que se suprime uma opinião pela compressão e que as coisas são tais como as julgamos abafando as vozes dos que discordam para não ouvi-las a perturbar o coro insincero dos aplausos.

E de mim para mim concluo que nunca o governo se mostrou tão forte nunca revelou tanta coragem civica, nunca recebeu seiva mais benefica, como vivendo os dias atuais espancando as trevas sinistras da contensão e das censuras para vir pôr-se á luz do Sol, batida por todos os angulos e deixar-se examinar pelos seus concidadãos.

Em meio a esse tumulto de sensações jubilosas, chega-me uma nota triste e dolorosa. Salvador Lopez Perez, um velho sapateiro, domiciliado no Brasil ha mais de 30 anos, casado com mulher brasileira, com filhos brasileiros, tendo sempre vivido de sua profissão, acaba de morrer na Ilha Grande depois de 2 anos e 6 meses de prisão, sem causa outra além de ser "republicano espanhol".

Quando o coronel Nelson de Melo, um dos restantes puros dos movimentos de 22 e 24, passou pela Chefatura de Policia e se mostrou compreensivo, pondo em liberdade de mais de 20 estrangeiros detidos por não terem seus papeis em ordem, tudo fiz para que suas vistas se voltassem para essas dezenas de detidos "por medida de segurança" — formula generica que encerra nos tempos atuais os velhos metodos da Torre da Bastilha. Mas a formula é um tabú. A despeito do coronel Nelson de Melo ter sofrido pessoal e injustamente a pena de degredo na Ilha da Trindade e saber o que vale a liberdade, não consegui que seu espirito de Justiça vencesse as barreiras da rotina. Citei-lhe nominalmente o caso do velho Perez, com mais de 60 anos de idade, recolhido a uma enxovia do Presidio, de promiscuidade com criminosos comuns, sem nota de culpa sem processo em andamento, a não ser uma ironica informação do Ministerio da Justiça: "Processo de expulsão". Expulsão de um homem que para aqui veio moço, aqui passou a melhor parte de sua vida, aqui trabalhou penosamente para sustentar uma familia que aqui constituiu!

De vez em quando, se os compartimentos destinados aos presos por crime politico não estavam cheios de alemães e italianos detidos por atividades de espionagem, os detidos "por medida de segurança" gozavam da benemerencia de ali permanecerem. Era uma graça do Céu, sob a forma de alguns raios de sol que batem sobre o pequeno jardim em torno desses compartimentos. Mas tão cedo havia espiões a encarcerar, lá voltavam todos para as enxovias porque o Sol era reservado para os espiões. Um belo dia pegaram no velho Perez e o mandaram bater pedra na Ilha Grande. Nem o coronel Batista, que não pode ser suspeito de amigo de comunistas conseguiu arrancá-lo de lá. E é de lá que me vem a triste noticia de sua morte, aos 65 anos de idade, depois de 2 anos e 6 meses de reclusão e mais de 30 de trabalho modesto e util num país que ele adotou como sua segunda patria!

Em meio á explosão de contentamento dos que amam a liberdade e dela podem fruir meu pensamento se eleva numa respeitosa saudação á memoria desse trabalhador, quase anonimo, e em homenagem a seu martirio, simbolo de uma luta em que tantos têm tombado sob o peso do silencio mortificante das masmorras!

TOPICOS

Tardio Despertar

HÁ umas verdades imutáveis. Por exemplo: ninguem consegue ludibriar a boa fé alheia eternamente. Quem vive de mistificação acaba inconsciente da sua própria mistificação. No fim já não sabe mais onde começa a verdade e onde termina a mentira. Vai se enredando, enredando, acaba enleado, perdendo a própria capacidade de manobra.

O Estado Novo não tinha saida. Para onde se virasse levaria a pior. Só se mantinha à fôrça da inércia. Perdera, por outro lado, todas as suas antenas, das quais abdicara em favor do DIP, que se constituiu, paradoxalmente, num instrumento precioso para os tão subestimados leguleios.

O Estado Novo vivia no mundo da lua, convencido de que ainda possuia crédito na opinião. Há uma semana, quando se falava no nome de Eduardo Gomes para candidato presidencial, os turiferários governamentais riam às gargalhadas. "Coitado do brigadeiro!" E quando se mencionavam os nomes dos adeptos da candidatura do herói de 5 de julho, ouviam-se mais gargalhadas.

Pois bem. Bastou que um dêsses adeptos, o sr José Americo, acendesse o estopim de sua histórica entrevista, para os arraiais governistas entrarem em pânico.

Começou o ajuste de contas, que ninguem mais conseguirá deter. A campanha presidencial será facilima para a oposição e dificilima para o Govêrno, se o Govêrno tiver candidato. O nome do nosso candidato é inatacável. O do Govêrno não. E' o responsável máximo pelos erros que êle próprio tenta emendar.

Será que vão arranjar bodes expiatorios para explicar o caos econômico em que se encontra o país?

Como pedir votos a êsses a quem se arrancou o direito de opinar, êsses a quem se desprezou, êsses a quem se humilhou?

Pode candidatar-se a presidir um Brasil democrático quem destruiu a democracia entre nós?

E' possivel confiar os destinos internacionais do Brasil, nesta hora em que as democracias estão vitoriosas no mundo, a quem apunhalou as democracias quando estas estavam ameaçadas?

Soou a hora da alforria. A hora em que todos os brasileiros devem unir-se em tôrno de Eduardo Gomes, para devolver o Brasil a si mesmo, tomando com fôrça, nas próprias mãos, a liberdade que lhes foi usurpada.

O momento é de união nacional. Quando entramos na guerra, o Govêrno poderia ter obtido essa união. Não a quis, repeliu-a, pois acreditava desnecessário o apoio da opinião. Hoje estamos assistindo à formação da união nacional, mas contra o Govêrno, que está só e acuado.

* * *

Bom Dia, Dr. Marcondes !

"BOA noite, trabalhador!" E' assim que o sr. ministro do Trabalho inicia a sua palestra radiofônica. Como esta folha sai de manhã, o trabalhador que escreve êste tópico, desejando dirigir-se ao ministro, só pode começar assim: "Bom dia, dr Marcondes!"

Mas vamos ao assunto. O ilustre titular do Trabalho procurou ontem fazer uma intrigazinha entre os criticos da Carta de 37 e o proletariado brasileiro. Os que dizem ser ilegitimo o govêrno que se criou a si mesmo e se manteve pela fôrça — afirma êle — estão querendo é que caia por terra toda a legislação social dêsse govêrno, fulminada de nulidade e ameaçada de cancelamento.

Com perdão da palavra, dr. Marcondes, o argumento não parece de jurista, mas de rábula, ou, para usar de uma expressão mais em voga, de um autêntico leguleio. Pura chicanice que não fica bem num advogado de renome, mesmo falimentarista.

Não há ninguem que acuse o sr. Getulio Vargas por ter decretado leis de proteção ao trabalhador. As criticas, nesse assunto, têm atacado justamente as deficiências desses leis, muitas delas inoperantes, malgrado as zumbaias e espalhafatos de que são sempre seguidas.

Em segundo lugar, é claro que, se não vivemos sob um regime de direito mas de fato, isso não quer dizer que não tenhamos de aceitar como juridicamente válidas as leis dêsse regime que o interêsse social reclamou. Nunca, em tempo algum, um govêrno de direito, que substituiu um outro de fato, revogou ou anulou todas as leis decretadas neste. Uma situação de fato — não devia ignorar ao menos isto o provecto falimentarista — pode gerar direitos.

Por hoje basta... E "até logo, dr. Marcondes."

* * *

Violencia Inutil

FOI proibida, ontem, a irradiação de uma palestra do sr. Osvaldo Aranha na rádio Tupi. Provavelmente os nossos colegas do "O Jornal" publicam hoje o "speach" vetado. O público ouvinte tambem sabe ler. Eis uma violência inútil.

Mas atentemos noutro aspecto da questão. Pode o D I P. impedir a comunicação de alguem, ex-ministro de Estado, pessoa perfeitamente responsável, com o público?

Eis o que duvidamos. O direito de censura em tempo de guerra só abrange os assuntos relacionados com a segurança nacional. O Govêrno não tem nenhum direito de abafar o pensamento nacional com a evasiva de que estamos em guerra. A censura nas estações de rádio deve limitar-se, pois, como no teatro, aos assuntos que possam interessar os bons costumes e à ordem pública. E não se diga que a ordem poderia ser perturbada porque o sr. Osvaldo Aranha ia expor suas idéias políticas.

Estamos ou não estamos em vésperas de eleições?

Podem ou não podem os brasileiros expor livremente suas idéias em face do pleito que se anuncia para breve?

Eleições nas quais os homens públicos nem sequer podem dirigir-se pelo rádio à nação, francamente, não poderiam ser levadas a serio.

O sr. Agamemnon Magalhães vai tomar posse na quarta-feira do Ministerio da Justiça. Medite até lá no caso. E' um homem inteligente e sabe a gravidade de um passo como êsse do diretor do D I P.

Eleições em que o Govêrno pode utilizar à vontade a tribuna e o rádio, mas a oposição é proibida de fazê-lo... Ora, temos conversado.

* * *

Relações Com a Russia

ESTA' sendo agora focalizada a questão do reatamento das relações diplomáticas do Brasil com a Rússia, suspensas desde o advento do regime comunista nêsse país. Várias figuras de responsabilidade, de tradições conservadoras em nosso meio, já se têm manifestado favoráveis a êsse passo de alta significação internacional.

A representação diplomática do Brasil na Rússia e desta aqui não implicará em qualquer demonstração de simpatia política com o seu regime. O fenômeno russo foi resultado das condições peculiares daquela nação. Ela resolve os seus problemas com o seu programa. As outras nações resolvem os seus com os regimes que adotaram. Portanto, o comunismo não pode mais servir de empecilho ao reatamento das nossas relações com a grande potência do Oriente europeu, com a qual, aliás, embora indiretamente, já temos relações comerciais.

Desde que a Rússia não intervenha nos negócios internos de outro país, nada impede que se reatem as amizades interrompidas, tanto mais quando se sabe que os dois paises totalitários modelos mantinham seus representantes diplomáticos com os Soviets. Aliás, o nosso passo nesse sentido é um imperativo da participação do Brasil na guerra. O nosso país não poderia comparecer à mesa da paz irreconciliado com o povo russo, cujas vitórias e cujo esfôrço para a destruição do nazi-fascismo lhe darão uma incontestável posição naquele conclave universal.

* * *

Assustados os Interventores

OS interventores que se encontram no Rio estão, positivamente desorientados. Ouvido ontem, por um jornalista, o sr. Pedro Ludovico disse o seguinte:

— Está havendo muita paixão na apreciação dos fatos e na minha opinião a crítica deve ser mais serena. Deve ter sempre em vista um elevado sentimento de justiça, não se deixando levar por ódios ou ressentimentos pessoais."

Afirmou ainda o interventor em Goiaz que não será candidato ao posto de governador do seu Estado.

Será medo da derrota? E' o que os acontecimentos futuros mostrarão.

Já o sr. Nereu Ramos se mostrou mais hábil que o seu colega goiano. Declinou de falar, tendo feito ao jornalista essa confissão:

— A única informação minha que desejaria ver publicada é a de que estou escrevendo um livro cujo capítulo inicial é êste: "De como um provinciano não deve abrir a boca na capital da República ou em Petrópolis".

De fato, nesta hora o silêncio é de ouro para os delegados do sr. Getúlio Vargas. Estão todos muito assustados com o que está acontecendo no Brasil.

COM A QUEDA DE JULICH

OS AMERICANOS A 29 KMS. DE COLONIA

Vencendo os Debeis Contra-Ataques Nazistas, os 1.º e 9.º Exercitos Avançam ao Longo de Toda a Frente

PARIS, 24 (De Boyd Lewis, da U. P.) — As forças blindadas e de infantaria norte-americanas, em avanço de três a oito quilometros, numa frente de 36, conquistaram finalmente Julich, limpando de inimigos a metade de Duren e situando-se em pontos a 6 quilometros da outra margem do Roer e apenas a 29 de Colonia. Enquanto isso para o norte, as tropas britanicas do Segundo Exército canadense, depois de 48 horas de inatividade, reaniciaram sua ofensiva a sudeste de Goch, avançando mais de um quilometro nas primeiras horas de ataque.

NA ROTA DE COLONIA

Vencendo facilmente os debeis contra-ataques nazistas ao longo de toda a frente, as tropas do Primeiro e Nono Exércitos dos Estados Unidos penetrarem na primeira e formidavel linha de posições defensivas nazistas na rota de Colonia com perdas inesperadamente baixas.

Julich é o ponto central das linhas nazistas do Roer tendo sido conquistado finalmente pelas forças do Nono Exército, depois de curto porém sangrento combate. Mais para o sul as tropas do Primeiro Exército limparam de nazistas a metade de Duren, depois de violento combate de casa em casa.

Ambas as forças estão avançando muito para além da estrada Linich-Duren, num esforço para travar combate e destruir as divisões nazistas, ao lado do Reno.

COMUNICADO SOBRIO

O general Eisenhower, de seu quartel general, emitiu um comunicado sobrio, informando que as operações se desenvolvem tão bem como se podia esperar.

A primeira prova da maior ofensiva aliada pode ser apresentada, não obstante uma cordilheira que corre a uns quantos quilometros a leste das pontas de lança do Primeiro e Nono Exércitos. Duvida-se que os fascistas alemães possam ensuas reservas a essas poições, a tempo de conter o norte-americano, em volta da destruição geral do sistema de comunicações nazistas pela aviação aliada.

A SITUAÇÃO GERAL

A situação geral das operações hoje na frente ocidental, do norte para o sul, é a seguinte

O Segundo Exército canadense — depois de cinco horas de fogoda artilharia britanica — reiniciou seu ataque a sudeste de Goch, avançando mais de um quilometro até a tarde de hoje. Desenrolaram-se violentos combates ao sul da estrada Coobwerze, onde os paraquedistas nazistas têm posições dentro das quais, ao entardecer havia sido limpa quase toda esta zona, embora ainda se verificassem encontros esporadicos.

PARA HOTTORD

Outras forças do Nono Exército avançaram três quilometros para Hottord, 6 quilometros a sulesfe do Roer e a nordeste de Linnich, depois de ocupar Oderbruch, 5 quilometros a leste de Neinsberg e Nompesch, 6 quilometros a leste de Linnich.

Um despacho da frente informou que as tropas do Nono Exército haviam conquistado Niederzier, dizendo que "é o maior ponto de penetração do Nono Exército a leste do Roer, até agora".

O Primeiro Exército dos Estados Unidos conquistou a metade de Duren sobre a margem oriental do Roer, travando violentissimo combate com o resto da guarnição nazista, entrincheirada nos edificios.

AS FORÇAS DE HODGES

Despachos da frente dizem que as forças do general Hodges estão muito alem da estrada de Linnich a Duren, onde estão situadas as defesas nazistas neste sétor.

Outro elementos ao sul de Duren, limparam a metade de Niederau.

De Obereruch, no norte, até as zonas ao sul de Duren, a frente combinada do Nono e Primeiro Exércitos norte-americanos já alcança uns 35 quilometros.

O 3º EXERCITO

O Terceiro Exército dos Estados Unidos avançou até três quilometros, em pontos de uma frente de 80 quilometros.

Os tanques do Terceiro Exército já estão do outro lado do rio Sarre, na zona de Senrig, operando contra casamatas nazistas, a maioria das quais é guarnecida pelos chamados "granadeiros papulares".

Entre as localidades ocupadas por Patton, a mais importante foi Neuerburg, uns 10 quilometros a noroeste de Vianden.

"Eduardo Gomes é Uma Bandeira de Mocidade e Esperança"

(Conclusão da 3ª pag.)

to Frederico Schmidt. E ele, modesto, comentou de inicio:

— Estranho muito que o reporter procure conhecer o pensamento politico de um homem que nunca fez politica. De acordo, porém, com a afirmação contida na admiravel entrevista do ministro José Américo de Almeida, não é admissivel que quem quer que seja se abstenha de participar na vida publica num momento como este.

EDUARDO GOMES, UMA BANDEIRA

Concordamos naturalmente. E pedimos que se definisse na escolha do candidato á Presidencia da Republica. A resposta veio pronta, sem um segundo de vacilação: Eduardo Gomes! E explicou seu ponto de vista:

— A candidatura Eduardo Gomes representa e configura um estado de espirito, de idealismo, de pureza, um sentimento sadio e renovador. E' positivamente uma novidade, alguma coisa de inesperado, que se tenha reunido em torno deste homem desinteressado e que caminha para a politica violentando a sua natureza, — é estranho, repito, que os homens do passado, os homens vividos e experimentados na politica e os homens novos destas ultimas gerações que não conseguiram, que não puderam, que não tiveram oportunidade de dar a sua palavra, se tenham acordado em torno deste homem, deste herói, que é, para cair numa expressão simbolica, um verdadeiro Parsifal. Depois de tantos anos de espera, depois de tantos anos de vida excessivamente pratica, a figura de Eduardo Gomes é uma bandeira de mocidade e de esperança.

E concluiu:

— A minha impressão é de que o nome de Eduardo Gomes não foi escolhido apenas por forças politicas, mas nasceu e surgiu como forma de um anseio e de uma aspiração indescriminada da alma popular.

COMENTARIO INTERNACIONAL

AS DECLARAÇÕES DE EISENHOWER

Antonio Bento

A Batalha da Alemanha vai entrar em sua fase final, com o inicio da ofensiva anglo-americana contra a Linha Siegfried. Falando ontem aos jornalistas, o comandante em chefe aliado afirmou que o objetivo das grandes operações agora desfechadas era a destruição da Reichswehr na frente norte-ocidental a oeste do Reno e do lado oposto ao Rhur. "E' isto o que espero fazer" — afirmou o generalissimo. Caso os alemães resistam, serão esmagados. Para que isso se verifique os exercitos anglo-americanos terão de encontrar-se com os russos no centro da Alemanha. Como aconteceu durante a recente Batalha das Ardenas, o marechal Montgomery comandará tambem, além dos anglo-canadenses, o 9º Exercito norte americano.

O quartel-general de Eisenhower planejou cuidadosamente a batalha agora iniciada, prevendo todo o seu desenvolvimento futuro, inclusive a luta contra os guerrilheiros nazistas na retaguarda das forças aliadas assim como as operações finais contra os remanescentes da Gestapo e das tropas SS que se refugiarem nas montanhas do Sul da Alemanha. Todas as declarações do comandante aliado são importantes, sobretudo a sua firme decisão de esmagar a maquina militar inimiga. Embora espere o general Eisenhower perder menos soldados do que nas últimas batalhas, não parece que isso se possa verificar, pois a ruptura da Linha Siegfried em varios pontos deve ser uma operação muito custosa. Todavia, após a chegada das forças de Zukhov ás portas de Berlim, o moral alemão está muito baixo.

Conforme ficou consignado na declaração de Yalta o assalto final dos exercitos aliados contra o Reich deverá ser feito dentro em breve. O general Eisenhower referiu-se á articulação de seu quartel general com o do marechal, quando afirmou que os russos lhe têm fornecido todas as informações solicitadas. Essa articulação é realmente necessaria á vitoria das armas aliadas. Afinal de contas, os alemães são grandes soldados. Torna-se por isso imprescindivel que o golpe decisivo contra a Wehrmacht seja desferido de acordo com as melhores regras estrategicas. Hitler e os marechais alemães fizeram tudo para evitar que se repetisse desta vez o perigo mortal duma luta em duas ou tres grandes frentes. No começo da guerra, essa estrategia era evidente. Mas, depois tudo se transtornou. As declarações do general Eisenhower deixam prever que a Batalha da Alemanha, neste ultimo mês de inverno poderá obter uma decisão rapida, pois tanto o objetivo de seus exercitos como dos russos é a destruição completa do inimigo.

DOS ESTADOS

Pará

FOMENTO DA PRODUÇAO ANIMAL

BELEM, (Do correspondente) — Foi inaugurada na Granja Santa Lucia, a Inspetoria do Fomento da Produção Animal, tendo a solenidade se revestido de brilhantismo.

Maranhão

PARA MANTER CURSOS DO ENSINO SUPERIOR

S. LUIZ (Do correspondente) — O comercio de Pedreiras, por intermedio da Associação Comercial, ofereceu 1.000 cruzeiros para a Fundação Paulo Ramos, cujo objetivo é manter e dirigir os cursos superiores [illegible] Estado.

Ceará

"LEGIAO DE MARIA" EM ORGANIZAÇAO

FORTALEZA (Do correspondente) — Está sendo organizada nesta capital, por iniciativa de senhoras e moças catolicas, uma agremiação que se denominará "Legião de Maria", e que terá como finalidade propagar a religião e praticar a caridade, amparando as familias pobres e proporcionando-lhes assistencia material e espiritual.

Alagoas

INTERESSES DA INDUSTRIA AÇUCAREIRA

MACEIO', (Do correspondente) — Seguirá de avião para o Rio o sr. Alfredo Maria, presidente da Cooperativa dos Usineiros de Alagoas e que tratará de assuntos de interesse da industria açucareira.

Sergipe

"SOBERANO" FOI O CAMPEAO

ARACAJU', (Do correspondente) — Continua com grande êxito a Exposição de Animais e Produtos Derivados. Centralizam todas as atenções o reprodutor "Soberano" que alcançou o titulo de campeão e pelo qual acaba de ser oferecido duzentos mil cruzeiros por um criador deste Estado.

Espirito Santo

O SR. SILVIO TERRA ESTA' REORGANIZANDO O DEPARTAMENTO POLICIAL

VITORIA (Do correspondente) — Tendo sido mandado pelo governo do Estado afim de reorganizar o Departamento de Policia, já se encontra ha alguns dias nesta cidade o sr. Silvio Terra, alto funcionario da Policia do Distrito Federal.

Um grupo de amigos do sr. Silvio Terra ofereceu-lhe um jantar, tendo comparecido ao agape o que de mais seleto existe na sociedade local.

Estado do Rio

ATITUDE DESAPROVADA

CAMPOS, (Do correspondente) — O Sindicato [illegible] de Campos enviou um telegrama ao sr. Barbosa Lima Sobrinho desaprovando a atitude assumida pelo usineiro Luiz Guaraná contra o Instituto do Açucar e do Alcool.

TRAGICO DESAPARECIMENTO DE UM JOVEM

MADALENA (Do correspondente) — Entre a fazenda Concordia e o Largo do Machado, local onde a linha condutora de luz e força atravessa a Estrada um fio de alta tensão, que escapara do poste de proteção ao ser tocado por Antonio Luiz Juliassi, fulminara-o imediatamente, ferindo ainda gravemente sua irmã Maria Madalena Juliassi.

Os jovens irmãos dirigiam-se para a cidade afim de assistir a missa.

Minas Gerais

ARREGIMENTAÇAO SINDICAL

BELO HORIZONTE (Do correspondente) — Inaugurando uma serie de palestras promovidas pela Comissão Pró-Sindicalização, falou na sessão realizada na sede do Sindicato dos Empregados do Comercio desta capital, sobre a "arregimentação sindical e sua necessidade", o dr. Hezick Muzzi. Tambem nessa sessão foi prestada homenagem à FEB e ao cabo Sansão Alves dos Santos, o primeiro militar de Belo Horizonte a tombar no sol europeu, na atual conflagração.

NA CAPITAL O JORNALISTA HENRY HOGG

Encontra-se na capital o jornalista Henry Hogg, do "Serviço de Informações do Hemisferio", que veio à capital para tratar de assuntos de interesse daquela organisação jornalistica.

A HOMENAGEM AO PRESIDENTE DA ASSOCIAÇAO COMERCIAL

Cresce o numero de adesões para a homenagem que as classes produtoras de Minas Gerais vão prestar ao dr. Paulo Macedo Gontijo, pela sua reeleição para presidente da Associação Comercial de Minas. Essa homenagem constará de um jantar, a ser realizado por estes dias.

S. Paulo

VAI SER RATIFICADO O TRAÇADO "CAMPINAS-ARAGUARI"

S. PAULO (Do correspondente) — A Companhia Mogiana de Estrada de Ferro, vai passar por grandes reformas, devendo ser invertido, nas mesmas, cerca de 300 milhões de cruzeiros. Já foram adquiridos nos Estados Unidos nove locomotivas e 180 vagões para aumento de material rodante. Será ratificado o traçado entre Campinas e Araguari e construida uma nova estação em Ribeirão Preto.

HISTORIADOR ALBERTO RANGEL

S. PAULO (Do correspondente) — Esteve nesta capital em transito para Poços de Caldas o historiador Alberto Rangel. Visitou ele demoradamente o Departamento do Arquivo do Estado onde teve oportunidade de ver valiosos documentos que interessam a estudos seus, ora em elaboração.

PARA REALIZAR LEILÕES DE ANIMAIS DE RAÇA

S. PAULO (Do correspondente) — No proximo dia 17 de março inaugurar-se-á a 1ª Exposição Regional de Barretos, cujo recinto já está quase terminado e será um dos mais amplos do interior do país. O Departamento de Produção Animal do Estado realizará leilões de animais das raças Gir, Guzerate e Nelore.

AUMENTADA A COTA DA CARNE EM SANTOS

SANTOS (Do correspondente) — Segundo informa a Comissão Municipal do Abastecimento, a partir do dia 2 de março proximo, as cotas da carne serão aumentadas de [illegible], elevando o consumo diario desta cidade de 32 toneladas para 45.000 quilos.

DEFENDENDO OS INTERESSES DAS DONAS DE CASA BRASILEIRAS

S. PAULO, (Do correspondente) — Procedente do Rio chegou a esta capital a sra. Nini Miranda, presidente da Associação das Donas de Casa que se fez acompanhar de sua secretaria particular. As duas ilustres visitantes encontram-se hospedadas no hotel Terminus.

As referidas senhoras disseram ter vindo a esta capital para tratar de assuntos relacionados com a expansão daquela associação que visa defender os interesses das donas de casa brasileiras.

Paraná

O COMERCIO E DISTRIBUIÇAO DE ARTEFATOS DE BORRACHA

CURITIBA (Do correspondente) — Realizou-se no edificio da antiga Assembléia Legislativa do Estado uma reunião da Comissão do Controle dos Acordos de Washington. Estiveram presentes o capitão Hoche Monteiro, assistente tecnico militar do Orgão Central da Comissão e que presidiu os trabalhos. Foram assentadas varias medidas para controle desse importante setor da economia brasileira, afim de melhor distribuição, comercio e consumo de artefatos de borracha.

Goiaz

ACORDO DE FOMENTO AGRICOLA

GOIANIA (Do correspondente) — Encontra-se nesta capital o sr. Oscar Espinola Guedes, presidente da Comissão Brasileiro-Americana do Fomento Agricola que veio concluir com o governo do Estado os entendimentos para a assinatura do acordo de fomento agricola, segundo o qual a União contribuirá com 400 mil cruzeiros e Goiaz com 200 mil, no corrente exercicio financeiro.

INSTALADA A 1ª COLONIA AGRICOLA

GOIANIA, (Do correspondente) — A noventa e seis quilometros para o interior do sertão de Mato Grosso, a Fundação Rural Central instalou a sua primeira Colonia Agricola, já tendo sido edificadas ali cerca de 30 casas, além de intensificados os trabalhos agricolas.

Mato Grosso

1ª EXPOSIÇAO AGRO-PECUARIA

CUIABA', (Do Correspondente) — Reina grande interesse em torno da 1ª Exposição Agro Pecuaria do Centro de Mato Grosso. Alguns pecuaristas de São Paulo e Minas Gerais, já estão interessados no certame ruralistico desta cidade sendo de esperar que aqui compareção em maio proximo, para assistir ao importante certame.

CASAMENTOS

Certidões de nascimento. Carteiras de identidade. Carteira de estrangeiro. Certificado militar e outros documentos.

Trata Organização AMOACY DE NIEMEYER.

Av. Marechal Floriano, 154-sob e R. Visconde Pirajá, 276 sob. — Fones: 43-2703 e 27-0517

Atende-se a domicilio

Só para os Funcionarios Publicos

o 1º Entreposto Textil, distribuidor de fazendas de algodão, seda, lã, meias, camisas e roupas brancas em geral, comunica:

a) que a titulo de cooperação na solução do problema do vestuario, concede aos funcionarios publicos, uma bonificação extraordinaria, de cinco por cento (5%), sobre as aquisições feitas nos seus balcões, á Praça da Republica, 237.

b) que existe em "stock", para imediata distribuição no dia 26 do corrente, os seguintes artigos:

Quantidade	Artigo	Preço	Desconto Especial
1754	Colchas de casal..	Cr$ 28,50	5%
380	Colchas de solteiro	Cr$ 25,80	5%
690	Colchas de casal (Rayon)	Cr$ 85,00	5%
950	Guarnições para chá	Cr$ 27,50	5%
300	Toalhas de rosto	Cr$ 2,80	5%
1500	Toalhas de banho	Cr$ 16,50	5%
630	Jogos de cama (cretone bordado) 5 peças	Cr$ 108,00	5%
480	Jogos de cama, 10 peças	Cr$ 180,00	5%

E' imprescindivel a apresentação da carteira, para obtenção do Desconto Especial.

Primeiro Entreposto Textil

PRAÇA DA REPUBLICA, 237

(em frente á gare da Central do Brasil)

Convite extensivo a todos os oficiais veterinarios

O general Silva Rocha, diretor de Remonta e Veterinaria, o ten. cel. Vilas Boas, chefe da 2ª divisão, o ten. cel. Almiro Pedro Vieira, comandante da E. V. E., o major Eduardo de Pontes, chefe da seção da D. R. V. convidam, por nosso intermedio, todos os oficiais veterinarios que servem na guarnição desta capital, para assistirem a missa de 7º dia que mandaram rezar por alma do general Joaquim Moreira Sampaio, no altar-mor da igreja da Santa Cruz dos Militares, ás 10,30 horas, de terça-feira proxima.

137º aniversario do ensino de Ciencias Economicas

Com a passagem do 137º aniversario do ensino de Ciencias-Economicas em nosso país, o Diretorio Academico da Faculdade de Ciencias Politicas e Economicas, do Brasil enviaram ao ministro da Educação um oficio expondo a situação daquela Faculdade que até agora permanece sem reconhecimento oficial, enquanto em outros paises esse mesmo ensino teve o amparo dos governos que souberam compreender o alcance e a importancia das ciencias politicas e economicas no ressurgimento do país.

Um acontecimento social sem precedentes é a nova temporada de verão em Teresópolis que está reunindo na encantadora cidade serrana as mais expressivas e fidalgas figuras da sociedade brasileira.

A Cidade do Dedo de Deus

Aristocracia, elegancia e seleção num ambiente de conforto e bem-estar, eis o verão de 1945, no

HIGINO PALACE HOTEL

Reserva de apartamento: Rio — Edificio São Borja, 12º, sala 1.207 — Fones: 22-2046 e 22-5543 — Teresópolis — Tel.: 5 e 288.

FORO MILITAR

SUBSTITUIÇAO DE JUIZ

Por ter se julgado impedido de funcionar no Conselho Permanente de Justiça da 2ª Auditoria Regional, como juiz, solicitou sua substituição, tendo sido sorteado, por esse motivo, o seu colega, Mauro Baiense, da Cia. de Guardas. O compromisso deste ultimo está marcado para amanhã, ás 13 horas.

NOVO PRESIDENTE DE CONSELHO

Na 1ª Auditoria Regional foi procedido o sorteio do tenente coronel Heitor Blanco de Almeida Pedrosa, do Arsenal de Guerra desta Capital, em substituição ao major Asdrubal Castro, na presidencia do Conselho Permanente daquele Juizo. O compromisso legal terá lugar amanhã, ás 13 horas.

PAUTA DA SEGUNDA AUDITORIA

Serão julgados amanhã, pelo Conselho de Justiça desse Juizo, os réus Eliezer da Silva Soares, Leonio Pereira dos Santos, Balduino Bispo dos Santos e Ernesto Cristi e sumariado o réu Angelo Bacheti.

SORTEIO DE OFICIAL SUPERIOR

Foi sorteado o coronel Carlos Guimarães Cova, da Comissão de Orçamento do Ministério da Guerra, para substituir o seu colega, Alvaro Ribeiro Saldanha, como juiz do Conselho Especial de Justiça da 1ª Auditoria, que está processando o coronel da reserva, João Pessoa Cavalcanti.

O compromisso do novo juiz está marcado para amanhã, ás 13 horas.

JAPERCIA SOCIEDADE ANONIMA ATACADISTA DE RELOGIOS SUIÇOS

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

(1.ª convocação)

Ficam convocados os Srs. Acionistas, para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, na sede social á rua México n. 100/108, ás 15 horas, do dia 8 de Março proximo vindouro, afim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o Relatorio da Diretoria, Balanço e Contas, relativos ao Exercicio encerrado em 31 de Dezembro de 1944 e sobre o Parecer que a respeito dos mesmos, proferiu o Conselho Fiscal, bem como, para eleição dos novos membros do Conselho Fiscal, para o Exercicio de 1945.

As ações ao portador e os certificados de depositos em bancos, deverão ser entregues no Escritorio da Sociedade até 3 dias antes da reunião.

Rio de Janeiro, 23 de Fevereiro de 1945.

JACQUES PERRET
Diretor-Presidente

Caminhões FORD Novos

Dirijam seus pedidos de conformidade com a portaria da Coordenação da Mobilização Economica aos agentes autorizados

Agencia de Representações Amendoeira Ltda.

RUA 1.º DE MARÇO, 118 SOB.

Telefones: 23-5268 — 23-5250 — 23-3560

JNSPETORIA DO TRAFEGO

EXAMES

CHAMADA PARA AMANHA, A'S 8,45 HORAS (TURMA "A"): — Albino Alves — Silverio José da Costa Filho — Clodomiro Figueiredo Inacio — Italo Pereira — Luiz Tarquino — João Barbosa — Julio Eleoterio — Joaquim Anacleto do Nascimento — Samuel Santos Ferreira — Floriano Costa — Nicanor de Souza Correa — Amarilio Fernandes dos Santos — José Marques Soares — Rubens Bnighenti — Waltrudes Martins Nunes.

PROVA PRATICA E REGULAMENTAR

Valter Ramos.

TURMA SUPLEMENTAR

Alexandre Alves Mendes — Lioncio de Faria Castro.

SUBSTITUIÇAO DE CARTEIRA (C. N. H.)

José Calazans de França — José Ferreira Franco.

MULTAS

EXCESSO DE VELOCIDADE: — P. 35788 — 40196 — C. 13923.

ESTACIONAR EM LOCAL NAO PERMITIDO: — P. 1145 — 1510 — 2165 — 2713 — 3114 — 3334 — 4196 — 4752 — 5387 — 6850 — 8319 — 9354 — 9827 — 13480 — 14467 — 17068 — 18977 — 19244 — 19240 — 21717 — 23853 — 25609 — 27339 — 28943 — 29309 — 30707 — 31078 — 31200 — 21711 — 32235 — 32382 — 32403 — 32712 — 33590 — 34204 — 34522 — 35228 — 35269 — 36461 — 36945 — 36472 — C. 2170 — 10669 — 11280 — 11782 — 13381 — 60465 — 60721 — Motocicleta 340 — C. D. 47.

DESOBEDIENCIA AO SINAL: — P. 543 — 551 — 4196 — 4310 — 5564 — 5648 — 14152 — 25274 — 25467 — 31242 — 32017 — 36623 — 40412 — C. 7009 — 11782 — 60721 — Bonde 303 — 2051 — 2074 — C. D. 79 — Onibus 237 — 456 — 660 894 — 952 — 983.

INTERROMPER O TRANSITO: — P. 1417 5— 29973.

CONTRA MAO: — C. 711 — 8680 — Onibus 21.

EXCESSO DE FUMAÇA: — Onibus 242 — 709 — 766 — 807 — 925 — 954.

VASAR OLEO NA VIA PUBLICA: — C. 4363 — Onibus 301 — 516 — 6628 — 864 — 884 — 915 — 924 — 758.

FALTA DE TRANSFERENCIA DE LOCAL: — P. 26419.

I. A. P. E. T. E. C.: — C. 10526.

FALTA OU DEFICIENCIA DE SETAS: — C. 11729.

NAO APRESENTAR A CARTEIRA: — P. 33761.

USO EXCESSIVO DE BUZINA: — P. 22569.

TRAFEGAR FORA DA HORA REGULAMENTAR: — P. 16424.

NAO FAZER O SINAL REGULAMENTAR: — P. 28363 — C. 4595 — 60657.

DIVERSAS INFRAÇOES: — P. 1055 — 1697 — 6164 — 6368 — 10081 — 10094 — 11172 — 11744 — 13234 — 13871 — 14036 — 22989 — 24737 — 26037 — 28297 — 29271 — C. 3384 — 8945 — 8980 — 11504 — 11754 — 11823 — 60336 — C. D. 157 — Onibus 207 — 385 — 635 — 951 — S. P. 3800 R. J. 21499.

Oportunidade para os que sabem inglês

A Prefeitura da cidade de Nova York estabeleceu um plano de bolsas de estudos, que oferece a cidadãos das Republicas latino-americanas, abrindo-lhes oportunidade de fazer cursos formais e submeter-se o treinamento pratico em educação, arte, ciencias, administração publica, comercio, industria, etc., mediante as facilidades existentes nas instituições municipais da cidade

Cauções
Depositos
Hipotecas

Cobranças
Descontos
Administração

BANCO UNIÃO MERCANTIL S.A.

RIO DE JANEIRO

MATRIZ — RUA BUENOS AIRES, 17

End. Tel. Unibank - C. Postal 3552

★

FILIAL EM NITEROI

RUA CORONEL GOMES MACHADO, 67

★

AGENCIAS URBANAS	AGENCIAS NOS ESTADOS
No Rio — em S. Cristovão R. S. L. Gonzaga, 41-B. No Barreto (Niteroi) Rua Dr. March 29	Estado do Rio Friburgo — Paraiba do Sul Minas Gerais Caxambú

★

Departamentos no Estado do Rio

AVELAR — GOVERNADOR PORTELA
PATI DO ALFERES — PROFESSOR MIGUEL PEREIRA
TRAJANO DE MORAIS — TRES RIOS

Correspondentes em todas as Praças

Dirigentes Cinematograficos Em Viagem

Passageiro do "clipper" da Pan American World Airways seguiu, ontem, para Miami, o sr. Leslie F. Whelan, chefe de publicidade do Departamento Internacional da 20th Century Fox e que chegara de Montevidéu, há duas semanas, em companhia do sr. Edward D. Cohen, supervisor para a America do Sul. Ante-ontem, esse ultimo viajara para São Paulo acompanhado do sr. J. C. Bavetta, diretor-presidente da Fox Film do Brasil a interesses da organização que dirige.

Saldo de Livros

Oportunidade unica. Rarissima coleção em cinco idiomas. Preços 6, 8, 12 e 15 cruzeiros. Abre segunda-feira, ás 10 hs.

GALERIA ASKANASY

R. Senador Dantas, 55 1.º andar

TERIA SIDO UM PACTO DE MORTE ?

A TRAGEDIA DE ONTEM DO EDIFICIO 'MAXIMUS'

O Medico Foi Encontrado Desacordado, Enquanto a Esposa Estava Morta Na Cozinha — Os Acontecimentos do Apartamento 1.008

O edificio "Maximus", á praia do Flamengo numero 122, foi palco, na manhã de ontem, de impressionante tragedia, cujas causas são ainda desconhecidas.

No apartamento n. 1.008, reside o casal dr. Luiz Felipe de Oliveira Pena, médico e d. Alvira Bau' de Oliveira Pena.

Mais ou menos ás 10 horas, os moradores do referido edificio, sentiram forte cheiro de gás. Imediatamente comunicaram-se com o gerente, sr. José de Melo Viana, o qual, localizado o escapamento naquele apartamento, partiu o vidro da porta, abrindo-a.

O MEDICO ESTAVA DESACORDADO E A ESPOSA MORTA

Pondo em risco a propria vida, o gerente penetrou no interior do apartamento, impregnado de cheiro de gás, indo encontrar, num dos aposentos, desacordado, o dr. Luis Felipe, e, abrindo em seguida a cozinha, que estava cuidadosamente fechada e calafetada, foi encontrar estendida no chão, já sem vida, a sra. Elvira Baliu' de Oliveira Pena.

NO PRONTO-SOCORRO

Imediatamente o gerente solicitou uma ambulancia do Posto Central da Assistencia, que conduziu o medico para o Pronto Socorro.

Quando deu entrada naquele estabelecimento hospitalar, o dr. Luiz Felipe, que estava ainda sob a ação de poderoso narcotico, mostrava-se com o estado nervoso bastante alterado, pronunciando frases desconexas. Ao que parece, o seu estado não é desesperador.

A POLICIA

Levado o fato ao conhecimento do comissario Agra, de serviço na delegacia do 4º distrito policial esta autoridade imediatamente dirigiu-se ao local.

Feito o exame pericial, com guia daquele distrito, foi o cadaver removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

PACTO DE MORTE?

O comissario Agra, após pacientes investigações, que realizou no edificio, está inclinado a crer tratar-se de um pacto de morte.

Aliás essa suspeita foi logo substanciada nas proprias declarações do dr. Luiz Felipe, na Assistência, de que não pode viver sem a esposa.

Foi aberto inquerito.

Dr. José de Albuquerque

Membro da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosario, 172 De 1 ás 7

Aumentada a Tonelagem da Frotilha Fluvial

BOA VISTA 24 (A. N.) — O governo do Territorio acaba de aumentar a tonelagem de sua flotilha fluvial, com a aquisição de mais uma embarcação apropriada aos rios encachoeirados, dispondo de força de 50 H.P.

PANORAMA DA GUERRA NOS MARES

O DESENROLAR DAS OPERAÇÕES EM TODAS AS FRENTES DO MUNDO

Pelo Comandante Renato Guillobel (Observador naval do DIARIO CARIOCA)

Os dias da semana transacta não trouxeram alteração substancial nas linhas ocupadas pelos exércitos sovieticos em sua ofensiva contra a Alemanha. O Oder foi transposto em alguns pontos pelo exército do general Koniev, operando na area sudeste de Berlim, tendo sido alcançada a cidade de Cotbus que domina uma importante auto-estrada ligando a capital do Reich a Breslau. Uma ligeira avançada deste exército, em direção a Leipzig o colocará de posse do entroncamento ferroviario que governa o trafego ferroviario entre Berlim, Franckfurt, Breslau, Dresden e Leipzig, isolando, portanto, o Brandeburgo das provincias do sul da Alemanha e da Tchecoslovaquia.

No norte de Dantzig está sendo investida pelas forças do segundo exército da Russia branca e sua queda representará a perda de Gdnyia e de todo o litoral do golfo onde desemboca o Vistula. Sttetin, por seu turno, já começa a sentir a aproximação sovietica, pois as vanguardas do primeiro exercito encontram-se nos arredores de Stargard e do norte de Kustrin, aproximando-se embora vagarosamente da embocadura do Oder. Entretanto nos setores do sul, isto é, da Tchecoslovaquia e da Hungria a situação permaneceu estacionaria, enquanto na Italia foram registados alguns avanços no setor onde opera o Corpo Expedicionario do Brasil.

A OFENSIVA DE PATTON

Na frente ocidental os exercitos do general Patton penetraram na bacia do Sarre, vencendo alguns setores da zona fortificada que barra o acesso ás margens ocidentais do Reno. O avanço nesta região há de ser forçosamente moroso porque os alemães concentraram poderosos elementos de defesa e o volume de fogo das armas modernas não permite o avanço a peito descoberto, como ainda sucedeu em muitas oportunidades na grande guerra. A conquista desta pequena area de territorio será demoradissima, salvo se se manifestar o colapso da Wermacht, produzido por abalos morais ou pela deficiencia de meios, provocada pela destruição do regime de comunicações do Reich e pelo bloqueio. O que interessa no momento é a impossibilidade em que se encontra o estado maior alemão de organizar qualquer contra-ofensiva seria contra os invasores; se o colapso germanico ainda deve tardar, outro remedio não há senão esperá-lo com paciencia, desde que a vitoria está amplamente assegurada.

AS OPERAÇÕES NO PACIFICO

Na frente do Pacifico os americanos continuam em suas operações de limpeza da ilha de Iwo Shima, onde os niponicos, valendo-se de seu carater montanhoso, oferecem uma resistencia tenaz, proporcional ao fanatismo que anima as tropas do Micado. As perdas sofridas pelos valorosos fuzileiros navais, que já tantas paginas gloriosas tem escrito nesta terrivel campanha têm sido muito sensiveis, mas isto não os impedirá de obter uma completa vitoria contra seus insidiosos inimigos.

As operações combinadas da esquadra de Nimitz não foram até agora perturbadas pela esquadra japonesa, cujo paradeiro e mais ou menos ignorado. Este fato, que deriva da sensivel redução sofrida pelas frotas amarelas nas batalhas das ilhas proximas da Australia, é bastante auspicioso, porque deixa muito maior liberdade ao almirante Nimitz para prosseguir em sua ofensiva para o norte, visando aproximar-se cada vez mais do territorio metropolitano do Japão. Logo que esteja concluida a ocupação de Iwo Shima e nela estabelecidos os aerodromos e obras de defesa necessarios á sua proteção contra qualquer contra-ofensiva niponica, é provavel que o setor central do Mar da China ocupe importante papel no noticiario, porquanto a ocupação de Formosa e das ilhas Ryukyu vai ser necessaria para permitir que a ofensva aliada se estenda no litoral chinês, quase totalmente em poder dos amarelos.

E' facil logo compreender a importancia extrema que tem para os exércitos chineses e, desde logo, para as Nações Unidas, a posse de portos por onde se possa fazer a passagem dos suprimentos belicos necessarios aos exércitos de Chank Kai Check, especialmente na zona limitada, ao norte por Wenchow e ao sul por Hong Kong. E' provavel que quando for iniciada a ofensiva contra o litoral da China, já esteja concluida a concentração das forças americanas com as inglesas que para lá têm sido enviadas em larga escala; será um suplemento de segurança que permitirá também, que simultaneamente os japoneses sejam atacados em outros setores de grande importancia, possivelmente o proprio territorio da metropole. Depois do acordo de Ialta, deve-se admitir a possibilidade dos russos notificarem sua atitude neutral no Oriente, o que muito concorreria para a terminação rapida do conflito.

VLADIVOSTOK E O ESMAGAMENTO DO NIPONISMO

A entrada da Russia na guerra contra o Japão atende aos proprios interesses politicos dos sovieticos, porque se eles não tomarem parte ativa na anulação do poderio niponico na Asia, não poderão pretender estender sua influencia sobre o continente asiatico que ficará, então, inteiramente sujeito aos interesses anglo-americanos. A disponibilidade do porto de Vladivostok e do litoral fronteiro a ilha Hokkaido, permitiria a conduta de operações aéreos, de carater mais ou menos continuo sobre todo o territorio niponico facilitando, tambem, qualquer invasão quê fosse projetada. Nada há de positivo sobre o assunto mas acreditamos, que essa hipotese tenha sido encarada na reunião Roosevelt-Churchill-Stalin, condicionada qualquer decisão aos sucessos que se estão processando na frente européia.

A ADESÃO DA TURQUIA

A adesão da Turquia ao bloco das Nações Unidas, não traz nenhuma alteração substancial na situação da Europa. Há alguns meses atrás, quando o dominio das linhas maritimas do Mediterraneo ainda não havia sido conseguido, a entrada da Turquia na guerra teria sido de grande ajuda para os aliados, mas agora este país apenas poderá contribuir para a limpeza de algumas ilhas onde ainda se encontram remanescentes da Wermacht, isolados e condenados a viverem dos seus proprios recursos. Não nos parece provavel que os turcos desejam reforçar com seu exército a ala esquerda das forças sovieticas.

A atitude turca obedece, como a de varios paises do nosso continente, ao proposito de participar da reunião de S. Francisco e, posteriormente, da Conferencia da Paz. Não se pode condenar esse procedimento, porque, no final de contas, ele nada mais é que um movimento natural de defesa propria.

Mas as verdadeiras Nações Unidas jamais poderão esquecer que, no momento em que o fiel da balança parecia pender para o lado dos nazistas, triunfantes em quase todas as frentes de batalha, essas Nações permaneceram neutras ou em varios casos, em atitude de franca simpatia para com os inimigos da democracia. O procedimento duvidoso de certos governos contribuiu sem duvida alguma para o prolongamento da guerra, podendo-se afirmar que em certas circunstancias eles se tornaram culpados de "assistencia hostil ao inimigo.

Embora seja muito dificil apurar certos fatos, todos aqueles que tomaram parte na batalha do Atlantico têm bem presente em sua mente as dificuldades criadas por certos neutros ás forças que operavam nos mares, empenhadas na proteção dos comboios e das rotas de navegação. Não foi pequeno o numero de navios torpedeados e afundados em consequencia de informações fornecidas por agentes localizados em paises neutros, onde a espionagem nazista era tolerada pelas proprias autoridades. Mas isto tudo já pertence ao passado e deve ser posto á margem, para que todos os povos possam normalizar sua existencia em um ambiente livre de certos preconceitos. Apenas os fatos passados devem ser registados para que sirvam de ensinamento, para o futuro. Seria tambem indesejavel que o sacrificio de uns servisse de esteio ás ambições dos que não arriscaram e podem, agora, tudo pretender.

EVA
NO SERRADOR
Teatro de conforto maximo
Hoje: Vesperal ás 15 horas
A Noite — A's 20 e 22 horas
JOANINHA BUSCAPE'
LUIZ IGLESIAS
Comedia satirica em 3 atos original de
INTERVALOS MUSICAIS — REFRIGERAÇAO PERFEITA
Amanhã : Descanso — 3.ª-Feira — JOANINHA BUSCAPE'
Bilhetes á venda até 5.ª-Feira

Importantes Avisos Assinados Ontem Pelo Titular da Guerra

Tendo-se verificado que 10 dos oficiais designados não poderão efetuar matricula na Escola de Estado-Maior, no corrente ano, por diversos motivos, o ministro, em aviso n.º 480, de ontem, determinou que para completar o numero fixado no aviso n.º 3.750 de 1944 e, obedecendo o critério nele estabelecido, sejam matriculados nessas vagas os tenentes-coroneis Milton Cezimbra, Gabril Ferrugem de Melo Matos e Artur Danton de Sá e Souza, majores Murat Guimarães, Francisco Carmelo Santabaia Nogueira, Milton Batista Pereira e José Anchieta Paz, capitães Airton Pereira Tourinho, Osvaldo Dealtry e Paulo Braga de Souza.

Em aviso endereçado á Caixa Geral de Economias, o ministro da Guerra e presidente do Conselho Superior de Economias da Guerra declara o seguinte: "De acordo com a decisão do Conselho Superior de Economias da Guerra, adotada em sua sessão ordinária de hoje, fiscais autorizados a redistribuir ás unidades administrativas interessadas, mediante solicitação dos respectivos agentes diretores, dirigida a essa Caixa, as importancias correspondentes ás dotações orçamentarias de 1944, recolhidas ao orgão coletor do Conselho em obediência ao aviso n.º 3.954, de 26 de dezembro ultimo. A requisição daquelas importancias deverá ser feita parceladamente, á medida que as unidades administrativas forem recebendo o material adquirido á conta de tais dotações, de modo que a prestação de contas correspondente seja feita a essa Caixa, por intermedio da Secretaria do Conselho, dentro do prazo de 30 dias, contado a partir da data do recebimento de cada parcela. Para que a Caixa mantenha o contrôle do prazo acima estabelecido, as unidades administrativas fora desta capital devem acusar a essa Diretoria, por via telegráfica, o recebimento das quantias que lhes forem enviadas, com indicação da respectiva data".

— O ministro aprovou a distribuição dos oficiais do Quadro de Estado-Maior da Ativa organizada para o ano de 1945, pelo Estado Maior do Exército.

Ministério da Marinha

CORSO DE OFICIAL NA AMERICA DO NORTE

Segundo informa a 1ª Divisão do Ensino Naval o capitão de corveta Frederico Guilherme Huet de Oliveira Sampaio fez, em 1944, o Curso de Identificação e Desativação de Minas, na sede da 4ª Esquadra Americana.

DESIGNAÇÃO DE OFICIAIS

O ministro assinou as seguintes designações de oficiais: do capitão de corveta Alvaro Pereira do Cabo, para membro da comissão encarregada de estudar a revisão da franquia estabelecida pelo boletim n. 41 da Comissão de Marinha Mercante e de propor as medidas relativas á segurança das mercadorias transportadas por via maritima; do capitão de corveta Jurandir Chagas, para instrutor da Escola Naval; do capitão de corveta Alfredo de Morais Filho para vice-diretor da Escola Almirante Batista das Neves; do capitão de corveta Aureo Dantas Torres, para a Diretoria do Armamento; do capitão tenente Darci Caldeira, para o E. S. Paulo; do capitão tenente Osvaldo de Souza Goulart, para comandante do CS "Grauna"; do capitão tenente Paulo Bracy Gama da Silva, para comandante do CS "Juruá"; do segundo tenente Flavio Quixadá linhares, para o NA "Aspirante Nascimento".

Pelo mesmo titular foram dispensados os capitães-tenentes Leopoldo Francisco Correa Dias de Paiva, de instrutor da Escola Naval; Osvaldo de Souza Goulart, de comandante do CS "Juruá".

INSPEÇAO

Foi julgado apto na inspeção a que foi submetido para efeito de promoção o capitão tenente Diogenes de Oliveira Dias.

O almirante Luiz A. Pereira das Neves, diretor de Engenharia Naval, declara: "As pinturas feitas com tinta de fundo de aplicação a quente não devem ficar sujeitas a temperaturas elevadas. Quando o navio no dique, as partes do costado expostas ao sol devem ser umedecidas, afim de evitar amolecimento, desagregação e mesmo separação das pinturas".

NO CORPO DE FUZILEIROS NAVAIS

Foi designado para encarregado de sua Biblioteca o cap. ten. Clemente Sabino Marques, sem prejuizo da comissão que ora exerce.

O ministro da Marinha tornou pública ontem a designação dos guardas-marinha Joaquim Caracciolo Peixoto de Azevedo, Telmo Becker Reifschneider, Ibsen de Gusmão Camara, João Helios da Costa Marques, Luiz Eugenio Freire, Haroldo Ramos, Edison Pimentel de Barros, Amauri Rodrigues Cardoso, Abilio Simões Machado, Almir Moreira de Carvalho, Jaire Mendonça de Carvalho, José Francisco de Albuquerque Lins, Fernando de C. Lira Porto, Geyr de Macedo Soares, José Celso de La Roque Guimarães, Fernando Lebre P. das Neves, Renato Balma Aché da Silva, Olavo A. Pereira, Helio L. Maranhão, Fernando Carvalho Chagas, Luiz Augusto de Morais Rego, Vivaldo Chiola, Otavio L. Silva de Morais, Paulo Londemberg, Aldizio de Oliveira Pombo, José Felipe Figueira Martins, Paulo Guilherme B. Padilha, Hugo M. de Lima, Valdemar de Paiva Almeida, Armando Lopes, Guilherme E. F. Studart, Luiz Robichez Sanchez, Elman Hora Fontes, Carlos Pinto Bordalo, Gustavo Adolfo Engelke, Boanerges do Amaral Filho, José Cesar Rezende, Leal Ferreira, Azor Xavier Muller, Francisco José Alves dos Santos, José Carlos Gonçalves Caminha, Luiz Paulo Beltrão Frederico, Carlos Rubens de Camargo Osorio, Gabriel Skinner Filho, Ricardo de Faria Braga, Osvaldo Camara de Aquino e Castro, Airton Barroso Pereira, Paulo de Souza Rafael de Azevedo Branco, Marcelo Ramos da Silva, Mauricio Mockel, Pascoal Auro Madureira, Amauri Dau, Gabriel de Araujo Bastos, Fernando Barreira Alvarez, Afonso da Silveira Fragoso, José Geraldo Soledade Janot de Matos e Claudio Gomes de Paula Leite para a Força Naval do Nordeste; Fernando Cota Portela, Atos Monteiro da Silveira, Jorge Silvio Menezes de Castilho, Alfredo Karam, José Augusto de Alcantara Maciel, Antonio Paulo Borges do Amaral, Orlando Rato, Luiz Rezende de Queiroz, Miguel Noce e Augusto Fleuis Calvet, para a Força Naval do Sul; Sergio Wilson Joppert, Roberto Paulo Timponi, Luiz Fernando Lobo d'Eça Teixeira Mendes, Hernane Sampaio do Vale e Fernando José da Silva Bittencourt, para o E "Minas Gerais"; Mario da Cunha Bastos, Francisco de Paula Valadares, Joaquim Vivaz Alvarez, Mario Luiz de Lima Lage e Lauro Guaranis Guimarães, para o E S Paulo; dos guardas-marinha fuzileiros navais Ives Murilo Cajati Gonçalves, Roberval Pizarro Marques Mario Correia de Souza Costa, Paulo Gonçalves Paiva, Juan Lopes, Alonso Junior, José Lima Filho, Benjamin Tissembauen, Roberto Mario de Abreu e Souza, Carlos Melo de Almeida, Diony Correia, Artur Benigno Machado Francisco Quinilha Veras, Alfredo José Martins de Figueiredo, Luiz Fernandes Ribeiro Junior e Ramiro de Santa Cruz Abreu, para o Corpo de Fuzileiros Navais; João Jota Viegas, José Nazareno França Correia, José Caetano de Magalhães e Onadir Marcondes, para o comando Naval do Nordeste; Helio Leite Novais e Paulo de Sá, para o comando Naval de Leste.

Serviço de Assistencia

FORTALEZA, 24 (A. N.) — Os academicos da Faculdade de Direito do Ceará movimentam-se em continuas reuniões no sentido de instalar, nesta capital, um serviço de assistencia judiciaria para atender ás necessidades da cidade.

Honremos na Paz os que tombaram na Luta...

Standard Propaganda

"...para que a tirania e a opressão sejam banidas para sempre da face da terra..." (Carta do Atlântico)

Quando o símbolo odioso da tirania foi atirado ao sólo e sôbre êle marcharam vitoriosamente todos os que fizeram da Liberdade o seu culto supremo, então a humanidade - ao respirar tranquila - póde considerar-se bem paga de todos os sacrifícios e provações que lhe foram impostos até o alvorecer dêsse grande dia. E ao coração dos homens voltam novamente os sentimentos de fraternidade e justiça; aos lábios das crianças o riso alegre e despreocupado; à consciência dos poderosos; maior compreensão e boa vontade para com os humildes e ninguém mais se atreverá a fazer da fôrça um pretexto para escravizar seu semelhante porque não haverá na terra lugar para a traição, a felonia e o ódio erigidos em princípios de Estado. Nêstes dias de Paz que se seguirão à luta, o bem-estar geral irá depender mais do que nunca, da capacidade de trabalho, do senso de previdência e do esfôrço individuais. A nossa organização que sempre orientou as suas atividades com o objetivo único de estimular a economia privada em benefício da coletividade, será chamada a contribuir em maior escala ainda para o progresso da nossa pátria pela crescente prosperidade de seus filhos e prestará assim - dentro do seu campo de ação - um sincero tributo à memória daquêles que tombaram para que cada povo pudesse afinal, viver feliz, dentro das suas próprias fronteiras.

KOSMOS CAPITALIZAÇÃO S.A.

Sede: Ouvidor, 87 — Rio de Janeiro

CAPITAL: Cr$ 2.000.000,00 · REALIZADO: Cr$ 800.000,00 · RESERVAS DE GARANTIA: Mais de Cr$ 20.000.000,00

amanhã
PLAZA ASTORIA OLINDA RITZ
"CONTINENTAL" e "NIGHT and DAY" RENOVEM O PRAZER DE OUVI-LAS OUTRA VEZ NESTE INESQUECIVEL FILM!
GINGER ROGERS
Fred ASTAIRE
em
Alegre Divorciada
"GAY DIVORCEE"
R K O RADIO
Acompanha Complemento Nacional

A MELHOR DUPLA QUE O CINEMA JAMAIS CONSEGUIU!
PLAZA ASTORIA OLINDA RITZ
AMANHÃ
GINGER ROGERS
Fred ASTAIRE
em
Alegre Divorciada
"GAY DIVORCEE"
R K O RADIO

BREVE Charles Boyer "A MEIA LUZ" Ingrid Bergman
METRO-PASSEIO — PASSEIO, 62 · TELS. 22-6490 e 8161
METRO COPACABANA — AV. COPACABANA, 749 · TEL. 47-2730
METRO-TIJUCA — PRAÇA SAENZ PEÑA · TEL. 48-9970
PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
1/2 DIA-2.30-5-7.30-10 HS.
DUAS GAROTAS E UM MARUJO
VAN JOHNSON · JUNE ALLYSON · Gloria DeHAVEN · JOSE ITURBI · JIMMY DURANTE
HOJE
2-4-6-8-10 HS.
A ALEGRE SOLTEIRONA
MARJORIE MAIN
ZASU PITTS · ALINE MacMAHON · SUSAN PETERS · Lee BOWMAN · Guy KIBBEE
5a FEIRA NO METRO PASSEIO
TODOS QUEREM DE NOVO O ROMANCE APAIXONANTE QUE TEM A "Valsa da Despedida"...
VIVIEN LEIGH
ROBERT TAYLOR
em
A PONTE DE WATERLOO
"WATERLOO BRIDGE" · PROIB. ATÉ 14 ANOS
FILMES METRO - GOLDWYN - MAYER

AMANHÃ
PALACIO
AR CONDICIONADO IMPECAVEL
DON AMECHE
DANA ANDREWS
WILLIAM EYTHE
BICKFORD · HARDWICKE
UMA ASA E UMA PRECE
"WING AND A PRAYER"
HEROISMO E VALOR UNIDOS NUMA AÇÃO MEMORAVEL!
20th CENTURY-FOX

HOJE
ULTIMO DIA!
2-4-6-8-10
20th CENTURY-FOX
a BOMBA
THE BIG NOISE
STAN LAUREL · OLIVER HARDY
CINELANDIA JORNAL

Garrafas Térmicas
ACABAM DE CHEGAR
GARRAFAS DE BOCA LARGA PROPRIAS PARA GUARDAR SORVETE E MANTEIGA
MALETAS COLEGIAIS C/TERMOS UNIVERSAL DE ½ LITRO
GARRAFAS PEQUENAS DE ¼ DE LITRO
MARC FERREZ FILHOS LTDA.
CASA FUNDADA EM 1869 · RUA DA QUITANDA, 21

ODEON
AMANHÃ
A PARTIR DE 2 HS.
BALCÕES Cr$ 2,40
GRACE McDONALD
DONALD COOK
ANNE GWYNNE
JOHN LITEL
em
O CRIME DO QUARTO AZUL
MURDER IN THE BLUE ROOM
IMP. 14 ANOS
NOAH BEERY Jr.
MARTHA O'DRISCOLL
DAVID BRUCE
ALERGIA AO AMOR
NO PROGRAMA
NACIONAL
FILME JORNAL, 22 X 10 · DFB

Esgotos da Capital Federal

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne ao publico que, pelos seus contratos com o Governo Federal e regulamentos em vigor, só ela poderá executar quaisquer obras de esgoto mesmo as adicionais ou extraordinarias sobre as suas canalizações ou tambem alterar ou reconstruir as já existentes. Previne mais que os infratores estão sujeitos pelo mesmo contrato e instruções a demolição das obras executadas e multas.

CERTIDÕES
de nascimento, Casamentos. Carteiras de identidade. Carteiras de estrangeiros. Certificado militar e outros documentos
Trata Organização AMUACY DE NIEMEYER
Av. Marechal Floriano, 154-sob e R. Visc. de Pirajá, 276-sob — Fones: 43-2703 e 27-0517
Atende-se a domicilio

O CAFE' é perfeitamente saudavel, especialmente para as pessoas de idade avançada, afirma o Dr. A. Gueniot, presidente da Academia Francesa de Medicina, no seu livro:
"POUR DEVENIR CENT ANS"
Prolonguemos, pois, a nossa feliz existencia, saboreando o
C. B. C.
A CONSAGRADA MARCA DA
CASA DO BOM CAFÉ DO MEIER
Rua Arquias Cordeiro, 320 (Em frente à Estação do Meier)
Tel. 29-2242

Uma Cerimonia Na Diretoria de Recrutamento

Foi inaugurado ontem, na Diretoria de Recrutamento, com a presença de toda a oficialidade o retrato do general da reserva João Siqueira de Queiroz Saião, o primeiro diretor da Diretoria do Serviço Militar e da Reserva. Iniciando a solenidade usou da palavra o coronel Danton Teixeira, diretor daquela repartição que se referiu de maneira elogiosa à eficiente atuação do homenageado como diretor da Reserva do Exercito. O general Saião, ali presente, agradeceu.

Atropelado por auto

Com fratura do cranio foi medicado no Posto Central de Assistencia e internado no Pronto Socorro, o operario Manuel Santos Tavares, de residencia ignorada, que fora atropelado por um auto no largo do Benfica.

STOZEMBACH & CO.
SUCESSORES DE LECLERC & CO.
AGENTES OFICIAIS DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL
AVENIDA RIO BRANCO N. 26-A
9º ANDAR
EDIFICIO UNIDOS
Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento do papel colorido, dotado do aperfeiçoamento privilegiado pela Patente de invenção n. 30.344.

ABRA SUA CONTA
Banco dos Estados S.A.
TRAVESSA DO OUVIDOR, 29 · RIO DE JANEIRO
DEPOSITOS POPULARES 8 %

David Lewis, Diretor Geral da Metro No Brasil, Chega Hoje ao Rio

David Lewis, diretor geral da Metro, no Brasil

Pelo avião internacional, hoje à tarde, chegará ao Rio de regresso de sua viagem aos Estados Unidos, onde tomou conhecimento da grande programação da Metro para os proximos meses, Mr. David Lewis, prestigioso diretor geral da Metro Goldwyn Mayer no Brasil. David Lewis, que esteve ausente do Rio cerca de três meses, será certamente recebido pelos muitos amigos que conta entre nós.

Doenças Nervosas
DR. NEVES MANTA
RUA SEN. DANTAS 40
De 15 ás 18 horas

STOZEMBACH & CO.
SUCESSORES DE LECLERC & CO.
AGENTES OFICIAIS DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL
AVENIDA RIO BRANCO N. 26 A
9º ANDAR
EDIFICIO UNIDOS
Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento dos condutores eletricos isolados e processo de fabricação dos mesmos, privilegiado pela Patente de invenção n. 24.060.

Dr. Villela Pedras
VESICULA BILIAR — ESTOMAGO — DUODENO — INTESTINO
Rua Buenos Aires 70 5.º and.
Tel 23-6254

MOTORAM
A mais moderna Escola para Motoristas
71 — PRAÇA TIRADENTES — 71

CONSERTE SEU RADIO
EM SUA PROPRIA RESIDENCIA. ORÇAMENTO GRATIS. TECNICO COMPETENTE. TEL. 42-4315.

ODEON — FONE: 22.1508
ROXY — FONE: 27.8245
AMERICA — FONE: 48.4519
HOJE!
Misterio! Horror! Emoção!
IMPRÓPRIO ATÉ 14 ANOS
RAINHA das SELVAS
JUNGLE WOMAN
ACQUANETTA
EVELYN ANKERS · J. CARROL NAISH
LOIS COLLIER · MILBURN STONE · DOUGLASS DUMBRILLE
Nac. Filme Jornal 21 x 10 DFB — Rep. da Tela 128 — Cinelandia Jornal 64 DN

HOJE no CINEAC ★ DE MANILHA PARA TOQUIO — A MAIS COMPLETA REPORTAGEM SOBRE A VITORIA AMERICANA NO PACIFICO!!
A CAMARA DA MORTE
NOVA AVENTURA do Fantasma
A Seguir: A CHAVE DA ESMERALDA
POPEYE ROMANTICO
em A PRINCESA DA ILHA DOS SONHOS
Rainhas do BAILADO
com EROS VOLUSIA · MADELEINE ROSAY · LEDA YUKY
na super revista ARTE e BELEZA
INVENCIVEL RETAGUARDA
SENSACIONAIS REVELAÇÕES em Assim é o Brasil
NOS UMBRAIS do Insondavel
INTRIGANTE MINIATURA
O LEÃO e o RATINHO
desenho
DIVERTIMENTOS AQUATICOS
Arte de evitar o calor
AOS DOMINGOS DAS 9 ÀS 12 HS.
Matinées Infantis
COM SORVETE GRATIS!
HOJE NO CINEAC O.K.
O MELHOR PROGRAMA DA CIDADE A PREÇOS POPULARES
ENTRADA 2,40 · ½ ENTRADA 1,20
NÃO FIQUE NA FILA! ADOTE O CARTÃO ASSINATURA DO CINEAC PARA 15 SEMANAS A SUA ESCOLHA

COMPOSIÇÃO DE OBRAS GRÁFICAS

Aceitam-se encomendas nas oficinas da
S|A DIARIO CARIOCA

Praça Tiradentes, 77 —— Tel. 22-1785

Diario Recreativo

CLUBE DE MINAS GERAIS

O Clube de Minas Gerais vai realizar, hoje, domingo uma reunião dansante dedicada aos seus associados e que se efetuará no salão da avenida Rio Branco n. 133 3.º andar, das 18 ás 22 horas ao som de um harmonioso "jazz".

C. R. "O PRAZER E' NOSSO"

O conhecido gremio recreativo da rua de Santana proporcionará hoje mais uma festa dansante aos seus frequentadores os quais, certamente comparecerão, em grande numero á essa reunião.

APRENDA JORNALISMO!

RECEBENDO, EM SUA CASA, AS LIÇÕES DO PRIMEIRO CURSO LIVRE DE JORNALISMO DO BRASIL

TÉCNICA JORNALÍSTICA - HISTORIA DO JORNALISMO - ARTE DE ESCREVER EM JORNAIS - PRÁTICA INTENSIVA

REÇA FOLHETOS GRATIS

REVISTA "CURSOS"
CAIXA POSTAL 589 - S. PAULO

NOME ____________
RUA ____________
LOCALIDADE ____________
ESTADO ____________

O coronel Rhodes William Frederich, em Recife

RECIFE, 24 (A.N.) — Encontra-se nesta capital o coronel Rhodes William Frederich, adido militar da Embaixada britanica no Rio e que realizou há tempos, entre nos uma conferencia sobre a retirada de Dunquerque. O visitante aqui se demorará, a fim de estudar os costumes do nordeste.

Homenagens a oficiais superiores da Marinha e do Exercito

Os oficiais adjuntos do gabinete do ministro, vão prestar ao comandante Raul Reis, da nossa Marinha de Guerra e Paul Mac Cord atual prefeito militar, uma homenagem constante de um almoço que terá lugar no restaurante do Aeroporto "Santos Dumont" na próxima terça-feira, ás 12 horas. Essa homenagem é resultante da atuação dos homenageados quando serviram o primeiro como oficial de ligação entre o Exercito e a Armada e o segundo, como oficial de gabinete da atual administração da Guerra. Em nome dos homenageados falará o coronel Bina Machado, chefe gabinete do ministro Eurico Dutra. Uniforme: tunica branca e calça cinza.

Dr. Newton Motta
Médico
GINECOLOGIA — OPERAÇÕES — PARTOS
Consultorio: — AV RIO BRANCO 108 s/502
TEL. 42-2171
(Ed Martinelli)
2as., 4as., 6as. — 9 ás 12

1.º Congresso Nacional de Professores Particulares

O presidente do Sindicato dos Professores de Ensino Secundario, Primario e de Artes, do Rio de Janeiro, convocou a sua Diretoria para uma reunião que se realizará no dia 21 do corrente, ás 16 horas, na sede do Sindicato, afim de tratar da realização, na 1.ª quinzena de março vindouro, do 1.º Congresso Nacional de Professores Particulares, no qual serão estudadas, entre outras questoes, as medidas para que tenham solução as justas reivindicaçoes pleiteadas, há tempos, no memorial entregue, pelos Sindicatos de Professores do Brasil, ao sr. presidente da Republica.

GINASIO LARANJEIRAS

(EXTERNATO LARANJEIRAS)

6 a 16 RUA COSME VELHO, 6 a 16 — TEL. 25-5811

Matriculas abertas para os cursos:

JARDIM DE INFANCIA
PRIMARIO
ADMISSÃO
GINASIAL

Onibus para condução dos alunos
DIREÇÃO DO PROF. WALTER BAUMANN
Inglês, Francês e Educação Fisica para todas as turmas, incluidas na Mensalidade

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLESA

CURSOS DE INGLÊS

CENTRO: Av. Graça Aranha 327, 5.º — Tel.: 22-1835
Horario: 11 ás 13 e 16 ás 18 horas.

COPACABANA: Rua Sá Ferreira, 128. Tel: 47-0437
Horario: 9 ás 11 e 15 ás 18 horas.

NITEROI': Rua Mariz e Barros, 43. Tel.: 2-2811
Horario: 14 ás 18 horas.

Acham-se abertas as matriculas para o ano letivo de 1945

Inicio das aulas — 5 de Março (Segunda-Feira)

O COLÉGIO VERA-CRUZ

com seu novo departamento Escola Técnica de Comércio São Francisco está funcionando na nova séde á rua Haddock Lobo n. 345.

CURSOS: — Colegial (clássico e cientifico), Ginasial, Comerical, (básico e técnico), Contador, Admissão, Primário e Jardim de Infancia.

As turmas do Comercial (todas as séries) funcionarão em 3 turmas (manhã, tarde e noite).

TELEFONE: — 48-8222

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

Loteria Federal do Brasil

CONTRATO CELEBRADO COM O GOVERNO DA UNIÃO EM 24 DE DEZEMBRO DE 1937, A' VISTA DA LEI N. 21. 143, DE 10 DE MARÇO DE 1932 E PROROGADO EX-VI DO DECRETO-LEI 6.820 DE 24 DE AGOSTO DE 1944

PREMIO MAIOR

733ª EXTRAÇÃO — Cr$ 500.000,00 — PLANO FF

Lista da extração de SABADO, 24 de FEVEREIRO de 1945

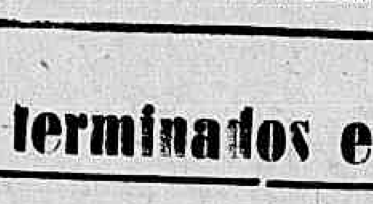
4.599 PREMIOS

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 4.º premios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta café, fundo cinza e numeração preta na frente, com a inscrição: Extração em 24 de fevereiro de 1945

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINACAO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Premios CR$	Premios CR$	Premios CR$	Premios CR$	Premios CR$	Premios CR$	Premios CR$	Premios CR$	Premios CR$	Premios CR$	Premios CR$	Premios CR$	Premios CR$	Premios CR$	Premios CR$
0	2250 - 150,00	4533 - 100,00	6208 - 150,00	8249 - 100,00	10558 - 100,00	12049 - 100,00	[illegible] - 150,00	15633 - 100,00	17271 - 200,00	19233 - 100,00	21733 - 100,00	24033 - 100,00	26355 - 150,00	28737 - 100,00
30 - 150,00	2258 - 100,00	4549 - 100,00	6209 - 150,00	8258 - 100,00	10603 - 150,00	12058 - 100,00	13022 - 150,00	15649 - 100,00	17333 - 100,00	19238 - 200,00	21749 - 100,00	24049 - 100,00	26338 - 100,00	28749 - 100,00
33 - 100,00	2274	4557 - 500,00	6222 - 150,00	8333 - 150,00	10624 - 200,00	12071 - 200,00	13033 - 100,00	15658 - 100,00	17349 - 100,00	19249 - 100,00	21758 - 100,00	24054 - 150,00	26133 - 100,00	28758 - 100,00
49 - 100,00	1.000,00	4558 - 100,00	6233 - 100,00	8333 - 100,00	10633 - 100,00	12085 - 150,00	13039 - 500,00	15661 - 200,00	17358 - 150,00	19350 - 150,00	21777 - 150,00	24058 - 100,00	26149 - 100,00	28782 - 150,00
58 - 100,00	[illegible]	4633 - 100,00	6241 - 150,00	8349 - 100,00	10649 - 100,00	12099 - 150,00	13045 - 150,00	15706 - 150,00	17366 - 150,00	19358 - 100,00	21818 - 150,00	24065 - 200,00	26158 - 100,00	28817 - 150,00
61 - 200,00	2283 - 200,00	4649 - 100,00	6249 - 100,00	8358 - 100,00	10658 - 100,00	12122 - 150,00	13049 - 100,00	15710 - 150,00	17380 - 150,00	19333 - 100,00	21824 - 150,00	24083 - 150,00	26179 - 150,00	28833 - 100,00
63 - 150,00	2298 - 150,00	4656 - 150,00	6255 - 150,00	8390 - 150,00	10671 - 200,00	12133 - 100,00	13054 - 500,00	15719 - 150,00	17387 - 150,00	19349 - 100,00	21833 - 100,00	24133 - 100,00	26507 - 150,00	28849 - 100,00
133 - 100,00	2305 - 200,00	4658 - 150,00	6258 - 100,00	8394	10685 - 150,00	12149 - 100,00	13057 - 150,00	15733 - 100,00	17433 - 100,00	19358 - 100,00	21844 - 200,00	24149 - 100,00	26529 - 100,00	28858 - 100,00
149 - 100,00	2328 - 500,00	4687 - 150,00	6300 - 150,00	[illegible]	10733 - 100,00	12158 - 100,00	13058 - 100,00	15739 - 200,00	17441 - 200,00	19393 - 150,00	21849 - 100,00	24156 - 100,00	26533 - 100,00	28933 - 100,00
158 - 100,00	2333 - 100,00	4733 - 100,00	6316 - 150,00	1.000,00	10741 - 200,00	12164 - 150,00	13064 - 150,00	15749 - 100,00	17449 - 150,00	19423 - 150,00	21858 - 100,00	24233 - 100,00	26546 - 150,00	28939 - 150,00
[illegible]	2340 - 500,00	4742 - 200,00	6333 - 100,00	[illegible]	10749 - 100,00	12233 - 100,00	13976 - 150,00	15758 - 100,00	17449 - 100,00	19433 - 100,00	21933 - 100,00	24240 - 400,00	26549 - 100,00	28940 - 150,00
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]



Todos os numeros terminados em 6 têm Cr$ 80,00

O Escritorio, á Rua Senador Dantas N. 84 estará aberto para pagamentos todos os dias uteis, das 9 ás 11 ½ e das 13 ½ ás 16 horas, exceto nos dias feriados.

A Administração pagará o valor que representem os bilhetes premiados, durante os primeiros 6 meses da respetiva extração, ao seu portador, e nao atenderá reclamação alguma por perda ou subtraçao de bilhetes.

No caso do premio maior caber ao numero 1, serão considerados como aproximaçoes o imediatamente superior e o ultimo dos milhares que jogarem, sendo sorteado o ultimo, serão aproximações o imediatamente inferior e o primeiro, isto é, o numero 1.

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM AS 14 HORAS

733.ª Extração — Concessionario: DOMINGOS DEMARCHI — O Fiscal do Governo: FERNANDO GOMES CALAZA — 733.ª Extração

Déa-Cazarré no Rival APRESENTAM Itala Ferreira e Palmeirim

A's 20 e 22 horas

QUINTA-FEIRA — 1.º de Março

EM

A MULHER DO SEU ADOLFO

Engraçadissima comedia em 3 atos de OLIVEIRA LIMA

Com: Pepa Ruiz, Francisco Dantas, Lydia Vani Vicente Gil e Carmen Gonzalez

Bilhetes á venda a partir de amanhã

A's 20 e 22 horas

CONFORTO NA VELHICE

O homem faz um seguro de vida afim de garantir-se com o necessario para adquirir conforto na velhice. Se não chegar á velhice, a familia, que sempre precisou do amparo desse homem, terá recursos que vão aliviar as dificuldades surgidas com a falta dele.

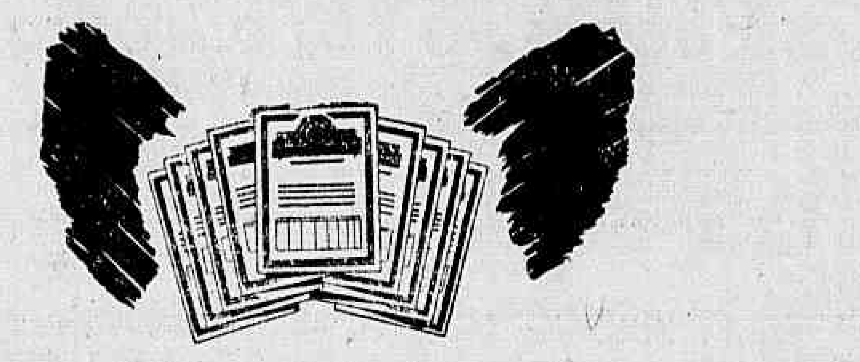
Seguro, qualquer que seja sua forma, é um processo de fornecer recursos depois de uma ocorrencia que acarrete prejuizos ou infortunios.

SUL AMERICA

Companhia Nacional de Seguros de Vida

CAIXA POSTAL 971

RIO DE JANEIRO



9 carteiras de seguros

— *defesa contra qualquer imprevisto!*

Tendo já pago mais de 200 milhões de cruzeiros em indenizações, a SATMA oferece-lhe a oportunidade de uma defesa eficiente contra os golpes da fatalidade. Examine as carteiras e os processos de trabalho da SATMA.

AS 9 CARTEIRAS DA SATMA:

Acidentes do Trabalho • Acidentes Pessoais • Incêndio • Transportes • Automóveis • Responsabilidade Civil • Fidelidade e Fiança • Aeronáutico • Animais.

SUL AMERICA TERRESTRES, MARITIMOS E ACIDENTES

A MAIOR COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES DA AMÉRICA DO SUL
RIO DE JANEIRO

J. W. T

Em visita aos feridos de guerra o embaixador do Paraguai

O general Luis Ayala, embaixador da Republica do Paraguai acompanhado de sua familia, visitou ontem pela manhã os feridos de guerra vindos da Italia e que se acham recolhidos ao Hospital Central do Exército. Recebido pelos tenentes-coroneis Herbert Ma de Vasconcelos, Arlindo Ramos Brandão e demais oficiais daquele nosocomio, foi o [illegible] conduzido ás enfermarias em que se acham os doentes para distribuir lembranças aos mesmos. Em dado momento, dirigi o diplomata amigo [illegible] palavra aos feridos, exaltando-lhes o patriotismo e os seus atos de heroismo em defronta á violação da soberania de sua patria, gesto esse a que se vinha juntar o seu espirito de solidariedade americana.

PARA ALIVIAR OS ZUMBIDOS E A DIFICULDADE DE OUVIR

Se, V. S. sofre de aturdimento catarral e zumbidos nos ouvidos, compre na farmácia um frasco de PARMINT tome-o de acordo com as instruções da sua bula Parmint alivia prontamente os aborrecidos zumbidos dos ouvidos. As narinas obstruidas despejam o catarro a respiração se torna mais facil e cessa o desprendimento do muco nasal na garganta Parmint é agradavel ao paladar As pessoas que sofrem de aturdimento catarral, farão bem, provando este remedio.

Dois elementos que, reunidos, realizam o milagre da Escrita sêca!

A tinta mais admirável que se conhece — a Parker "51" — na caneta mais "desejada" do mundo — a Parker "51", — combinam-se para proporcionar a escrita mágica. Com elas o senhor jamais precisará de mata-borrão! A tinta Parker "51" foi criada exclusivamente para a caneta "51" Não se recomenda para outras canetas. Encha a sua Parker "51", com esta nova tinta, e verá o que é escrever!

A tinta Parker "51" *Escreve sêco*

Representantes exclusivos para todo o Brasil:
COSTA, PORTELA & CIA., Rua 1.° de Março, 9 - 1.° and. - Rio de Janeir

1010-P I. W. T

Atos do Chefe do Governo

DESIGNADOS OS MEMBROS DA COMISSÃO DE READAPTAÇÃO DOS INCAPAZES DAS FORÇAS ARMADAS

CRIAÇÕES E ALTERAÇÕES DE TABELAS NUMERICAS — DECRETOS NAS PASTAS DA EDUCAÇÃO, FAZENDA E GUERRA

O presidente da Republica assinou decretos designando para membros da Comissão de Readaptação dos Incapazes das Forças Armadas coronel engenheiro de aeronautica Asemiro Montenegro Filho, representante do Ministerio da Aeronautica, para presidente, e capitão de fragata médico Nelson de Barros Vasconcelos como representante da Marinha, capitão medico Raul Clemente do Rego Barros como representante da Guerra, Jair Negrão de Lima como representante do Trabalho, Ma el Bergstrom Lourenço Filho como representante da Educação e Ari de C[illegible] Fernandes como represe[illegible]te do Dasp.

APOSENTADORIA ESPECIAL

O presidente da Republica assinou um decreto lei aposentando com Cr$ 8.050,0[illegible] mensais, o funcionario do Ministerio da Guerra, Antonio Luis de Freitas Pereira.

AUXILIAR DE GUARDA-MOR PARA FORTALEZA

O presidente da Republica assinou um decreto lei criando uma função gratificada de auxiliar de guarda-mór da Alandega de Fortaleza.

CRIAÇÕES E ALTERAÇÕES DE TABELAS NUMERICAS

O presidente da Republica assinou vários decretos criando duas funções de auxiliar de escritorio na tabela numerica da Seção de Segurança Nacional do Ministerio da Viação, duas de pratico de engenharia, na tabela de Inspetoria Regional de Iluminação, criando as tabelas de mensalistas da Divisão d Obras do Ministerio da Fazenda, da Delegacia Regional d Trabalho em São Paulo e alterando as da Divisão de Rotas Aéreas, da Escola Milita de Resende, da Procuradoria Geral da Justiça do Trabalho, do Serviço de Estatistica da Produção do Ministerio da Agricultura do Quartel General da 5ª Zona Aérea, da Administração do Palacio do Trab[illegible] e do Departamento de Seleção do Ministerio da Aeronautica.

ATOS NAS DIVERSAS PASTAS

O pres[illegible]ente da Republica assinou os seguintes decretos:

NA PAST. DA EDUCAÇAO

Readmitindo Diva Laran[illegible] Menezes no cargo de escriturario, classe F

NA PASTA DA FAZENDA:

Aposentando, no interesse do serviço publico, Aquiles Martins Ferreira, agente fiscal do imposto de consumo, classe L.

Promovendo Ho[illegible] de Vasconcelos Ferreira, agente fiscal do imposto de consumo, classe I do interior do Maranhão para a capital do mesmo Estado, Jorge dos Santos Costa, agente fiscal do imposto de consumo, da classe I para a J, Macdowell Montenegro, agente fiscal do imposto de consumo da classe J para a K, e Jair do Espirito Santo Cardoso da classe K, da capital do Estado do Rio para a classe L. d Distrito Federal.

Removendo, a pedido Moacir de Silva Chaves, agente fiscal do imposto de consumo, classe I, da capital do Maranhão para o interior do Ceará, Paulo Teixeira Soares agente fiscal do imposto de consumo, classe J do interior de São Paulo para o interior do Estado d Rio, João Jorge Cordeiro, agente fiscal do imposto de consumo, classe J, do interior de Minas para o interior de São Paulo Nelson de Mendonça Habibo, agente fiscal do imposto de consumo, classe J., do interior do Rio Grande do Sul para o interior de Minas e Henrique de Almeida Chalegre, agente fiscal do imposto de consumo, classe J, da capital do Ceará para o interior de Rio Grande do Sul.

Concedendo dispensa a Carlos M Figueiredo de Morais, oficial administrativo, classe 13, de inspetor da Alfandega de Belem.

Dispensando Milton da Costa Belham, oficial administrativo, classe 16 de ins etor da Alfandega de Vitoria e José de Freit Passos, oficial administrativo, classe 13, de guarda-mór da Alfandega de Vitoria.

Designando Eduardo Antonio da Silva, policia fiscal, classe 10, para guarda-mor da Alfandega de Vitória, José de Freitas Passos, oficial administrativo, classe 13, para inspetor da Alfandega de Vitoria a Milton da Costa Belham, oficial administrativo classe 16, para inspetor da Alfandega da Belem.

Nomeando Luis Gonzaga Bastos Gonçalves Melo, agente fiscal do imposto de consumo, classe H. Domingos Loureiro Filho, coletor das Rendas Federais, classe B, em Marau', Baía, Edson de Assis Albernas, escrivão, classe A, da Coletoria das Rendas Federais em Duque de Caxias Estado do R[illegible], para coletor das Rendas Federais, classe B, em Rio Preto, Baia.

Tornando sem efeito o decreto que exonedou Ana Rita da Frota, do guarda-livros, classe E.

Demitindo Ana Rita da Frota Donizete, de guarda-livros, classe E, e Nilza Ferreira, de pratico de laboratorio classe D.

NA PASTA DA MARINHA

[A]posentando Marcelino Alves Pereira, faroleiro, classe F., Benedito Cirilo Casal, operario de arsenal, classe D e Manuel Firmino dos Santos marinheiro, classe C.

Aposentando Marcelino Alves Pe[illegible] viço publico, Gerson Monteiro dos Santos, operario de arsenal, classe E.

Concedendo aposentadoria a Artur Gomes do Nascimento, operario de arsenal classe G, a Manuel Arlindos dos Santos, operario de arsenal, classe F e a Artur Cardoso de Oliveira, operario de arsenal, classe G.

NA PASTA DA GUERRA

Exonerando Clivis carstens Vasquez, de escriturario, classe E.

Concedendo exoneração a Colombo Orti, da escrecente, classe G.

TAPETE SAVONNERIE

Magnifico e rarissimo medindo 7 x 4 fundo bordeaux com desenhos multicores. Preço de ocasião por motivo de viagem, das 12 ás 19 horas. Telefone 22-9941 apt.° 39.

SELIM DE FABRICAÇÃO

Inglesa superior com armação posterior para escolher: cabeçada mesma fabricação com bridão de suspensão flexivel Freio e estribos cromados Rara ocasião para conhecedor apt. 39 — Tel. 22-9941.

PANNEAU CHINÊS

Magnifico 2,50 x 3 metros fundo creme bordados em cores maravilhosas peça linda unica no Rio. Telefone 22-9941 apt. 39.

CHALE ESPANHOL

Antigo branco em cores; perfeito estado; outro preto rarissimo na Espanha por motivo de viagem vendo. Telefone 22-9941 apt. 39.

S.A. DIARIO CARIOCA

Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se em 28 de março de 1945

São convidados os senhores acionistas desta sociedade para se reunirem em assembléia geral ordinaria no dia 28 de março de 1945, ás 14 horas, na séde da sociedade á praça Tiradentes n.° 77, afim de tomarem conhecimento do relatorio da diretoria, parecer do Conselho Fiscal, balanço geral e contas do exercicio findo em 31 de dezembro de 1944, deliberarem sobre esses documentos e bem como procederem as eleições dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal e fixar-lhes as respectivas remunerações.

Rio de Janeiro, 24 de Fevereiro de 1945.

S. A. DIARIO CARIOCA
Horacio Gomes Leite de Carvalho Junior
Diretor - Presidente

O DEPOIMENTO DE UM TECNICO

DIFICIL A ARTE DE MORAR?

A Casa é Uma Fortaleza da Felicidade Domestica — O Luxo do Mobiliario Nem Sempre Corresponde ao Bom Gosto — Uma Questão de Educação e Cultura Artistica — A Influencia do Museu Na Estetica do Lar — Fala ao *Diario Carioca* o Sr. José de Almeida Santos

"A arte de morar é mais uma questão de educação e deve ser encarada com simplicidade" — diz ao jornalista o sr. José de Almeida Santos

S. PAULO, 23 (Da sucursal do DIARIO CARIOCA) — O brasileiro sabe morar? Sabem por ventura, os nossos patricios, dar ás suas residencias a elegancia que requer um lar moderno? A verdade é que não é o bastante ter-se mobiliarios luxuosos e caros, tapetes autenticos e quadros de grandes pintores para se criar um ambiente agradavel, no qual os homens se sintam felizes, esquecendo as seduções que andam lá por fora, atraindo os que não encontraram as doçuras da vida familiar.

Nem só do amor vive o homem...

E' preciso tambem que, ao lado da graça feminina da ternura da esposa e do carinho dos filhos, existam essas coisas sutis e decorativas, que transformam o lar não numa prisão, mas num "oasis" no qual os homens fatigados das atividades materiais, encontram um lenitivo para os olhos e para o espirito.

A casa precisa, pois, receber cuidados especiais que a tornem fortaleza da felicidade domestica. A arte de mobiliar e decorar tem que ser orientada por espiritos inteligentes e cultos, que evitem conflitos esteticos

OPINIÃO DE UM TECNICO

No proposito de focalizar uma opinião autorizada sobre a "arte de morar", fomos há dias, ouvir o sr. José de Almeida Santos, autor consagrado do livro "Mobiliario Artistico Brasileiro", e colaborador do suplemento literario do DIARIO CARIOCA:

— Sendo o lar uma especie de espelho — disse inicialmente o nosso entrevistado — que reflete o indice de civilização de um grupo humano verificamos que nesse particular não nos apresentamos ainda em plano satisfatorio Evidentemente, temos belas casas palacetes instalados entre jardins bem cuidados. Mas a riqueza esporadica, a educação privilegiada dos mais favorecidos, são elementos que, embora considerados, não significam o nivel medio de uma civilização como a nossa, que encontra fatores fundamentais de entrave com por exemplo, o poder aquisitivo reduzido. Esse poder aquisitivo mesquinho, causado por salarios infimo e utilidades e cotações astronomicas, divide a nossa população em duas correntes distintas: a dos que padecem do complexo de inferioridade e a outra dos que, persistindo na mentalidade aristocratica dos seculos XVIII e XIX, olham os primeiros como párias escravizados ao poder do seu ouro...

O PROBLEMA DE MORAR

— A arte de morar — continuou o sr. José de Almeida Santos — é mais uma questão de educação e deve ser encarada com simplicidade. Se os proprios individuos providos de recursos, de um modo geral não moram condignamente por falta de orientação, orientação que só pode ser fornecida por organizações publicas, evidentemente por museus especializados quer dizer daqueles que têm do viver em pequenos predios individuais ou coletivos (apartamentos) e enfrentar problemas complexos que vão das luvas e do aluguel aos moveis sem finalidade e de preços altos que se encontram á venda no comercio rotineiro e explorador

A INFUENCIA DO MUSEU NA ESTETICA DOMESTICA

Estendendo-se em outras considerações o sr. José de Almeida Santos declarou:

— A materia de meus livros não se destina ao veteranos entendidos em sociologia nem aos técnicos dos museus, embaraçados nas rotina administrativa cristalizadas em formas absoletas Dirige-se ao grande publico e só dele espera o julgamento Não sou um escritor não procurei fazer estilo e sim ser util ao meu país estudando as origens de nossa arte decorativa indo buscar em velhos documentos em l ugaersd es õo documentos e em lugares distantes o material necessario a essa exposição que venho fazendo com o mais patriotico dos objetivos.

Segundo um cientista norte-americano os nossos museus apresentam um aspecto de completa desorganização estética em virtude da má disposição dos objetos que se não articulam á nenhuma finalidade, a não ser da vaidade de supôr que temos museus. Ora, se nesses estabelecimentos oficiais, especializados ainda há deficiencia, o que quer dizer, então, das residencias particulares?

Em todo caso — conclue o nosso entrevistado — já se nota em nossa sociedade um grande numero de pessoas interessadas em conhecer as nossas tradições de arte mobiliaria e decorações procurando dar aos seus lares os requintes do bom gosto dos meios mais adiantados. O Brasil meu caro jornalista, está caminhando a passos vertiginosos em todo sos setores da civilização. Daí ser bem provavel que nesse problema tenhamos a registar em breve um surto novo e auspicioso de progresso.

A União Comercial

A CASA QUE MAIS BARATO VENDE

Ferragens — Louças — Aparelhos de porcelana — Artigos finos para presentes

CARIOCA, 21

Tels. 22-3929 e 22-2432

Lindos faqueiros e muitas miudezas para cozinha

Cia. de Seguros "Garantia Industrial Paulista"

Capital subscrito	Cr$ 5.000.000,00
Capital realizado	Cr$ 3.191.450,00
Reservas	Cr$ 2.643.710,90

GIP

DIRETORIA:
Dr. Nelson Libero — Presidente
Dr Renato de Andrade — Vice Presidente
Tobias Cardoso — Diretor-Secretario
Velsirio Martins Fontes — Dir.-Comercial

FUNDADA EM 1924

INCENDIO — ACIDENTES NO TRABALHO — AERONAUTICOS — TRANSPORTES

SEDE: — SÃO PAULO

Sucursal: RIO DE JANEIRO — Rua São José 85 - 4.° — Fones: 22-1033 — End. Telegr.: "GIP"

FRITZ WILBERG TENTARÁ REPETIR ESTA TARDE A SUA PROEZA DE DOMINGO ULTIMO

Está apenas regular o programa que a Comissão de Corridas organizou a reunião desta tarde, no Hipodromo da Gavea.

O conjunto porém dispõe de algumas provas que deverão agradar.

A vesperal será iniciada com uma carreira, que, embora reduzida a quatro unicos concorrentes, promete agradar.

Nessa a ligeira Fátima enfrentará os cavalos Spitfire, Caxton e Cupidon.

Para encerrar o meeting foi confeccionada uma interessante carreira em que o cavalo Fritz Wilberg tentará repetir a sua ultima façanha enfrentando o nacional Tenor e mais oito animais estrangeiros.

* * *

As nossas apreciações sobre os animais alistados na reunião de hoje são as seguintes:

1ª CARREIRA

FATIMA, 54 quilos — Acaba de conquistar uma vitória em 1.200 metros, sobre animais de igual categoria. E' muito ligeira e se a deixarem folgar na vanguarda, ganhará novamente.

CUPIDON, 54 quilos — E' um cavalo indiabrado na fita, mas se sair bem, podem contar que ele correrá bem.

CAXTON, 50 quilos — Depois de uma vitoria sobre adversarios mais fracos, estranhou a nova companhia. Deve correr melhor agora.

SPITFIRE 58 quilos — Foi firme o seu triunfo nesta turma há uma semana.

Póde bem bisar a proeza

O Betting Simples

1 — Arkangel
6 — Viajada
4 — Fritz Wilberg

2ª CARREIRA

FRAGATA, 55 quilos — Boas as suas ultimas atuações. Parece-nos que o seu dia chegou.

MINUCIA, 55 quilos — Correu pouco na sua ultima exibição. Mantem o mesmo estado.

BLUSA, 55 quilos — Reapareceu ha pouco correndo discretamente. Ainda não deve ganhar.

FANFULA, 55 quilos — São sempre regulares as suas performances, mas está custando a ganhar. Deve entrar colocada agora.

J'ATTENDRAI 55 quilos vem de um penultimo lugar que não a recomenda.

BAGDA', 55 quilos — O seu estado é bom. Parece-nos a maior inimiga de Fragata.

BERTIOGA, 55 quilos — Ainda não mostram bondades por onde se possa julgá-la séria inimiga.

3ª CARREIRA

TAM TAM, 54 quilos — Corre bem em pista de areia. Acaba de obrigar Taquemáo a dar tudo para derrotá-lo por meio corpo. Deve agora ganhar.

MADAM CURIE, 48 quilos — Há uma semana apanhou uma abertura junto á cerca interna e veiu secundar Fritz Wilberg, livre do qual póde até ganhar.

MALO, 53 quilos — Estreante. E' um filho de Ilaro e Owe Brana, irmão paterno de Fritz Wilberg. Tem exercicios que o recomendam.

FLORIPAN, 48 quilos — E' um dos muitos "sombrinhas" do nosso turf. Se foi verdadeiro aquele seu ultimo lugar, nada deve pretender.

SERRANILO, 48 quilos — Em seu ultimo compromisso não confirmou aquele seu bom segundo lugar para Queridita. Só corre bem em areia pesada.

4ª CARREIRA

DORICA, 52 quilos — Reapareceu domingo ultimo, correndo uma enormidade. A distancia lhe é favoravel. Senão ganhar, entrará placê.

DENGO, 58 quilo — Vem de três segundos lugares nesta turma, que por si sós falam da sua chance.

MARUJO, 54 quilos — E' um cavalo ligeiro, bem situado na distancia. Se os seus adversarios se descuidarem, ele passará o recibo.

UKASE, 58 quilos — Ainda não correu este ano. Reaparece apenas em regulares condições.

ROYAL MASTER, 50 quilos — Leve como irá correr e nesta distancia, parece o animal da carreira. Nosso favorito.

CUSCU'S, 54 quilos — Incriveis as suas três unicas exibições este ano. Vem de um ultimo lugar que não o recomenda.

5ª CARREIRA

ARKANGEL, 56 quilos — Acaba de obrigar Empiumada a empregar-se a fundo para derrotá-lo por uma cabeça. E' a força incontestavel da carreira.

JE REVIEN, 54 quilos — Está agora numa turma mais adequada aos seus recursos. Deve correr melhor.

BOMBARDEIRO, 56 quilos — Discreta a sua ultima atuação. Chance problematica.

BIG DEN, 56 quilos — Muito boa a sua ultima exibição. O seu estado é bom e livre de Dinasit e Exigente pode agora ganhar.

ENCONTRADA, 54 quilos — Ainda não correu este ano. Reaparece ostentando bom estado.

EDUCADA, 54 quilos — Tem corrido ultimamente com muita regularidade. Capaz de surpreender.

PRECIOSA, 54 quilos — Forma com Educada uma parelha que vale um placê.

O Betting Duplo

1 — Arkangel — 4 Big Den
6 — Viajada — 4 — Rocanora
4 — F. Wilberg — 2 — Tronador.

6ª CARREIRA

ALVINEGRO, 55 quilos — Perdeu feio para Bozó, mas livre agora desse adversario póde ganhar.

FANTASIA, 53 quilos — Ainda não correu este ano. Reaparece em boa fórma. Aumenta a chance de Alvinegro.

FLORIAN, 55 quilos — Tem corrido bem ultimamente. Capaz de surpreender.

SOMBRA, 53 quilos — Atuou desembaraçadamente há uma semana. A turma, porém, está agora mais forte.

ROCANORA, 53 quilos — Reapareceu ha uma semana, secundando Matapiruma. Deve ainda entrar colocada.

ALAMBARI, 55 quilos — E' um potro regular, que acaba de conquistar a sua primeira vitoria. Mais dificil aqui, mas não impossivel repetir.

MOTOCOLOMBO' 53 quilos — Fraquinhas as suas duas ultimas atuações.

Tem estranhado a companhia.

MARYLAND, 53 quilos — Volta a ser apresentada este ano com bons privados. Adversaria.

VIAJADA, 53 quilos — As duas ultimas performances dão uma idéia exata da sua grande chance. Nossa favorita.

7ª CARREIRA

CURAÇAU, 56 quilos — Em seu ultimo compromisso não confirmou o anterior, quando, em turma superior, escoltou Ratapian e Arcado. Não lhe metem medo os adversarios.

MATEMATICA, 54 quilos — Vem de dois quartos lugares em turma semelhante.

Póde agora entrar placê.

TRONADOR, 54 quilos — Cavalo sombrinha que não inspira confiança. Ainda ha uma semana disputou uma carreira, e obrigou Taquemáu a empregar-se a fundo para deixá-lo por um focinho. Vai querer agora ou está mais dificil.

TENOR, 48 quilos — Noutro dia, num pareo entre quatro animais, foi o terceiro colocado. Mas, continuamos a afirmar que é bananeira que já deu cacho.

FRITZ WILBERG, 52 quilos — Foi tão dificil o seu triunfo ha uma semana, que achamos que vai repetir a dóse.

MAX 49 quilos — Vai leve e é só. Nada mais o recomenda.

RELAMPAGO, 54 quilos — Vem de dois ultimos lugares que não deixam margem em pensar-se no seu sucesso.

BACCARAT, 48 quilos — Correu bem ha uma semana. O peso pluma com o qual correrá é um dos motivos da sua chance.

CABESTRO, 52 quilos — Ha duas semanas correu bem Livro de Papagai e de Alfiador, póde até ganhar.

PLANETA, 50 quilos — Discute a sua ultima exibição, como discreta será a de hoje.

MONTARIAS PROVAVEIS

1º pareo — 1.200 metros — A's 14.10 horas: — .. .. Cr$ 15.000,00.

		Ks
1	Fátima, A. Ribas	54
2	Cupidon, A. Rosa	54
3	Caxton, O. Reichel	50
4	Spitfire, R. Freitas	58

2º pareo — 1.200 metros — A's 14.40 horas: — .. .. .. Cr$ 20.000,00.

		Ks.
1—1	Fragata, L. Rigoni ...	55
(2	Minucia, R. Freitas	55
2 |		
(3	Blusa, J. Mesquita	55
(4	Fanfula, A. Rosa	55
3 |		
(5	J'attendrai L. Leighton	55
(6	Bagdá, O. Ullôa	55
4 |		
(7	Bertioga, S. Batista ...	55

3º pareo — 1.500 metros — A's 15.10 horas — .. .. Cr$ 10.000,00.

		Ks
1—1	Tam Tam, G. Costa	54
2—2	Mme. Curie, S. Batista.	48
3 (3	Malo, P. Simões	53
(4	Floripan, A. Brito	48
4 |		
(5	Serranilo, A. C. Ribas .	48

4º pareo — 1.200 metros — A's 15.45 horas — .. .. Cr$ 15.000,00.

		Ks
1—1	Dorica, J. Mesquita ..	
2—2	Dengo, A. Araujo	58
(3	Marujo, J. Morgado	54
3 |		
(4	Ukase, A. Neves	58
(5	Royal Master A. C. Rib.	50
4 |		
(6	Cuscús, O. Reichel	54

5º pareo — 1.200 metros — A's 16.20 horas: — .. .. Cr$ 15.000,00 — Betting.

		Ks
1—1	Arkangel, R. Freitas ..	56
(2	Je Reviens, A. Araujo..	54
2 |		
(3	Bombardeio, J. Araujo .	56
(4	Big Den, O. Ullôa	56
3 |		
(5	Encontrada, J. Mesquita.	54
(6	Educada O. Reichel ...	54
4 |		
("	Preciosa, S. T. Camara	54

6º pareo — 1.400 metros — A's 16.55 horas — .. .. .. Cr$ 15.000,00 — Betting.

		Ks
(1	Alvinegro, J. Morgado ..	55
1 |		
("	Fantasia, J. Martins ..	53
(2	Florian, E. Silva	55
2 |		
(3	Sombra, A. Rosa	53
(4	Rocanora, O. Ullôa	53
3 |		
(5	Alambari, J. Mesquita ..	55
(6	Motocolombó, Duv. correr	53
4 | ("	Maryland, S. T. Camara	53
("	Viajada, P. Simões	53

7º pareo — 1.600 metros — A's 17.30 horas — .. .. Cr$ 12.000,00 — Betting.

		Ks.
(1	Curaçáu, R. Silva	56
1 |		
("	Matematica, J. Mesquita.	54
(2	Tronador, A. Rosa	54
2 |		
(3	Tenor, .. Batista	48
(4	F. Wilberg, G. Costa ..	52
3 |5	Max, V. Lima	49
(6	Relampago A. Neves ..	54
(7	Baccarat, S. T. Camara.	48
4 |8	Cabestro, A. Brito	52
("	Planeta, M. Tavares	50

Prognosticos do DIARIO CARIOCA

Fátima — Spitfire — Caxton
Fragata — Bagdá — Fanfula
Tam Tam — Madame Curie — Serranilo
Royal Master — Dengo — Educada.
Viajada — Rocanora — Alvinegro
F. Wilberg — Tronador — Baccarat.

Hena Conquistou a Sua Terceira Vitoria no Hipodromo Brasileiro

Mais um exito alcançou o Jockey Club Brasileiro com a sabatina levada a efeito na tarde de ontem, na Gavea.

O Hipodromo Brasileiro apanhou regular concorrencia, embora o programa organizado para essa vesperal não fosse dos mais bonitos.

O meeting foi iniciado com a disputa de uma eliminatoria reservada á geração que estreou em nossas pistas na temporada passada.

Essa carreira proporcionou a Hena a sua terceira vitoria em nossas pistas.

Na quarta corrida, reservada aos animais nacionais de tres anos, deu ensejo a que Fantastico obtivesse a sua primeira vitoria no Hipodromo Brasileiro.

Na segunda carreira, o aprendiz, N. Linhares, visivelmente, não fez o menor esforço para vencer com o cavalo Ponta Grossa, proporcionando aos frequentadores do nosso belo, porem infeliz hipodromo, a maior vergonheira que temos assistido em corridas de cavalo. Começou pelo jogo de placê onde foram vendidas cerca de 17 800 poules, para inicio do triboie. Com a palavra a Comissão de Corridas.

1ª CARREIRA

92 — Animais nacionais de tres anos, sem mais de duas vitorias no pais — Pesos da tabela — 1.200 metros — Premios: Cr$ 15.000,00 — . . Cr$ 3 000,00 e Cr$ 1.500,00:
do sr. Domingos Demarcki,
HENA feminino, castanho, 3 anos, São Paulo, Royal Dancer e Mensageira, do sr Domingos Demarcki, 53 quilos, O. Ulloa 1º
F'l d'Or, 55 quilos, R. Freitas 2º
Tres Pontas, 55 quilos, P. Simões 3º
D Fernando, 55 quilos, J. Mesquita 0

Ganho por focinho; do 2º ao 3º, tres corpos.

Rateios: Cr$ 36.00 em 1º; dupla (23), Cr$ 96,00; placés: não houve.

Tempo: 75 4|5.

Total das apostas: — . . . Cr$ 82.500,00.

Criador: — A. J. Peixoto de Castro.

Tratador: — Tancredo Coelho.

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
1	Tres Pontas ..	1047	30 00
2	Hena	886	36.00
3	Fil d'Or	697	45 00
4	D. Fernando..	1320	24,00
	Total	3950	
12	.. ..	431	80.00
13	.. ..	558	62,00
14	.. ..	927	37 00
23	.. ..	359	96,00
24	.. ..	1457	24 00
34	.. ..	568	61,00
	Total	4300	

2ª CARREIRA

93 — Animais nacionais de seis anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 70.000,00 em premios de 1º lugar no pais — Pesos especiais — 1 600 metros — Premios: Cr$ 12.000,00 — . . Cr$ 2.400,00 e Cr$ 1 200 00:
X I N G A D O R, masculino castanho, 6 anos, Paraná, Ramalhete e Xingá, da sra Esmeralda O. de Souza, 50 quilos, R. Silva 1º
Cururipe, 55 quilos, J. Coutinho 2º
Ponta Grossa, 51 quilos, N. Linhares 3º
Robusto, 49 quilos, V. Lima 0
Nada Mais, 50 quilos, S. Batista 0
Mermoz, 55 quilos, M. Tavares 0

Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, um corpo.

Rateios: Cr$ 17,00 em 1º dupla (13), Cr$ 39.00; placés: Xingador, Cr$ 21,00; Cururipe, Cr$ 16.00.

Tempo: 105" 3|5.

Total das apostas: — . . . Cr$ 300.670,00.

Criador: — Carlos Dietzch.

Tratador: — Cirilo de Souza.

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
1—1	Xingador ..	3124	17.00
2—2	P. Grossa	1336	41,00
(3	Cururipe ..	668	81,00
3 |			
(4	Nada Mais	489	111,00
4—5	Robusto-Mermoz	1157	46.00
		6774	
12	.. ..	1662	26,00
13	.. ..	1140	39,00
14	.. ..	1077	41,00
23	.. ..	451	99,00
24	.. ..	556	80,00
33	.. ..	242	184 00
34	.. ..	356	125,00
44	.. ..	58	767,00
	Total	5562	

3ª CARREIRA

94 — Animais nacionais de quatro anos, sem mais de uma vitoria no pais — Pesos da tabela, com descarga — . . 1.400 metros — Premios: — . . Cr$ 15.000,00 — Cr$ 3.000,00 e Cr$ 1.500,00:

PRESUMIDO, masculino, zaino, 4 anos, Rio G. do Sul, Rio e Bischocka, do sr. Jocelin Pantoja, 52 quilos, O. Coutinho 1º
Melanie, 54 quilos, O. Ulloa 2º
Saltarela, 54 quilos, J. Mesquita 3º
Meeting, 56 quilos, R. Freitas 0
Buenopolis, 56 quilos, G. Costa 0
Junco, 55 quilos, S. Camara 0

Ganho por tres corpos; do 2º ao 3º, quatro corpos.

Rateios: Cr$ 83,00, em 1º; dupla (34), Cr$ 64.00; placés: Presumido, Cr$ 20,00; Melanie, Cr$ 12.00.

Tempo: 90 4|5.

Total das apostas: — . . . Cr$ 125 490,00.

Criador: — C. Cunha Amaral.

Tratador: — Alberto Corsino.

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
1—1	Saltarela ..	762	61,00
2—2	Buenopolis	2115	22.00
(3	Melanie ..	2071	22,00
3 |			
(4	Meeting ..	137	338,00
(5	Presumido..	536	8..,00
4 |			
(6	Junco	154	301,00
	Total	5795	
12	.. ..	639	74,00
13	.. ..	1720	28 00
14	.. ..	193	247,00
23	.. ..	1897	25,00
24	.. ..	441	108,00
33	.. ..	273	174,00
34	.. ..	749	64,00
44	.. ..	38	1.253 00
	Total	5950	

4ª CARREIRA

95 — Animais nacionais de tres anos, sem vitoria no pais — Pesos da tabela — . . 1.200 metros — Premios: — . . Cr$ 20 000,00 — Cr$ 4.000,00 e Cr$ 2 000,00:
FANTASTICO, masculino, alazão, 3 anos, S Paulo, Formast rus e Nayette do sr. José de Carvalho 56 quilos, A. Araujo 1º
Tribunal, 55 quilos, A. Rocha 2º
Unico, 55 quilos, J. Mesquita 3º
Guerrilheiro 54 quilos, J. Martins 0
Intendencia, 53 quilos, J. Morgado 0
Hungria, 53 quilos, R. Freitas 0
Hertz, 55 quilos, O. Ulloa 0
Guida, 53 quilos, E. Silva 0
Nimbo, 55 quilos, P. Simões 0

Ganho por quatro corpos; do 2º ao 3º, dois corpos.

Rateios: Cr$ 69,00, em 1º; dupla (12), Cr$ 76,00; placés: Fantastico, Cr$ 23 00; Tribunal, Cr$ 23,00; Unico, Cr$ 37,00.

Tempo: 77".

Total das apostas: — . . . Cr$ 174 880,00.

Criador: — L. Paula Machado.

Tratador: — José de Carvalho.

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
(1	Unico	834	86 00
1 |			
(2	Fantastico .	1032	69,00
(3	Tribunal ..	1285	56,00
2 |			
(4	Intendencia	636	112,00
(5	Hungria ..	748	96,00
3 |			
(6	Guerrilheiro	329	217.00
(7	Hert	3842	19 00
4 |8	Guida	139	514,00
(9	Nimbo	87	821,00
	Total	8932	
11	.. ..	339	165,00
12	.. ..	741	76,00
13	.. ..	898	63.00
14	.. ..	1417	40.00
22	.. ..	258	218,00
23	.. ..	426	132,00
24	.. ..	1420	39,00
33	.. ..	86	652,00
34	.. ..	1097	51,00
44	.. ..	334	168.00
	Total	7011	

96 — Animais nacionais de cinco anos, de tres a cinco vitorias no pais — Pesos da tabela, com sobrecarga e descarga — 1.200 metros — Premios; Cr$ 12.000,00 — . . . . Cr$ 2.400,00 e Cr$ 1.200,00:
TENTUGAL, masculino, alazão, 5 anos, Pernambuco, Sunderland e Cataca, do sr. C G. Rocha Faria, 58 quilos R. Freitas 1º
Fanfa, 58 quilos, P. Simões 2º
Escora, 46 quilos, J. Araujo 3º
Donatelo, 51 quilos, O. Reichel 0
Ancito, 47 quilos, F. Balula 0
Promissão, 45 quilos, R. Freitas Jr. 0
Rafaelo, 53 quilos, V. Lima 0
Paredro, 54 quilos, L. Meszaros 0

Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, tres corpos.

Rateios: Cr$ 20,00 em 1º; dupla (13), Cr$ 29,00; placés: Tentugal, Cr$ 12.00, Fanfa, Cr$ 16.00.

Tempo: 77" 2|5.

Cr$ 180 720,00.

Criador: — F. J. Lundgren.

Tratador: — Sabbatino d'Amore.

RATEIOS EVENTUAIS

(1	Fanfa ..	1369	53 00
1 |			
(2	Promissão ..	615	118,00
(3	Paredro ..	335	21?,00
2 |			
(4	Rafaelo ..	207	352,00
(5	Tentugal ..	3639	20.00
3 |			
(6	Escora ..	2147	34.00
4—7	Donatelo-Ancito	794	92,00
	Total	9106	
11	.. ..	295	213.00
12	.. ..	285	221,00
13	.. ..	2150	[illegible]
14	.. ..	5?7	[illegible]
22	.. ..	57	1 103,00
23	.. ..	86?	[illegible]
24	.. ..	350	180,00
33	.. ..	1903	33,00
34	.. ..	1350	47,00
44	.. ..	64	983,00
	Total	7862	

6ª CARREIRA

97 — Animais nacionais de quatro anos, sem mais de duas vitorias no pais — Pesos da tabela — 1 600 metros — Premios: Cr$ 15 000,00 — Cr$ . . 3 000,00 e Cr$ 1.500,00:
ESCORPION, masculino, castanho, 4 anos, Rio Grande do Sul, Origan e Sete em Porta, do stud Porto Alegre, 56 quilos, L. Benitez 1º
Namouna, 51 quilos, J. Araujo 2º
Alberdi, 56 quilos, P. Simões 3º
Gaia, 54 quilos, O. Ulloa 0
Ervo, 56 quilos, L. Meszaros 0
Quaia 54 quilos, J. Morgado 0

Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, tres quartos de corpo.

Rateios: Cr$ 44,00 em 1º; dupla (23), Cr$ 49,00; placés: Escorpion, Cr$ 19,00; Namouna, Cr$ 19,00.

Tempo. 104".

Total das apostas: — . . . . Cr$ 221.770,00.

Criador: — O. Amaral Peixoto.

Tratador: — G. Benitez.

Total geral das apostas: — Cr$ 1.080.030,00.

Total geral dos Concursos: — Cr$ 265.985.00.

Pista de areia: leve.

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
1—1	Ervo	2945	3?,??
2—2	Namouna ..	2451	36,00
(3	Quaia	603	152,00
3 |			
(4	Escorpion ..	1996	44,00
(5	Gaia	1530	58,00
4 |			
(6	Alberdi ..	1497	59.00
	Total	11032	
12	.. ..	1632	46,00
13	.. ..	702	106,00
14	.. ..	1596	47,00
23	.. ..	1538	49,00
24	.. ..	2106	36,00
33	.. ..	275	275.00
34	.. ..	1043	73,00
44	.. ..	541	140,00
	Total	9453	

VARIAS

A HORA DA PRIMEIRA CARREIRA

A primeira prova da reunião desta tarde, no Hipodromo Brasileiro, será corrida ás 14.10 horas.

NAO PODEM ATUAR

Os joqueis Claudemiro Pereira, Herculano Soares, Domingos Ferreira Inacio de Souza e o aprendiz Nelson Mota estão impedidos de intervir na reunião desta tarde, por se encontrarem, suspensos pela Comissão de Corridas.

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Os concursos ontem, promovidos pelo Jockey Club Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES: 29 ganhadores, com 4 pontos — Rateio: Cr$ 1281,00.

BOLO DUPLO: 4 ganhadores, com 9 pontos — Rateio: Cr$ 69699,00.

BETTING JOCKEY CLUB — 4 ganhadores — Rateio: Cr$ 1.879,00.

BETTING ITAMARATI: 41 ganhadores — Rateio: Cr$ 11.68 00.

BETTING DUPLO: 3 ganhadores — Rateio: Cr$ .... 23.670,00.

NENHUM FORFAIT

A Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro, até o término da sabatina de ontem, não recebeu nenhum forfait, sendo entretanto duvidosa a presença de Motocolombó no 6º pareo.

Os Melhores Animais na Reunião de Hoje

CARREIRAS	Animais de melhor atuação nas ultimas reuniões	Recomendados pelas suas origens	Pelos seus entraineurs (segundo a estatistica)	Pelos seus joqueis (segundo a estatistica)	Devem correr bem	Bom placê	Recomendaveis pela pista	CONCLUSAO
1º premio	Fátima Spitfire Cupidon	Caxton Cupidon Fátima	Caxton Cupidon Spitfire	Spitfire Cupidon Fátima	Fátima Spitfire	—	Spitfire Fátima	Spitfire Fátima Caxton
2º premio	Fragata Bagdá Fanfula	Fragata J'attendrai Bagdá	Bagdá Fanfula Minucia	Blusa Minucia Bagdá	Bagdá Fanfula	Fragata	Fragata Bagdá	Fragata Bagdá Blusa
3º premio	Tam Tam Mme. Curie Floripon	Malo Tam Tam Serranilo	Malo Floripon Tam Tam	Tam Tam Mme. Curie Malo	Malo Tam Tam	Tam Tam	Tam Tam Mme. Curie	Tam Tam Malo Mme. Curie
4º premio	Royal Master Dengo Dorica	Cuscús Royal Master Dorica	Marujo Dorita Royal Master	Dorica Royal Master Dengo	Royal Master Dengo	Royal Master	Dengo Royal Master	Royal Master Dengo Dorica
5º premio	Arkangel Big Den Educada	Arkangel Encontrada Big Den	Educada Preciosa Bombardeio	Encontrada Arkangel Big Den	Big Den Educada	Arkangel	Arkangel Big Den	Arkangel B[illegible] Educada
6º premio	Alvinegro Rocanora Viajada	Rocanora Viajada Mariland	Alambari Mariland Viajada	Alambari Sombra Rocanora	Viajada Rocanora	Viajada	Alvinegro Viajada	Viajada Alvinegro Alambari
7º premio	Fritz Wilberg Tronador Baccarat	Fritz Wilberg Tenor Tronador	Relampago Tronador Fritz Wilberg	Matematica Tronador Fritz Wilberg	Tronador Baccarat	Fritz Wilberg	Fritz Wilberg Tronador	Fritz Wilberg Tronador Matematica

SENSAÇÃO EM TORNO DO CHOQUE DE HOJE — ARGENTINA X URUGUAI

ANTECIPA-SE EMPOLGANTE A CONTENDA ENTRE OS GRANDES RIVAIS RIOPLATENSES — O BRASIL ESTARÁ DEPENDENDO DO RESULTADO DESTE EMBATE

SANTIAGO DO CHILE, 24 (De Luiz Vinhais, especial para o DIARIO CARIOCA, pela tele-radio em combinação com a United Press) — Será vencida hoje em Santiago a mais sensacional etapa do Campeonato Sul Americano Extra de Foot-ball. Argentinos e Uruguaios, os tradicionais rivais do Rio da Prata, estarão hoje frente a frente no Estadio Nacional proporcionando um dos espetaculos mais empolgantes dos ultimos tempos.

A cartada poderá ser decidida, notando-se que os argentinos terão asseguradas a invencibilidade e a conquista do cetro maximo desde que se sagrem vitoriosos. A um ponto de vantagem sobre o Brasil e em igualdade de condições com o Chile, os portenhos não poderão sofrer revés nem mesmo empatar, sob pena de terem sensivelmente diminuida suas possibilidades. Ante estas circunstancias os argentinos entrarão em ação decididamente dispostos a empregarem-se o máximo para a conquista da vitoria, havendo a acentuar que os uruguaios surgem com credenciais sobejas para constituirem seria e perigosa barreira ás pretensões dos seus maiores adversarios.

Tanto para a Argentina como para o Uruguai a contenda de logo mais á tarde reveste-se de excepcional importancia, uma vez que, os portenhos como os orientais almejam ardentemente a vitoria.

Todas as esperanças do Brasil estão voltadas para os uruguaios, dependendo destes a nossa situação na tabela de classificação. A turma patricia aguarda, como todos, com enorme ansiedade e nervosismo o momento do grande choque, na expectativa de presenciar uma luta renhida, caracterizada pela movimentação e combatividade dos litadores.

Por certo a caracteristica dominante do jogo será a combatividade, estando os dois conjuntos tecnicamente e fisicamente preparados para desenvolverem uma grande partida e em condições de lutarem com energia e denodo para a conquista da vitoria final.

O CAMPEONATO SUL-AMERICANO CHEGA HOJE AO SEU PONTO CULMINANTE

O Campeonato Sul-Americano chegou ao seu ponto culminante, pois restam apenas duas partidas para ser encerrado o programa e são estas precisamente os encontros que decidirão o campeonato. Restam apenas duas equipes invictas, a argentina e a chilena, com igual numero de pontos, devido ao empate registrado no jogo entre os dois referidos quadros.

Hoje deverá definir-se um dos jogos mais importantes do campeonato, o qual será o penultimo do programa. Caso consiga a vitoria, a equipe argentina finalizaria a atuação com apenas um ponto perdido, assegurando-se a classificação final, porem se o triunfo couber aos uruguaios a decisão do titulo de campeão seria entregue ao resultado do jogo Brasil Chile, que será o ultimo do torneio e que terá lugar na proxima quarta-feira á noite.

ULTIMO APRONTO DOS BRASILEIROS AMANHÃ NA CANCHAS DOS CARABINEIROS

Segundo o programa de treinamento traçado por Flavio Costa, o quadro brasileiro treinará, amanhã a noite, em conjunto no gramado dos Carabineiros. Este exercicio será o ultimo em gramados chilenos, pois após enfrentar o Chile na noite de 28 encerraremos a nossa campanha no Sul-Americano. O regresso da turma esta marcado para o dia 2 de março, por via terrea até Buenos-Aires, daí ao Rio a delegação será dividida em quatro grupos, processando-se a viagem por aviões.

PELO SISTEMA DA 'MELHOR DE TRÊS' A DECISÃO DO CAMPEONATO BRASILEIRO DE FUTÉBOL

A IMPORTANTE REUNIÃO DE ONTEM NA C. B. D.

Na reunião dos presidentes ontem realizada na C. B. D. foram tomadas algumas medidas de grande importancia.

VOLTARÁ A "MELHOR DE TRES"

A Federação Paulista apresentou uma proposta no sentido de ser modificado o sistema de disputa das finais do Campeonato Brasileiro de Futebol, voltando á antiga decisão pela "melhor de tres" em lugar da atual "melhor de cinco". Esta sugestão teve pleno apoio da Federação Metropolitana de Futebol e será encaminhada ao Conselho Técnico para a sua devida homologação.

AS TAIS EXCURSÕES...

Foram consultados os presentes sobre as datas mais convenientes para as excursões dos clubes, assentando-se que estas poderão realizá-nas nos trinta dias seguintes ao encerramento dos campeonatos regionais. Tambem durante este prazo não poderão ser requisitados jogadores para os selecionados.

A "COPA RIO BRANCO"

Revelou o presidente da C. B. D. aos presentes que somente amanhã o C. N. D. deverá resolver sobre a sua disputa com os uruguaios neste ano.

UM CAMPEONATO BRASILEIRO EM S. PAULO

O diretor da Federação Paulista de Natação certificou ao presidente da C. B. D. que pretende a sua entidade realizar um certame de adultos no proximo mês de abril. Essa revelação será apreciada pelo orgão tecnico da entidade máxima.

ADIADO PARA SETEMBRO O INICIO DO CAMPEONATO BRASILEIRO DE FUTEBOL

Por proposta da Federação Paulista de Futebol, o certame nacional de futebol teve o seu inicio adiado de julho para setembro.

Transferido o Jogo Madureira x Canto do Rio

O encontro amistoso marcado para hoje entre o Madureira e o Canto do Rio foi transferido para o proximo domingo, por motivos de força maior.

Não Adianta Bajular!...

SANTIAGO, 24 (A. P.) — O dirigente argentino Peretti fez a seguinte declaração: "Travaremos com o quadro uruguaio uma luta leal e cavalheiresca. Os uruguaios são nossos velhos e grandes rivais. Posso assegurar que os argentinos farão uma exibição como nunca se viu no atual campeonato. Vi os nossos jogadores treinarem sob a direção de Stabile e confio em meu prognostico."

Receioso o Técnico Argentino Stabile

SANTIAGO, 25 (A. P.) — Stabile, o técnico argentino mostrou-se reservado quanto ao resultado do jogo de hoje entre argentinos e uruguaios, porém declarou: "Teremos a nossa mais dura tarefa frente aos uruguaios e confio que sairemos vencedores. Em todo o caso, estou certo de que a atuação do quadro argentino agradará ao publico".

SENUN

AFASTADO O PERIGO DAS SALADAS!

NÃO SE PRIVE DAS VITAMINAS NECESSARIAS Á SUA SAUDE. USE AS SALADEIRAS ESTERILISANTES SENUN E PODERÁ COMER SEM SUSTO, VERDURA ABSOLUTAMENTE PURA.

ESTERILIZANTE

AS EQUIPES PARA O GRANDE JOGO DE HOJE

Afora qualquer imprevisto que possa surgir á ultima hora os quadros da Argentina e do Uruguai deverão formar, para o sensacional confronto de hoje á tarde assim constituidos:

URUGUAI: Maspoli; Prado e Tejera; José Gracia, Obdulio Varela e General Viana; Ortiz, Porta, Atilio Garcia, Sarro e Zapirain.

ARGENTINA: Ricardo; Salomon e Palma; Sosa, Peruca e Colombo; Munoz, Mendez, Ferraro, Martino e Loustau.

Registro de MARCAS

PATENTES, NOMES DE EDIFICIOS, CASAS COMERCIAIS, ETC.

SOCIEDADE REX LIMITADA

(AGENTE OFICIAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL)

EDIFICIO REX — SALAS 626 E 627 — TEL.: 42-4862 — RIO

NATAÇÃO

Expoentes Maximos da Aquatica Juvenil do País Desfilarão Hoje Na Piscina "Caio Martins"

Defrontam-se os Nadadores de São Paulo, Minas, Distrito Federal, R. G. do Sul e Baía — Desinteresse da C. B. D. Pelo Exito da Importante Competição

Finalmente hoje efetuar-se-á na ampla e magnifica piscina do estadio Caio Martins, em Niterói, o Campeonato Brasileiro Infanto-Juvenil de Natação.

Representantes da infantil do Distrito Federal, Minas, São Paulo, Rio Grande do Sul e Baía estarão frente a frente, proporcionando um interessante e expressivo espetaculo desportivo.

Cerca de trezentos nadadores dos mais eficientes do país tarão sensacionais exibições, aguardando-se a efetivação de varias provas empolgantes, caracterizadas pela movimentação e equilibrio de forças.

Todas as equipes disputantes apresentar-se-ão sobejamente credenciadas para figurarem com destacado realce, assegurando-se desde logo o exito tecnico-social da competição.

Mais uma vez, mineiros, cariocas e paulistas empenhar-se-ão pela conquista do cetro maximo, havendo a acentuar que a equipe de Minas Gerais ostenta há cinco anos consecutivos o titulo de campeã do Brasil e tudo fará no sentido de conquistar o hexa-campeonato, titulo sobremodo significativo e honroso e que bem ilustra a eficiencia e a superioridade da garotada mineira na aquatica juvenil nacional.

25 PROVAS — INICIO ÁS 16 HORAS — LOCAL E PROGRAMA

A Confederação Brasileira de Desportos, possivelmente com a sua atenção voltada para a Delegação Brasileira de Football, que atua em Santiago do Chile, esqueceu-se completamente de que é a responsavel pela organização do certame na piscina do estadio Caio Martins.

Mostrando-se desinteressada quanto ao exito desta importante competição, a C. B. D. — naturalmente sabedora de que não auferirá lucros de bilheteria com a natação juvenil — não procurou facilitar a missão dos cronistas desportivos, deixando de fornecer as necessarias informações, os necessarios dados para que a imprensa informasse o publico em geral.

Somente por intermedio de terceiros, isto é, pela Federação Metropolitana de Natação, uma das concorrentes ao certame de hoje, é que soubemos, e podemos noticiar que a competição será iniciada ás 16 horas e o programa constará de 25 provas.

Conseguimos da mesma fonte o programa de provas, cujo desenvolvimento é o seguinte:

1ª prova — 100 metros — aspirantes — nado livre; 2ª prova — 50 metros — P petizes — nado de costas — Infantis — nado livre; 8ª prova — 100 metros — meninas-juvenis — nado de costas; 9ª prova — 200 metros — aspirantes — nado de peito; 10ª prova — 50 metros — petizes — nado livre, 11ª prova — 50 metros — infantis — nado de costas; 12ª prova — 100 metros — aspirantes — nado de costas; 18ª prova — nado de peito 19ª prova — 50 metros — infantis — nado livre; 20ª prova — 100 metros — juvenis-seniores — nado de peito; 21ª prova — 50 metros — juvenis-seniores — nado de peito; 22ª prova — 50 metros — meninas-petizes — nado livre; 23ª prova — 50 metros — meninas-infantis — nado de costas; 24ª prova — 100 metros — meninos juvenis — nado de peito; 25ª prova — 400 metros — aspirantes — nado livre.

Ipiranga x Vasco a Contenda Amistosa de Hoje No Pacaembú

Será levada a efeito hoje, no Estadio Pacaembú, em São Paulo, a contenda interestadual entre as representações profissionalistas do Ipiranga e do Vasco da Gama.

Esta partida que servirá para pagar o passe do arqueiro Barbosa reveste-se de interesse, uma vez que estarão em ação duas equipes fortes e em condições de efetuarem bom espetaculo futebolistico.

A equipe do Vasco da Gama deverá formar assim constituida: Barbosa; Augusto e Sampaio; Berascochéa, Dino e Argemiro; Santocristo, Lelé, João Pinto, Isaias e Chico.

"Já Foi o Tempo Em Que Havia o Cavalheirismo No Football"

DECLARAÇÕES DO URUGUAIO NASSAZI SOBRE O GRANDE JOGO DE HOJE

SANTIAGO, 25 (A. P.) — Nassazi, o técnico uruguaio referindo-se ao jogo de hoje com os argentinos declarou: "O cavalheirismo no football decaiu muito nos ultimos tempos. Agora joga-se com outra finalidade. Não há tanto espirito esportivo como antes. Os jogadores uruguaios estão em magnificas condições, e confiamos que farão um excelente papel. O treinamento sob observação: Reinhoff Varela e Colturi. Os exercicios terminaram ontem e hoje os uruguaios descansarão o dia inteiro na concentração".

Dificil a Presença de Pontoni, De Zorsi e Bello Frente aos Uruguaios

SANTIAGO, 25 (A. P.) — Nos exercicios realizados pelo quadro argentino, observou-se que Pontoni e De Zorsi se encontra ainda ressentido do encontro com os brasileiros e Bel'o continua com a mão contundida de modo que não seria surpresa se esses elementos não figurassem no jogo de amanhã com os uruguaios.

Só Para Senhoras

Clinica geral do DR. VITOR HUGO — Ginecologia (utero, ovarios, etc.) e partos. Rua São José, 27, sobr. — Rio — Telefone 42-5275 — Das 13 ás 18 horas

O Fluminense Exibir-se-á Hoje Na Baía

CONTRA O GALICIA A PRIMEIRA EXIBIÇÃO DOS TRICOLORES CARIOCAS

A equipe profissionalista do Fluminense exibir-se-á hoje á tarde em São Salvador iniciando-se assim a temporada de tres logos que fará na Baía. Os tricolores apresentar-se-ão frente ao Galicia, reforçando grande interesse em torno desta contenda. Ao que se adianta nos meios desportivos baianos o quadro do Galicia apresenta-se ostentando magnifica forma de preparo técnico e fisico, em condições portanto de figurar com realce ante a credenciada turma tricolor carioca.

A segunda peleja do Fluminense em S. Salvador será na noite do proximo dia 28, encerrando-se a campanha na tarde de 4 de março.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES

Fundada em 1854

LIVREIROS EDITORES

Rua do Ouvidor, 166 - Rio

PREPARADOS DE VALOR DA

FLORA MEDICINAL

CHÁ MINEIRO

Indicado contra reumatismo, gotoso e artritismo, molestias da pele e, por ser muito diuretico nas doenças dos rins

DYRAJAIA — Expectorante indicado nas bronquites e tosses por mais rebeldes que sejam

JURUPITAN — Combate as colicas e congestões do figado os calculos hepáticos e a ictericia.

VENDEM SE EM TODAS AS DROGARIAS E FARMACIAS DO BRASIL — CUIDADO COM AS IMITAÇÕES E FALSIFICAÇÕES

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.

Rua Sete de Setembro, 195 Rio de Janeiro

Aviso ao Público

Tendo chegado ao nosso conhecimento que pessoas inescrupulosas, intitulando-se representantes desta companhia, têm oferecido máquinas de costura "SINGER" *usadas* como se fôssem *novas*, e, além disso, a preços exorbitantes, — cumpre-nos declarar que os nossos preços de máquinas de costura, agulhas, peças e accessórios, não sofreram qualquer aumento desde que o país se acha em guerra.

É oportuno, ainda, esclarecer que as máquinas "SINGER", *novas*, para fins domésticos ou industriais, conquanto que oferecidas, atualmente, em menor escala dada a escassez de estoques decorrente da guerra, sòmente podem ser vendidas pela nossa organização, seja pelas nossas lojas ou pelos nossos representantes autorizados, fàcilmente identificáveis e portadores, como aquelas, de listas de preços oficiais em vigor.

Esta companhia mantém, ainda, nas cidades principais, mecânicos e ajustadores especializados, os quais, por preços módicos, atendem à nossa clientela, usando em seus serviços as legítimas peças "SINGER".

Portanto, em defesa não só da economia popular como também do bom conceito de que goza esta Companhia, através de quase um século de atuação no Brasil, é feita esta declaração.

Finalmente, para as devidas providências, receberemos com interêsse qualquer reclamação acompanhada de amplos detalhes d rigida *

SINGER SEWING MACHINE COMPANY

Pernambuco — Caixa Postal, 21

Rio de Janeiro — Caixa Postal, 1.180

São Paulo — Caixa Postal, 146-B

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÕES

Areia, Cal Virgem, Macadame, Manilhas, Pinho de 3.ª, Saibro, Telhas, Tijolos, Tubos Brasilit

Azulejos, Ceramicas, Ladrilhos, Louça Sanitaria, Madeiras, Mosaicos, Pinceis, Tacos, Tintas

SABE LTDA — SOCIEDADE DE BENS E ECONOMIAS

PREÇOS: — PREÇOS DAS FABRICAS

DEPOSITO:

RUA DO ENGENHO DE DENTRO N.° 113

TELEFONE 29-5097

Os particulares devem construir seus armazens e silos

MANAUS, 24 (A. N.) — Causou a melhor impressão nos circulos comerciais desta cidade o ato do ministro da Agricultura adotando medidas protecionistas á expansão da rede de armazens e silos em todo o país. O Serviço de Economia Rural, neste Estado, levará a efeito intensa campanha, a fim de que os particulares construam seus armazens e silos tanto nesta capital como no interior do Estado.

STOZEMBACH & CO. SUCESSORES DE LECLERC & CO.

AGENTES OFICIAIS DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

AVENIDA RIO BRANCO N. 26 A 9º ANDAR

EDIFICIO UNIDOS

Encarregam-se de contratar e promover o emprego do processo para a fabricação de anquilina, privilegiado pela Patente de invenção n. 26.850.

Uma Festa Original Em Petropolis

EM BENEFICIO DA MATERNIDADE DE PETROPOLIS — BAILADO EM PALCO FLUTUANTE — UM CONCERTO SINFONICO DA ORQUESTRA SINFONICA BRASILEIRA

Continua recebendo adesões inumeras a anunciada festa que um grupo de damas da nossa sociedade tendo á frente a sra. Marcelo Alves, promoverá no próximo dia 3 de março em Quitandinha em benefício da Maternidade de Petropolis.

A original festa de caridade será realizada na mesma noite em duas partes: a primeira ás 21 horas nas margens do lago fronteiriço ao Hotel Quitandinha, no centro do qual o corpo de baile composto de 50 figuras tendo como principal bailarinos Madaleine Rosay e Yoco Lefindberg que executarão varios bailados sobre um palco flutuante ricamente decorado por Fernando Valentin e Gilberto Trompos. No mesmo local a Orquestra Sinfonica Brasileira sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho realizará um esplêndido concerto sinfónico executando a Alvorada de Carlos Gomes; Danças Polowtizianas de Borodini; Reverie de Shummann; Valsa Serenata de Tschaikowski; Prelúdio de Eleazar Carvalho e os bailados de Lizt. O quadro de bailado executará as canções do baile de Viena de Strauss, Rapsodia Hungara de Lizt e o bailado de Nemourreno. A segunda parte da festa constará de um elegante "souper" na Boite do Hotel Quitandinha. O preço dos tickets para a primeira parte da festa é de Cr$ 100,00 e para o "souper" na boite Cr$ 200,00.

Os tickets podem ser adquiridos nos seguintes lugares: Rio na loja Tuliman rua Gonçalves Dias 38 ou nos escritorios do Hotel Quitandinha S. A á Avenida Rio Branco 311 9º andar; em Petropolis na Liga Brasileira de Assistencia Telefone 4739 e para o "souper" na Boite do Hotel Quitandinha.

Tisiologo brasileiro regressa do VI Congresso Latino-Americano de Tuberculose

Regressou ao Rio, acompanhado de sua esposa, pelo "clipper" da Pan American World Airways, procedente de Buenos Aires, o dr. José Domingues Machado Filho, tisiólogo brasileiro que integrou a representação do nosso país ao VI Congresso Sul Latino-Americano de Tuberculose, reunido em Havana entre 15 e 21 do mês de janeiro ultimo. Encerrado o importante certame cientifico, o dr. Machado Filho empreendeu a viagem de retorno pelos países da costa do Pacifico, entre os quais o Perú, em cuja capital realizou uma conferencia na sede da Associação de Medicina Daniel Carrion, por ocasião da recepção oferecida pelo referido instituto aos participantes do congresso de Havana, tendo discorrido sobre a congestão pulmonar. Depois de conhecer o Chile, o especialista patrício dirigiu-se para a Argentina, de onde procede agora.

EDIÇÃO DE HOJE
22 PAGINAS

Diario Carioca

NUMERO AVULSO
50 Centavos

ANO XVIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 25 DE FEVEREIRO DE 1945 — N. 5121

AUMENTA A PRESSÃO DAS FORÇAS DE KONIEV NA LINHA DO RIO NEISSE

OS RUSSOS AVANÇAM PARA DRESDEN

TRANSPONDO A 'LINHA SIEGFRIED'

Soldados americanos, munidos de "skis" para caminhar na neve, passam por entre os "Dentes de Dragão" da "Linha Siegfried", em perseguição às forças nazistas em retirada. (Foto S. I. H.)

E PENETRAM NOS SUBURBIOS DE GUBEN E FORST

MOSCOU, 24 (De Meyer S. Handler, correspondente da U. P.) — Despachos expedidos desta capital para o exterior anunciam que as forças do marechal Koniev intensificam sua pressão sobre a linha do rio Neisse, desde Guben a Goerlitz, e continuam avançando para Dresde, contra fanatica resistencia alemã. Os pontos focais da batalha do Neisse se acham nas cidades fortificadas de Gueen e Forst, em cujos suburbios orientais os russos já penetraram. A ala noroeste do exercito de Koniev, em união com as forças do marechal Zhukov, mantem a pressão sobre o flanco meridional dos exercitos alemães que fazem frente a Zhukov, sobre a linha de Francfort-Fuerstenberg.

Acrescentam aqueles despachos que a penetração de Koniev em Breslau faz prever a breve liquidação da capital da Baixa Silesia, com a consequente liberação das tropas russas que estão assediando a cidade para emprega-las no assalto contra Dresde. O assalto frontal a Berlim por parte do 1.º exercito russo-branco continua limitado a fogo de artilharia nas zonas de Kuestrin e Francfort e à consolidação de posições sobre o Oder, cujas águas crescem rapidamente, ameaçando transbordar.

UNEM-SE AS FORÇAS DE ZUKHOV E KONIEV

Sobre o flanco direito de Zhukov, voltou-se a lutar intensamente nas planicies da Pomerania, onde os exercitos russos estão ganhando terreno desde o oeste de Arnswalde para Stetin. As forças do marechal Rokossovsky estão atacando as defesas internas da fortaleza de Gruzinds, sobre o Vistula, que se acha assediada, enquanto que suas pontas de lança avançam pela margem ocidental desse rio progredindo bastante na rota para Dantzig.

O cerco em torno dos suburbios do sudoeste de Koenisberg foi estreitado, enquanto a aviação e a artilharia sovietica bombardeiam noite e dia a capital prussiana, já semi-destruida e incendiada. A esse respeito a radio de Paris deu noticias não confirmadas e de duvidosa autenticidade que diziam que a guarnição alemã de Koenisberg abandonou a cidade, "deixando a população civil à sua propria sorte".

Sabe-se agora que o assalto final a Pozman foi executado durante uma noite muito escura. Grupos de assalto russos aproximaram-se das muralhas da cidadela providos de escadas de corda, e, escalando as mesmas, penetraram no interior, onde se travou sangrento combate corpo a corpo toda a noite. Os sapadores, por sua vez, extenderam uma ponte sobre a muralha e, assim, os reforços russos chegaram a tempo de dominar a guarnição nazista, que ao se ver perdida, içou a bandeira branca da rendição.

AVANÇANDO PELO "CORREDOR POLONÊS"

MOSCOU, 25 — Domingo — (De S. Handler, correspondente da U. P.) — As forças soviéticas estão avançando sobre uma frente de 104 quilometros pelo "Corredor Polonês" e através da Pomerania Oriental e chegaram á distancia de 53 quilometros de Dantzig e 102 da costa da Pomerania.

Essa investida das tropas russas tem por finalidade isolar a antiga Cidade Livre do porto de Gdynia.

As tropas da segunda frente da Russia Branca estão ameaçando agora o baluarte alemão de Fland, na Pomerania, e chegaram á 14 quilometros de distancia de Staragord, baluarte exterior de Dantzig.

Na Prussia Oriental os russos estão exterminando as forças nazistas cercadas na parte sudeste de Koenigsberg, onde reduziram para 800 quilometros quadrados o bolsão alemão

Enquanto isso a infantaria soviética penetrou profundamente nas ruas de Breslau e após sangrentos combates corpo a corpo capturaram 15 quarteirões de edificios e o suburbio de Oltaschen, situado á 6 quilometros ao sul do centro da cidade, onde se calcula.... 100.000 alemães têr ordem para defende-lo ate o ultimo homem.

Enquanto as tropas soviéticas aniquilavam os alemães cercados na fortaleza de Gruudzadz situada a 81 quilometros ao sul de Dantzig, outros elementos das forças comandadas pelo marechal Rokossovsky iniciavam a batalha para cruzar o rio Wierzyca, que protege os acessos á cidade de Gniew, distante 54 quilometros ao sul de Dantzig.

Seis quilometros a oeste de Gniew as tropas de Rokossovsky conquistaram a localidade de de Dzierazno, situada a 52 quilometros ao sul Dantzig e 8 quilometros mais a oeste capturaram Maksymiljanovo.

Ts tropas da segunda frente da Russia Branca estão investindo tambem contra Stettin atraves da principal ferrovia Berlim Stettin-Dantzig e já se apoderaram do importante centro ferroviario de Chomnice.

No extremo ocidental dessa frente os russos iniciaram o cerco de Preussich Fiendlan e Landerck, localidades essas situadas a 17 quilometros a sudoeste de Stettin.

NOVA YORK, 25 (U. P.) — O general Nocole Radescu chefe do governo da Rumania em alocução transmitida esta noite pelo radio de Bucareste, disse que fora vitima de uma tentativa de assassinato, ás primeiras horas de hoje, quando se achava no Ministério do Interior.

O chefe do governo disse que a tentativa fora feita por pequeno grupo de oposição Disse que esse "punhado" de terroristas fez fogo contra o Palacio Real e os Ministérios do Interior e Relações Exteriores matando duas pessoas e ferindo onze.

EM GRANDE ATIVIDADE A AVIAÇÃO ALIADA NO EXTREMO ORIENTE

SINGAPURA ATACADA PELAS 'FORTALEZAS VOADORAS'

TOQUIO E YOKOHAMA TAMBEM VISITADAS PELOS BOMBARDEIROS NORTE-AMERICANOS

WASHINGTON, 24 (U. P.) — O Departamento da Guerra anunciou que uma "grande força" de "Super-Fortalezas Voadoras" atacou as instalações portuarias de Singapura e outros objetivos na ilha, em plena luz do dia.

TAMBEM TOQUIO E YOKOHAMA

NOVA YORK, 24 (U. P.) — A radio de Toquio anunciou que os aviões norte-americanos atacaram Singapura e voaram tambem sobre distritos industriais de Toquio e Yokohama. Disse que 150 aviões bombardearam Singapura, "experimentando alguns danos nas instalações do porto e em parte da zona urbana da cidade".

A emissora niponica acrescentou que o primeiro alarma na zona de Toquio deu origem a noticia de que os aparelhos voavam sobre a parte ocidental de Kanto, com rumo direto sobre Toquio e Yokohama. Disse que nas 15 horas anteriores uma "Super-Fortaleza" voou sobre a baia de Suruga, em reconhecimento dos setores vizinhos e a seguir rumou para léste. Referindo-se á luta em Iwo-Jima, a radio de Toquio expressou que as perdas norte-americanas ascendem a 17.000 e que "o avanço niponico foi contido, retirando-se algo as suas forças". Acrescentou que os combates continuam.

Continuou informando que em Luzon, o general Yamashita "eliminou ou feriu 60.000 inimigos", porém que as "tropas norte-americanas continuam fazendo pressão sobre nossas linhas com grandes efetivos".

COMPLETADA A DESTRUIÇÃO DA GUARNIÇÃO NIPONICA EM MANILHA

Q. G. DO GENERAL MAC ARTHUR EM LUZON, 24 (U. P.) — As tropas norte-americanas da 37ª Divisão de Infantaria e da 1ª de Cavalaria quebraram as ultimas posições japonesas na parte meridional de Manilha e completaram a destruição da guarnição niponica que se encontrava cercada.

Estas informações contidas no comunicado expedido pelo general Mac Arthur, dizem ainda que foram contados mais de 12.000 cadavres japoneses em Manilha e que a [illegible] restam [illegible] mais por contar.

3.000 civis que [illegible] sido presos pelo governo "anir presos pelos niponicos, no bairro de Intramuros, foram libertados pelas tropas estadunidenses. Entre eles havia varios sacerdotes e freiras catolicas "os quais — diz ainda o comunicado — sofreram incriveis maltratos".

O comunicado acrescenta que esta operação e as enormes e desproporcionais perdas japonesas [illegible] homens e materiais, durante o avanço das forças norte-americanas em Luzon, pres[illegible] a [illegible] libertação do arquipelago filipino.

Elementos das referidas divisões, avançando pela zona de Marakima, penetraram em Angono, situada sobre a margem [illegible] da Lagoa de Bey. Em Corregidor, os [illegible] ram 2.309 mortos, enquanto outras tropas [illegible] elevam a varios milhares de homens, foram soterradas quando os norte-americanos fizeram ir pelos ares os tuneis onde as mesmas se enco[illegible].

AS PERDAS EM IWO-JIMA

WASHINGTON, 24 (U. P.) — Um porta-voz da Armada declarou que as pesadas baixas em Iwo-Jima foram previstas quando se planejou a invasão pois se conheciam as solidas fortificações da ilha, que dominam a unica praia por onde podia ser tentado o desembarque.

Acrescentou que somente os navios de superficie lançaram 8 toneladas de explosivos sobre Iwo nos 3 dias que precederam a invasão e durante o desembarque. A captura de Suribachi, porém, — esclareceu — facilitará muito a posição dos norte-americanos, que ficam livres do fogo japonês que partia do mesmo. Acrescentou que os estados maiores selecionaram Iwo para o desembarque porque, embora outras ilhas do grupo das Bonin e Uze estejam mais proximas do Japão, oferece melhores possibilidades para a construção de aerodromos.

Uma Nova Companhia de Motores a Oleo

LONDRES, 24 (B. N. S.) — Cinco importantes firmas manufatureiras de motores a oleo do Reino Unido formaram uma agencia conjunta de vendas afim de exportar os seus produtos, noticia o "Financial News" desta cidade.

As firmas em fóco são Petters Ltda., Mirrlees, Bickerton and Day Ltd., [illegible] & H. McLaren Ltd., Oil Engines Ltda., (Couentry) e Fielding and Platt Ltda.

O presidente da nova companhia intitulada "British Engines Export Limited" é o sr. F. S. Mitman, sendo diretor-gerente o capitão R. C. Petter.

A companhia de que se trata poderá oferecer uma variedade completa de motores de 1.1|2 H. P. até 1.000 H. P. britanicos, destinando-se a fins industriais maritimos ou de tração.

Mais de 150 agentes já foram nomeados em todo o mundo, fazendo-se tambem a nomeação de superintendentes locais para a India, Australia, Africa do Sul e America Central.

TENSÃO POLITICA NA RUMANIA

Decretada a Lei Marcial em Todo o País

LONDRES, 24 (U. P.) — A B. B. C. anunciou que a proclamação da lei marcial na Rumania deve ter aumentado a agitação em muitas partes do pais Diz que Moscou anuncia que cresce a tensão politica em toda a Rumania.

ATACADOS O PALACIO REAL E A RESIDENCIA DO PREMIER

LONDRES, 24 (A. P.) — O radio suiço em noticia de Bucareste, anuncia que o palacio real, a residencia do primeiro ministro e o Ministerio do Interior foram atacados por "um grupo de individuos sem posição", mas o governo, em proclamação, anunciou o restabelecimento da ordem.

Houve tiroteio e desordens, tanto na capital como na provincia de Bucareste.

EM KRAISKOV

MOSCOU, 24 (A. P.) — E' critica a situação na Rumania — e a lei marcial foi proclamada em Kraikov, onde as autoridades rumenas instalaram metralhadoras nas janelas sobre a Praça da cidade.

Telegramas da Agencia Tass citam o jornal "Romania Liberal", que diz que "de acordo com as ordens do marechal Ion Radescu, as autoridades continuam a aterrorisar a população. As tropas bloquearam as ruas que levam á praça principal de Kraikov e todas as estradas para a cidade."

TENTATIVA DE ASSASSINATO DO CHEFE DO GOVERNO DA RUMANIA

NOVA YORK, 24 (U. P.) — O general Nocolae Radescu, chefe do governo da Rumania em alocução transmitida esta noite pelo radio de Bucareste disse que fora vitima de uma tentativa de assassinato, ás primeiras horas de hoje quando se achava no ministerio do Interior.

O chefe do governo disse que a tentativa fora feita por pequeno grupo de oposição Disse que esse "punhado" de terroristas fez fogo contra o Palacio Real e os Ministerios do Interior e Relações Exteriores matando duas pessoas e ferindo onze.

AS RELAÇÕES RUSSO-BRASILEIRAS

Iminente o Reatamento das Relações Diplomaticas

MONTEVIDE'U, 24 (U. P.) — Os circulos diplomaticos desta capital consideram iminente o reatamento das relações diplomaticas entre o Brasil e a Russia.

A SITUAÇÃO NA ARGENTINA

FOI INDULTADO O CORONEL DUCO

BUENOS AIRES, 24 (U. P.) — Por decreto do Ministerio da Guerra foi indultado e reincorporado ao exercito o tenente-coronel Tomas Adolfo Duco, que foi rebaixado e expulso do exercito no ano passado, em consequencia do movimento fracassado que dirigiu nos primeiros dias de março de 1944.

Atentado Politico No Egito

MORTO A TIROS O PREMIER BAJA

CAIRO, 24 (U. P.) — O "premier" Baja acabara de terminar um discurso pronunciado durante a sessão extra ordinaria da Camara dos Deputados quando foi morto Dirigia-se ele ao Senado e, quando atravessava o jardim que separa ambas as Camaras, um jovem que se encontrava escondido desfechou-lhe 4 tiros de revolver. Todos os projeteis atingiram o corpo de Hamer Baja, sendo que um penetrou-lhe no coração. O Primeiro-Ministro faleceu instantaneamente.

O assassino foi preso imediatamente e quase linchado Ate agora as autoridades não revelaram a identidade do criminoso, limitando se a dizer que é "um jovem extremista". A policia correu imediatamente ao Parlamento e estendeu um cordão de isolamento em torno do edificio, cujas portas foram fechadas.

QUANDO ERA DISCUTIDA A DECLARAÇÃO DE GUERRA AO EIXO

CAIRO, 24 (U. P.) — O atentado contra o primeiro ministro Ahmed Maher Baja, que faleceu horas depois, ocorreu na Camara dos Deputados, quando era debatida a declaração de guerra do Egito ao Reich e ao Japão.

Um jovem disparou um tiro sobre o primeiro ministro, o qual, atingido mortalmente, caiu ao solo. As portas da Camara foram imediatamente fechadas Não se conhecem ainda outros detalhes sobre o autor do atentado.

O Egito Em Guerra Com a Alemanha e o Japão

CAIRO, 24 (U. P.) — A declaração de guerra do Egito a Alemanha e ao Japão verificou-se pouco depois da conferencia que mantiveram os dirigentes arabes [illegible] e das recentes visitas de Roosevelt e Churchill ao rei Farouk. Vinte e quatro horas antes a Turquia havia tambem declarado guerra áqueles dois paises inimigos.

O Egito rompeu suas relações com a Alemanha no inicio da guerra européia e com o Japão no dia 8 de dezembro de 1941. Pelo tratado de 1922 as tropas britanicas têm utilizado as bases aéreas e as instalações militares do Egito desde o começo da atual conflagração.

GRANDE VITORIA BRASILEIRA NA FRENTE ITALIANA

OCUPADA NOVA ZONA DE BATALHA EM BELVEDÉRE

Detalhes da Tomada do Monte Castelo Pelos Nossos Soldados

ROMA, 24 (De Reynolds Packard, correspondente da U P.) — Com a ajuda das tropas brasileiras, as forças do 5º Exército apoderaram-se de mais outro trecho de terreno dominante no decorrer do ataque local na zona de Belvedere, onde os norte americanos se apoderaram do monte Della Torraccia de 3 mil metros, após intensa luta.

As unidades brasileiras, ao apoiarem essa operação, organizaram suas posições no Monte Castelo e liquidaram varios bolsões alemães de resistencia aos norte-americanos, assim como bolsões no cume do monte Castelo, que ocuparam, rechaçando varios contra ataques nazistas.

Soube-se que uma das unidades alemães marchou durante seis dias para a frente de Belvedere, e, ao chegar ao ponto de destino, foi imediatamente lançada á ação.

A TOMADA DE MONTE CASTELO

COM AS FORÇAS EXPEDICIONARIAS BRASILEIRAS 23 — Sexta-feira — Retardado — (Por Henry Balgey, da A. P.) — O feliz ataque contra o Monte Castelo foi muito mais facil do que os anteriores, dizem varios brasileiros que participaram desta operação de ofensiva da F. E. B.

Dizem eles que o fogo dos morteiros do inimigo procedente de uma montanha vizinha foi menos intenso e que os alemães ofereceram apenas ligeira oposição no Monte Castelo, quando do assalto final.

SOB O COMANDO DO CORONEL CAIADO

O Monte Castelo foi capturado pelo 1º Regimento — Regimento Sampaio — sob o comando do coronel Caiado de Castro.

Muitos soldados desse regimento tiveram que passar duas noites sem dormir, alimentando-se apenas com o que podiam levar consigo e isto sob intenso fogo inimigo.

O sargento Silas de Aguiar, de Recife, e membro do 1º pelotão do 1º Batalhão que iniciou o ataque as 2 horas da madrugada do dia 21 de fevereiro para a conquista da pequena aldeia declarou que "os alemães iniciaram tremendo fogo de morteiros contra os brasileiros pouco antes do romper do dia de suas posições no monte De La Torraccia" acrescentando que "os nazistas já tinham evacuado a vila mas deixaram grande numero de minas em diversos pontos fortificados".

EXPULSOS DO MONTE BELVEDERE

"O major Olivio Gondin Uzeda retardara o avanço de sua tropa enquanto os americanos, no flanco esquerdo expulsavam o inimigo das encostas do monte Belvedere.

Em seguida, avançando lentamente, os brasileiros para a conquista do Monte Castelo e os americanos para capturar o monte De La Torraccia, fomos subindo na direção do cume.

Pouco antes do meio da tarde do mesmo dia atingimos uma posição a poucas centenas de metros do alto da montanha.

Foi ali que recebemos o sinal para o ataque final e após lança-lo não encontramos resistencia por parte dos alemães.

Protegidos parcialmente pelas arvores e mato avançamos para cima, de pé e não arrastando.

Os alemães se retiraram ou foram aniquilados.

Quando atingi o cume do Monte Castelo, encontrei-me com alguns elementos do 3º Batalhão.

FALA O SARGENTO MACHADO

O sargento José Machado, morador em Cascadura, no Rio de Janeiro e tambem do 1.º Batalhão, concordou com seus companheiros, afirmando que a resistência inimiga no monte Castello fora pequena comparada com o que fizeram quando nos ataques brasileiros de 29 de novembro ultimo. Tanto o sargento Machado como Aguiar participaram de todas estas ações.

Salientou tambem o sargento José Machado que no ataque de ontem não se registou operações de flanco por parte do inimigo pois os americanos conquistaram antes o Monte Belvedere. "No ataque de novembro, — afirmou ainda o sargento Machado, estavamos cansados depois de longa marcha até o ponto inicial do ataque Os alemães ainda possuiam algumas fortes posições e suas casamatas eram tão resistentes que a propria artilharia pesada não as poderiam destruir e por isso tivemos que conquista-las de assalto".

O sargento Machado pertence ás forças regulares do Exército brasileiro tendo lutado nas revoluções 1930, 1932, 1935, sempre ao lado do presidente Getulio Vargas.

O soldado Antonio Augusto Barreto, (Pinheiros, Estado do Rio de Janeiro), declarou, por sua vez, que avistara tres alemães na sua retaguarda mas que seu comandante não o deixou atirar, pois pensara que eram uniformes brasileiros verde oliva. Acrescentou que logo depois esses alemães atiraram contra ele.

Entre os que participaram do ataque ao monte Castelo com quem conversei estão os soldados José Rodrigues (Curitiba), Araujo Melado (Petropolis), Carmo Morais (Angra dos Reis), Osvaldo Yune (Juiz de Fora) Todos são acordes em afirmar que a artilharia brasileira, que canhoneou continuamente contra o Monte Castello de varios quilometros de distancia e os caça-bombardeiros que tanto bombardearam e metralharam os alemães nas elevações vizinhas, tiveram um papel saliente na vitoria Os aviões não atacaram o Monte Castello, pois tal ataque poderia representar um perigo para nossas tropas.

"Agora — declararam eles — os alemães saberão como é agradavel atirar contra quem está por baixo".

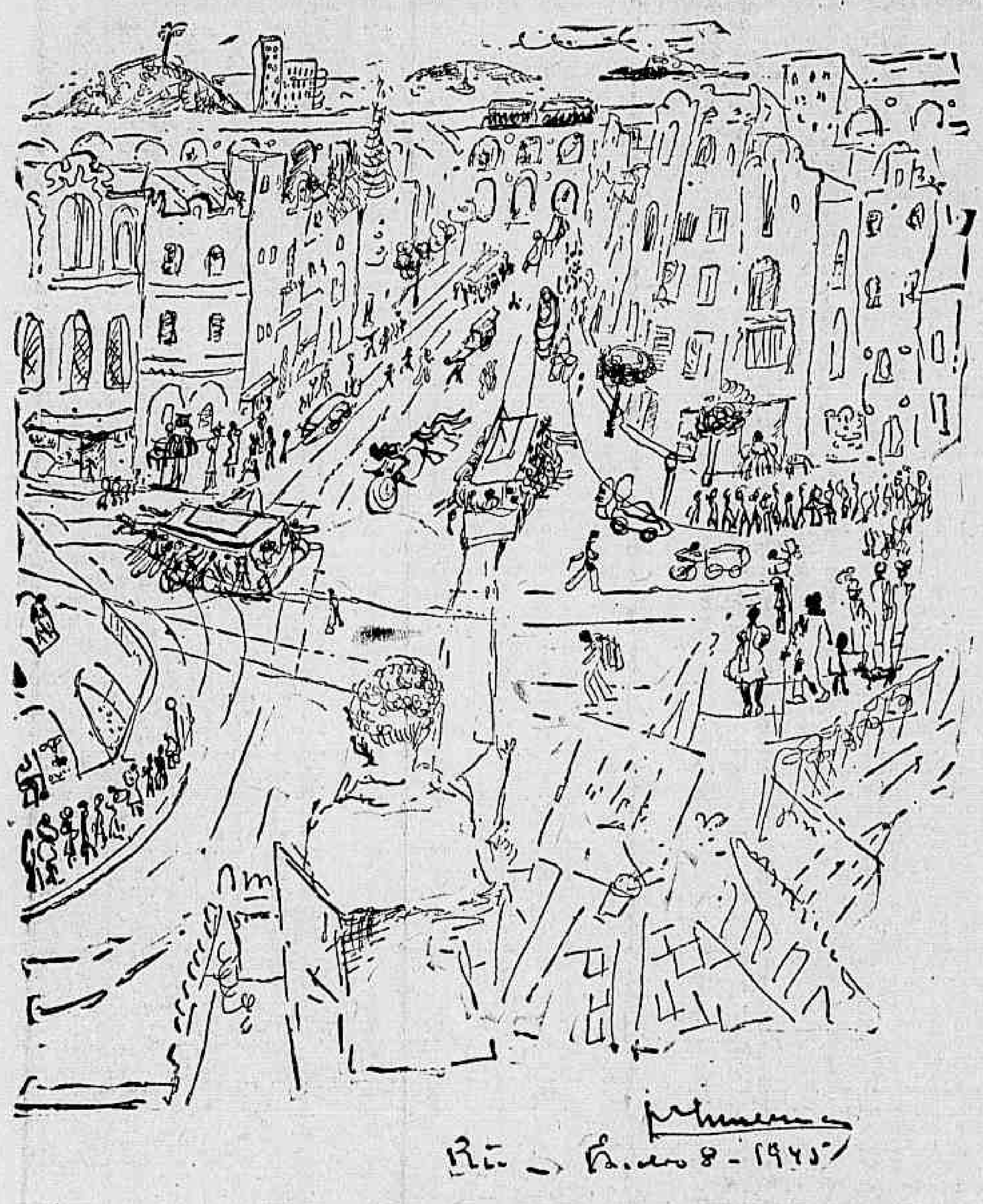
Diario Carioca

DOMINGO

Ano XVIII — Rio de Janeiro, 25 de Fevereiro de 1945 — N.º 5.121

★ ★ ★

Flagrante do Rio



Desenho de JUANA LUMERMAM

★ ★ ★

UMA HISTORIA DO "FRONT"

OS 23 PRISIONEIROS DO SARGENTO CAPUTO

Rubem BRAGA

(Correspondente do DIARIO CARIOCA no Teatro da Guerra do Mediterraneo)

COM A FEB NA ITALIA — De Rubem Braga, correspondente do DIARIO CARIOCA. — Via Aérea — O terceiro sargento Pascoal Caputo, numero 3294, é um rapaz forte e bem apessoado, filho de Cruzeiro, Estado de São Paulo, onde vive (rua Dr. Carlos Varela, 384) seu pai, sr. José Caputo. Pascoal tinha lá uma casa de comercio, lidava com ferro velho, fábrica de banho e muitos outros negocios. Mas há dois anos deixou todos os negocios, vestiu uma farda — e hoje é um homem que já fez 23 prisioneiros nesta guerra.

Dos 23 prisioneiros de Caputo, 22 são italianos e 1 alemão.

Mas vamos contar uma historia que aconteceu uma noite com ele.

Rendendo os Sul-Africanos

Foi na primeira quinzena de novembro. Assim pelas 9,30 da noite sua Companhia teve ordem de ir ocupar uma posição de onde iam sair soldados sul-africanos. Pascoal ficou comandando uns 17 homens de sua Seção de Morteiros. Quando chegaram á posição, os sul-africanos, ainda estavam saindo, e demoraram um pouco a carregar suas coisas. Os soldados de Pascoal ficaram sentados numa calçada, fumando, enquanto o sargento resolvia o lugar exato onde deviam passar a noite.

No meio dos soldados brasileiros apareceu um sul-africano que a toda força queria conversar com nossos homens. Como ele não falava português, os pracinhas acharam que ele estava bebado.

— "Non capisco niente, Anda lá, lá."

E um pracinha apontava para o grupo de sul-africanos que ia se retirando. O homem, porém, insistia com sua lingua arrevezada. Afinal um pracinha disse:

— "Esse camarada está "de cara cheia" e é capaz de ficar aí com a gente."

E segurou no braço do homem, empurrando-o para o lado dos sul-africanos e dizendo:

— "Cui niente parlare inglese. Vene cua..."

O homem foi então para onde estavam os sul-africanos, e ficou por lá. O sargento Pascoal indagou para um lado e outro, e acabou resolvendo passar a noite numa casinha que havia ali. Mandou que os homens fossem para lá e se arrumassem para passar a noite, recomendando que não fizessem muito barulho, porque a linha alemã era muito proxima. Foi na escuridão até um lugar perto fazer ligação com o tenente. Quando voltou, encontrou o soldado Roberto Rauch, de sua seção, que lhe disse:

— "Sargento, eu acho que amanhã nós vamos ter que cavar uns fox-holes. Os

(Conclue na 6ª pag.)

★ ★

UM POEMA DE SIMONOV

ESPERE POR MIM

"Cruzeiro do Sul" — orgão da Força Expedicionaria Brasileira na Italia, publicou, num dos seus numeros, esse poema de Simonov, com a introdução que reproduzimos aqui.

Simonov é um conhecido poeta sovietico, hoje correspondente de guerra da "Estrela Vermelha". Este seu poema foi musicado por cinco compositores e milhares de soldados e familias repetem-no na Russia. Não é mesmo alguma coisa que merece ser conhecida e repetida por todos nós?

Espere por mim, que voltarei!
Mas é preciso que espere com fé e de todo coração!
Espere por mim
na tristeza infindavel dos dias de chuva.
Espere por mim
nas horas uivantes em que a neve cai.
Espere por mim
na ansia sufocante que vem do calor.
Espere por mim
mesmo que todas as outras,
que esperam por outros
já tenham cessado de esperar...
Espere por mim.
Espere, sim,
que hei de enfrentar a morte... mas voltarei!

Simonov

A SEDIÇÃO DE 1720

AMBIÇÕES DA COROA — O CONDE DE ASSUMAR — ESTABELECIMENTO DAS FUNDIÇÕES — OS DRAGÕES DO REI — O DITADOR NUNES VIANA — MOTIM EM PITANGUI — DISSOLUÇÃO DA MILICIA — A REVOLTA DE VILA-RICA — O INCENDIO MACABRO — PRISÕES EM MASSA — FELIPE DOS SANTOS — A EXECUÇÃO DO MARTIR — CONTROVERSIAS

Por GERALDO DUTRA DE MORAIS

A GUERRA dos Emboabas estava virtualmente jugulada, quando novos e terriveis tumultos se verificaram nas Gerais. Os desvários de ambições desmedidas da Coróa Lusitana, impingindo aos reinos leis drásticas sobre as arrecadações dos impostos de capitação, motivaram os sangrentos levantes do Caeté, insurreição que se desdobrou, assustadoramente por todos os longinquos distritos das Minas do Ouro. Não fosse, porém, a prudência da Metrópole em sustar a execução régia, voltando a cobrança do tributo á sua primitiva forma, isto é, pela finta coletiva, fixa e anual, os derradeiros instantes do poderoso governo do sr. D. Braz Baltazar da Silveira seriam desalentadores, cobertos de nódoas indeléveis.

Quiz, entretanto, o destino, que ombros mais fortes e vontades mais firmes arcassem com as consequências da ganancia insopitável da côrte portuguesa, ganancia essa que provocaria acesa repulsa por parte do povoleu escravizado, de garimpeiros sem prosápia e sem linhagem, endurecidos nos sertões...

O Conde de Assumar

Em principios de setembro de 1717 assumira D. Pedro de Almeida, Conde de Assumar, o governo das Capitanias de São Paulo e Minas, justamente na ocasião em que o povo se sentia profundamente espoliado de seus exiguos direitos. O jovem fidalgo encontrara o paiz no mais deploravel estado de anarquia, num ambiente de lutas, incertezas e insegurança.

Ao invés de esperanças mais nutridas para os habitantes da velha Cataguá, o ilustre capitão-general trazia ordens peremptórias de Lisbôa, para o estabelecimento das fundicões, como unico meio seguro de facilitar as arrecadações e impedir o contrabando do ouro.

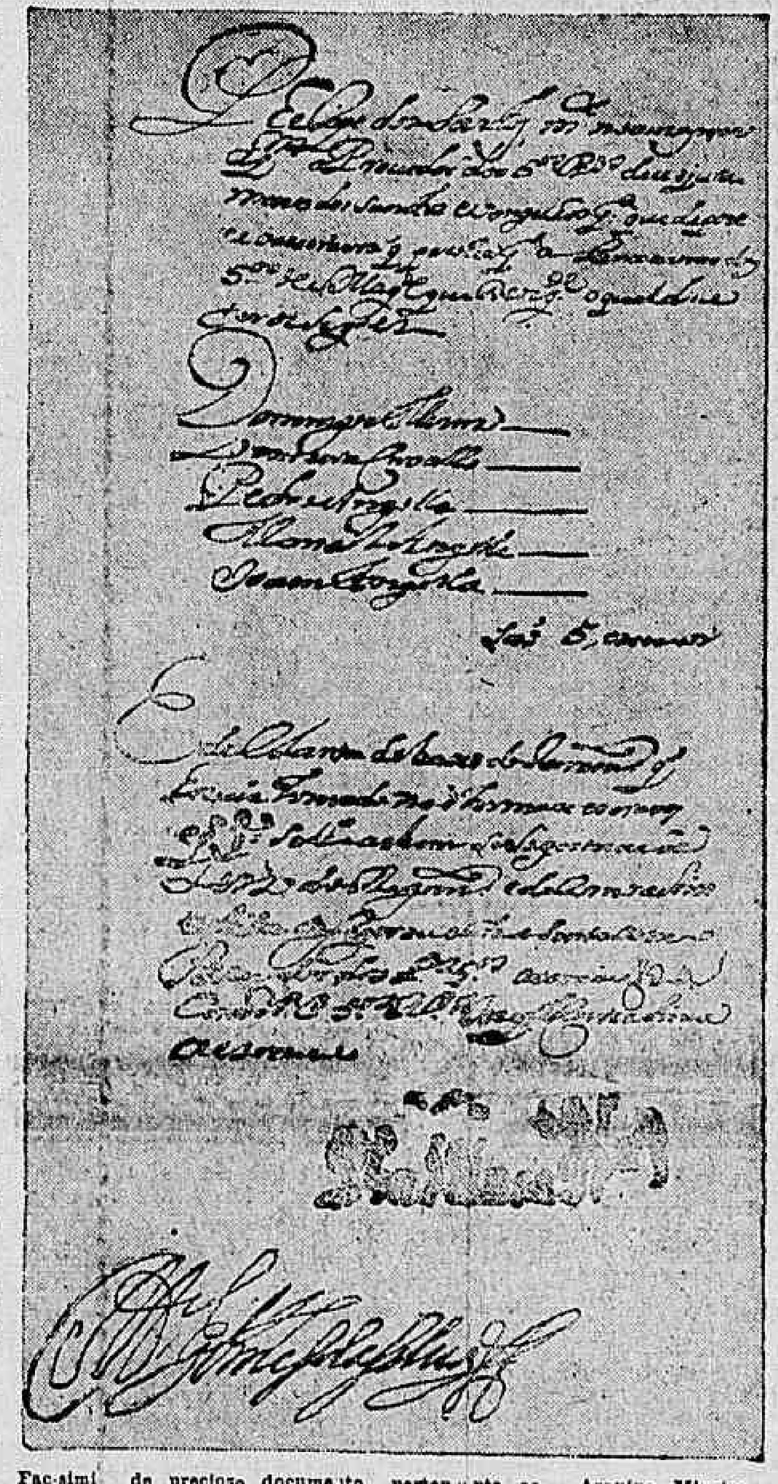
Convocou, então, em Vila do Carmo, uma junta de autoridades e deputados, constituida, exclusivamente, de mineiros, no intuito de solucionar, pacificamente, o intricado problema, tão salutar para as arcas da Fazenda Real...

Todavia, nada se resolveu em definitivo, sôbre a quintagem, decidindo a Junta somente nas partes relativas á cota da finta coletiva e á contribuição ao Erário de 25 arrobas de ouro por ano. O nobre Conde de Assumar havia capitulado...

Quando aparecem os Dragões

Portugal não tolerou, entretanto, tais propósitos. Em represalia, do Tejo é enviado um Terço de Dragões, com ordens expressas de prestigiar a autoridade do governador e de instalar, de qualquer maneira, as "Casas de Fundições", onde o ouro seria transformado em barras, com as sobrecargas da Intendência. As iniquas instruções foram rigorosamente cumpridas, anunciando-se, com alarde, que a quintagem seria iniciada a 23 de Julho de 1720.

A retaliação não se fez esperar. Sobretudo a fase agitada. Surgem ressentimentos e ódios contra o representante do Rei. Apelam os mineiros para a influência do valente caudilho Manuel Nunes Viana. Emissários são despachados para o norte da Capitania. O prestigio do antigo Ditador era, ainda irrefutável.



Fac-simi[le] do precioso documento pertencente ao Arquivo Mineiro. Trata-se do Registo dos Quintos, de 1718, quando Felipe dos Santos, perante o provedor, registou seus escravos. Em forma de borrão vê-se a assinatura do martir da sedição de 1720

Duelo entre poderosos

Ostensivamente o famoso cabo-de-guerra rebate a decisão de Assumar. Publica um bando contra o abuso da quintagem. Recomenda aos faiscadores sanfranciscanos "que se recusassem á contribuição". Feriu-se, então, o duelo entre os dois poderosos.

Envia D. Pedro de Almeida o Ouvidor sabarense áquelas paragens, a-fim-de representar o altivo transgressor. Manuel Nunes não trepida em rebater tamanha ousadia. Devolve o magistrado com a beca em farrapos, cabisbaixo, os fundilhos rasgados... Humilhado, apela o Conde de Assumar para o Conselho Ultramarino, solicitando severas providências contra seu ousado antagonista. Experiente e malicioso, Nunes Viana percebe tôda a trama, e, prudentemente, embarca para a Baía, rumando-se, em seguida para o Reino, onde se justificou perante El-Rei D. João V.

Motim em Pitangui

Entrementes, a fuga precipitada do caudilho não solucionou o capitulo tumultuoso.

Em Pitangui novos acontecimentos se verificam. Domingos Rodrigues do Prado afronta, arrojadamente, o Governador, insurgindo-se á frente de numerosa horda. Desdobram-se os motins. Alastram-se. Consegue, finalmente, o Conde extinguir o fratricidio.

Os rebeldes de Pitangui haviam sido amordaçados. Uma outra conspiração, de caráter muito mais grave, então se tramava...

Dissolução da milicia

A célebre ordem-régia de 1719 coincidiu exatamente com o estabelecimento das fundições. Recomendava Sua Majestade a "baixa" de todos os oficiais de ordenanças onde não houvesseo Corpos-Militares perfeitamente organizados. A medida seria supérflua, porquanto não os havia em parte alguma. A intenção do Paláci̇o de Ajudo era bem outra. O que Portugal premeditou foi a dissolução da Milicia, deixando o campo aberto para os garbosos Dragões, para os rafeiros cumpridores das ordens de além-mar. Como era de se esperar a nova lei foi recebida com aparatosa animosidade pelas Comarcas. Insufla ódios e indignações. Preparam-se os chefes para o rompimento das hostilidades que seria em Vila-Rica, na noite de 28 para 29 de Julho.

Iniciam os preparativos com a expulsão do nobre Ouvidor. Dois dias turbulentos se seguiram, entre alaridos e "vivas ao povo", enquanto emissarios

(Conclue na 6ª pag.)

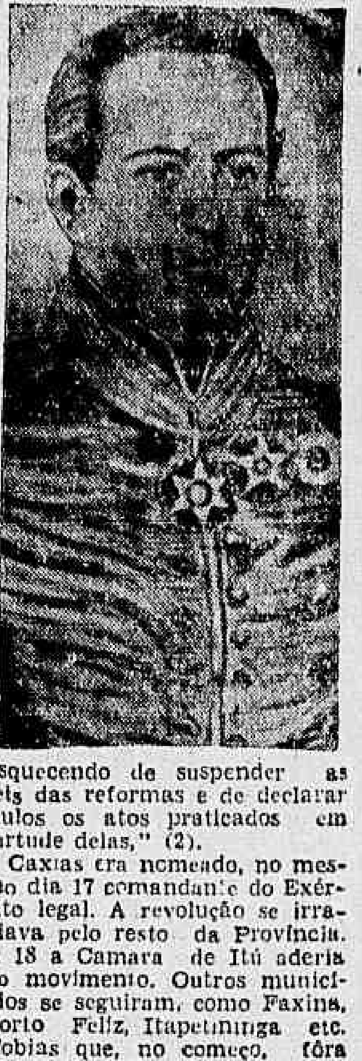
Preso, grilheteado, humilhado, mas sempre com a cabeça erguida, Felipe dos Santos foi submetido a uma farsa de sumario e no mesmo dia executado. Depois de barbaramente torturado foi, em seguida, enforcado em polé, como criminoso vulgar. Ataram-no á cauda de um cavalo para ser arrastado pelas ruas de Vila-Rica. Como epilogo hediondo da tragedia, o seu corpo foi retalhado e colocado em poste de ignominia! (Tela de A. Parreiras)

As Grandes Figuras da Nossa Historia

Brigadeiro Rafael Tobias

Americo Palha

(Do Instituto Brasileiro de Cultura)



RAFAEL TOBIAS DE AGUIAR, brigadeiro do Exército brasileiro, político do Império, homem de cárater e culto, possuidor de apreciaveis qualidades de energia e devoção sincera aos amigos, teve uma atuação destacada na Revolução liberal de 1842, na qual tambem se envolveu o grande Diogo Antonio Feijó, antigo ministro da Justiça e ex-Regente do Império A figura de Rafael Tobias ainda não foi devidamente estudada, afim de ficarem esclarecidos certos pontos obscuros da sua vida.

Descendente de uma familia ilustre, Rafael Tobias veio ao mundo aos 4 de outubro de 1794, na cidade de Sorocaba, Provincia de São Paulo Era filho do tenente-coronel Antonio Francisco de Aguiar e d. Gertrudes Eufrosina Aires. Estudou em Sorocaba com os padres de São Bento "A riqueza da sua casa proporcionou-lhe a adolescência em São Paulo e estudos sérios, em que foi companheiro de Feijó, Paula Souza, D. Antonio Joaquim de Melo e outros. Os cursos de então em uso eram os de latim, retórica e filosofia. Para a primeira disciplina teve por mestre o conhecido André da Silva Gomes, português, morador nas vizinhanças da Sé onde, aliás, ensinava também cantochão." (1) Teve, ainda, outros professores notaveis entre êles Martin Francisco Ribeiro de Andrade que lhe ministrou os conhecimentos de matemática. Tobias formou seu espírito, desde menino, nos principios liberais Influência dos mestres que encontrou terreno fertil no espirito do jovem paulista. E, assim se preparou a sua educação intelectual e moral.

Muito moço, teve de assumir a direção da fortuna do pai e, por esse motivo, não poude fazer o que faziam os rapazes de seu tempo: ir para Coimbra tirar um titulo de bacharel. Militar, serviu no Regimento de Milícias de Sorocaba até o posto de coronel comandante, reformando-se no posto de brigadeiro.

Na politica do Império, Tobias exerceu importantes cargos como: membro do Conselho do govêrno, do Conselho Geral da Provincia, deputado provincial, presidente da Camara dos Deputados, deputado geral e presidente de São Paulo, em 1831/34 e 1840/4.1

X

X X

A grande passagem da vida de Rafael Tobias foi a Revolução Liberal de 1842. A 6 de abril de 1841 era Tobias presidente de São Paulo, Com a mudança do Ministério esperava-se a demissão do presidente. A Camara da Provincia dirigiu então ao Imperador a seguinte representação: "Senhor, esta Provincia que há pouco aplaudiu unanimente a escolha do cidadão Rafael Tobias de Aguiar para seu presidente, este mesmo cidadão que outrora administrou-a com geral satisfação de todos os paulistas, vê agora com mágoa espalhar-se o boato de que a demissão do primeiro ministerio de V. M. I. importa a necessidade da do mesmo presidente... Em nome daqueles que sempre fôram e serão fieis e constantes defensores do trono Imperial vem reverentemente pedir a V. M. I. a conservação do atual presidente. A Provincia de São Paulo foi oprimida e vilipendiada durante os ultimos anos da menoridade de V. M. I.... espera que depois do glorioso evento de 23 de julho, não voltará ao ignominioso regime que a degradou, o que por certo não acontecerá se continuar na administração o atual presidente, cuja conservação esta Camara deseja, por bom senso da manutenção da ordem publica e da conservação das Instituições do Império. A Camara, que pertence a uma Provincia que soube atravessar em paz a extensa e calamitosa época da menoridade de V. M. I., crê que será atendida por aquêle que mais se interessa pela ordem publica".

Essa representação não logrou êxito. Tobias foi demitido o nomeado Costa Carvalho, Marquês de Monte Alegre. A dissolução da Camara foi o fogo posto no rastilho da Revolução São Paulo e Minas Gerais assentaram os planos do movimento. A 18 de maio Tobias comunicava ao padre Feijó: "Dei providências e de manhã me pus a caminho e cheguei a esta cidade de Sorocaba com três dias de viagem. A minha gratidão será eterna a todos os sorocabanos e jamais deixarei de lembrar-me que foi aqui onde se deu o primeiro grito de convite á Provincia para despertar de tanto torpor e tratarmos de segurar nossa liberdade... Talvez pouco me reste de vida, mas esse pouco voluntariamente sacrificarei's pela pátria, a quem tudo devo".

A Revolução estava deflagrada. A 17 de maio Rafael Tobias era aclamado presidente interino de São Paulo Esta cidade era o reduto dos liberais revolucionários "Nas mãos do presidente da Camara, Tobias prestou o juramento de defender o Imperador e a Constituição até a ultima extremidade e sofregamente nomeou comandantes militares, despachou emissários, deu ordens, não se esquecendo de suspender as leis das reformas e de declarar nulos os atos praticados em virtude delas," (2).

Caxias era nomeado, no mesmo dia 17 comandante do Exército legal. A revolução se irradiava pelo resto da Provincia. A 18 a Camara de Itú aderia ao movimento. Outros municipios se seguiram, como Faxina, Porto Feliz, Itapetininga etc. Tobias que, no começo, fôra contrário á Revolução, aceitando-a por lealdade aos seu amigos, transmite ordens, dita providencias. Em Tauí, organizou-se um batalhão de legalistas que chegou, mesmo, a constituir um sério obstáculo aos rebeldes de Sorocaba. Caxias desenvolvia o plano de operação contra os rebeldes e a 4 de junho verificava-se o desastre de Venda Grande. Daí por diante, os insucessos revolucionários se sucederam. Tobias tentou um ultimo golpe para salvar a situação, mas esta era irremediavelmente perdida.

X

X X

Lima e Silva, com a sua gente, marcha sobre a capital dos liberais e lança uma proclamação aos insurretos, dando-lhes um prazo de dez dias para se renderem. O grande cabo de guerra é, acima de tudo, um homem de sentimentos generosos. Quer evitar o derramamento inutil do sangue paulista. Os soldados de Tobias, já sem controle, dispersam-se por todos os lados.

Tobias, ao saber de que nada mais poderia fazer, ligou-se pelo casamento á famosa Domitilia de Canto e Melo, Marquesa de Santos, com quem já vivia maritalmente. O enlace realizou-se a 14 de junho. No dia 15, deixou Sorocaba. A fuga de Tobias foi decidida com o apoio de Diogo Feijó. Ainda restavam algumas esperanças na ação dos liberais do Paraná, Santa Catarina, Rio Grande e Minas Gerais. A liberdade de Tobias era necessária, portanto. Ele, Feijó, paralitico, ficaria para enfrentar o general vitorioso. No dia 20, encontraram-se os dois grandes homens.

Quanto a Tobias, o seguinte oficio dirigido de Porto Alegre ao ministro da Guerra esclarece o seu destino: "Ilmo. Exmo. Sr. Tenho a honra de participar a V. Excia. para que suba ao conhecimento de S. M. o Imperador que, dois dias depois da minha posse, tive denuncia de que o chefe dos rebeldes de São Paulo. Rafael Tobias de Aguiar, tentava atravessar os campos de Vacaria e unir-se aos rebeldes desta Provincia, pelo que mandei logo uma escolta para o Passo Fundo e tão felizmente que, ai perto, da estrada de Palmeira, foi preso o dito Rafael Tobias e seu enteado Felicio Pinto de Castro. Ambos remetidos ás ordens de V. Excia. e acompanhados pelo oficial que deste mesmo oficio é portador. Deus guarde a V. Excia. Palacio do Governo de Leal e Valorosa Cidade de Porto Alegre, 12 de dezembro de 1842. Ilmo. Snr. José Clemente Pereira, ministro e secretário de Estado dos Negócios da Guerra. (assinado) Barão de Caxias."

Remetido á Côrte, Tobias foi recolhido á Fortaleza da Lage. Depois levaram-no para a de Villegaignon, a pedido da Marquesa de Santos, sua esposa. Ainda na Lage, Tobias dirigiu um requerimento ao Imperador, solicitando ser julgado como civil e não como militar. Consta desse documento; "Acresce, Snr., que o crime de que é o sup. arguido, como cabeça da revolta de Sorocaba, não foi praticado por êle como Militar, mas como simples cidadão que êle nisso teve parte... Se por ter o sup. as honras dos oficiais de Milicias pode êle estar sugeito ás Leis e Tribunais Militares, como não estão tambem os membros das Ordens do Cruzeiro e da Rosa, que também têm honras militares? O sup. Senhor, está tão certo da Indefectivel Justiça e Paternal Bondade de V. M. I. que êle descansa quanto ao resultado da sua súplica." Nesta mesma petição, pedia o chefe revolucionário mudança de presídio. Assinava-a, por procuração, Francisco de Santa Barbara Garcia. O despacho exarado no requerimento de Tobias foi este: "Não tem lugar. Em 13 de fevereiro de 1843".

A 14 de março de 1844, sendo ministro da Justiça, Alves Branco, e, do Império, Almeida Torres, foi assinado o decreto de anistia aos revolucionários. Rezava êle: "Ficam anistiados todos os crimes politicos cometidos em o ano de 1842, nas duas Provincias de São Paulo e Minas Gerais e em perfeito silencio os processos que, por motivos dêles, se tenham instaurado".

Anistiado, Tobias voltou á terra natal. Era condecorado com as ordens de Cristo e da Rosa. Apesar de ter o seu nome incluido, por duas vezes nas listas para senador do Império, não conseguiu ser escolhido pelo Imperador, atribuindo-se o fato á sua união com a Marquesa de Santos. Rafael Tobias de Aguiar morreu aos 7 de outubro de 1857, a bordo do vapor "Piratininga"

---

1) Aluisio de Almeida — "A Revolução Liberal de 1842".

2) Otavio Tarquinio de Souza — "Diogo Antonio Feijó".

Tricô e Crochê
NOVO NÚMERO
A VENDA EM TÔDAS AS BANCAS

NOVOS HOMENS NA EUROPA LIBERTADA

H. J. EXLEN

QUANDO se fala dos povos libertados, pensa-se em primeiro lugar na França e na Belgica. Os franceses são de novo governados por franceses, e os belgas por belgas. Em Paris está estabelecido o Governo do General De Gaulle, e em Bruxelas está estabelecido o Governo do Sr. Pierlot. Por isso muita gente deixa de apreciar o fato que é preciso começar de maneira semelhante em outros paises, tais como a Noruega e a Tchecoslovaquia.

No fim do outono de 1944 os russos libertaram o porto norueguês de Kirkenes. A bandeira do Governo legal da Noruega flutuava mais uma vez em solo norueguês. Algumas semanas depois, o Sr. Terje Wold, membro do Real Governo da Noruega desembarcou em Kirkenes. Era membro do mesmo Governo que tinha sido obrigado a deixar o país em 1940.

TERJE WOLD

Terje Wold tem 45 anos de idade. Há cerca de um ano tornou-se celebre pelo discurso que fez no Reform Club, em Manchester, acerca do tratamento dos criminosos de guerra. Naquele discurso ele levantou, pela primeira vez, a questão do direito de asilo dos criminosos de guerra em paises neutrais, exigindo que os paises neutrais adotassem os seus conceitos do direito de asilo á situação criada por esta guerra. Não deveria haver direito politico de asilo para Hitler e homens do seu quilate.

O ministro não falou apenas como politico. E' tambem jurisconsulto distinto. O seu trabalho legal, como geralmente se dá entre os estadistas democraticos, foi a fundação da sua carreira politica. Completou os seus estudos na Universidade de Oslo aos 22 anos de idade. Dez anos depois era magistrado do Supremo Tribunal de Justiça da Noruega, e em 1936 foi nomeado juiz do Tribunal de Apelação. Em 1939 deram-lhe a pasta da Justiça no Governo do seu pais.

Politicamente, tem sido sempre membro do Partido Trabalhista Norueguês. O fato de se ter prontificado a ir em missão a Moscou, juntamente com o sr. Lie, Ministro das Relações Exteriores, para combinar com o Governo Sovietico os detalhes da ocupação das partes libertadas da Noruega não é coisa fortúita. Ao regressar de Moscou dirigiu-se imediatamente á provincia libertada de Finmark — por meio de aviões, navios de guerra e automoveis, como ele proprio disse. Wold em breve completou a sua tarefa principal, a saber, o estabelecimento de um Governo Civil Provisorio em Finmark. Depois de completada a sua missão, regressou a Londres afim de reportar ao seu Governo e ao mundo em geral o estado lastimoso em que os alemães deixaram aquela parte da Noruega, que tinham ocupado.

FRANTISEK NEMEC

Tal como na parte libertada da Noruega, acha-se já no territorio libertado da Tchecoslovaquia uma delegação do Governo legitimo para organizar a administração civil. O sr. Frantisek Nemec, ministro do Comercio e da Reconstrução, está á testa da delegação.

Nemec, tal como Wold, é social democrata. E' filho do Movimento das Uniões Trabalhistas. Foi durante anos secretario geral da União dos Ferroviarios, e um dos chefes principais do seu partido na Camara dos Deputados em Praga. Na sua qualidade de lider de uma das mais importantes uniões trabalhistas do seu país, Nemec tinha estado em relações pessoais com a Russia, antes da guerra. Percebe algumas coisas de Moscou e das condições da Russia, pois foi chefe de uma delegação das Uniões Trabalhistas que fez uma visita oficial á União Sovietica antes da guerra.

Mas não são estas as unicas habilitações de Nemec para o seu posto. Conhece tambem as condições da Tchecoslovaquia durante a ocupação em virtude da sua observação pessoal. Ficou no seu país até 1940 como um dos chefes do movimento subterraneo de libertação. Os alemães perseguiram-no ferozmente, pelo que teve de disfarçar-se a miúde. Disse ele recentemente: "Vi com os meus proprios olhos como os alemães roubaram sistematicamente o nosso país, como roubaram os mantimentos que apanhavam e como roubaram as maquinas das nossas fabricas."

No verão de 1940 Praga fez-se demasiado quente para Nemec. Fugiu para a França, onde se alistou no exercito tcheco como soldado. Depois da derrocada da França veio para a Inglaterra com as forças tchecas. Pouco depois foi nomeado membro do Governo Tcheco. Na sua qualidade de Ministro do Comercio e de Reconstrução teve logo ao principio de iniciar o estudo de um programa de reconstrução, a ser posto em pratica logo após a libertação da sua patria.

A ESPOSA E A FILHA ESTÃO INTERNADAS

Tal como os outros membros do Governo Tcheco, tem falado regularmente pelo radio aos seus compatriotas na Tchecoslovaquia, e em seu nome proprio. Um dia os alemães anunciaram oficialmente que "a esposa e a filha do Ministro Nemec tinham sido presas e levadas para um campo de concentração." Apesar disto, Nemec continuou as suas atividades. Foi ele que, em março de 1944, chamou ás armas os povos tcheco e eslovaco.

Hoje, aos 46 anos de idade, este antigo lider das Uniões Trabalhistas é o primeiro membro do seu Governo a pôr pé em solo tcheco-eslovaco, onde começou já a pôr em pratica os planos de reconstrução que tinham sido preparados em Londres para o seu país.

(Da European Correspondents, para o DIARIO CARIOCA)

A AÇÃO DOS NAVIOS-HOSPITAIS

Pedro BILBAO

LONDRES — A Grã-Bretanha, não possuia, antes da guerra, muitos navios especialmente construidos para hospital. Em geral é o que acontece a todas as marinhas do mundo que, quando irrompem as hostilidades, procuram adaptar unidades mercantes para tão humanitaria missão. Em todo o "Jane's Fighting Ships" de 1939 não aparecem outros navios desse tipo, alem do americano "Relief" e do britanico "Maine", embora pouco depois os americanos tenham adquirido o "Solace" e a Inglaterra tenha encomendado um desses barcos aos estaleiros de Glasgow. Quando rompeu a guerra, houve necessidade de lançar mão de unidades mercantes que se considerava mais apropriadas á transformação. Arquitetos navais e medicos puseram-se de acordo imediatamente e diversos navios de passageiros e turismo converteram-se em unidades especialmente destinadas ao transporte e tratamento de feridos com todas as caracteristicas dos mais modernos hospitais. Não faltava nenhum dos ultimos progressos da ciencia medico-cirurgica e da terapeutica, desde os gabinetes de Raios X, ás instalações de transfusão de sangue, dispensarios, clinicas dentarias e tudo o mais que se encontra nos maiores e mais perfeitos estabelecimentos terrestres. Alem do pessoal de convés, cada navio tem um grupo completo de especialistas, medicos e cirurgiões, internos, praticantes, enfermeiros e enfermeiras e sacerdotes catolico e protestante. Em media o numero de leitos é de setecentos. A farmacia é a mais bem sortida que se possa imaginar e as instalações apresentam o maximo conforto. Os navios-hospitais de acordo com as convenções internacionais, não possuem qualquer especie de armamento; são sempre pintados de branco, e levam luzes acesas e poderosos holofotes projetados sobre as cruzes vermelhas pintadas nos costados e nas chaminés.

Apesar de todos esses detalhes que os tornam inconfundiveis, mais de vinte dessas unidades foram atacadas por forças do Eixo, e algumas foram afundadas, desde o inicio da guerra.

Não ha operação naval de envergadura em que não esteja presente um desses navios, que se colocam sempre afastados do local da luta, de maneira a que nunca possam interferir nas manobras taticas dos beligerantes. O risco que correm, origina-se, pois, na etica e nos principios humanitarios do inimigo. Os navios-hospitais britanicos foram atacados pelos submarinos e pela aviação inimiga, tanto em viagem como fundeados em portos onde aguardavam feridos. Um caso tipico da falta de escrupulos dos alemães aconteceu com o barco-hospital inglês "Newfoundland", nas praias de Salerno. O navio estava fundeado, longe, com todas as luzes acesas, quando foi bombardeado por aviões de vôo picado, tendo sido afundado em poucos minutos. Todos os medicos pereceram, bem como as enfermeiras que se achavam a bordo e os feridos que já haviam chegado de terra. Em todos os desembarques, desde a Africa do Norte até á Normandia, estiveram presentes essas unidades, graças ao que, foi possivel salvar dezenas de milhares de vidas. Na luta atual foram utilizadas outras embarcações auxiliares que podem ser consideradas o complemento do navio-hospital. São as lanchas de socorro, construidas especialmente para atingir as proximidades das praias e penetrar nos rios e canais até o ponto mais proximo possivel do teatro da luta. Tem, em media 21 leitos para feridos, alem das instalações para os medicos e enfermeiros. Recebem os feridos transportados pelas ambulancias e conduzem os mais graves, diretamente para os navios hospitais. Os medicos, internos, enfermeiras e marinheiros que tripulam essas embarcações podem dizer, com razão que apesar de sua condição pacifica, humanitaria e civil, prestaram um formidavel serviço nas primeiras linhas de batalha. Ninguem lhes poderá recusar essa gloria, por tantos titulos merecida.

(Do B. N. S. para o DIARIO CARIOCA)

TINTA Skrip DA SHEAFFER
FAZ QUALQUER CANETA ESCREVER MELHOR

Escreva mais e melhor usando a tinta SKRIP. Seca rapidamente e não ataca o mecanismo da caneta porque é 100 % quimicamente pura. Não deixa sedimentos. Em cuba-tinteiro especial que permite o aproveitamento da tinta até o fim.

Representantes exclusivos para o Brasil M. AGOSTINI & CIA. LTDA. Avenida Rio Branco, 47 - 1º and. Caixa Postal 843 - Rio de Janeiro

RESENHA DOS LIVROS

BREVIÁRIO DA BAÍA (Afranio Peixoto — Livraria Agú Editora) — O sr. Afranio Peixoto, nome consagrado e ilustre das nossas letras, escreveu o "Breviário da Baía", livro de ótima feitura e gráfica, ilustrado e confeccionado com o maior capricho. Nas páginas dessa obra o sr. Afranio Peixoto evoca todo o passado da provincia gloriosa, berço da nacionalidade, terra que deu ao Império os seus maiores estadistas e ao Brasil o maior dos seus poetas — Castro Alves — e o maior dos seus genios — Rui Barbosa. No pórtico do livro, o autor diz: "A expressão Breviário tem sentido religioso e, portanto, sagrado. Não o evitei, e ousei até, pois que, sendo da Baía a mãe comum, sagrada como a própria, teria bom emprêgo".

O sr. Afranio Peixoto apresenta-nos episódios, lendas, personagens, tudo isso repassado de uma grande devoção. E se o ilustre escritor tem pela Baía essa devoção integral, devemos tê-la, nós todos, que, brasileiros e orgulhosos da nossa pátria, devemos ver naquele Estado o simbolo das nossas maiores tradições históricas O livro do sr. Afranio Peixoto merece ser lido por todos os nossos compatriótas. É de fato, um Breviário, não só da Baía, mas de todo o Brasil.

D. JOÃO VI NO BRASIL (Oliveira Lima — Livraria José Olimpio Editora) — Na coleção "Documentos Brasileiros", a Livraria José Olimpio apresenta aos editores do nosso país, em três volumes, uma obra monumental: "D. João VI no Brasil", de Oliveira Lima. Traz um prefácio do sr. Otavio Tarquinio de Souza, no qual se lê: "Poucos livros como "D. João VI no Brasil" — obra de interpretação de uma época, de um reinado de um homem, à luz de documentos e testemunhas — poderiam ser reeditados decorridos mais de um terço de século de sua primeira publicação, sem que lhes apontasse nenhum sinal flagrante de envelhecimento, nem que estivessem a exigir qualquer nota no intuito de atualizar informação, desfazer obscuridade ou retificar engano". De fato uma obra como essa de Oliveira Lima é um trabalho definitivo. E um trabalho fundamental. O eminente historiador glória das maiores da cultura brasileira, escreveu para tôdas as gerações um capitulo intenso da vida da nossa pátria, desde a partida de D. João de Lisbôa até o seu regresso ao reino lusitano, ás vesperas do movimento que estabelera a nossa independência. Oliveira Lima fixa, nas páginas da sua obra, homens e fatos, com aquela caracteristica de honestidade que deu crédito e honra aos seus titulos de historiador. As realizações de D. João VI que o elemento culto do Brasil considera "o verdadeiro fundador da nacionalidade brasileira", estão citadas, documentadas, por Oliveira Lima.

O sr. Otavio Tarquinio de Souza considera "D. João VI no Brasil", "o ponto mais alto da nossa história gráfica" e, se outras obras existem, como as de Calogeras, por exemplo, que são pontos culminantes, essa de Oliveira Lima excede, sem dúvida, a todas as outras.

CONSTRUÇÃO DAS ESTRADAS DE RODAGEM (Jerônimo Monteiro Filho — Editora Cientifica — Rio) — O ilustre engenheiro sr. Jerônimo Monteiro Filho, eminente professor da Escola Nacional de Engenharia, tira a 3.ª edição da revista e atualizada da sua notável obra "Construção de Estradas de Rodagem". No seu prefácio diz o egrégio mestre que o anima "a interpretação otimista do panorama brasileiro". Para os estudiosos e os técnicos na matéria êsse livro do sr. Jerônimo Monteiro Filho tem um valor inestimável, o valor de um grande tesouro, porque representa um roteiro de ensinamentos de base cientifica de primeira ordem.

Na segunda parte do seu livro, o sr. Jerônimo Monteiro Filho trata das realizações rodoviárias e ferroviárias dos últimos tempos, destacando as iniciativas da engenharia militar, cuja função nacionalizadora, por excelência muito tem contribuido para a aproximação cada vez mais das varias regiões da nossa pátria.

POESIAS COMPLETAS — (Manoel Bandeira — Americ-Edit) — O sr. Manoel Bandeira é tido como um dos nossos maiores poetas contemporâneos. E quem assim julga não lhe faz favor. Por isso mesmo, fez muito bem o ilustre academico em publicar as suas "Poesias Completas" que, afinal, não são completas, porque o poeta, com a graça de Deus, ainda ha de produzir muito para honra e glória da literatura brasileira. Esse volume que nos chega às mãos, como fazendo parte da "Coleção Joaquim Nabuco", da Americ-Edit é uma preciosidade Pelas suas páginas podemos acompanhar os rumos tomados pela poesia do sr. Manoel Bandeira que, do inicio da sua carreira literária até o momento presente, não deixou de ser um lirico sentimental por excelência.

O livro do sr. Manoel Bandeira divide-se em seis partes: "A Cinza das Horas", "Carnaval", "O Ritmo Dissoluto", "Libertinagem", "Estrela da Manhã" e "Lira dos Cincoenta Anos". As transformações experimentadas pela arte do sr. Manoel Bandeira não prejudicaram a essência da sua inspiração e a beleza dos seus motivos. O poeta é sempre o mesmo, os ritmos sempre os mesmos a arte sempre a mesma.

ATRAÇÃO DA ESTRADA (Luiz Ferraz de Sampaio — Editora Flama Ltda. S. Paulo) — O autor desse romance é um médico. Conquanto diga êle que o seu livro "embora escrito por um médico, não tem fins científicos", ha uma tese defendida: a curabilidade da lepra. O sr Luiz Sampaio teceu um enrêdo de amor para defender aquela tese. Silvio, o personagem do romance, atacado do mal de Hansen, fugitivo da saudade descrente da cura, encontrou no amor de Flora, um estimulo: procurar os recursos da medicina. Internou-se na Colônia Previdência, da qual saiu restabelecido, depois de três anos de permanencia.

A obra do sr. Luiz Ferraz de Sampaio é muito bem escrita, as lutas intimas de Silvio bem descritas, o heroismo desse moço na luta contra mal magnificamente exaltado. Vê-se, pelo romance, que o autor, médico, acredita na cura da lepra Com êle pensam muitos vultos eminentes da ciência. Como leigos no assunto não damos opinião. Acreditamos, porém, na tenacidade dos cientistas e no progresso da ciência.

PSICOLOGIA HUMANA (João de Souza Ferraz — Editorial Americalee — Buenos Aires) — Trata-se de uma obra vertida para o castelhano por Margarita Martin. O autor que é professor de Psicologia Pedagogia e Didática, chefe da Seção de Educação da Escola Normal de Limeira tem um nome cercado de justa reputação como mestre na matéria. A sua obra citada pode ser considerada como uma das mais completas, escritas no continente americano.

Dividida em 34 capitulos, cheios de erudição, "Psicologia Humana" define nitidamente a mentalidade do autor e os seus métodos de orientação cientifica, para o preparo cultural das massas. O sr. João de Souza Ferraz analista vigoroso escritor correto é um nome que já transpôs as fronteiras do país, consolidando um vasto prestigio nos meios culturais americanos.

POEMAS (José Tavares de Miranda — Livraria José Olimpio Editora) — O autor de "Poemas" já publicou um livro de poesias: "A'ambôa". Os versos de José Tavares de Miranda são modernistas e estão cheios de melancolia e de lirismo Destacaremos: "Sonata do Desvário" "Prece", "Solilóquio em Treze Linhas" Como intuição filosófica: "Sou realmente um ?" Como defeito, aliás corrigivel, porque os "Poemas" não têm rimas é êste primeiro verso de uma poesia dedicada ao Recife": "O' Cidade Vagabunda". Não acha o poeta que êsse adjetivo sôa mal, é inestetico e desagradável ? Em geral, as poesias do sr. José Tavares de Miranda agradam.

A.P.

Endereço para remessa de livros: Américo Palha, rua São Francisco Xavier, 368, ap. 2.

SONHO E REALIDADE

Lucio Pinheiro dos SANTOS

(Especial para o DIARIO CARIOCA)

A linha do tempo, marcada por pontos reais que são os "outros", antes e depois de nós, no passado e no futuro da vida, continua-se por pontos imaginarios que reproduzem imaginariamente a nossa presença e a põem no futuro do mundo. A virtualidade acompanha a realização: o virtual acompanha o real. desde sempre e para sempre. A vida somos "nós". e sempre "nós", através de todas as mudanças de pessoas. Como o espirito de cada um é "uma só", através da total mudança das celulas em seu corpo de realidade material. A criação do homem é "uma só" e reflete, de cada um de "nós", na realidade presente e atual do "nós". em quaisquer tempos e lugares (1), a face de sombra e de virtualidade das disponibilidades dionisiacas do sonho do homem individual. que viveu e que sonhou. A pura espiritualidade do tempo "liga-nos", a todos, numa "unidade". sem tempo e sem espaço. e transporta-nos do passado da nossa "morte pessoal, como diria Rilke, á infancia recuperada, no futuro da vida. A Historia, antes de ser Historia, contada e dividida pelos tempos e pelos lugares. é Historia jacente no fundo comum da consciencia dos homens. Por isso há um homem, entre milhões que nasce historiados. E, na verdade, "toda a Historia é historia contemporanea".

A influencia do sonho sobre a realidade é preponderante. Somos o que somos. pelo que "fazemos". e pensamos. em relação aos outros, em todos os atos da vida, mesmo, em aparencia os mais insignificantes. e isto os torna graves e significativos; mas somos infinitamente mais, nas relações de sonho que nos ligam uma aos outros, como irmãos, no mar de inconsciencia total e de identificação dos dados imediatos da consciencia. de que temos de tirar dolorosamente, nossa personalidade de relação, em luta pela alegria gloriosa da luz da consciencia, que vale para o futuro da vida: a individualidade e o fundo comum da vida social são, de algum modo. idealizações complementares. Na volta a esse mar de sonho. atingimos. muitas vezes, em momentos fugazes. a antevisão do que "poderiamos ser"... O sonho põe ante nós um espelho: — "vemo-nos e desejamo-nos no "outro". procurando a flor de virtualidade e de sonho, aparecida. como um idolo do outro lado dos espelhos. para renascermos da imagem do "outro", em nossa metamorfose. que é morte e transfiguração, oferecendo a vida e recebendo, em troca, uma vida nova; e para do sacrificio figurado de nossa morte pessoal, oferecido num supremo instante, á unidade do ser. recuperada em sonho na "unidade do espelho", fazermos nascer outra vida, — outra, e diferente, e não a mesma — que eleve, no futuro, a nossa propria criação. como no sonho da infancia, e, ainda para além de nós. a criação do Homem. sempre continuada. A Mulher é o sonho do Homem. O casal humano compõe um ritmo poetico, ou, como dizia Baudelaire, com notavel intuição das essencias psicologicas. um conjunto de espelhos paralelos que ele chamava gemelados: um troca-se pelo outro. na luz dos espelhos e ama-se a si mesmo como no sonho. Ao longo da realização, o Espirito é a virtualidade "total e ilimitada" de uma criação em marcha. O que mais precisa de explicação (e a encontra na inversão do espirito na ordem criadora) é a semelhança que mantém a permanencia das especies. e não a subita aparição da novidade escandalosa da criação, nascida da excepcionalidade transcendente do sonho da criação. A obra é criadora. E o amor é a nossa arte criadora.

No espelho puro das relações de virtualidade indiferente ao espirito, sem a "intencionalidade existencial" da nossa preocupação pessoal, as relações de "sentido" são as ondas de relação. de um para o outro, que estabelecem a presença "comum", abolindo as divisões do espaço e do tempo. São apenas "ondas de sentido". sem suporte material expressões ritmicas da harmonização das relações. no conjunto, e a que é possivel todo o campo do inconsciente e da intuição. comum a todos os seres. No nosso corpo material não há somente a materia mas tambem centros de oscilação e de ressonancia: e os regimes de oscilações e de relações criam o "meio" onde se individualizam as formas com sua significação ritmica. Os ritmos regulares reforçam. por ressonancia, as simetrias estruturais e as suas significações. estabelecendo as relações do corpo ao espirito. Não se pode ser homem sem historia: mas os animais, sem historia vivem como em sonho, e mesmo algumas especies aladas voam em sonho de um ponto a outro que "lhes está presente" no sonho. E todas as especies viveram o sonho de chegarem até ao pensamento do homem obedecendo "cegamente" a um destino poetico: não é o homem que é parecido com os animais: eram os animais que se iam parecendo com o homem em ciclos concentricos da evolução criadora que ascende até ao homem. A ilusão contraria provém do ponto de vista antropocentrico em que a vida nos coloca em relação ao passado do mundo. Esta posição de relatividade assegura o nosso angulo de visão sobre a ordem objetiva. sendo o angulo de visão contraria o que descobre o lado subjetivo da mesma criação em marcha. A tarefa real do pensamento é a criação de um universo concreto, que aceita a primazia da Idéia, sendo esta a idéia de um idealismo que desenvolve indefinidamente o principio da sua criação.

As coisas entendem-se como elas "são" e não sujeitam a sua essencia á explicação da nossa linguagem discursiva que acompanha os desenvolvimentos de ação util. senão por graus, á medida que a ação cientifica progride, renovando-se do passado. e o pensamento, libertando-se da ação, ainda que momentaneamente, liberta seus proprios poderes subjetivos propriamente psicologicos, alarga seus "quadros" de concepção e entrevê a essencia do verdadeiro. reajustando. num golpe de intuição criadora, a unidade do certo e do verdadeiro. Este é o ponto culminante da critica filosofica do realismo cientifico. critica a que tinha chegado a filosofia da ciencia. com Gaston Bachelard, antes que ele proprio se tivesse dedicado. conosco, a sair do "ponto morto" da criação filosofica pela investigação de uma dialética da duração" (2) em que deve assentar, para o futuro, a renovação filosofica do espirito cientifico: "A compreensão — dizia ele — tem um eixo dinamico, é um "élan" espiritual. é um "élan" vital. A mecanica einsteiniana acrescenta á compreensão dos conceitos newtonianos. A mecanica brogliana acrescenta á compreensão dos conceitos puramente mecanicos e puramente óticos. Entre estes dois grupos de conceitos. a fisica nova determina uma sintese que desenvolve e completa a epistemologia cartesiana Se se soubesse desdobrar a cultura em cultura objetiva e cultura psicologica. absorvendo-se o espirito. inteiramente, na pesquisa cientifica, com todas as forças da vida. então se sentiria a subita animação que dão á alma as sinteses criadoras da nova Fisica matematica". Pois é, afinal. o que hoje se sabe. E esta animação que dão á alma as sinteses criadoras é a unica força de que depende, para os tempos do futuro, o "restabelecimento do espirito".

Mas, para renascer. mesmo do sonho. não cedendo á torpe facilidade do sonho, é preciso, assim mesmo, ir corajosamente até ao fundo da experiencia dos sonhos; e é precisa a arte de renascer. "O sonho é o reservatorio universal no qual o individuo entra em comunhão com os homens e que o precederam. com os que o rodeiam e com os que virão depois." (3) Isto nos dá a certeza da nossa comunhão com o universo, e de que não é perdida nossa vida pessoal. qualquer que ela tenha sido, serão a que a si propria se tenha perdido; nem mesmo a mais humilde, porque tanto mais valiosa, quanto mais humilde. já que o mais dificil é fazer entrar um rico no reino dos céus... Assim, nossa é a vida. e é nossa a eternidade.

Muitas coisas, na aparencia misteriosas. são para ser aceitas como "essenciais" na ordem do espirito. E muitas coisas se podem compreender, sem o recurso ás explicações das baixas superstições, materialistas ou misticas, como manifestações do espirito que, no homem. leva adiante a criação humana, entre perigos e derrotas, de que os homens livres tiram. afinal, a certeza de seus criadores.

Os dois aspectos. cientifico e psicologico, são as duas faces da poesia, desde o criacionismo do encantamento poetico até ao plano superior da libertação da Idéia, — de Rimbaud a Valeri. A vida é. "substantivamente". poesia. Poesia é a arte de viver: de criar a propria vida. e a dos outros, e de libertá-la, pela Idéia, em quadros mais finos e exigentes. e mais amplamente humanos, criando a idéia de uma nova vida que será. substantivamente, vida de outros, realmente "outros", porque só serão reais por serem "outros", e não os mesmos, nem submetidos á horrivel superstição dos mortos. Superstição abominavel, em qualquer das suas formas, e que, é ainda a ilusão de uma especie de falso reconhecimento que confunde o subjetivo e o objetivo. Da vida, a morte nada pode levar. para fora da vida: os que viveram pertencem, para sempre, á vida dos vivos; sua imagem imprime-se na sombra do espirito dos que continuam a vida e dela se reproduz, imaginariamente. O mundo imaginario do espirito é o outro mundo, que acompanha o mundo real dos que vivem e que só tem existencia por ele.

E' preciso não desdenhar, como faz a escolastica. as origens vitais do Renascimento do pensamento. Há sempre a volta aos principios do Homem que, para serem principios, hão de medir. em todos os tempos, toda a altura da elevação do pensamento. acima das origens instintivas do seu nascimento e passando além da razão dos tempos passados.

Uma tendencia do espirito suscita a tendencia contraria, como num espelho de "reflexão", equilibrando-se as duas na elevação do espirito pelo esforço propriamente intelectual da concentração do pensamento. Os que, em nome de uma escolastica, se empenham na luta contra a base dialetica do conhecimento e do "progresso da razão" ou que, pelo menos, separam do pensamento a zona proibida do inconsciente. donde nos vem o renascimento, lutam por uma Razão dada e estabelecida que tem os propositos da ditadura do homem mestre e guia, e que só é mestre e guia da mediocridade letrada, aproveitadora do economico: a ditadura abominavel da ordem maurraista. onde o chefe é feito á imagem e semelhança do Rei, de direito divino. E é porque a Academia está ainda impregnada desta ignobil superstição, petainista, ou salazarista. a qual faz entrega de todos os direitos da vida aos aproveitadores que a vida dos homens é miseravel. E foi este exemplo miseravel que a Europa deu á América!!

Mas os homens deixarão de ser dagora os miseraveis que suportavam essa vida miseravel; e farão valer, contra os absolutos da razão da relatividade entre todos os homens. E isto se chamará, por seu nome. a revolução: a passagem do sonho á nova realidade. Esta guerra terá sido a morte desse falso espirito de especulação. sobre o absoluto que desvirtualizou a cultura: na cultura e na politica, será a condenação á morte do espirito maurraista, e de todos os seus derivados, em especial. daquele que apresenta. no salazarismo, o aspecto da mediocridade escolastica. Os que na Europa desconhecerem isto só farão enfurecer a revolução, sem terem uma razão que valha para opôr á nova razão de relatividade, que tem hoje no mundo. com a chegada dos russos a Berlim, seu espaço e seu tempo proprios. Para não ver isto é preciso ser cego, e ser cego não resolve nada. Abrindo os olhos ao mundo. os homens. de novo, como as crianças, nada temem do mundo novo em que vão viver. E é isto que faz a superioridade para o momento, do espirito novo dos povos da América: onde parece que nada está preparado para acontecer. é onde mais prontamente, e mais naturalmente. se instalará o tempo futuro de vida dos homens, saindo da inocencia do homem americano. como. da juventude, uma nova figura do homem. E á América estão entregues, neste momento. as grandes responsabilidades da Civilização Ocidental. sem ser preciso submeter o espirito livre á tirania da nossa fatalidade européia. donde o futuro só pode sair das violencias de uma reação contraria. A América não é uma herança da Europa; é uma nova criação. e gloria do espirito que a criou.

A tradição "move-se", como nos planos da liberdade americana; ou então não é tradição. e é rotina mortal. de que deverá sair a vida, de novo. a qualquer preço. E aos técnicos diremos: — naturalmente. pelo pão se tem de fazer tudo, mas guardando a sabedoria do desinteresse pessoal que sempre. como agora nos veio e virá do Oriente. Mais uma vez, se fará o ajuste do justo e do necessario. como o do certo e do verdadeiro. Entre os dois extremos do mundo. como sempre, com a garantia da propria realidade do mundo. o equilibrio do espirito é possivel, agora. melhor do que nunca, no passado; é o que a América e a Russia se preparam para mostrar ao mundo. Confiemos no futuro, como os americanos. já que tivemos a sorte de viver estes anos no ambiente de fé humana e renascentista da liberdade americana. Porque só o futuro e não o passado merece a nossa confiança. A liberdade é a porta aberta para um futuro melhor

(1) Assim, o que suprime a ação a distancia (atração de Newton), mantendo-se apenas o efeito de ponto de vista dessa ação á distancia, é a relação de posições no "continuum" que constitue a "conformação" einsteiniana de um universo total; do mesmo modo que o que "faz a unidade" do espaço-tempo é a sua razão de relatividade que é a velocidade limite das ondas eletromagnéticas.

(2) Maxime Alexandre. "Cassandre de Bourgogne."

(3) "La Dialectique de la Durée". Gaston Bachelard (Paris 1937) Curso feito na Faculdade de Filosofia de Dijon sobre a "Ritmanalise". Esta informação poderá satisfazer o pedante literato do modelo daquele que, em 1905, perguntava em Paris. qual era a obra desse tal Einstein, além de uma memoria de doze paginas, apresentada á discussão dos que sabiam pensar.

O RELOGIO FATIDICO

Mário CORDEIRO

No relogio de seu destino o "Fuehrer" deve olhar neste momento cheio de angustia, a marcha inexoravel dos ponteiros que se aproximam rapidamente da hora da derrota E quanto mais recuam os soldados da "Wehrmacht" mais resolutamente avançam os ponteiros fatidicos que não param que não se atrasam um minuto sequer. caminhando implacavelmente para a hora historica que marcará o fim do nazismo. a derrota de Hitler, a aurora de um mundo novo. Tic tac. tic tac tic tac.

E as suas mãos crispadas pelo odio e pela impotencia se erguem alucinadas procurando inutilmente imobilizar esses ponteiros que são afiados e terriveis como a lamina de uma guilhotina

O "Fuehrer" sabe que os ultimos capitulos de sua vida estão sendo escritos pelos ponteiros desse relogio singular, cujo mostrador paira sobre a sua cabeça. desafiando a sua colera sorrindo da sua força. nos proprios céus da grande Alemanha Os seus olhos se voltam para o alto Mas lá é que está escrito o seu destino, esse destino fatal. terrivel e inexoravel que ele pretendeu traçar com as pontas das baionetas. com a tinta rubra do sangue de suas vitimas. Nunca ele sentiu. tão claramente. o problema do "espaço vital" Nada lhe valerão os braços estericos que ainda se erguem na ex-arrogante Alemanha para ameaçar o Judeu humilde que criou o mundo e glorificar o homem tenebroso que quis apagar o sol da liberdade!

Em vão Adolfo Hitler enfurecido. esbraveja e gesticula, procurando amortecer dentro de sua propria consciencia a certeza de que nada mais lhe resta senão o fim, senão a capitulação total Desvairado ele apalpa-se, ele fere-se com o furor de uma fera enjaulada. desejando acordar do pesadelo que o atormenta "Não! Não é possivel que os invenciveis soldados arianos fracassem em todas as frentes!" E o "Fuehrer" recorda o passado, evoca os primeiros dias da invasão, quando a "Wehrmacht" iniciara a "guerra-relampago" pisando nos escombros das cidades destruidas os corpos sangrentos de mulheres, velhos e crianças. naquelas horas distantes em que o relogio de seu destino caminhava para a frente. Tic tac, tic tac tic tac.

E agora? Agora os ponteiros caminham em sentido contrario em marcha-ré. e no seu mostrador imenso uma luz radiosa vai, pouco a pouco. iluminando os espiritos, aclarando os horizontes neste desabrochar promissor do ano novo, de um mundo melhor.

EDIÇÕES BARATAS COLOCAM GRANDES LIVROS AO ALCANCE DA MASSA DO POVO

NOVA YORK, fevereiro — (S. I. H.) — Edições baratas de livros e microfilme estão trazendo maior copia de boa literatura e mais pessoas nos Estados Unidos do que em qualquer epoca anterior, declara recente comentario da revista The Saturday Riview of Literature", uma das principais publicações literarias do pais.

"A escassez de papel nos Estados Unidos não tem sido tão perniciosa á literatura em geral quanto se temia," declara o articulista "Um numero consideravel de livros de erudição, de alto custo de produção, teve sua publicação adiada até depois da guerra, mas esta perda tem sido compensada pela supressão, talvez permanente, de muitos romances medíocres e livros não de ficção. que na realidade nunca foram dignos de publicação."

"O perigo de que livros de experiencia abrindo novas possibilidades para a literatura, fossem recusados pelos editores, não se concretizou Os editores não se abrigaram, conforme supunham muitos, em nomes-padrão e em livros facilmente vendaveis. Houve tantas novidades literarias no ano passado quanto se poderia esperar em tempo de guerra."

Os planos para a publicação de edições excelentes e baratas. no periodo de post-guerra, referentes aos generos mais variados de bons livros indicam o grande exito da aventura. De acordo com o artigo em "The Saturday Review of Literature", varios editores e grupos de editores estão empenhados nestes preparativos. O resultado é que se espera para o movimento, um exito ainda maior do que a feitura e distribuição de livros baratos para os homens das forças armadas no presente momento.

Admiravelmente impressos e encadernados, os livros estão agora prontos para serem postos á venda a um custo não maior do que 40 cents por exemplar — menos de uma sexta parte do preço comum. Muitos deles serão ilustrados. Os editores já estão escolhendo titulos alguns dos quais são de literatura de outros paises.

Esse programa de publicações. assinala o artigo. possibilitará a qualquer pessoa adquirir. por soma assaz modesta uma biblioteca completa. sobre varios assuntos, contendo livros de alto interesse e merito. até agora muito dispendiosos ou de fato inadquiriveis.

BANCO NACIONAL DE DESCONTOS
PAGA E RECEBE ATÉ ÁS 7 HORAS DA NOITE
ALFANDEGA 50
TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

O CAMINHO MAIS CURTO PARA A RUSSIA

Oswald DUTCH

Os navios mercantes dos Aliados podem agora passar de novo pelos Dardanelos. Não será mais preciso mandar o material bélico inglês e norte-americano para a Rússia, pela comprida rota da Pérsia e de toda a Asia Ocidental. pelo Oceano Glacial Artico até aos portos de Arkangel e Murmansk. Pode ser levado para os portos russos por rotas mais diretas. ou via portos britanicos ou via Açores. através do Mediterraneo. pelos Dardanelos e o Mar Negro.

Isto significa não só o encurtamento das linhas de comunicação com a Rússia de 12 000 para 3.000 milhas — um quarto exato; significa também maior segurança para os transportes. A rota do Atlantico a oeste da costa da Noruega, para lá do Cabo Norte, e pelo Artico até aos portos russos era muito perigosa pois os comboios de navios eram constantemente atacados por submarinos e bombardeiros alemães, e sofriam muito com as tempestades de neve e o intenso frio, especialmente no inverno. Nesta ultima fase da guerra é da maior importancia certificar-se de que o material bélico britanico e norte-americano, tanques. automóveis locomotivas de estradas de ferro e outro materal semelhante chegue ao seu destino o mais depressa e pontualmente possivel, a-fim de dar o maior auxilio á grande ofensiva russa na frente oriental.

AS PROVISÕES DO TRATADO DE MONTREUX

Segundo o Tratado de Montreux, é permitida a passagem pelos Dardanelos aos navios mercantes de todas as nações. Porem, em tempo de guerra quando a Turquia não é beligerante, os navios de guerra não podem passar pelo Estreito Não faz diferença que o navio mercante leve carga de material bélico ou outra, contanto que não se possa converter em navio de guerra. A proibição da entrada dos Dardanelos aos navios de guerra significa que os comboios de navios mercantes só podem ser escoltados até á entrada do Estreito. E assim. os navios mercantes dos Aliados atravessarão os Dardanelos e o Bósforo sózinhos. mas á entrada do Mar Negro lá estão os navios de guerra russos á espera para os comboiarem a pôrto seguro.

Segundo as condições do Tratado de Montreux, os navios mercantes dos Aliados podiam ter passado pelos Dardanelos durante toda a guerra. Mas em prática isso não foi possivel pois a ocupação pelos alemães na primavera de 1941 da Grécia e das ilhas do Mar Egeu. a entrada da Russia na guerra e a presença de submarinos alemães no Mar Egeu e no Mar Negro tornaram a passagem perigosa demais.

Só depois de os exércitos e os submarinos alemães terem sido escorraçados do Mediterraneo é que foi possivel renovar os embarques para a Rússia pelos Dardanelos. Os nazistas ainda ocupam algumas ilhas no Mar Egeu, e em especial Creta, as Ciclades, Rhodes, Cos e Leros no Dodecaneso; mas todas estas ilhas estão muito para o sul do Estreito de Corinto, de maneira que tomando a reta mais setentrional podem-se desprezar estas posições alemãs. Desde a expulsão dos nazistas da Rumania, Bulgária e Grécia foi

(Conclue na 5ª pag.)

PARQUES FLUTUANTES DE DIVERTIMENTOS

Nikolaus WENDT

UMA das grandes idéias revolucionarias dos ultimos tempos foi a construção em segredo de um pôrto inteiro, que permitiu o desembarque dos Aliados na Normandia. Tendo-se feito tal coisa, não admira que haja agora noticia de que o Almirantado Inglês esteja executando planos que têm por vista o despacho de parques flutuantes de divertimentos. para beneficio das tropas britanicas que se acham espalhadas por numerosos lugares do Extremo Oriente, muito distante dos lugares civilizados.

Nos estaleiros britanicos tres grandes navios mercantes estão sendo transformados em parques flutuantes de divertimentos Dentro de pouco tempo iniciarão as suas viagens para partes distantes do globo. onde as tropas não têm quaisquer facilidades de recreio, e onde não há tabernas. teatros de variedades, salões de dança ou cinemas.

Já em setembro passado. num discurso que fez na Camara dos Comuns, o sr. Churchill deu uma idéia de que iam ser feitos "navios de recreio" para as tropas. Naquele tempo ninguem sabia que o plano estava já em execução. Sabe-se hoje que estes navios estarão prontos para partir no proximo futuro, e que não se trata apenas de casas de saúde ou restabelecimento para homens cansados da luta, mas sim verdadeiros parques de divertimentos. em larga escala, que poderá navegar de um lugar para o outro.

Há a bordo tudo quanto deseja o soldado ou o marinheiro britanico Teatros, cinemas. grandes salas de estar, bars. salas de leitura cafés e salões de dansa. Orquestras e bandas de jazz podem divertir os que preferem musica seria e os que preferem musica mais ligeira. Haverá a bordo lojas de venda de sorvetes, carapinhadas, etc., e tabernas onde se pode comprar cerveja tirada do barril. Há tambem bibliotecasde circulação, jornais e lojas onde o Tommy Atkins poderá comprar a tudo quanto precisa. desde um harmonio até um botão de camisa.

GRANDES ARMAZENS

No centro do navio haverá uma verdadeiro "rua de lojas". com lojas de sapateiro. limpadores de roupas. livrarias, barbeiros. lojas de novidades e lojas de artigos de toilette. perfumaria, etc Haverá um escritorio de informações. onde os militares poderão obter informações de que tenham necessidade Para dar uma idéia da comodidade geral destes navios basta dizer que o Almirantado tenciona faze-los iguais aos clubes de primeira ordem.

Sob o ponto de vista psicologico, estes parques de divertimentos são muito uteis O soldado de licença. gosta de passar uns momentos em terra em divertimentos ou na taberna local. Tal não é possivel no Pacifico e outras regiões remotas. mas os navios de recreio vão preencher essa lacuna e melhorará o moral das tropas.

Descobriu-se que os soldados em campanha tinham necessidade de ir de vez em quando ao teatro, para conservarem o seu moral e interesse na vida. Os soldados que têm de lutar nas regiões remotas não têm muita ocasião de presenciar espetaculos. Até mesmo as dansas de Papua deixam, em breve espaço de tempo, de ter qualquer atração para o soldado branco. Este está sempre ansioso pelas delicias da vida dos centros civilizados, e nestes navios de recreio encontra agora o que ansiava.

De maneira que o Tommy Atkins vai encontrar a bordo um pedaço da Inglaterra, e o marinheiro desterrado vai encontrar a bordo destes navios as delicias do porto dos seus sonhos A estes tres navios seguir-se-ão outros. Serão ancorados em baias tranquilas do Pacifico. longe dos centros habitados Os indigenas das ilhas da Oceania. ao ouvirem os sons de musica estranha. sairão dos seus esconderijos na selva e irão tentar descobrir o que se passa Que efeito irão produzir naqueles cerebros simples, as notas da Quinta Sinfonia de Beethoven, a musica de Mendelssohn para o Sonho da Noite de Verão ou o popular "Rolem o Barril" Que cenario! Que audiencia! Que contrastes! Dois mundos em juxtaposição.

No entretanto. a ENSA, a organização oficial brit. que vai divertir as tropas em todos os do preparativos de expansão, e teatros da guerra, está fazendo para o cumprimento de tarefas artisticas mais exigentes. Em todos os navios terá á sua disposição um palco, roupas de cena e os aparelhos de tecnica necessarios para as representações. Logo que os navios de recreio esteja mprontos. os artistas têm diante, um novo campo de atividade e os soldados e marinheiros desterrados nas regiões longinquas do globo ver-se-ão, mais uma vez, em contacto com a civilização.

(Da European Correspondents, para o DIARIO CARIOCA)

Colégio Juruena
MATRICULAS ABERTAS
Curso intensivo para exame de Admissão em Fevereiro
GINASIAL — VAGAS NO 1º E 2º ANO E POUCAS VAGAS NO 4º ANO
CURSO CLASSICO E CIENTIFICO (Diurno e Noturno)
Vagas em todas as series. Poucas Vagas no 2.º e 3.º ano Cientifico
Praia de Botafogo, 166 - Rio — Tel. 26-0393

FABRICA BANGU
TECIDO PERFEITO
FIRMEZA DE CORES
LINDOS PADRÕES
DURABILIDADE
BANGU
EXIJA NA OURELLA
BANGU - INDUSTRIA BRASILEIRA

MENU DO DIA

Por SAINT'ANGE

ALMOÇO ...:
Caldo com raviolis.
* * *
Conchas de miolos.
* * *
Bifes com presunto.
Galinha assada à Americana.
* * *
Pinhas de ameixas, creme e biscoitos.
Pratinhos de sorvete de côco com frutas.

CEIA:
Pratinhos de sorvetes de abacaxi com morangos.
Aspics petit demoiselle.
Gelatina tricolor.
Abacaxi estufado com creme.

FORMINHAS DE MIOLOS. — Tome 2 miolos, limpe, cozinhe e deite nagua fria. Pique miudinho e passe em manteiga tostada com uma colher de cha de vinagre. Torre miolo de pão (a metade da quantidade dos miolos, molhe com uma chicara de leite e amasse com uma colher de manteiga, 4 gemas e 2 colheres de queijo ralado; junte esta pasta de pão aos miolos e reserve.

Faça 12 rodelas de pão frito, maiores do que a boca das forminhas. Faça um molho de tomate bem grosso. Unte 12 forminhas com manteiga e polvilhe de pó de pão, 5 minutos antes de servir, junte as 4 claras em neve aos miolos reservados, despejo nas forminhas, polvilhe de queijo e leve ao forno não muito quente. Retire das forminhas e coloque sobre as rodelas de pão frito e com o molho de tomate faça uma ... lua em cima de cada uma.

PINHA DE AMEIXAS, CREME E BISCOITOS: — Tome umas 150 gramas de biscoitos de colher ou palitos. Faça um creme para recheio de baunilha e 250 grs. de ameixas pretas em calda rala e escorridas na peneira. Arrume num prato, ás camadas, o mais alto possivel, biscoitos, ameixas e creme.

Cubra tudo com suspiro feito com 2 claras e 2 colheres de açucar. Arrepie como uma pinha ponha açucar, por cima (de leve) e ponha no forno até as pontinhas do suspiro ficarem douradas.

ASPICS PETIT DEMOISELLE. — Derreta 3 folhas de gelatina branca e uma vermelha em 2 chicaras de agua. Tempere com limão, sal e gotas de molho inglês, tome forminhas untadas de azeite, deite dentro uma colherzinha da mistura e uma rodelinha de 1 cm. de casca de tomate no centro. Por cima coloque uma fatia de ovo de 1 cm. pedacinhos de presunto e de compota de pessego bem escorrida. Acabe de encher com a geléia e leve a gelar. Sirva sobre folhas de alface, ou em caixinhas de papel.

AMANHÃ

ALMOÇO:
* * *
Badejetes em papelotes.
* * *
Kugel de figado.
Ricota in carozza.
* * *
Torta de castanhas do Pará.

KUGEL DE FIGADO — Tome 1/2 k. de figado de vitela e 50 grs. de toucinho fresco. Passe tudo pela maquina. Junte 2 ovos, sal, pimenta do Reino, salsa picadinha e misture bem. Despeje em uma forma untada de manteiga. Abra um pouco no meio do figado e ai quebre 3 ovos; polvilhar de sal e leve a assar.

RICOTA IN CAROZZA: — Tome um pão de forma, descasque e corte 24 quadrados de 1 cm. de espessura. Parta 12 fatias de queijo tipo italiano, proprio para fritar (ou mesmo queijo de Minas) de 1/2 cm. de grossura. Passe manteiga no pão e deite o queijo entre duas fatias, como sanduiches.

Passe ligeiramente no leite, do pois em ovos batidos e frite em banha bem quente misturada com manteiga. Sirva como acompanhamento de bifes. Ricota é o queijo mais proprio para este fim ou queijo de Vassouras.

JANTAR:
Frango á milanesa.
* * *
Couve-flor dourada.
* * *
Beringelas recheadas.
Arroz solto.
* * *
Pudim de pão com queijo.
Goiabas em pão.
* * *

BERINGELAS RECHEADAS — Tome 6 beringelas iguais, corte ao meio, talhando os cabos tambem no meio e leve a cozinhar em agua a ferver, bastante sal e 1 colher de açucar — apenas para tirar o amargo.

Escorra e retire toda a parte que tiver sementes.

PUDIM DE PÃO COM QUEIJO: — Arrume numa forma de porcelana, chata, ou em prato do forno, duas camadas de fatias de pão dormido, de 1 cm. de espessura com manteiga e polvilhe com queijo ralado; molhe com duas chicaras de caldo, deixe embeber e cubra com uma mistura de 4 ovos desmanchados com 3 chicaras de leite. Polvilhe com bastante queijo e leve a tostar no forno. Sirva com carne.

Com mensalidades de Cr$ 5,00 e Cr$ 10,00 apenas V. S. poderá solucionar esse grande problema de sua vida
ALIANÇA DO LAR
Av. Rio Branco 91 5.º andar
Tel. 23-2535

TEATRO

"CARTA DO BRASIL" DE CORREIA VARELA E O "O PÃO DE CRISTO" DE SILVA TAVARES, NOS ESPETACULOS DE HOJE NO TEATRO JOÃO CAETANO

Os organizadores dos espetáculos em beneficio da construção da Templo de Nossa Senhora de Fátima, que se está erigindo á rua do Riachuelo, têm recebido significativas adesões que deixam assegurado de antemão o êxito da iniciativa.

Além da apresentação da grande orquestra feminina dirigida pela brilhante pianista portuguesa Maria Amelia de tanto prestigio no broadcasting brasileiro, e dos numeros caracteristicos referentes aos milagres de N. S. de Fátima, por artistas de nomeada com os maravilhosos cenarios de Jaime, constará do programa dois lindos atos, "O Pão de Cristo", de Silva Tavares e "Carta do Brasil" de Correia Varela".

A MENTIRA TEATRAL

Procopio este ano pretende não se servir de subvenções.

VOCÊ SABIA

— que a atriz Juraci Oliveira é filha da atriz Ceci Braga?

COISAS QUE INCOMODAM

A criadinha de "A Mulher que veio de Londres.

O FILME DE HOJE

Vitória — "A vingança do homem invisivel" — Ferreira Maia.

O CARTAZ DO DIA

SERRADOR — "Joaninha Buscapé", comedia, ás 15, 20 e 22 horas, com Eva.

FENIX. — "A Mulher que veio de Londres", comedia ás 15, 20 e 22 horas, com Iracema de Alencar.

GLORIA — "Onde está minha mulher?", comedia ás 15, 20 e 22 horas, com Alma Flora.

RECREIO — "Maria Gasogenio", burleta, ás 17, 20 e 22 horas, com Derci Gonçalves.

O COMENTARIO DA NOITE

— Vamos ter no João Caetano dois ou três meses de espetáculos absolutamente familiares, — informava o Augusto Pinto ao Jota Efê gê.

— Para completar só falta a Derci comentou o Mario Nunes.

SOCIAIS

ANIVERSARIOS

Fazem anos, hoje:

Senhores: dr. Romero Estelita; dr. Gerson Cordeiro, nosso confrade de "A Noticia"; dr. Alfredo Pessoa; dr. Teofilo de Andrade; jornalista Gilda Costa e Luis Eugenio Cavalcanti.

— Transcorre hoje, o aniversario natalicio do comissario Jorge de Oliveira Pereira.

Jovem Candido Rangel de Moura, filho do sr. Dermeval de Moura, nosso colega de imprensa.

Menino: Jorge, filho do dr. Pedro do Amaral Pallet e de sua esposa, sra. Cacilda Amaral Pallet.

Senhoras: Odilia Machado Coelho Celeste Salgado Brito e Flora Nobrega Beltrão.

— Festeja, hoje, a passagem de seu aniversario natalicio a sra. Lindalva Martins Pinto.

— Pela passagem do seu natalicio a senhorinha Eliz. Ferreira oferece ... ás 17 horas, uma taça de champagne ás pessoas de suas relações.

Menina Maria Lucia, filha do casal Raul e Diva Santana.

— Completa hoje o seu primeiro aniversario ... a interessante Mirian, filha do sr. Braz Souza da Cunha e da sra. Rute Aresta da Cunha.

— Farão anos amanhã:

Senhores: dr. Wenceslau Braz, ex-presidente da Republica; coronel Duarte Ribeiro; dr. Valdir Niemeyer, teatrologo Oduvaldo Viana e dr. Ari Coelho Barbosa.

Jovem: Raimundo Nonato Loiola de Castro, filho do sr. Carlos Pinto de Castro.

Senhora: Analia Pinto, esposa do nosso confrade do "O Globo" Alvaro Pinto.

EXPOSIÇÕES

Visita de jornalistas ao Atelier de Felicitas — A convite de Felicitas, um grupo de jornalistas visitou ontem o atelier dessa festejada pintora, cuja exposição realizada ultimamente no salão do Hotel Serrador foi um dos grandes êxitos do nosso meio artistico.

No elegante estudio da artista tiveram os visitantes ocasião de apreciar os seus mais recentes trabalhos entre os quais se destaca o retrato a oleo do dr. Olegario Mariano.

Felicitas, cuja arte tem sido louvada pelos criticos, está pintando uma série de retratos de vultos eminentes da nossa administração publica e do nosso meio social.

A jovem artista ofereceu aos jornalistas um "cock-tail", transcorrendo a reunião num ambiente de expressiva simpatia e fina espiritualidade.

Galeria Bernardelli — Permanente. — No Museu N. de Belas Artes.

— Lucilio de Albuquerque — Permanente. —Rua Ribeiro de Almeida n. 22.

— Desenho e Pintura — No Instituto dos Arquitetos do Brasil a exposição de pintura e desenho dos alunos do prof. Alberto da Veiga Guignard, do curso livre do Instituto de Belas Artes de Belo Horizonte.

— Exposição Coletiva — Na Galeria Askanazy, á rua Senador Dantas n. 55, primeiro andar. Exposição coletiva de Van Rogger, Bela Paes Lebo, Luci Ferreira, Pechatein, Loutsch, Soares, Joarra, Burchard e Sellar.

— Roberto Reynoso — No salão do Palace Hotel.

— Galeria Lebreton. — Está exposta na rua Sete de Setembro, numero 52, uma galeria de quadros e objetos de arte que foi denominada Galeria Lebreton, em homenagem a Joaquim Lebreton, organizador e chefe da Missão Artistica Francesa que trouxe ao Brasil, entre outros elementos, Nicolau Taunay, Debret, Grandjean de Montigny, e que foi o primeiro diretor da atual Escola Nacional de Belas Artes.

FESTAS

O Clube de Minas Gerais — Realizar-se-á hoje, uma reunião dansante á avenida Rio Branco n. 133, 3º andar, das 18 ás 22 horas.

— Orfeão Portugal — Realizar-se-á, hoje, uma tarde dansante, das 16 ás 20 horas. Traje completo.

AUTOBIOGRAFIA

Versos de Amado NERVO

Versos autobiograficos? Aí estão minhas canções,
all estão meus poemas; eu, como as nações
felizes, e a exemplo da mulher honrada,
não tenho historia. Nunca me aconteceu nada.
oh! nobre amiga ignota, que pudesse contar-te!

Longe, em meus jovens anos, adivinhei da Arte
a harmonia e o ritmo, caros ao Musageta,
e, podendo ser rico, preferi ser poeta!
— E depois?
— Como todos, sofri, e tenho amado
— Muito?
— O suficiente para ser perdoado..

Tradução de Oliveira HERENCIO

CINEMA

O "METRO-PASSEIO" REAPRESENTARA', QUINTA-FEIRA, A "PONTE DE WATERLOO", PARA SATISFAÇÃO DE MUITA E MUITA GENTE!

— "A Ponte de Waterloo", o grande romance esplendidamente dirigido por Mervin Le Roy e interpretado por Vivien Leigh e Robert Taylor, figura, desde sua apresentação, no numero dos mais apaixonantes e felizes romances de amor já levados á tela. Por isso mesmo o filme obteve prestigio e renome que não se apagaram até hoje, e ainda não há muito, quando a direção do Metro-Passeio indagou de seu publico quais os filmes que desejaria ver voltar ao cartaz, "A Ponte de Waterloo" obteve a maior votação, figurando "Maria Antonieta" em segundo lugar. Como só agora chegaram as copias novas de "A Ponte de Waterloo", porém, só agora se torna possivel essa reapresentação, que se dará já quinta-feira proxima e que marcará, é certo, novos dias de triunfo para o glorioso romance vivido por Vivien Leigh e Robert Taylor. Vamos rever todas aquelas maravilhosas cenas de ternura, vamos rever Vivien e Robert embalados, em extase, na melodia envolvente da famosa "Valsa da Despedida"...

"QUERO VOCÊ, MORENA" — (A MORENA É DOROTHY LAMOUR...)

Dorothy Lamour, Fred Mac Murray e Betty Hutton, estão juntos em "Quero Você, Morena", deliciosa comédia Paramount, que os cinemas São Luiz, Vitoria, Rian e América começarão a exibir quinta-feira proxima

O que nem todos os fans sabem é que Dorothy Lamour, a sedutora morena que tornou mundialmente conhecido o "sarong", a pouco discreta vestimenta das nativas dos mares do sul, esteve a ponto de conquistar o titulo de "Miss América". Na qualidade de "Miss Nova Orleans", ela venceu varias provas, vindo a ser derrotada na final por uma criatura loura, aliás já hoje esquecida até pelos seus eleitores...

Diz a encantadora Dottie que não ficou muito triste com a derrota, pois o honroso segundo lugar que lhe deram animou-a a abraçar a carreira artistica, da qual ela não tem motivos para arrependimentos.

No seu mais recente desempenho para o écran, "Quero Você Morena" — divertida comédia musical que os cinemas Rian, São Luiz, Vitoria e América apresentarão quinta-feira proxima, — Dorothy Lamour aparece mais linda do que nunca, fazendo jus ao titulo de "Miss Universo", que por certo lhe será dado pelos seus "fans"...

QUINA PETROLEO
ORIENTAL
A VIDA DO CABELO!
A venda em todo o Brasil

O Encontro entre dois Mundos Diferentes em Um Filme Maravilhoso

Paul Henreid e Ida Lupino em "Viveremos Outra Vez"

(ESPECIAL PARA O "DIARIO CARIOCA"

POR BROOKLYN JACK)

O antagonismo entre a Aristocracia e a Plebe na Europa, é ainda enorme. Bem sabeis isso. As diferenças entre as idéias e práticas democráticas e a mentalidade feudal ainda maior, apesar da guerra que ora ali se desenrola.

Tambem sabeis isso. Esse forte contraste jamais foi tão bem demonstrado no cinema como no novo filme "Viveremos Outra Vez" (In Our Time), que obteve grande sucesso nos Estados Unidos quando de sua estréia ha poucos meses atrás, e que em breve se repetirá aqui no Rio, pois a apresentação está sendo feita esta semana nos cinemas Rian, São Luis, Vitoria e Carioca.

Ida Lupino interpreta neste filme uma moderna rapariga britanica, governanta de uma dama "turista" em viagem pela Europa Central em busca de "antiguidades" e Paul Henreid faz um simpatico Conde polonês, inibido de amar a jovem Ida, pelas barreiras dos costumes e tradições do sistema feudal. Ambos os artistas apresentam memoraveis trabalhos neste drama muito humano e de um realismo impressionante.

O Conde conhece a rapariga numa loja de antiguidade, em Varsovia, nas vesperas da Segunda Guerra Mundial. Pensava ele que a pequena fosse uma das vendedoras da casa, e estabelece conversação com ela. Depois o engano é desfeito. Mas o moço, aristocrata descobre que se acha completamente fascinado pela pequena plebéia. A principio tenta levar o negocio adiante, por espirito de aventura. Mas logo a fascinação se transmuta em paixão, e finalmente em amor.

De tudo resulta o casamento deles, apesar da tenaz oposição, movida pelos membros proeminentes da familia do Conde, isto é, sua mãe (N...), seu tio e tutor (Vitor Francen) e sua orgulhosa irmã (Nancy Coleman).

Mas, com pouco, rebenta a guerra. E o Conde de Orvid segue com seu regimento para o campo de batalha. A Polonia capitula ante o invasor nazista. A familia aristocrata do Conde foge do país, porém Stephen, Conde de Orvid e sua dedicada esposa ali permanecem, trabalhando na resistencia subterranea contra o invasor, ao lado dos operarios e camponeses da heroica nação de Kosciusko. "Viveremos Outra Vez" é, pois, a historia do encontro entre dois mundos, uma historia do passado, presente e futuro da Humanidade, e, sobretudo, uma historia de amor inolvidavel.

AGUA INGLÊSA "GRANADO"
Tônica Aperitiva-Fortificante

FRAQUEZA CEREBRAL? DISPEPSIA NERVOSA?
FALTA DE MEMORIA? PERDA DE APETITE?
NEUROBIOL
O TONICO DO CEREBRO
A venda em todo o Brasil

"UMA ASA E UMA PRECE" É MAIS UM ESPETACULAR SUCESSO DA 20th CENTURY-FOX

Da fumaça gloriosa das vitorias americanas no Pacifico surgiu uma historia de imponente estatura dramatica, real como um documentario e mais empolgante que qualquer ficção: "Uma Asa e Uma Prece", a historia do porta-aviões fantasma, convertido pela 20th Century-Fox num filme soberbo que o Palacio vai apresentar orgulhosamente já amanhã.

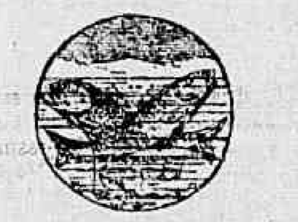
O filme conta a odisséia dum porta-aviões não identificado, cuja ingrata missão, logo após os tormentosos dias que se seguiram a Pearl Harbor era a de armar uma cilada á esquadra japonesa, mesmo á custa do sacrificio da vida de seus homens. Depois de semanas infindaveis de incrivel tensão nervosa, chega o dia da vingança, tão ansiosamente esperado. E em cenas maravilhosas de emoção e originalidade cinematografica, desenrolam-se os quadros grandiosos da batalha de Midway, que mudou por completo o curso da guerra do Pacifico.

Para interpretar esse drama palpitante de atualismo, a 20th Century-Fox reuniu uma pleiade de atores jovens e cheios de talento, todos eles dando o maximo aos papeis que lhes couberam. Don Ameche, perfeito em qualquer papel, é o másculo "Com. Harper". Dana Andrews, como o "Com. Moulton", acrescenta mais um triunfo á série de sucessos que e vem estabelecendo como um dos astros mais sensacionais do cinema moderno; William Eyth, um novato que está se nivelando ás mais brilhantes ... wood, e mais Charles Bickford e Sir Cedric Hardwick, dois veteranos que não precisam de apresentação, Richard Jaeckel, o juvenil que tanto sucesso fez em "Guadalcanal", Richard Crane, Henry Morgan e Kevin O'Shea.

Os principais interpretes de "Uma Asa e Uma Prece"

"Uma Asa e Uma Prece" foi dirigido por Henry Hathaway criador de tantos memoraveis triunfos, que soube fazer dessa historia tão magnificente de bravura e heroismo, um filme que nunca será esquecido.

DIARIO ASTROLOGICO



Hoje, 25 — Mentalize realizações para amanhã. Os negocios de terras, casas, pesquisas, mineração e construções serão propicios.

ACONTECERA' HOJE E AMANHA, AO LEITOR

— Seguem-se as possibilidades felizes ou não, de hoje e amanhã, com horas e numeros promissores, para os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano nos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

Entre 22 de dezembro e 20 de janeiro: — Triunfo, fama e disposição inovadora. 14, 16 e 18; 41, 61 e 81. (hs. e ns.)

— Versatilidade instinto belicoso e mente astuciosa. A tarde e a noite serão agradaveis. 12, 21 e 22; 30, 48 e 58. (hs. e ns.)

Entre 21 de janeiro e 18 de fevereiro. — Dia de maus pensamentos e negocios embaraçados. 19, 21 e 22; 27, 39 e 40. (hs. e ns.)

— Manhã contraditoria, e de mau estar. 7, 16 e 23; 43, 53 e 68. (hs. e ns.)

Entre 19 de fevereiro e 20 de março: — Fortes impressões e dissidios conjugais. 8, 17 e 24; 44, 53 e 60. (hs. e ns.)

— Perspectiva de novos negocios e preocupações financeiras. 15, 17 e 19; 51, 71 e 91. (hs. e ns.)

Entre 21 de março e 20 de abril: — Irritação, negocios periclitantes e confusão psiquica. 10, 20 e 24; 37, 38 e 42. (hs. e ns.)

— Dia contrario, iniciativas frustradas e ansiedade. 16, 17 e 18; 31, 35 e 36. (hs. e ns.)

Entre 21 de abril e 20 de maio: — Dores de cabeça, mau estar e desfortuna por causa de mulheres. 3, 4 e 14; 30, 40 e 41. (hs. e ns.)

— Infidelidade e mensagens do outro sexo. 1, 2, 15; 10, 20 e 24. (hs. e ns.)

Entre 21 de maio e 20 de junho: — Desfavorabilidades e desapontamentos. 8, 9 e 10; 35, 36 e 37. (hs. e ns.)

— Complicações matrimoniais e instabilidade. 5, 6 e 7; 32, 33 e 34. (hs. e ns.)

Entre 21 de junho e 22 de julho: — Sucesso em todos empreendimentos e principalmente no comercio. 13, 14 e 15; 31, 41 e 51. (hs. e ns.)

— Favorabilidades gerais e grandes probabilidades á tarde. 16, 17 e 18; 61, 71 e 81. (hs. e ns.)

Entre 23 de julho e 23 de agosto: — Exitos sociais, novos encontros e probabilidades de lucros inesperados. 1, 3 e 8; 10, 11 e 12. (hs. e ns.)

— Saude abalada e dificuldades nos negocios. 4 5 e 6; 13, 14 e 15. (hs. e ns.)

Entre 24 de agosto e 22 de setembro — Impulsividade e paixões violentas. 3, 4 e 5; 12, 13 e 14. (hs. e ns.)

— Introspecção, idéia fixa e discussões domesticas. 1, 2 e 15; 28, 47 e 69. (hs. e ns.)

Entre 23 de setembro e 23 de outubro: — Hipocondria e males do aparelho digestivo. 6, 7 e 8; 33, 34 e 35. (hs. e ns.)

— Disposição para organizar pela manhã, a tarde será precaria com dores de cabeça. 9, 10 e 11; 18, 19 e 20. (hs. e ns.)

Entre 23 de outubro e 22 de novembro: — Obsequios de pessoas amigas. 16, 17 e 18; 61, 71 e 81. (hs. e ns.

— Melancolia e sofrimentos misteriosos. 7, 8 e 9; 61, 71 e 81. (hs. e ns.)

Entre 23 de novembro e 21 de dezembro: Mau dia para viagens maritimas e para encetar negocios. 7, 8 e 9; 16, 17 e 18. (hs. e ns.)

— Contrariedades domesticas e mau estar. 10, 11 e 12; 22, 24 e 34. (hs. e ns.)

CREME DENTAL ATLAS CONTÉM SULFANILAMIDA

CARTAZ DO DIA

CINELANDIA

Palacio — "Bomba" (Fox Filme) com o Gordo e o Magro. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Vitoria — "Viveremos Outra Vez" (Warner) com Ida Lupino, Paul Henreid. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Metro Passeio — "Duas Garotas e um Marujo" com June Allison e Lena Horne. Horario: 1/2 dia — 3 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Plaza — "Guerrilhas" (Columbia). Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Imperio — "Santa" (ou Destino de uma Pecadora) Distribuição United. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Odeon — "Rainha das Selvas" e "Amor Tirano". Horario: 2 — 4.30 — 7 e 9.30 horas.

Capitolio — "Viva o Mexico" (Reportagem); "A Alemanha Fala" (Short), "O Irmão do Pequeno Polegar (Desenho colorido) "Ciencia Popular" (Curiosidades); "Ainda que pareça incrivel" (Variedades) "Bancando o super" (Reexibição do superhomem); e jornais da guerra. A partir do meio dia. Domingos a partir de 9.30 horas.

Cineac Trianon — "A Camara da Morte", de "O Fantasma" — "Divertimentos Aquaticos" — "A Princesa da Ilha dos Sonhos" — "A Invencivel Retaguarda".

Cineac "O. K." — "A Princesa que Vivia nas Nuvens — "A Camara da Morte", de "O Fantasma" — "Cavalgaduras e Estrelas".

Rex — "A Filha do Comandante" com Katryn Garson. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Pathé — "Dois Contra o Mundo" (Metro) com Lana Turner. Horario: 2 — 4 — 6 — e 10 horas.

Cineac Trianon — "Um Dia no Chile com Noss Scratch", "Original Reportagem" — "Os Ingleses no Rhone" — "A Princesa de Fogo, de "O Fantasma".

Cineac "O K" — "O Carnaval no Rio" — A Princesa do Fogo" de O Fantasma" — "A Noiva Esquiva", "Comedias", etc.

CENTRO

São José — "A Preferida" — Sessões á partir de 1/2 dia.

Primor — "Os Misterios da Vida" e "Audaciosa Chantagem".

Popular — "Um Mundo de Ritmos" e "O Crime do Fantasma".

Republica — "Dias Vividas" e "A Perigosa".

Colonial — "Pif Paf" e "A Volta ao Lar".

Parisiense — "Canario Amarelo" e "Viagem Perigosa".

Floriano — "De Amor Tambem se Morre".

Eldorado — "Anjo Perdido" — Sessões á partir de 2 horas.

Metropole — "Férias de Natal" e "Dias Venturosos".

Ideal — "As Muralhas de Jericó".

Iris — "A Sultana da Sorte".

Mem de Sá — "Fantasma da Fuzarca" e "Venus & Cia."

Lapa — "Bandido Romantico" e "Imperio da Desordem".

D. Pedro — "Salve-se quem Puder" e "Original Pecado".

BAIRROS

"A Alegre Solteirona" (Metro) com Marjorie Main. Horario: 3 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

São Luiz — "Viveremos Outra Vez" (Warner) com Ida Lupino, e Paul Henreid. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Roxy — "Rainha das Selvas" e "Soldadinhos da Arabia — Sessões a partir de 2 horas.

Rian — "Viveremos Outra Vez" Warner) com Ida Lupino, Paul Henreid. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Astoria — "Sete Dias para Amar" (R. K. O.) — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 — e 10 horas.

Haddock Lobo — "Pif Paf" (Filme da Cinedia)

Metro Tijuca — "A Alegre Solteirona" (Metro) com Marjorie Main. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

América — "Rainha das Selvas" e "Soldadinhos da Arabia". Sessões á partir de 2 horas.

Rita — "Idolo Amante" e "Herói". Sessões á partir de 2 horas.

Americano — "Entre Loura e Morena".

Pirajá — "Férias de Natal". Sessões á partir de 2 horas.

Ipanema — "Forja de Heróis".

Carioca — "Viveremos Outra Vez" Warner) com Ida Lupino e Paul Henreid. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Olinda — "Sete Dias para Amar" (R. K. O.) Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Star — "Arrisca-to Mulher" (R. K. O.) 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Apolo — "Despedida" e "Ares de Tempestade".

Avenida — "Não Adianta Chorar". Sessões a partir de 2 horas.

Bandeira — "Revolucionario Romantico".

Centenario — "Uma Velha Amizade".

Edson — "A Força do Coração".

Grajau' — "Tampico".

Guanabara — "Revolucionario Romantico".

Maracanã — "As Aventuras de Marco Polo".

Politeama — "Assim é a Folia".

São Cristovão — "De Amor Tambem se More".

Tijuca — "Despedida" e "Um Vaqueiro Intrepido".

Velo — "Entre Loura e Morena".

Vila Isabel — "Forja de Heróis".

Fluminense — "Correspondente Fenomeno" e "Senhorinha Amabilidade".

Catumbi — "O Idilio de Andy Hardy" e "Um Gosto e Seis Vintens".

Guarani — "Malandro da Sorte" e "Edson o Mago da Luz".

Rio Branco — "Nosso Barco nossa Alma" e "No Rasto do Assassino".

SUBURBIOS (Central)

Meier — "A Canção da Vitoria" e "Cumpre o teu Dever".

Alfa — "As Três Glorias" e "Justiça á Muque".

Coliseu — "Alerta Mocidade" e "O Tesouro de Tarzan".

Para Todos — "Senhorita Ventania" e "O Perigo me Persegue".

Beija Flor — "Homem Intrepido" e "Cobiça e Castigo".

Moderno — "Uma Velha Amizade".

Madureira — "A Preferida".

Modelo — "Gente Honesta".

SUBURBIOS (Leopoldina)

Santa Helena — "Irmãos em Armas".

Rosario — "A Canção de Dixie".

Ramos — "Surgirá a Aurora".

Paraiso — "A'lô Amigos" e "Morte na Pagina Dois".

Oriente — "Guadalcanal".

Penha — "A's Portas do Inferno".

Santa Secilia — "Senhorita Ventania".

Brotoejas Assaduras
POLVILHO ANTISSEPTICO
GRANADO
Frieiras Suores fétidos

Um Grande Edificio Para a Policia Militar

Nos terrenos da Avenida Brasil, em Bonsucesso, realizou-se ontem o lançamento da pedra fundamental do edificio da Diretoria de Instrução da Policia Militar, futura séde do Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais, Escola Profissional, Escola de Formação de Graduados e de Medicina Especializada.

Estiveram presentes a cerimonia, entre outros, o ministro Marcondes Filho e o general Odilio Denys representante do Clube de Policia e do prefeito do Distrito Federal.

Agricultura e Criação

A DEFICIENCIA DE PRODUÇÃO AGRARIA

Especial para DIARIO CARIOCA

Dr. Raul de Faria

Os responsaveis pelo abastecimento da população, já estão avisando ou preparando o espirito do Povo, para a falta de generos alimenticios que vai vir, criada, ao que dizem, pelas más condições meteorologicas.

É a própria voz autorizada de meu eminente Mestre e Amigo, José Milliet, que avisa que as secas do Prata e as inundações do quase-Centro vão influir grandemente na produção, baixando-a a um nivel, ainda não determinado, pois o fenomeno continua... sem dizer o dia de parada...

Estou de acordo, como apreciador, e como vitima, na calamidade que o "tempo" tem feito.. Parece que o próprio Céu anda zangado com a lavoura.. !

Mas, como agricultor moderno como homem que estuda esses assuntos, não posso concordar que uma produção fique inteiramente a mercê do "tempo", pois estas questões de seca e mui ta chuva não são os fatos grandemente anormais que se descreve, mas sim fatos que ritmadamente se sucedem, quase todos os anos.

Desde que me entendo em lavoura, (há 30 anos) nunca vi um verão sem um contratempo qualquer. São as secas conhecidas, dos veranicos de janeiro ou fevereiro, são as inundações de março... mas sempre há qualquer cousa.

Ao agricultor competente cabe providenciar desde cêdo, para que esses fenomenos, que são regra de todos os anos, causem o menor mal possivel a lavoura. É para isso que se recomenda as arações e subsolagens, e as valetas e drenos, quando não se vae aos limites da irrigação artificial etc.

Mas, este ano, o decrescimo de produção não tem suas causas na seca e aguaceiros exclusivamente. Maior mal foi o decrescimo da area plantada — qualquer que seja o elemento estatistico oficial apresentado — pois ninguem me convence que sem aumento de mão de obra, de trabalho de um modo geral se consegue elevar a produção.

Embora se diga por aí, que S. Paulo, Minas e Rio plantaram muito, posso afirmar que foi menos do que nos anos passados. E isto porque estes Estados tiveram que tirar sua mão de obra da lavoura para suprir com ela as industrias, as obras públicas, as necessidades militares, etc.

Agora o que resta a fazer, não para remediar o mal que vem, (porque não tem cura), mas para prevenir o mal a vir em outros anos, é pensar desde já naquilo que venho seguidamente escrevendo nestas colunas: é restituir á lavoura, de qualquer modo o braço que dela roubaram. É criar uma obrigatoriedade de auxilio de braços da indústria e obras públicas à lavoura ou então soltar completamente os preços dos produtos agricolas, permitindo que o lavrador venha competir no mercado de mão de obra, com as mesmas armas que a industria se apresenta.

Na minha propriedade agricola, — um tiquinho do Distrito Federal — resolvi o problema desta ultima forma. Abandonei todas as plantações e culturas sujeitas a imposição de preço, e cuidando de outras, livres, fui até as portas das fabricas que me roubaram os operarios no começo do ano buscando-os a qualquer preço. E vou produzir e vou ganhar... com sêca, com chuva e com tudo...

O que não é possivel, e é para isso que chamo a atenção do meu nobre Amigo José Milliet, representante e expoente das classes agricolas na Comissão Consultiva do Abastecimento, é tirar a mão de obra da lavoura, impôr preços de venda... e agasalhar os resultados de tais dispautérios com paninhos de renda, dizendo "**tout court**" á população que vai sentir os desmandos: foi a seca...

Isto os amigos todos da lavoura sabem; são as desculpas usuais dos caipiras, de todo ano, para explicar a improdutividade de seus terrenos. Chuva de mais, seca, raio, falta de recursos são chapas já batidas no mundo agricola atual.

CULTURA DO LIMOEIRO E A INDÚSTRIA DO ACIDO CITRICO

Variedades de Limoeiros — Fabricação do Acido Citrico

(Continuação)

COMPREENDEM os limoeiros numorosas variedades. Dentre elas conhecemos as seguintes: — Eureka, Siciliano, Lisbonense, Vilafranca, Galego, Francês, Rosa ou Cravo, Marfim, Seda, Perola ou Cajá. Não ha ainda observação exata quanto á melhor variedade de limão a ser explorada industrialmente no país.

As variedades Eureka e Siciliano têm grande aceitação nos mercados estrangeiros, sendo muito produtivas e ricas em acido citrico, — principalmente a primeira —, que é mesmo considerada a melhor variedade, tanto para exportação como para fins industriais.

Damos, a seguir uma descrição mais detalhada dessa variedade:

LIMAO EUREKA — E' cultivado na California e é uma variedade selecionada na derivada do limão português.

Plantado por Thomaz A. Garey, — de Los Angeles, que o denominou "Forma, oblonga", é pontudo no ápice e um pouco achatado na base, tamanho medio; casca lisa, aveludado; sumo abundante, claro, muito acido, de bom sabor; sementes poucas ou nennuma.

A vantagem deste limão é a sua tendência á muita frutificação, quando bem cultivado, florescendo e frutificando, então, durante todo o ano. Esta variedade já está sendo cultivada em São Paulo, no Rio e na Bahia. A Estação de Pomicultura, em Deodoro distribue mudas e tambem a Granja Maria da Gloria, em Tremembé e o Serviço de Citricultura de São Paulo.

A sua composição quimica fruto da natureza, sazonado, é a seguinte:

Pêso médio, gramas	104
Agua %	83,82
Materia organica	15,61
Cinzas %	0,56
Cascas %	32,0
Polpa, menos suco, %	24,5
Sementes	0,12
Sumo, médio, cm3	0,12
Sólidos no suco, em gráus Brix	11,90
Açucar total no suco (pela inversão cuprica) %	2,8
Sacarose no suco (pelo polarimetro) %	0,57
Acido citrico %	7,66
Azoto nos frutos frescos %	0.151
Albuminoide nos frutos frescos, equivalente ao azoto, %	0,94

ACIDO CITRICO — Quase todas as frutas contêm, mais ou menos, o elemento ácido; entretanto, talvez nenhuma o possue mais do que o limão o qual é dotado pela natureza de qualidades, que, sem contestação, o colocam entre as frutas mais necessárias e mais preciosas ao nosso organismo.

O ácido citrico, devido ás inumeras aplicações, constitue objeto de fabricação industrial de grande valor.

Carlos Guilherme Scheele, celebre quimico sueco e um dos célebres fundadores da quimica cientifica, extraiu do sumo do limão, em 1784, um ácido que lhe pareceu apresentar analogia com o ácido tartárico, e que êle denominou ácido citrico, para lembrar a sua origem — o limão (citrus), produto do vegetal que o contém em maior quantidade.

A fabricação do ácido citrico sofreu poucas modificações e poder-se-ia afirmar que o seu método de extração ainda é o método clássico de Scheele.

Embora tenham sido introduzidos cilindros e prensas mais aperfeiçoados e filtros-prensa mais rápidos, assim como concentradoras mais racionais, e, embora tambem, o esmagamento da polpa se vá substituindo pelo método centrifugo, ainda assim, as linhas gerais do processo quimico ficaram inalteradas.

FABRICAÇÃO — O processo quimico resume-se na transformação do ácido citrico do suco em citrato de cálcio e na decomposição deste por meio de ácido sulfúrico.

Segundo o professor R. Peperte, a fabricação do ácido citrico é feita pela forma seguinte: Os limões depois de alguns dias de colhidos são descascados, cortados e limpos de caroços. Este serviço é feito por máquinas especiais ou por trabalho manual.

Num dia, um operario prepara á mão, 3.500 a 4.000 limões. Depois desta operaçao são prensados em prensas hidráulicas ou nas de parafuso central empregadas na industria vinicola.

O coeficiente na ação de espremer varia entre 50 a 80%, ou seja 50 a 80 quilos de suco por 100 quilos de frutos.

O suco bruto apresenta-se turvo, esbranquiçado e contém água em abundancia, ácido citrico, ácido málico, diversos açucares, albuminides e mucilagem.

O suco, espremido e diluido, é deitado em recipientes revestidos de cimento, até que fermente.

A termentação produz a sedimentação de pectinas e substancias mucilaginosas.

O suco depois de decantado ou filtrado é deitado numa tina de madeira, provida com uma serpentina de chumbo pela qual passa o vapor.

Aquecido até ferver vai-se adicionando-lhe pouco a pouco leite de cal, para que o citrato de calcio se forme quente para ficar insoluvel.

O fim da reação conhece-se por meio do papel aornesol ou fenoflateina.

Depois da neutralização deixa-se sedimentar o liquido, fazendo em seguida uma decantação. Adiciona-se agua quente, efetuando nova decantação e assim sucessivamente até obter o citrato de cálcio perfeitamente puro.

Pode-se limitar a industria só ao fabrico do citrato de cálcio, que é um produto comercial de notavel consumo, mas querendo-se torná-la mais ampla e lucrativa, deve-se proceder á segunda fase da fabricação.

Consiste esta em ir juntando pouco a pouco citrato de cálcio com ácido sulfurico diluido. Esta operação é feita em um deposito forrado de chumbo, munido de um aparelho agitador e de uma serpentina de chumbo.

O liquido é separado do gêsso por meio de um filtro prensa, sendo depois concentrado a uma temperatura de 50 a 70 gráus. Nova filtração, seguindo-se a cristalização feita em depositos planos de madeira, revestidos de chumbo.

Obtem-se desta forma os cristais de acido citrico impuros, os quais se dissolvem em água; esta solução é passada por um filtro de negro animal para descolorar e é submetida a uma nova cristalização.

Assim está obtido o ácido citrico, restando apenas secá-lo lentamente, em estufas, á temperatura de 30 graus.

OS VARIOS METODOS DE SALGADURA DOS QUEIJOS

(Conclusão)

Salgadura em salmoura. — A salgadura a seco é, entretanto, um método incômodo e trabalhoso. Por êste motivo emprega-se em seu lugar a salgadura em salmoura para os queijos de tamanho médio de 8 a 15 kgs. de peso, semelhantes aos tipos de queijos de olhaduras redondas, como os que se fabricam na Suecia, bem como para os de olhaduras grandes como os queijos suecos comuns (Herrgardost,) Gouda (Prato) de textura aberta e outros. Este método é viável porque o sal leva bastante tempo para se introduzir nos queijos (para uma penetração completa são necessários vários meses). Assim as bactérias que se encontram no interior dêsses queijos têm possibilidade de se desenvolverem antes que o teor de sal se torne excessivamente elevado para impedi-lo. A salgadura em salmoura é um método cômodo e simples o qual, quando corretamente executado produz resultados satisfatórios. Em determinados casos porém ela não é tão racional quanto a salgadura a sêco, pois não se processa gradualmente; todo o sal necessário é colocado no fim de um tempo relativamente curto (de um a alguns dias). As olhaduras por isso ficam geralmente menores do que nos queijos secos. Essas olhaduras são pequenas devido a uma concentração muito grande de sal nas partes externas dos queijos a qual se produz depois de um determinado tempo após a salgadura. A consistência e a maturação, além disso, não são uniformes nas diversas partes do queijo. A salgadura em salmoura proporciona tambem perda de peso a qual pode atingir até 3% do peso do queijo. Pela combinação da salgadura no soro e na salmoura, pode-se obter mais uniformidade na consistência, maturação e formação das olhaduras, reduzindo-se a perda de peso.

Pode-se também salgar em salmoura queijos de tipo pequeno, como os queijos domésticos, Gouda (prato, de tamanho pequeno) e outros. O tempo da salgadura deve ser curto, de apenas algumas horas e o sal deve penetrar mui rapidamente na massa, razão pela qual ela apresenta as mesmas vantagens que a salgadura da massa. Em virtude de ser rápida e também por se acidificarem, estes queijos, geralmente, mais do que os queijos médios, as bactérias produtoras de gás não podem atingir nenhum desenvolvimento importante. As olhaduras permanecem, se formadas, poucas e pequenas e a maturação se realiza principalmente por intermédio das bactérias do ácido lático. Esses queijos devem ser curados em temperatura mais baixa.

Os queijos pequenos de "môfo branco" são salgados em salmoura ou por uma unica fricção com sal. A porcentagem de sal, como já foi dito, deve ser suficientemente elevada para que os cogumelos fermentativos e o "mofo do leite" não possam impedir o desenvolvimento dos "môfos nobres".

Para o endurecimento da casca, quase todos os queijos de coalho são salgados em salmoura. Fazem exceção os queijos de "môfo verde" os de pasta mole e, frequentemente, o chamado sueco, bem como os que são providos de faixas ou cintas.

Estancias Duvivier S/A

RUA PEDRO I — 21 — RIO — FONE: 42-0467

RHODES VERMELHAS — LEGHORNS BRANCAS E LIGHT SUSSEX

PINTOS E OVOS DE INCUBAÇÃO

Distribuidores das Usinas Quimicas Brasileiras

Farelhaço Supimpa e Material Avicola Dove

Rações — Posturas, Inicial, Crescimento e Balanceada

Entregas a domicilio e estações de embarque

50 % é o desconto que concedemos de 15 de Novembro a 30 de Março na venda de aves, pintos de 1 dia e ovos de incubação. Aproveite esta oportunidade.

RESTAURAÇÃO DA POTENCIA NOS REPRODUTORES BOVINOS

Pesquizadores norte-americanos, da Universidade de Wiscosin, que, estão estudando detalhadamente questões relativas de potencialidade no gado vacum, acabam de trazer á luz o resultado desses trabalhos.

Verificaram que a maioria dos touros ruins significativamente ás injeções de ácido ascórbico que nada mais é do que a forma da vitamina C.

Trabalhando com um total de 29 animais cerca de 24 acusaram melhoras sensíveis após o tratamento.

Ficou verificado que o ácido ascórbico contido no semen e no sangue dos animais, aumentou, aproximadamente o limite normal. A qualidade e o caráter do semen também melhorou; a vida do esperma em solução de gema de ovo, triplicou; a atividade e a disposição sexual dos touros tratados, mostrou-se sensivelmente estimulada.

Os métodos usados foram os seguintes:

Os indivíduos impotentes são tratados injetando-lhes duas vezes por semana uma grama de ácido ascórbico por cada 450 quilos de peso vivo.

Antes de aplicar a injeção se dissolvem cristais daquele ácido em qualquer um dos seguintes dissolventes: sal fisiológico ou água distilada.

Os citados experimentadores informam ainda que os touros podem, não só reacionar imediatamente, mas que tardar algum tempo em manifestar os efeitos do tratamento.

O uso do ácido ascórbico pode ser usado em abundancia nos touros ainda que mesmo um excesso desse elemento não chega a produzir danos.

SEMENTES

DE HORTALIÇAS, LEGUMES E FLORES

Mudas de plantas frutiferas

Artigos em geral para Agricultura

Apicultura — Produtos veterinários —

LISTA DE PREÇOS GRATIS

Fechamos ás 18,30 horas

S.C.A.L. AGRICOLA

Casa Central e Escritório: RUA LAVRADIO N. 17 Telefone 23-7090

— Loja 1 —

RUA DOS ANDRADAS, 115 Telefone 23-3490

NOTAS AVÍCOLAS

Um galo filho de má poedeira, pode ser a causa dos mais graves inconvenientes, por provocar uma diminuição sensivel na média de postura, nas fêmeas dele descendentes. Um galo e uma galinha ultra-prolifera fornece sempre resultados desejáveis quanto á produção de ovos.

* * *

Uma franga que tenha posto 150 ovos, não produzirá mais de 80 no segundo ano de postura e uns 40 no terceiro. E' um erro conservar, portanto poedeiras de mais de dois anos. Trinta boas poedeiras rendem mais do que cem mediocres.

* * *

A Diftéria aviária e o coriza contagioso ("gosma", "gogo", "catarro") são doenças contagiosas, episooticas ou ensooticas, caracterizadas pelo desenvolvimento de falsas membranas crupais e diftéricas sobre as mucosas da boca, rinofaringe, garganta e olhos ou de corrimento catarral mucoso das narinas e olhos, com inflamação do saco conjuntival e do sinus ocular (Sinosite).

Para evitar os piolhos dos pintos, a primeira cousa que se deve fazer é limpar deles a cloaca; por isso é necessário depiolhar a galinha antes de a deitar aos pintos. Se em todo caso aparecerem na cabeça dos pintos, passa-se-lhes não só nesta como em outras partes a polpa do dedo molhada em petróleo.

* * *

A melhor maneira de fazer com que a galinha sáia do estado chôco, consiste em isolar a ave num galinheiro pequeno o qual deve ter uma porta de arame. Depois de a galinha ter permanecido ali três dias é mais provável que volte ao estado normal. Durante o periodo de confinamento deve administrar-se-lhe alimentos ricos e água.

* * *

A gota das aves, é produzida geralmente por um defeito da ração na qual é colocada uma quantidade exagerada de proteina, sendo portanto de interesse uma verificação da ração usada para as suas aves.

RESUMOS E CONSULTAS

A cinza da palha do café como adubo — Escrevem-nos: — Venho por meio da presente pedir a V. S. que se digne responder-me o seguinte:

1 — Se a cinza da palha do café é util como adubo para o algodão e qual a época propicia para a adubação e a quantidade que se deve empregar em cada pé ou cova?

2 — Se a mesma cinza é util aos cafeeiros e de que maneira se deve empregar e em que época do ano? Antonio da Silva, Colatina, Espirito Santo.

A cinza serve como adubo potássico para todas as culturas. A época para aplicar é algum tempo antes do plantio. A proporção desse adubo só poderá ser indicada depois de conhecido o conteudo da potassa. Depois de conhecido esse conteudo para se fazer um cálculo, a quantidade por hectare varia, entre 80 a 120 quilos de potassa. Naturalmente esse adubo deve ser completado com adubos fosfatados e azotados.

* * *

A carpa é peixe indicado para povoar as águas dos tanques e açudes que possuam vegetação aquática. Em lugares onde haja procriação de trairas e lambaris a sua criação torna-se impraticável porque estes e aqueles devoram-lhe as desovas.

* * *

A cevada é oriunda da Asia ocidental sendo um dos primeiros cereais que se cultivou para alimentação humana. As principais variedades nos Estados Unidos são: Manchuria, Oderbrucker, Odessa, Hannchen, Swan Neck, Chevalier, Hanna e Mariout. Amadurece 60 dias antes do milho. **Usos:** Para alimentação humana e animal. Dá-se frequentemente ás vacas leiteiras. Misturada com feno de legumes serve para a engorda de touros, bezerros e carneiros. Quando os porcos se alimentam com cevada, produzem boa carne. **Solos:** Os melhores são os margosos. Esta cultura não é adequada para terrenos argilosos duros ou quando o subsolo é duro, porque as raizes são delicadas e não poderiam penetrar nesta classe de solos. Prospera em terrenos drenados. O melhor abono é o terriço. Quando os solos são ácidos junta-se-lhe cal. **Semeaduras:** Nas regiões úmidas semeia-se 1 hectolitro ou menos por hectare, enquanto nas regiões sêcas se necesita de 1 a 1/3 hectolitros por hectare. Convém semear a cevada em rotação com algum outro produto, de preferência depois de alguma cultura ou depois de linho. Semeie-se em linhas espaçadas de 15 a 20 cm., á razão de 0,8 a 1,8 hectolitros por hectare. Enterre-se a semente de 2 1/2 a 5 cm.

* * *

A graminha chamada em inglês Bahia grass, tem ai... os seguintes nomes: **Pasto ...ce, pasto manso, grama ...** (Argentina); **gengibrilho** ... Rica); **ginger grass** (Pana...) **graminha** (Brasil). E' p... e as suas folhas formam relvado denso. E' originár... Novo Mundo, desde Cuba ... ...co, até ao Sul, a Arge... Usos: Principalmente par... tagem. **Solos:** Desenv... bem em quase tôda a ... de solos, mas melhor n... natureza compacta. Sem... Produz semente em abund... durante a estação quent... a semente não germin... geralmente 10 por cent... ferivel que a terra destin... para a sementeira fique ... tanto compacta.

LADRILHOS
AZULEJOS
MOSAICOS
LOUÇA SANITARIA

COMPANHIA COMERCIAL E INDUSTRIAL

LOJA E ESCRITORIO — AV. ALTE. BARROSO, 97

FABRICA E D... — RUA FRANCISCO ...

BASES PARA A CRI[AÇÃO] DO GADO LEITE[IRO]

LUGAR LIMPO PARA AS VACAS — ... DOS UTENSILIOS

A criação do gado leiteiro — escreve o dr. Luis W. Bacelar — ainda é uma questão a resolver em nosso país, pelo menos, no terreno da higiene, em todos os sentidos em que ela pode ser analisada, seja em relação ás vacas, aos currais, casas de ordenha ou ao ordenhador.

"A vaca deve ser levada para um lugar limpo de qualquer esterco onde tambem não deve haver moscas, nem lama; o cercado precisa estar abrigado de chuva e toda a limpeza se recomenda nessa fase da ordenha, para que o leite não sofra as consequências de um ar viciado pelas emanações de lugares pouco asseiados.

O ubere será lavado com agua morna e enxuto com uma toalha de algodão perfeitamente limpa tambem.

Se a vaca não está em perfeito estado de saude, não deve ser ordenhada; a mesma coisa se observará se o ubere está rachado ou inflamado por qualquer acidente, embora isso não tenha relação com a saude do animal, que pode ser a melhor possivel de um modo geral; a questão, porem, é que essas rachaduras fazem a têta sangrar e daí a passagem de sangue para o leite, que precisa ser o mais limpo possivel.

O leite só está bom para o consumo natural depois de 15 dias do parto e antes dele deve-se suspender a ordenha quando faltarem dois meses.

O ordenhador deve jogar fora os três primeiros jorros de leite, ou deixar q... os mame, pois ess... puro; está conta... bactérias que entr... nal da têta.

Rigorosa higien... silhames — "Tra... me sempre rigoro... vado com os prod... tirem completamen... ra de todas as ... dever elementar d... nhador consciencio...

Não se costuma ... que se lave o va... sabão comum, ma... produtos que servem ... um dos quais é a ... ca, a potassa e ou... tos preparados que ... pram prontos para ... zas e de que o m... cheio. Os latões fica... gar separado ou a... quele sitio onde est... pois isso evita que ... suje com cisco ou ... rado pelo animal. ... manter a boca do ... protegida com coador ... de arame para não ca... no leite, nem carrapat... co de qualquer natur...

O SAL NAS FOR[RAGENS]

O homem quando ... de sal nos alimentos ... nifestar essa necessid... que tem raciocinio e ... primir-se pela fala; ... mais, não tendo esse... comprendem todavi... do sal e advinham-n... que lambem uns aos ... nas paredes salitrosa... de passam sofregam... gua.

O CAMINHO MAIS CURTO PARA A RUSSIA

(Conclusão da 3ª pag.)

eliminado o perigo dos submarinos alemães, na sua maior parte no Egeu, e por assim dizer totalmente no Mar Negro. Por conseguinte, esta passagem é hoje mais segura que, por exemplo, a setentrional, ao longo da costa da Noruega e pelo Oceano Glacial Artico.

A TURQUIA NÃO FAZ OBJEÇÕES

A Turquia que tem tratado de aliança com os Aliados, não põe dificuldades á passagem de navios mercantes dos Aliados pelos Dardanelos. Não é mais do que se acha no tratado, porém, a declaração da Turquia ... respeito é importante por... tava sempre nas mãos d... char o Estreito. Por ... quando os alemães ... mandar transportes com ... através do Estreito, ... não os deixaram passar.

Os Estreitos dos Dard... e do Bósforo são, realment... "estreitos" que os nav... passam, em alguns lugar... dem ser alvejados a ... metralhadora. No ponto ... estreito o Bósforo tem ... tros de largura — muito ... estreito, pois, que muitos ... Os Dardanelos, no lugar ... estreito, têm 1.350 metr... largura. Uma tal confi... da costa, e o fato de a ... se achar firmemente ins... e fortificada em ambas ... gens, dá-lhe pleno contrôle ... Estreitos.

Como são atualmente ... compridas as linhas de ... nicação russas, tem enorme ... portancia o fato de os ab... mentos aliados poderem ... seguir para lá com esca... Varna, Constança, Sul... Odessa. Estes portos s... mais próximos do setor ... dional da linha da frente ... sa, que passa pelo Drava ... vés da Iugoslávia, Hungria, ... lováquia e Polônia. Apes... encurtamento da rota mar... entre a Grã-Bretanha e a ... sia, a passagem dos n... Aliados pelos Dardanelos ... vir a exercer enorme influ... na ofensiva russa do setor ... ridional da frente.

(Da European Correspond... com exclusividade para o ... rio Carioca").

OS 23 PRISIONEIROS DO SARGENTO CAPUTO

(Conclusão da 1ª pagina)

...mães estão deste lado. ...n morro que tem aqui a ...uerda está um pessoal ...o, mas os alemães têm ... metralhadora que não ...xa ninguem passar ...

...pracinha continuou a ...nformes, e o sargento ... admirado dele saber ... coisa sobre a posição ...abavam de ocupar. ...omo é que v. sabe ...

— "Foi um sul-africano ...e me explicou. Ele está ...dentro."

— "Uai, você fala in...lês?"

— "Não, mais ele fala ale... , e eu tambem. Ele me ...tou em alemão."

...sargento resolveu en...ir ver o tal sul-africano ...a arranjar mais infor...ções, levando o soldado ...berto como interprete. ...controu seus homens já ...stalados na casinha, e, ...tado no meio deles, fu...ando um cigarro, o mes...o sujeito que antes esta...na calçada. O sargento ...eçou a interrogá-lo, e a ... altura, acendendo ... lanterna, achou algu... coisa esquisita no uni...e do homem.

— "Do you speak en...sh?"

...homem respondeu que ...ão.

— "E' um tedesco!".

Era mesmo. O tedesco es...tava há tres ou quatro ho...ras querendo explicar que ... tedesco e vinha se en...tregar — e os sul-africanos ...achavam que ele era brasi...leiro, e os brasileiros acha...m que ele era sul-africa...o — coisa muito natural ...aquele escuro.

— "Quando eu vi que ele ...tinha uma aguia no bibico— ...conta o sargento — gri... que ele era tedesco. O ...em continuou calmo. ...ei um soldado tomando ...uele, porque estava ...to tarde para mandar ...var o homem. Isso já de...ia ser meia noite. Trata...os de arrumar um jeito ... dormir. Eu me arrumei ... baixo da mesa. O ale...o estendeu o capote ...n canto e deitou-se. Era ... sujeito enorme, já meio ...no, e muito calmo. Dis... que tinha vindo se entre...r porque estava cansado ... guerra. Imagina que ti... pegado a batalha de ...grado e a de Kiev..." ...argento conta que fi...cou com pena vendo o homenzarrão com a cabeça no tijolo, e deu um capote para ele fazer de travesseiro. Alguns soldados deram-lhe pedaços de chocolate e cigarros.

— "Baiano, v. fica acordado e toma conta desse alemão."

Baiano (Florivaldo Alves do Nascimento, numero 1326) ficou acordado — e os outros, inclusive o alemão, começaram a dormir.

De madrugada

De madrugada o sargento acordou com um grito e um ruido de alguem que destravava a arma. Acendeu a laterna e viu que o alemão estava em pé, e Baiano tambem se levantára, e apontava o fuzil para o tedesco, que estava perto da porta.

— "Não sái não, que eu passo fogo!"

Mas apesar da ameaça de Baiano, o alemão ia saindo. O sargento saiu de baixo da mesa e pulou para a porta, barrando a retirada do prisioneiro.

— "Ele me pôs a mão no peito — conta o sargento — e eu pensei assim: "estou roubado com esse homem". O senhor, compreende, éra um bruto homem, e se o soldado atirasse podia me pegar... Agarrei ele pela gola, e ele agarrou minhas mãos e me fez soltar. O senhor precisava ver que mãos tinha aquele desgraçado: cada uma dava duas das minhas..."

O sargento empurrou o alemão, e o soldado mudou de posição, encostando o fuzil no peito do homem.

Ai outros soldados haviam acordado com o rumor, todo mundo nervoso — menos o alemão, depois de falar varias coisas que ninguem entendeu, fez um gesto que todos compreenderam. O tedesco queria ir lá fóra — com licença da expressão — para fazer uma necessidade...

22 italianos presos

Esse tedesco foi o 23º prisioneiro do sargento.

— " Os outros 22 foi naquele dia desgraçado lá em San Chirico... Foi quando nossos homens ainda estavam no Vale do Serchio".

O tenente Almenor Guimarães, de um pelotão de Petrechos, mandou o sargento Caputo com quatro soldados procurar ligação com o capitão Aldenor Maia, comandante da Companhia. O sargento saiu, mas voltou sem poder falar com o capitão porque o caminho para o PC estava batido por duas metralhadoras nazistas. O sargento viu-se em situação apertada com seus homens, e quando quis voltar ao ponto de partida viu que não podia. Resolveu então recuar por outro lado, ate duas casas que havia ali. Chegando lá, encontrou varios soldados que tinham descido da montanha. Eram uns 12 ou 15 homens.

O sargento dispôs seus homens atrás de uma casa enquanto resolvia o que fazer. Um dos soldados apareceu então, dizendo que vinham muitos alemães descendo o morro pelo lado da casa. O sargento mandou que seus homens esperassem o inimigo ali, e foi sozinho pelo outro lado, com a intenção de ficar por trás dos alemães:

— "Eu pensei assim: estamos desgraçados. Dei ordem aos homens de aguentarem ali. Eu ia passar pelo meio das duas casas, e quando os alemães viéssem eu ficaria atrás deles. Mesmo sendo eu sozinho, eles podiam pensar que era mais gente, e tratariam de recuar, pensando que estavam cercados. Mas quando eu entrei no corredorzinho entre as duas casas dei de cara com um soldado. Levei um susto desgraçado e na mesma hora apontei minha arma para atirar. Ai eu vi que o homem era italiano, e levantou os braços. Atrás dele tinha outro, tambem com o braço levantado, e atrás mais outro — era uma fila que ia até o fim daquele corredor."

O sargento espiou e viu que os homens que estavam mais atrás não tinham levantado o braço, e receou que algum deles lhe desse um tiro lá de trás. Gritou que todos levantassem os braços, mas muitos continuaram como estavam.

— "Então dei um tiro no chão, perto do pé de um italiano e todos levantaram os braços e começaram a gritar que eu não atirasse. Aí eu gritei para os meus homens que estavam esperando o inimigo do outro lado da casa, e eles vieram. Saiu aquela fila de italianos, e eu fui contando; eram 22. Quando eles viram os soldados chegar correndo com fuzil na mão ficaram com medo que chegavam a tremer. E eu, para falar a verdade, tàmbem estava com medo, com aquela italianada toda na minha frente. Qual, aqueles não queriam nada com a guerra..."

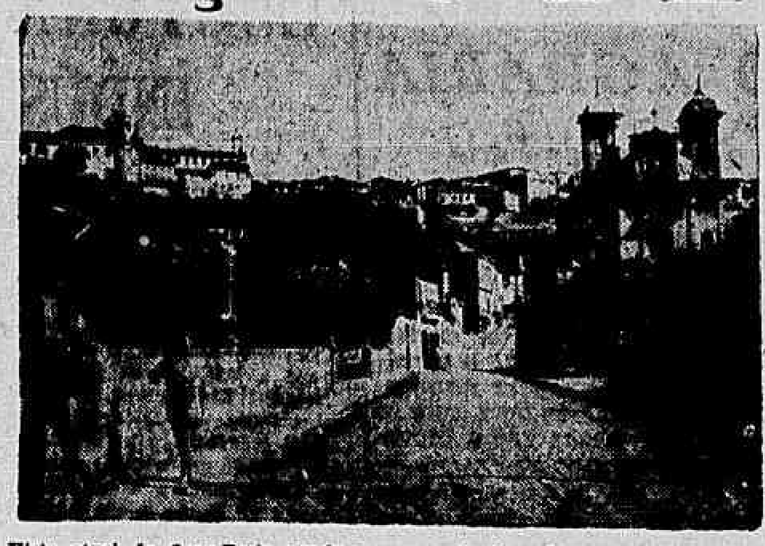
NUMEROLOGIA EGIPCIA PROFESSOR MIRAKOFFE
O NOSSO NOME ENCERRA OS MISTÉRIOS DE NOSSA VIDA
...INA-SE A CONFECCIONAR HOROSCOPOS ASTRO-...JEROLOGICOS, DE VIVA VOZ OU POR CORRES-...DENCIA — TEL. 28-0578 CARTAS PARA PORTARIA DESTE JORNAL — PRAÇA TIRADENTES 77-1.º — RIO

A SEDIÇÃO DE 1720

(Conclusão da 1ª pagina)

eram enviados ás localidades vizinhas, em busca de adesões.

A chefia da rebelião era composta de homens de prol. O mestre-campo Pascoal da Silva Guimarães, Sebastião da Veiga Cabral, Frei Francisco de Monte-Alverne, Felipe dos Santos Freire, dr. Manuel Mosqueira Rosa, Frei Vicente Botelho, Tomé Afonso e João Ferreira Diniz, constituiam aquela pleiade de homens notaveis, infatigáveis, que aspiravam, ardentemente, a liberdade da Colônia, contra o jugo e a tirania dos belenguins de Portugal.



Vista atual de Ouro-Preto vendo-se, em primeiro plano, a matriz de Antonio Dias, onde — diz a lenda — acham-se inhumados os despojos de Felipe dos Santos. Vê-se, ao alto, á direita, parte do morro da Queimada.

O ultimatum

Reunidos no Paço do Senado da Camara, assinam os revoltosos uma mensagem ao Governador, exigindo-lhe a supressão de certos impostos, como a abolição do monopólio de artigos de consumo e a repressão de abusos de fóro.

Um dos cabeças, o letrado José Peixoto da Silva foi o encarregado de levar a missiva ao destinatário. Atravessou as ruas de Vila do Carmo (Mariana), "espalhafatosamente, em galope ostensivo, com o pergaminho na mão erguida, gritando que as Gerais estavam levantadas!"

Assumar era, porém, bastante inteligente e já aguardava pelos resultados. Há muito a espionagem já se havia introduzido nos cônclaves subversivos...

Em resposta, prometeu á Camara tudo que fosse justo, contanto que se restabelecesse a ordem. Assegurou, também, a convocação de uma Junta-Geral para resolver o caso e o emissário incumbido da publicação do bando entre os rebeldes foi escorraçado de Vila-Rica a pedradas...

A voz dos corifeus da terra

Ante as promessas de D. Pedro de Almeida, o povo sossegava, mas, pouco depois, "ouvindo os corifeus da terra, volvia prontamente ao motim". A situação tornara-se extremamente séria. Resolve o Conde atender os veementes apêlos da população, decidindo visitar, em pessoa, a Vila subversiva.

Precipitam os sediciosos o golpe decisivo. Reunem-se e formam um contingente de dois mil homens e põem-se a caminho da Vila do Carmo, planejando um ardil no encontro inesperado com a comitiva de Assumar.

Durante a jornada protestou Felipe dos Santos, perante os outros chefes, que "se o Governador não aceitasse as condições que levavam, êle próprio o intimaria a sair das Minas, sob pena de morte".

Preveniu-se o Governador, tentando, inutilmente, impedir que aquela onda insurgente penetrasse em seus dominios. Como mediador segue ao encontro dos conjurados o Capitão-mor Rafael da Silva e Sousa. A interceptação tornou-se, entretanto, impossivel e a turba de homens armados ocupou tôda a extensão fronteira ao palácio, exigindo, aos gritos, a presença de Assumar.

Num dos balcões aparece, então, o Capitão-general e, serenamente, dirige palavras de conciliação ás multidões desordenadas. Foi surpreendente e notável a atividade politica do Conde. Amenizou a rázia. Narra a crônica que, com grande desapontamento dos chefes, aquela massa tôda, aquela escumalha humana, á vista de Assumar, prorrompe em aclamações delirantes.

Exigia-se: que não se montassem as fundições; a abolição dos monopólios; a supressão do registo da estrada real; a cota de trinta arrobas e muitas outras imposições, inclusive o perdão geral. A' medida que Peixoto ia lendo cada artigo da proposta, o Conde despachava, num gesto de habilidade: — "deferido como pedem".

Regressam os amotinados á Vila-Rica, e nem por isso cessaram os motins. O vilarejo permanecia em delirio e fora da jurisdição de qualquer autoridade.

Requinte abominavel de despotismo selvatico

Novas exigências se fazem ao Conde. Desejam os revolucionários o dominio exclusivo das Minas, a liberdade incondicional do povo. Maquinam, decisivamente, contra a pessoa de d. Pedro de Almeida. Querem afastar o intruso e incômodo delegado da Corôa. Almejam liberdade de ação.

Foi então, que se verificou o desenlace da trama...

Intolerante, Assumar envia forte contingente de dragões para surpreender em Vila-Rica, os principais cabeças, os aculadores da sedição e prendê-los á sua ordem. Sem vacilar, caminha com destino á vila amotinada, trazendo em seu cérebro infinidade de pensamentos monstruosos...

Num requinte abominável de despotismo selvático, manda arrasar, pelo incêndio, tôdas as casas do Arraial do Ouro-Podre, onde residia a maioria dos conjurados. O incêndio foi formidavelmente macabro. Couto de Magalhães na sua "Memória", descreve, com detalhes, o vandalismo epilético de Assumar: "O povo que estava reunido, na praça, viu em meio de profundo silêncio erguerem-se, a principio, alguns novêlos de fumaça, que pouco a pouco tornaram-se mais densos e afinal rodearam tôda a montanha. De repente, um brilho sinistro alumiou, com um clarão avermelhado, a atmosfera carregada de negrumes. As chamas dominaram aqueles novelos de fumaça, devoraram em pouco tempo a povoação inteira; os tetos desabaram com estrépito, alimentando, por algum tempo, o fogo devastador, até que esvaeceram nas cinzas".

A prisão de Felipe dos Santos

Tôda a sorte de torpezas foi praticada. Diligência alguma, porém, excedeu ao estrondo da chegada de Felipe dos Santos com sua corrente de algemas, no meio de uma cavalgada de esbirros improvisados. Estava o abnegado libertador em Cachoeira "pregando a revolta no adro da igreja, quando um capitão, acompanhado de sequazes, o prendeu de surpresa, chegando-lhe o bacamarte ao peito".

Preso, grilhetado, humilhado, mas sempre com a cabeça erguida, Felipe dos Santos foi submetido a uma farça de sumário e no mesmo dia executado. Depois de barbaramente torturado, foi em seguida, enforcado em polé, como criminoso vulgar. Ataram-no á cauda de um cavalo para ser arrastado pelas ruas de Vila-Rica. Como epilogo hediondo da tragédia, o seu corpo foi retalhado e colocado em poste de ignominia!

A covardia de Asumar foi tamanha e o seu crime tão execrável que êle próprio, tacitamente, o confessa, em carta dirigida a D. João V: — "Eu, Senhor, bem sei que não tinha jurisdição para proceder tão sumariamente e que não o podia fazer sem convocar os ministros da comarca; mas uma coisa é experimentá-lo e outra ouvi-lo, que não havia instante que perder..."

Os outros companheiros de desdita do mártir foram remetidos em galés para Lisbôa. Alguns, como Pascoal da Silva, por lá morreram. Outros, mais tarde, conseguiram indulto.

Na obra "Instruções", de autoria do desembargador do Porto, dr. Teixeira Coelho, escrita em 1780, portanto insuspeitissima, o magistrado português classifica o Conde de Assumar "como um déspota, executor de abomináveis sentenças e causador de opressões e violências aos povos oprimidos".

O precursor da liberdade nacional

Diogo de Vasconcelos descreve-nos em rápidas pinceladas, a personalidade inconfundivel, singular de Felipe dos Santos, que se destaca no meio daquelas masorca. Ouçamo-lo:

Foi o unico que, sem interesses egoisticos, nem perplexidades calculadas, coloriu a revolta como causa justa. Os potentudos não traziam, com efeito, o povo menos oprimido que os funcionários. Um exator huve sequer, um fiscal, um juiz-ordinário, um oficial ou um capitão-mór que não pertencesse á classe dos poderosos. Felipe dos Santos foi Conjurado que do povo saiu e que moveu a massa popular para que a partida não a jogassem, o Conde com os seus dragões, e com os seus capangas e chefes, cujo procedimento foi sempre o mais dúbio e vacilante, querendo sempre deixar, em tôdas as circunstancias de perigo, uma saida para a defesa. Não fôsse o humilde plebeu, simples rancheiro — mas talento próprio da popularidade — aqueles homens não justificariam a revolta na história, nem pelas causas, nem pelos fins. E' por isso que se afinal sofreram, podem inspirar-nos compaixão que é natural... Mas Felipe dos Santos está muito acima. Este homem não nos comove sómente pelo coração — exalta-nos pela alma", conclue o escritor.

Pouco importa que Felipe dos Santos tenha sido de origem portuguesa, que possuisse modestos dotes intelectuais, que fôsse precária sua fortuna particular, como insinuou maliciosamente certo escritor patricio, o que precisa ficar positivado, insofismavelmente inconteste, é o valor inconfundivel desse pioneiro da liberdade brasileira. Rehabilitar, perante a história, o Conde de Assumar, é uma empresa indiscutivelmente infeliz. Ele foi um verdugo abominável, cruel e vandalo, autor do incêndio apocaliptico do Morro da Queimada e de um dos mais horrendos suplicios medievais na terra mineira.

Felipe dos Santos e Tiradentes estão no mesmo plano. Ambos sofreram no patibulo as consequências de seus sublimes ideais. O nome de Felipe dos Santos é como um facho de luz.

A iniquidade da sentença, a sublimidade de sua conduta perante o martirio, bem como a hedionda ferocidade de seus algozes, fizeram do simples proletário Felipe dos Santos o herói e o mártir da liberdade nacional, envolvendo-o nessa rutila auréola de glória que serve de inspiração civica ás gerações do presente e há de despertar, em todos os tempos, a simpatia, a ternura, o respeito e a veneração da posteridade.

Torna-se mistér deixar sempre vivo na consciência dos brasileiros o epilogo da memorável tragédia de 1720, daquela cena dantesca, cena de monstruosa selvageria, para que sirva de estimulo a todos os que amam a liberdade e repudiam o despotismo ditatorial, como o repudiou esse intemerato revolucionário que se chamou Felipe dos Santos.

★

HUMORISMO NA FEB

A Intriga

(Informam fontes pouco dignas de crédito que Praxedes Gomes da Silva, vitimado por um bombardeio inimigo, perdeu um braço contendo um relogio de estimação).

Terminado o bombardeio
Daquela tarde de outono,
Recolheram-se os feridos
E um simples braço sem dono.

Iniciaram-se as pesquizas.
— Pôs-se em busca muita gente
Para achar o proprietário
Desse braço independente.

Dois dias eram passados,
Quando se encontra, afinal,
Praxedes Gomes da Silva,
Sem braço num Hospital.

O Tenente, compungido,
Conta-lhe toda a história,
Ressaltando comovido
Que no sacrificio há glória.

Praxedes ouve um instante
Depois diz sem embaraço:
— "Eu queria era o relogio
Que esqueci lá no meu braço"...

CABO ARICA

(Do "Cruzeiro do Sul")

Diario Carioca

SEMANÁRIO FARMACÊUTICO

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 25 DE FEVEREIRO DE 1945 — N.º 5.121 — 3

Orientação do Prof. Evaldo de Oliveira ★ *Organização de Antonio Thomé*

EDITORIAL

Intercambio Cultural

Com o incidir na mesma tecla da premente e inadiável necessidades da radical reforma dos atuais Estatutos da Associação Brasileira de Farmacêuticos, não queremos imitar Josué às portas de Jericó.

Não acreditamos que as sólidas muralhas do conservantismo, nem sempre bem intencionado, se desmoronem aos simples toques das tubas do progresso.

A argumentação em prol de uma lei básica, que satisfaça aos reclames do vigente estado de existência de uma grande coletividade plena de justas aspirações, deverá ser longa e precisa, pois arra'gados principios, ainda que nem sempre lógicos e seguros, se não demovem com facilidade...

E' inconteste o arracionismo da Carta Magna daquela agremiação de classe. É já tradicional o aforismo de que tudo que é humano é transitório. Aqueles principios estatuidos em época remota merecem estudos à luz das conveniências inadiáveis e do momento que passa. Nessa ocasião, a parte cultural deveria obter maior destaque, porquanto não é sua finalidade exclusiva a defesa dos interêsses materiais da numerosa e esforçada classe farmacêutica.

Referimo-nos ao incremento salutar do intercâmbio cultural não só com as demais congêneres do país, mas também com as que, pelo mundo extenso, não descuram da ciência pura.

E não se alegue que isso fugiria a seus propósitos, de vez existe, em plena floração, essa magnífica e imortal Academia Nacional de Farmácia, zimbório do majestoso edifício da ciência farmacêutica.

Se essa é o esplêndido cenáculo onde se levam ao crisol dos debates fervorosos os frutos de acurados estudos, não é menos verdadeiro que no seio daquelaa agremiação se cuida apenas de interêsses pessoais ou da classe.

Alí tambem, ao tapiz da discussão construtora e patriótica se levam assuntos culturais, de excelentes resultados práticos.

A sinceridade dos que almejam reformar aqueles Estatutos, introduzindo-lhes as alterações benfazejas que o bom senso vem aconselhando, é de molde a reproduzir a façanha do intrépido general napoleônico, o grande Murat, convertendo às suas próprias hostes os cossacos surpresos ante a bravura singular do indômito gaulês.

Olyntho Pillar

ACRILICOS

J. Tolovi

Somente da quimica poderiamos esperar a transformação da flacidez das substancias gordurosas à rigidez dos dentes ou a transparencia do vidro.

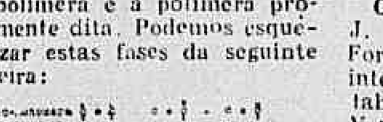
Sim, dela esperamos e a mesma não nos desiludiu. Queremos nos referir aos derivados acrilicos, hoje amplamente divulgados. Embora a denominação "derivados acrilicos" nos seja familiar sobre seus detalhes pouco se tem manifestado a literatura cientifica nacional. Propusemo-nos por isto esboçar algo a respeito com noções suplementares indispensaveis.

A materia prima basica para obtenção dos derivados acrilicos constitui a glicerina substancia de produção inteiramente do dominio da industria nacional.

E' do nosso conhecimento sofrer a glicerina uma desidratação em circunstancias especiais, originando um produto com odor acre ao qual chamou-se de acroleina. E' da oxidação da acroleina que origina o acido acrilico, obtido pela primeira vez em 1843 por Rodtenbacher, oxidando diretamente a acroleina por meio do oxigenio do ar, denominando-o como hoje o conhecemos. Linnemann em 1872 descreveu em interessante trabalho uma polimerização do acido acrilico produto da qual dava com o alcool e a agua soluções semelhantes ás gomas. Minuciosas experiencias foram efetuadas por Kalbaum, dois anos depois, sobre polimeros de metil-acrilato, frisando propriedades excepcionais. Varios autores a seguir se dedicaram a estes novos e promissores compostos. Proximo ao ano de 1927 começou a aparecer uma serie de substancias cujos nomes se refletiam nos anuncios de revistas especializadas: Plexiglass, Prinal, Rhodofex, Acrisol e outros tantos cujas aplicações atribuidas chamaram atenções especiais. Analisando sua composição quimica chegou-se a conclusão tratar-se nada mais nada menos que derivados do acido acrilico. De uma maneira geral os plasticos derivados acrilicos resultam da polimerização do acido meta acrilico, e dos esteres do acido acrilico.

Lembrando a lei que diz "a medida que aumenta o peso molecular do alcool diminue a plasticidade das resinas", podemos prever que, da polimerização dos diversos esteres gera uma serie de resinas com propriedades diferentes entre si.

Em se tratando a reação de preparação dos plasticos em questão, uma polimerização, convem recordarmos que neste fenomeno tres fases distintas podem ser consideradas para melhor compreensão do assunto. São as fases, Monomera, pré-polimera e a polimera propriamente dita. Podemos esquematizar estas fases da seguinte maneira:



E' exatamente no termino desta ultima fase que temos a efetivação da resina.

As reações desta natureza são em geral catalizadas por agentes oxidantes e luminosos. Para evitar as polimerizações inoportunas da fase monomera lançamos mão dos agentes ditos "anti-oxigenos" e como tais os fenois de uma maneira geral. Estes agentes são de uma importancia vital para o caso. O agentes "anti-oxigeno" entra em ação durante a preparação da fase monomera, sendo os motivos de ordem do nosso conhecimento. O mecanismo pelo qual agem os "anti-oxigenos" fenólicos ainda não foi perfeitamente determinado. Alguns autores julgam tratar-se de uma ação interruptora da serie de reações que se processam, reações estas bastante distintas e denominadas "reações de cadeia".

A manipulação das resinas acrilicas pode ser classificada em dois passos. A primeira na qual empregam-se dois relativos, A e B. O segundo pela utilização de um unico reativo, utilizando-se neste caso o calor como agente catalizador do processo.

No caso do reativo duplo uma das partes é liquida constituida em essencia do monomero e "anti-oxigeno". A outra parte a qual chamamos de B é constituida por um pó, a resina já polimerizada, tendo em seu seio um neutralizador do "anti-oxigeno". Embora os reativos A e B reajam em todas as proporções, deve-se para padronizar as propriedades do produto que se quer obter, utilizar proporções definidas. Dizemos isto porque mesmo que o polimero resultante (massa plastica) seja de consistencia homogenea quanto á composição quimica, pode apresentar variações de natureza fisica, tal seja granulação diferente, um fator de grande importancia para os produtos desta classe.

Os derivados acrilicos encontraram largo emprego na manufatura dos vidros compensados de largo emprego nos veiculos em geral. Os vidros ditos "anti-bala" são constituidos de uma camada interna espessa de um derivado acrilico especial.

A protese dentaria foi a mais favorecida por este novo plastico, pois alem de serem constituidos por acrilicos, a maioria dos dentes artificiais que encontramos, as restaurações neles repousam.

Cantar aqui as virtudes dos acrilicos comportaria inumeras paginas, mesmo se nos privassemos das mais insignificantes. Citaremos, entretanto, as principais propriedades que falarão de per si:

Peso especifico: — O peso especifico das resinas acrilicas oscilam de 1,18 a 1,19.

Indice de refração: — Este indice atinge 1 49-25ºc.

Constante dieletrica: — Varia sensivelmente de 3,0 a 3,6.

Dureza: — Pela escala de Mohs atinge as casas de 2 0 a 3,6 tendo-se conseguido mesmo até 4,5, pela de Brinell 18 a 20 e a de Vickers 17 a 20.

Condutibilidade termica: — Quase nula.

Estabilidade Volumetrica: — Durante a polimerização a massa sofre uma contração que pode ser avaliada até um maximo de 21%. Entretanto, após terminada a reação não excede a 0,5%, podendo atingir por ordem de tecnica empregada até 7%.

Resistencia a tração: — Esta propriedade atinge aproximadamente 750 Kg/cm2.

Resistencia a fratura: — Atinge 20 Kg/cm2, sendo como verificamos sete vezes superior a do vidro comum.

Elasticidade: — Pode-se avaliar de 30.000 a 40 000 Kg/cm2.

Transparencia: — A luz projetada sobre uma placa acrilica com as dimensões padrão, sofre uma perda de 8 a 10%. Estes dados nos permitem dizer que a transparencia dos derivados acrilicos normais é de 90% aproximadamente.

Absorção de agua: — Esta propriedade é de grande importancia para os produtos desta classe, principalmente quando para uso odontologico atinge cifras bem animadoras como verificamos: "imersão durante 24 horas, absorção de 0,3%. 48 horas chegou a 0,5%, e em 500 horas foi de 1,2%.

Como dissemos no inicio deste periodo as propriedades dêstes compostos formariam a recomendação dos mesmos, e é realmente nelas que repousam as suas virtudes e esperanças das industrias em geral.

Farmacêutico!

Proteja tua familia pertencendo á "Caixa Beneficente" da Associação Brasileira de Farmaceuticos e ao Montepio Farmaceutico da União Farmaceutica de São Paulo.

Os drs. J. A. Stekol e W. J. Conway, da Universidade de Fordham, efetuaram estudos interessantes a respeito do tabaco e de certos alimentos. Verificaram que os viciados ao fumo, são menos afetados pelo toxico habitual, quando são dados ao uso frequente de carne. Os fumantes inveterados, carnivoros, sofrem menos as maleficas influencias do tabaco do que os individuos vegetarianos e dos que se alimentam com rações normais.

Pertencer á Caixa Beneficente da A. B. F. é dever do farmaceutico para com a sua familia.

E' comunissimo em nossas mesas o uso do vinagre. Entretanto, temos um otimo substituto que é o limão. O vinagre perturba o trabalho digestivo, dificultando a ação de fermentos como a saliva e é desprovido de valor alimentar.

O limão, entretanto possue vitaminas C, A e B, sais minerais de calcio, ferro, potassio, etc e é dotado de "qualidades refrescantes e anti-fermenticiveis".

Eduardo Magalhães, há muito proclamou o limão — "rei dos condimentos"

PREMUNIÇÃO DAS CARENCIAS E AVITAMINOSES DE GUERRA

Dr. J. Messias do Carmo

(Observações e Considerações Sobre os Problemas de Racionamento)

Tese apresentada ao 1.º Congresso Brasileiro de Economia, promovido pela Associação Comercial do Rio de Janeiro. (Trabalho da Associação Brasileira de Farmaceuticos).

Dr. Messias do Carmo

I — Somente foi possivel conceder á Nutrição a hierarquia da ciência aplicada quando os seus postulados puderam se ajustar no tríplice apôio da ciência experimental (Fisica, Quimica, Fisiologia e Clinica), da Sociologia e da Economia Politica.

O mérito desta grande obra não pode ser devidamente aquilatado, sem que façamos, o mais rápidamente possivel, um escôrço histórico sôbre a alimentação dos póvos. Veremos, assim, que desde os egipcios, ao iniciar-se a cronologia dos feitos humanos, alimentar o povo era o primeiro dever do Estado. Toda legislação de entao, bem como qualquer manifestação de arte ou de manufatura, tinha como inspiração máxima produzir e preparar alimentos.

Dominou inteiramente o espirito dos povos clássicos esta orientação. Na Grécia o ideal de beleza absorvia os estadistas e os filósofos. O homem belo, porém, tinha o seu tipo eutrófico representado no modêlo das estátuas. Era assim que uma nação feliz via o seu povo desfilar, ao som do "Pean" e sob os céus de Apolo, bem nutrido e saudavel, sabendo viver a formula dos mestres helenicos que diziam e repetiam: "o prazer constitue um bem natural que se procura, vivendo de acôrdo com a natureza".

Roma floresceu sob os auspicios de uma civilização agrária. Os seus estadistas e governantes deixavam momentaneamente as charruas, como aconteceu a CINCINATO e DENTATUS, para virem assumir o consulado e a ditadura. E tão profundamente influia na alma da grande nação a agricultura que VIRGILIO, o maior poéta de todos os tempos, não encontrou melhor tema com que agradar a OTAVIO que não fosse o seu poema rustico — "Georgicas" — ensinando a todos o gosto pela vida campestre lidima fonte da alimentação.

O que se salva de verdadeiramente digno de atenção na Idade Média, no reinado de Carlos Magno' é a politica alimentar então seguida. As "Capitulares" são um exemplo de leis escritas para a garantia e previsão da subsistencia dos suditos do grande império medieval, contribuição mais longinqua com que contou a Economia Politica. Ciência que se organizou muito depois na Europa, como consequencia das crises tremendas de alimentação, por vezes assumindo aspectos de verdadeiras catástrofes, nos surtos sucessivos de fome que avassalaram todas as nações do continente e das ilhas britanicas, ceifando as populações.

Acompanhando cuidadosamente o desenrolar de todas as guerras, encontraremos sempre como causa, oculta ou não, as necessidades de matérias primas alimentares.

2 — A partir da Idade Média a Europa se contorceu sob o pêso tremendo das fômes e das guerras, umas e outras, em macabra alternativa no espaço e no tempo, servindo ora de causa ora de efeito. Quem fala em fôme, fala em carestia penuria e tambem em guerra e estas calamidades, desde o 9.º século, criaram para os governantes europeus assoberbantes proglemas de administração. A queda do Império Romano assistiu a destruição dos sistemas politicos que haviam opulentado a civilização clássica. As estradas bem construidas o regime agrário organizado, o comércio bem disciplinado e estimulado pelo livre intercambio de mercadorias através das fronteiras desmoronam-se e se reduzem a ruinas. Os feudos derrogam esta civilização exemplar!

Houve uma crise de produção que se prolongou durante séculos e quase despovoou a Europa. Poderiamos resumi-la na própria história do trigo, toda cheia de vicissitudes pois este cereal representa pelo seu valor nutritivo e pela universalidade de sua cultura, o alimento vegetal típico. Foram essas crises sucessivas e alarmantes que fizeram com que os homens de todas as estirpes viessem pensar a fundo sobre as providências capazes de atenua-las e assim gerou-se a Economia Politica, como um direito novo, no qual se incorporaram leis e regras para regerem as relações comerciais.

Ao arbitrio dos senhores feudais, restringindo relações e reconhecendo privilégios odiosos na venda de cereais, opunha em 1304, Felipe o Belo, fixação do preço do trigo, de acôrdo com as disponibilidades das estatisticas, cujo imediato levantamento ordenou.

Nos séculos que se seguiram, os homens de Estado não abandonaram mais a questão dos cereais até que em 1763 os esforços dos fisiocratas, sancionados duramente pela experiência, inspiravam a "ordonnance" de 25 de maio, permitindo a todas as classes, comerciar com farinhas e legumes. Depois de Luiz XIV houve grande agitação e é exatamente a esta época que o Corpo da Economia Politica recebe o seu melhor cabedal de estudos economicos com os quais abria-se caminho amplo para a revolução de 1789. Já em 1816 o direito de comerciar livremente com alimentos estava consagrado, a sabedoria de sua prática, todavia, vem de Manchester (Inglaterra) em 1838, generalizando-se por toda Europa.

Embora atenuadas as crises, graça a compreenção que se estabeleceu com o regimen de intercambio, resultante da abertura das fronteiras, somente o advento da navegação, permitindo a cooperação internacional de modo que os excessos de colheita viessem contrabalançar as faltas em outros locais, concorreu em definitivo para extinção da fome em quase todo mundo.

O século presente, contudo, levou a técnica a nivel jamais pensado, criando nas manufaturas, crises de superprodução enquanto que a zona rural se despovoava. Foi quando um grupo de nações inaugurou um regime, no qual a base economica se firmava no principio da auto-subsistência, sem dependencias exteriores. O mundo tornou-se pequeno e como que renunciava ás vantagens de mútuo intercambio, conquista que havia custado tantas vicissitudes. Foi esta a causa remota da atual e da passada guerra mundial. Era a instituição do néo-feudalismo e em nome de um isolacionismo irracional, chegava-se ao absurdo de queimar as produções e destruir os seus excessos.

3 — Pode parecer que o aspecto econômico da questão alimentar não seja da alçada do médico. Não obstante, sabemos que desde os tempos dos gregos, no ápice de qualquer questão humana estava sempre implicito um interesse médico. É o que acontece com a história das fomes e sua repercussão sobre a higiene publica. Coube a ilustre médico frances Messanec, estudar a fundo, baseado em estatisticas de longo periodo a influência do preço do trigo sobre a mortalidade chegando a formular a celebre lei que tomou o seu nome a que assim se anuncia: **"Toutes les fois que le prix dublé augmente, la mortalité dévident plus forte et réciproquement"**. Devemos tomar a expressão "trigo" no sentido amplo, como preço dos alimentos em geral, pois e este cereal o mais importante e sob sua sombra se desenvolvem todos os outros generos. Dando maior amplitude a esses estudos Ch. Dupin apresentou extenso relatório á Academia de Ciências comparando o aumento do preço do trigo, não somente quanto ao obituario, mas tambem nos casamentos e nascimentos. Em conclusão, assim dizia: nas épocas de guerra, de fome ou de carestia não há somente aumento da mortalidade, mas tambem diminuição de casamentos e de nascimentos, numa palavra verifica-se grande depercussão sobre o futuro da percusão sobre o futuro da raça.

Os ensinamentos da primeira guerra mundial, neste particular foram os mais decisivos. Todas as nações que estiveram sob regime longo de sub-alimentação sofreram as consequencias, e a propria Alemanha pagou de modo trágico o seu tributo, tendo muitas vezes aumentada a prevalência de tuberculose. Exemplos de ca-

(Continua na 10.ª pagina)

ATROPA BELADONA

Farm. Mario Teofilo de A. Ribeiro

E' denominada **beladona** pelos espanhois, ingleses e italianos, sendo que os primeiros tambem lhe chamam **solano furioso; belle dame e morelle furieuse**, pelos franceses, e **tollkirsche**, pelos alemães.

Pertencente à familia das Solanaceas — **atropa beladona** — (solanum Lethale Dod), é uma planta herbacea, vivás, de raiz espessa e carnosa. Comumente, a altura do seu caule é de um metro e pouco; quando ainda novo apresenta-se coberto de pelos minusculos mais ou menos glutinosos.

As flores são sólitarias, penduneuladas, hermafroditas, regulares de coloração violacea ou levemente purpurina e de cheiro viróso.

Calice gamosepalo persistente, com cinco lobulos agudos e imbricados; corola gamopetala, sub-campanulada, com cinco estames.

O fruto de cor vermelho-escura e sabor adocicado, é uma baga esferica semelhante á cereja, muito atraente, o que tem provocado envenenamento involuntario de inumeras pessoas imprudentes, especialmente de crianças, que não puderam resistir á tentação de come-lo.

Quanto ás suas folhas são inteiras, opostas ou quase alternas, pecioladas, ovais-agudas, ou acumuladas, moles, de cor verde-escuras; glabras ou ligeiramente pubescentes.

São elas as partes mais empregadas na farmacia e na mateiras, opostas ou quase altergrande emprego as raizes e sementes, porem, em menor dose, visto encerrarem maior proporção de principios tóxicos.

Nas folhas e frutos existem a beladonina, a atropamina e atropina; esta ultima deve, de preferencia, ser extraida das folhas, nas quais, a media é satisfatoriamente constante, aproximando-se de 0,45%, quando secas.

Nativa da Europa e na Asia, a beladona ali adquire grande desenvolvimento; pode ser cultivada, em otimas condições, nos paises de clima temperado, especialmente nos sólos calcareos e sombreados, embora suporte bem a luz e o sol, tornando se neste caso mais rica em atropamina e beladonina.

Ha muito, a sua cultura foi introduzida em nosso país visando fins industriais e tambem como planta ornamental, existindo em nossos jordins e parques.

A planta selvagem é mais rica em principios ativos que a cultivada pela mão do homem.

Incontestavelmente, a beladona é de grande valor terapeutico pelas suas multiplas aplicações na farmacia e na medicina como calmante, anti espasmodica, diaforetica e estupefaciente, fazendo cessar e aliviar prontamente as contrações de qualquer natureza, colicas nefriticas, vomitos da gravidez, gastralgias ou enteralgias, epilepsia, incontinencia da urina, tosses rebeldes, nevralgias, escarlatina, etc.

Além da extensa relação de suas aplicações, acrescenta-se o precioso emprego da atropina em oftalmologia no tratamento da iritis e glaucoma, em virtude de suas propriedades midriaticas.

A atropina, cuja formula é C17 H22 NO3, apresenta-se cristalizada em agulhas sedosas, pouco soluveis e de sabor amargo. Este alcaloide é absorvido por todas as vias, com exceção da epiderme intacta.

A beladona, a atropina, bem como os seus outros principios ativos, sendo ingeridos em dose superior a da sua posologia produzem intoxicação caracterizada pelos seguintes sintomas: gestos desordenados e gargalhadas; em seguida, sêde intensa, dificuldade de deglutição, nauseas, perturbação do orgão visual pupilas dilatadas, acarretando diplopia, cromopsia e algumas vezes micropsia; secura e contração da garganta, vertigens: a respiração e a circulação são aceleradas, porem, os batimentos cardiacos são fracos; o olhar é fixo e a pele se torna sêca, coberta de erupções eritematosa-escalatiniformes, observando-se, ainda, delirio, alucinações, profunda adinamia, precedendo a morte.

Nos casos de envenenamento, deve-se, sem perda de tempo, administrar ao paciente um vomitório de ipéca ou proc der-se à lavagem do estomago por meio da bomba gastrica caso o tóxico não tiver sido absorvido.

Os antidotos comumente empregados são o soluto de tanino ou água iodo-ioduretada. O professor Rabuteau aconselha o soluto de carbonato de sódio e o carvão animal.

Em casos graves é necessário a aplicação de injeções hipodermicas de óleo canforado, eter, cafeina, esparteina, e estricnina. Finalmente, administram-se os excitantes difusivos.

Os sais de morfina, pilocarpina e muscarina são indicados como antagônicos, porém, o notável professor Souza Lima contesta em parte êsse antagonismo, especialmente da morfina, em virtude das vantagens colhidas, diariamente, com a associação dos dois medicamentos.

Segundo o Dicionário de Plantas Uteis do Brasil, M. Pio Corrêia, a beladona está intimamente associada á mitologia é á historia galante da Grécia e de Roma: é a Madragou de Hecate ou "herva dos feiticeiros" da Idade Média e tudo faz acreditar pertencer-lhe, a raiz "que enlouquecia os prisioneiros", citada por Shakespeare. Conta a história que os Escoceses vencidos acabaram por vencer os dinamarqueses seus vencedores, graças a adição do suco de Beladona ao vinho e à cerveja que êles beberam distraidos e no entusiasmo da vitória. Idêntico fato relâto Plutarco, como ocorrido com os romanos na infeliz expedição de Antonimo contra os Partas. No Egito e na Siria, senão atualmente pelo menos até ha poucas décadas esta espécie era o ingrediente principal nas fumigações e as alucinações que ela provoca, quando se traga o seu vapor, explicam a aparição dos sêres sobrenaturais de que falam aquêles que se entregam a êste vicio (Maspero).

STREPTOMICINATO DE PENICILINA

Gerardo Majella Bijos

O notavel russo de 56 anos, radicado nos Estados Unidos, Dr. Selmas A Waksman o introdutor da designação antibiotica para os novos agentes terapeuticos do genero clavacin, gliotoxin, em New Jersey Agricultural Exp Station, de New Brunswick, decano dos pesquisadores de substancias antibioticas, acaba de comunicar nova descoberta no terreno destas milagrosas drogas.

A substancia que conseguiu isolar com a preciosa colaboração de 12 eficientes auxiliares subvencionados pelo Commonwealt Fund e por firmas interessantes, é extraida do actynomices friseus, de cheiro caracteristico e função basica.

Segundo o seu descobridor e pesquisadores auxiliares a nova droga é de ação eficiente na tuberculose, na lepra, nas doenças produzidas pelas salmonelas e por virus, na tularemia. Em todas as experiencias de laboratorio ficaram patenteadas eficiencia terapeutica e toxicidade nula.

Diz Waksman que a associação deste novo antibiotico á penicilina, por ele já realizada, conjugando propriedades de uma com a outra, resulta um produto que denominou estreptomicinato de penicilina, de ampla e irrestrita indicação em todas as molestias de origem infecciosa.

Em se tratando de tão singular pesquisador e realizadas as experiencias em laboratorio idoneo é de crer nessas afirmações.

Assim sendo, seria mais um passo para o bem da humanidade. Mais uma vez os homens de laboratorio, estes incansaveis pesquisadores incluidos em qualquer categoria profissional bem reafirmam a aplicação da herança benefica que lhes legou o farmaceutico de todas as epocas da historia da pesquisa na quimica e na bacteriologia.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE FARMACÊUTICOS

RELATÓRIO

Apresentado à Assembléia Geral Ordinária de 10 de Janeiro de 1945 Pelo Presidente Antenor Rangel Filho

As repartições licenciadoras não poderão licenciar ou revalidar licenças dos estabelecimentos industriais químico-farmacêuticos sem a apresentação da prova de pagamento das taxas devidas ao Instituto Tecnico de Controle de Drogas e Medicamentos.

Previsão da verba de instalação e da receita e despesa do Instituto Técnico de Controle de Drogas e Medicamentos

Verba inicial de instalação (1) Cr$ 5.000.000,00
Receita prevista: baseada nas taxações constantes da proposta .... Cr$ 5.000.000,00
Despesa prevista:
Verba pessoal Cr$ 3.000.000,00
Verba material Cr$ 2.000.000,00

(1) — Esta verba foi avaliada neste montante, na hipótese da compra de um edifício atualmente á venda, já em condições de alojar o Instituto, sem necessidade de grandes transformações.

Está prevista a compra de toda a aparelhagem necessária aos trabalhos iniciais do Instituto.

Na hipótese do Govêrno não desejar concorrer com esta verba inicial de instalação poder-se-ia pensar numa operação de financiamento com o Banco do Brasil dando o Instituto a sua receita como garantia.

(2) — O Govêrno não abrirá mão em beneficio do Instituto de nenhuma das taxações atuais."

As sugestões do Ind. da Sind. de Prod. Farm. do Rio de Janeiro, foram as seguintes:

"Rio de Janeiro, 30 de novembro de 1944

Senhor Diretor:

O Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos do Rio de Janeiro, em reunião da Diretoria, tomou conhecimento dos atenciosos têrmos do seu oficio n.º 968 de 16-10-1944 que acompanhou o ante-projeto da criação do Instituto Técnico de Controle de Drogas e Medicamentos.

Sobremodo honrado com a gentileza, êste Sindicato tem o prazer de afirmar que, com as pequenas modificações que pede venia para apresentar julga em principio o referido ante-projeto sob o ponto de vista funcional satisfatório.

Realmente, só o regime de autarquia administrativa, poderá permitir a independência de movimentos e a eficiência indispensáveis a um instituto de tal natureza.

Pede, entretanto, esta Diretoria permissão para ponderar que na atual situação de dificuldades que atravessa a industria e que são do inteiro conhecimento de V. S., constituirá pesado onus qualquer taxação, mesmo justa como no caso presente, que venha recair sobre a mesma.

Assim sendo, só nas condições propostas, segundo a opinião unânime, seria possivel á industria impor a si mesma mais este sacrificio.

Felicitando, portanto, V. S. e a Comissão pelo trabalho realizado êste Sindicato reiter aos propositos de colaboração, assinalando abaixo, os pontos que julga merecedores de alteração dentro da estrutura e do espirito do ante-projeto.

Assim:

1.º) Nas atribuições do Conselho Técnico Administrativo do Instituto incluir tmbém no ante-projeto o julgamento das divergências de laudos técnicos que possam surgir e não só entre o Instituto e as partes interessadas, como entre o Instituto e os outros estabelecimentos oficiais.

2.º) No item 5 da organização do Conselho Técnico Administrativo (membros), suprimir a palavra "quimico". Aceita a sugestão, ficaria do seguinte modo redigido o referido item:

"5) **Dois farmacêuticos ou médicos escolhidos pelo D. N. S:................**" (continua a redação do ante-projeto).

3.º) Alterar a **unidade** escolhida para limitar o número de seções remuneradas do Conselho do Instituto, que sugerimos seja a **semana** ao invés do mês. Assim, as seções remuneradas não poderiam exceder de "**uma por semana**".

4.º) Sugerimos a seguinte redação para o trecho relativo á parte do mandato dos membros do Conselho:

"**Serão considerados demissionários os conselheiros que faltarem sem justificação a quatro reuniões ordinárias consecutivas, com exceção dos membros natos**".

5.º) Sugerir que a publicação periódica das especialidades farmacêuticas licenciadas, em jornal oficial, prevista no ante-projeto se reduza apenas aos nomes dos preparados e de seus proprietários com os respectivos endereços.

6.º) Deixar bem claro, no ante-projeto, que todos os funcionários do Instituto, além do regime de tempo integral de trabalho, ficam impedidos

"**de ter qualquer ligação direta ou indireta, consultiva ou não, e principalmente comercial ou lucrativa com os estabelecimentos sujeitos á fiscalização do S. N. F. M.**"

7.º Suprimir do ante-projeto a declaração de possibilidade de ida ao estrangeiro dos funcionários do Instituto, quer para estudo, quer para compra de material.

Aceita esta sugestão ficará, evidentemente, sem razão de ser a parte relativa á obrigatoriedade da prestação de serviços por prazo determinado após o regresso dos funcionários.

8.º) Dar a seguinte redação ao trecho referente ás taxas cobradas pelo Instituto:

"**O Instituto Técnico de Controle de Drogas e Medicamentos, será mantido por taxas fixas e eventuais, previstas no seu regimento interno, provenientes de laboratórios, de representantes de produtos farmacêuticos, farmácias, drogarias, controles solicitados ao Instituto pelo comércio de drogas e medicamentos, etc.**"

9.º) Alterar o regime das taxas de controle e fiscalização sugeridas no ante-projeto, dara o seguinte:

Cr$ 200,00 anuais para as laboratórios e representantes de produtos farmacêuticos estrangeiros;

Cr$ 1.000,00 anuais para todos os estabelecimentos comerciais que negociem com medicamentos e dependem de licença dos Departamentos de Saúde, excetuando-se as farmácias, os depósitos, filiais e distribuidores dos estabelecimentos já contribuintes.

Cr$ 200,00 anuais para as farmácias.

Cr$ 200,00 anuair para cada produto licenciado como especialidade farmacêutica, ou equiparado.

Fica bem entendido para os efeitos dessa taxação que se considera como **um único produto ou especialidade**, todas as formas farmacêuticas, dosagens, embalagens, e apresentações comerciais sob a mesma denominação embora as referidas formas farmacêuticas, dosagens, etc., sejam passiveis de várias licenças no D. N. S."

10.º) Na previsão da verba de instalação e da receita do Instituto deixar bem claro que

"**O Govêrno não abrirá mão em beneficio do Instituto, de nenhuma das taxações atuais exceto aquelas que se relacionem com as taxas de análises de licenças de preparados.**"

11.º) Acrescentar no ante-projeto, onde couber, mais o seguinte:

a) **Todos os membros do Conselho do Instituto, exceto os membros natos, terão um suplente nomeado na mesma ocasião e da mesma forma:**

b) **Os primeiros membros e suplentes nomeados para integrar a parte passivel de renovação do Conselho Tecnico Administrativo do Instituto serão nomeados do seguinte modo: um por um ano; um por dois anos; um por três anos e um por quatro anos. Todos os membros e suplentes nomeados posteriormente em substituição aos primitivos terão o seu mandato de quatro anos.**

c) **O prazo de nomeação do diretor do Instituto, deverá coincidir com o prazo dos conselheiros isto é, ser também de quatro anos.**

d) **Prevêr, no ante-projeto, a criação de um Conselho Fiscal para analisar, e dar parecer sôbre os atos da Administração do Instituto. Este Conselho Fiscal poderá ter a seguinte constituição: três membros efetivos sendo um nomeado pelo Govêrno e os outros dois escolhidos também pelo Govêrno, de listas tríplices organizadas pelo Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos do Rio de Janeiro e pela Associação Brasileira de Farmacêuticos, e três suplentes escolhidos e nomeados na mesma ocasião e da mesma forma.**

e) **Os balanços anuais e pareceres do Conselho Fiscal, serão publicados obrigatóriamente no Diário Oficial.**

(continua no próximo numero)

A Associação e a Imprensa

Durante o ano de 1944 foi constante e eficiente a colaboração da Imprensa na divulgação do noticiário da Associação.

Agradecemos particularmente sensibilizados essa cooperação em geral e especialmente a da "**A Gazeta da Farmácia**" que, durante todo o ano, como é do vosso conhecimento, esmerou-se na propaganda de nossa Caixa Beneficente, através de noticiário abundante e inteligente.

Portanto, para Antonio Lago e seus colaboradores, o nosso afeto e a nossa gratidão.

E, dentro da imprensa especializada não nos é possivel esquecer a jovem "Seção do Farmacêutico", do O Globo, sempre solícita e prestimosa.

Para Cássio M. Senra, seu diretor, também o nosso agradecimento sincero e amigo.

Durante 1944, o Presidente da A. B. F., por solicitação, concedeu as 4 entrevistas seguintes:

1) A "**Secção do Farmacêutico**" de O Globo, sôbre exportação de produtos químicos e farmacêuticos, public da no numero de 10 de junho de 1944 (ano IV, n.º 84).

2) a "**O Radical**", do Rio, sôbre a Semana da Farmácia de São Paulo, publicada no numero de 27 de julho de 1944.

3) Ao **Diário de São Paulo**", também sôbre a Semana da Farmácia, publicada no número de 5 de setembro de 1944.

4) A "**A Gazeta da Farmácia**", do Rio, sôbre a Caixa Beneficente da **A. B. F.**, publicada no número de outubro de 1944 (ano XIII, n.º 150).

Desta entrevista, por dedicação de colega cujo nome prometi silenciar, foi feita linda separata, que está sendo distribuida aos farmacêuticos.

Revista Brasileira de Farmácia

Graças á dedicação e á tenacidade do nosso prezado consócio, Farmco. Eurico Brandão Gomes, diretor-proprietário da Revista Brasileira de Farmacia, o nosso Boletim vem sendo publicado há muitos anos mensalmente, sem nenhum onus para a Associação, e, ultimamente por motivo de todos conhecido, em anexo á referida Revista, que também divulga em seu primoroso texto os trabalhos lidos na Associação.

Devemos, portanto, a êle e seus colaboradores, Farmco. Renato Dias da Silva e Dr. José Messias do Carmo, todo o nosso reconhecimento por tão relevante serviço prestado á classe em geral e á Associação em particular.

Reitero, nesta oportunidade, a minha particular estima e o meu sincero agradecimento pela colaboração prestada á Diretoria nos ultimos quatro anos, por êsses três nobres colegas.

Caixa Beneficente

Antes de cuidarmos da nossa atual Caixa Beneficente e para dissipar dúvidas que até hoje persistem no espírito de muitos, mercês da confusão que alguns pretenderam estabelecer, achamos interessante consignar neste relatório ligeiro histórico das tentativas anteriores, do Prof. Souza Martins (1924) e do Farmco. Olinto Pillar (1930).

A primeira, chamada "**Caixa Beneficente Farmacêutica**", teve seu regulamento aprovado na assembléia geral de 27-11 1926, quando seu ator, **Prof.** Souza Martins, ocupava a presidência da Associação.

A diretoria da Associação marcará, com antecedência, local e hora nesta cidade, onde será encontrado um diretor, durante os primeiros oito dias do ano, afim de facilitar o recebimento das anuidades.

Qualquer importancia recebida como donativo será dividida em duas partes iguais: Uma, que será adicionada, no começo do ano, ao capital movel. Outra, que será recolhida ao capital fixo.

A escrituração da Caixa Beneficente terá livros adequados que ficarão sob a guarda do tesoureiro da Associação.

As despesas de organização, escrituração e outras indispensáveis, correrão por conta da Associação Brasileira de Farmacêuticos, visto a Caixa ser parte integrante da mesma.

Os casos omissos que requeiram detalhes e deliberações não estatuidas no presente regulamento, serão resolvidos pela diretoria da Associação, que prestará [illegible] em qualquer sessão ou assembléa."

A segunda, de autoria do Farmco. Olinto Pillar, esta consubstanciada na comunicação feita na sessão de 14-11-1930 e publicada sob o título "**Mutualismo Farmacêutico**" em nosso Boletim (ano **XI**, n.º 11, nov. 1930, pág. 6).

Dêsse interessante projeto, cuja leitura recomendo a todos que se interessarem pelo assunto, destaco apenas alguns trechos, para dar idéia de sua extensão.

"Sob o título "Mutualismo farmacêutico" entendi apresentar-vos um projeto sub-dividido em três beneficências: Caixa Mortuária, Montepio e Casa do Farmacêutico.

A primeira destinada a auxiliar as familias dos sócios que falecerem, com um quantitativo destinado a seu funeral."

....

"O montepio farmacêutico" entendo deveria ser sub-dividido em **Peculio**, a ser entregue logo após verificado o óbito do associado; e **Pensão**, a quem de direito, durante largo tempo".

....

"Como complemento a êste importante problema, que urge imediata solução, avento ainda a criação da Casa do Farmacêutico, destinada a socorrer os profissionais da farmácia, atingidos pela velhice, em condições precárias de vida, entretanto, ainda válidos para o serviço calmo dos laboratórios.

Disporá a futura "Casa da Farmácia" de excelentes laboratórios, conforme se lê em seu programa, e nada mais razoavel que empregar aqueles nossos pobres colegas na manipulação e embalagem de seus produtos que a Diretoria da Associação procuraria colocar nos hospitais e drogarias, fazendo reverter o lucro em favor de sua mantença e asilamento, no próprio edifício majestoso da nossa futura séde".

....

"O primitivo projeto do dr. Souza Martins remediava em parte o problema, porém não mereceu o alento dos seus pares para a consecução dos fins que colimava."

Todo esse trabalho, entretanto, não foi adiante, e o confronto do regulamento Souza Martins, acima transcrito, e do projeto Pillar com os regulamentos que instituiram definitiva e solidamente a atual Caixa Beneficente, talvez expliquem a razão do insucesso.

Lamentamos, sinceramente, que alguns ainda persistam no propósito de procurar desmerecer a atual Caixa, ao invés de reconhecerem o mérito daqueles que, retomando o assunto, sob novo aspecto, em 1937, conseguiram levar avante a idéia sempre presente no espirito de todos, e da qual os autores e os colaboradores dos projetos de 1924 e 1930 foram, sem duvida, pioneiros, juntamente com aqueles que, em 1851, incluiram o montepio como uma das finalidades da Sociedade Farmacêutica Brasileira.

Somos absolutamente insuspeitos para comentar o assunto, porque sempre fomos os primeiros a reconhecer essa verdade e proclamá-la, alto e bom som, em todas as oportunidades.

De fato, quando na memorável noite de 23 de dezembro de 1937, tivemos a honra de ocupar o microfone da Rádio Transmissora Brasileira, na primeira irradiação da Revista Oral Farmacêutica que, como tantas outras belas iniciativas, teve duração efêmera, dissemos textualmente (Beneficência — Rev.. Bras. Farmácia, ano XVII, n.º 12, Dez. 1937, pág. 545):

"Não se diga todavia que o problema foi por nós descuidado durante as duas décadas passadas. É preciso não esquecer a tentativa levada a efeito neste sentido com o projeto apresentado em 1925 por Souza Martins. Razões diversas impediram naquela época o surto de tão interessante quão valioso projeto."

Nessa época, confessamos que ainda ignoravamos o projeto Pillar, que só recentemente nos foi referido pelo próprio autor, dando a oportunidade da citação agora feita e que permitiu corrigir involuntária omissão.

Com este retrospecto encerramos definitivamente o assunto, formulando votos para que os manes da profissão iluminem todos os espíritos, orientando-os no sentido da mais ampla cooperação para o crescente progresso da atual Caixa Beneficente, cuja existencia e cujo progresso são, sem duvida, a maior prova do quanto podem realizar o valor, o trabalho, a tenacidade a abnegação dos farmacêuticos brasileiros.

Dentro de poucos minutos, será lido, pelo nosso vice-presidente e presidente da Caixa, o relatório do ano de 1944, que figurará como anexo deste relatorio na forma habitual.

O peculio para o ano de 1945 será de Cr$ 4.367,10 com o aumento, portanto, de Cr$ 697,00 sôbre o peculio de 1943.

A eloquência dêste e dos outros números dele constantes são a prova real do progresso e da estabilidade resultantes da dedicação de seus diretores.

Sede própria

Este capitulo foi, de caso pensado, omitido em todos os relatórios anteriores.

Isso, porém, não significa que a Diretoria houvesse, por um momento sequer, descurado do assunto que, sem dúvida nenhuma está a exigir solução adequada, dada a deficiente instalação atual de nossa sede provisória.

Mas, velho e sábio rifão popular diz que o segredo é a alma do negócio. E, no caso aplicá-lo só pode ser louvável, em nosso entender.

Infelizmente, para nosso maior pesar, não conseguimos a tão almejada solução, por motivos que não vêm a pêlo citar.

Nossos companheiros de Diretoria são as testemunhas mudas da nossa afirmativa.

Oxalá a próxima Diretoria, para sua maior glória, consiga resolver o problema. Nesse sentido serão orientadas as nossas preces.

Cumprimos, portanto, no apagar das luzes de nossos dois mandatos, o dever de uma satisfação, se assim puder ser considerado o que aqui fica dito, como esperamos.

Subvenção do Govêrno

A subvenção de Cr$ 5.000,00 relativa ao ano de 1944 foi recebida em 20 de outubro de 1944.

Idêntica quantia foi arbitrada e concedida para o corrente ano de 1945, consoante a publicação feita no Diário Oficial (sec. I) de 27-9-1944, pág. 16728, e relativa ao Conselho Nacional de Serviço Social.

Reuniões da Diretoria

Durante o ano de 1944, a Diretoria reuniu-se 9 vezes, nos dias 5 de janeiro, 7 de fevereiro, 8 de abril, 2 de junho, 27 de julho, 10 de agosto, 27 de setembro e 4 e 17 de novembro. No dia 6 do corrente houve outra reunião da Diretoria.

Casa da Farmácia

Não houve, em 1944, nenhuma reunião da Comissão da Casa da Farmácia.

Os saldos dos depósitos no Banco do Brasil até 31-12-1844, atingem o total de Cr$ 85 609, 0 segundo informou a Diretoria da A. B. F. o tesoureiro da Comissão.

Quadro social

Durante o ano de 1944 ingressaram no quadro social 95 sócios efetivos, dos quais 5 readmitidos; 20 sócios correspondentes e 2 sócios honorários.

Passaram á categoria de beneméritos 8 sócios, os Farmacêuticos Antenor da Fonseca Rangel Filho, Cornélio Taddei, Francisco Antonio Giffoni Filho, Mario Francisco Giffoni, Nestor Moura Brasil, Otto Stupa Granado, Raul Henrique Schmidt e Sylvio Roméro Duarte dos Santos.

Pediram demissão 4 sócios, Farmacêuticos Afonso Celso Liberato, Eduardo Drumond Alves, Luiz Maia Filho e Ondina Goulart Villela, havendo sido eliminados, de acôrdo com o art. 11 dos estatutos, 17 socios, depois de esgotados todos os recursos da Diretoria no sentido do cumprimento das exigências estatuárias.

Sócios falecidos

Deixaram definitivamente a nossa companhia, roubados que foram ao nosso convivio pelas leis que regulam inexorávelmente a natureza humana os seguintes consócios, além dos dois já referidos em nosso relatório do periodo de férias de 1944 (Bol. da A. B. F., ano XXV, n.º 4, Abr. 1944, pág. 74, anexo á Rev. Bras. Farmácia, ano XXV, n.º 4, abr. 1944).

Vicente Teles Souza Junior, falecido em abril de 1943, em Manáus, fato só em 1944 comunicado á Associação.

José Joaquim Barbosa, falecido em 1-6-1944, nesta cidade.

Bento Medeiros Castanheira, falecido em 1-10-1944, nesta cidade.

Guilherme Silva Araujo, sócio benemérito, falecido em 7-11-44, no Rio de Janeiro.

Alfredo Lemos, falecido em 1-11-1944, nesta cidade.

Para eles as lágrimas da nossa saudade.

Secretaria e Tesouraria

O movimento da Secretaria da A. B. F. em 1944, foi o seguinte:

Oficios expedidos	65
Oficios recebidos	37
Cartas expedidas	366
Cartas recebidas	256
Telegramas expedidos	35
Telegramas recebidos	42
Circulares expedidas	235
Convites expedidos	8550

O **Anexo n.º 1** dá cumprimento ao preceito da letra d do art. 14 dos estatutos, cuidando do movimento da receita e da despesa; do balanço geral em 1944 e do balancete em 31-12-1944.

O quadro seguinte, onde ponho em confronto as mensalidades e joias arrecadadas e o valor do patrimônio associativo nos ultimos 5 anos, é bastante eloquente, como indice do nosso progresso.

Valor em Cruzeiros

Mensalidades

	1940
A. B. F.	21.570,00
Caixa Benef.	9.380,00
Soma	53.088,30
	1941
A. B. F.	35 34. 40
Caixa Benef.	31.328,50
Soma	39.355,00
	1942
A. B. F.	32.403,30
Caixa Benef.	20.685,00
Soma	53.083,30
	1943
A. B. F.	33.650,00
Caixa Benef.	22.450,00
Soma	56.100,00
	1944
A. B. F.	35.645,40
Caixa Benef.	31.326,50
Soma	67.171,90
	1940
Joias	500,00
Total	31.450,00
	1941
Joias	1.060,00
Total	40.415,00
	1942
Joias	2.140,00
Total	55 [illegible] 30
	1943
Joias	2.020,00
Total	58.120,00
	1943
Joias	1.660,00
Total	38.831,90

Patrimonio 38.231,60 30.564,90 42.570,80 43.394,10 52.813,90

Resultado financ. do exercicio:

Deficit 1941 7.666,70

Saldo: 1940 4.160,50 1942 13.005,90 1943 823,30 1944 9.419,80.

Prezados colegas:

O relatório está findo e com êle a vossa responsabilidade pelo desacêrto de minha investidura.

Posso assegurar-vos, entretanto, que o patrimonio herdado de nossos maiores, se não cresceu quanto esperávamos, foi guardado com o carinho e a devoção que merece.

Ainda, e mais uma vez, agradeço a vossa confiança e a colaboração de todos especialmente daqueles que tanto se devotaram pela grandeza da nossa querida Associação, e aos quais somos devedores das poucas luzes que durante êsse periodo brilharam no altar da Farmácia, permanentemente exposta nesta casa para a veneração dos fieis.

ESTUDOS DA HORTELÃ PIMENTA

O "Semanario Farmaceutico", acaba de ser brindado com o elegante e bem apresentado volume, intitulado "Estudo da Hortelã Japonesa" — (**Menthra arvensis var piperascens**), trabalho do prof. Carlos Henrique Liberalli, laureado pela Associação Brasileira de Farmaceuticos, como o premio Barão de Studard, de 1943.

Trabalho de folego, é ele, um precioso auxiliar para todos os estudiosos, já que em seus 3 capitulos, é feita minuciosa e detalhada explanação acerca de tão utilissima planta.

O trabalho do laureado professor é uma obra de grande alcance patriotico, devido aos preciosos ensinamentos que contem.

Desde a sua introdução, aborda a etimologia do nome Hortelã, o historico. A atenção do leitor é atraida pelo modo elegante com que são apresentados.

O 1.º capitulo abordando o estudo botanico da hortelã japonesa' é bem detalhado, sendo apresentado com diversas ilustrações.

O 2.º capitulo nos mostra a geografia agro industrial das hortelãs, ressaltando a cultura das diferentes especies por todo o mundo. Neste capitulo refere-se, o autor as exigencias da planta em relação ao sólo e clima, ao plantio ao trato, á colheita e ás molestias e pragas que a atacam, expondo com clareza todos os assuntos e indicando os meios e os modos para uma perfeita plantação e colheita.

O 3.º capitulo intitulado "Oleo essencial da Hortelã Japonesa"", é algo de notavel. Nele o autor teve ensejo de mostrar como é conhecedor do assunto, proporcionando aos estudiosos, um verdadeiro manancial de informações e dados.

Está, pois, de parabens a Farmacia Brasileira com a apresentação desta obra, seperada da "Revista da Flora Medicinal", pois, nela, se evidencia a cultura de um dos seus maiores vultos, o sr. professor farmaceutico Carlos Henrique Liberalli.

O "Semanario Farmaceutico", agradece penhorado o volume recebido, que virá, de maneira notavel, enriquecer a nossa biblioteca.

Lactofosfato de Cálcio

O Lactofosfato de calcio é incompativel com benzoatos e bicarbonatos alcalinos; alcool vinho preparações alcoolicas, salicilatos alcalinos; sulfato soluveis e sais alcalinos.

O farmaceutico solicito e honesto executando até as mais simples operações farmaceuticas com amor e perfeição contribue para se tornar digno da consideração da classe e do povo.

A. J. Damásio

A nobreza dos fins animadores da Associação Brasileira de Farmaceuticos, resulta na pureza dos pensamentos nobres que orientam sua trajetoria em transito por diversas estações historicas de alto significado, em lutas espirituais, numa demonstração singela de perseverança ante a marcha angustiosa da ciencia numa época de comercialismo, evitando a decadencia, demonstrando a valia das contribuições pessoais para uma obra comum, e do prestigio da farmacia na civilização moderna.

Gerardo Majella Bijos

Gripe, Afecções Bronco-Pulmonares

têm dado os mais seguros resultados na injeções de **IMMUNOL**, a todos os medicos que as têm prescrito nestes casos

FRANCISCO GIFFONI & CIA.

Rua 1º de Março, 17
RIO DE JANEIRO

Farmaceutico

Leia e guarde o "Semanário Farmacêutico", pois êle é o fiel espelho das atividades da Farmácia nacional.

Traduzido da Revista "El Farmacêutico", por ANTONIO THOME'

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE FARMACÊUTICOS

(Continuação da Prim'ira Parte

Os soldados e as mulheres vêm com espanto e horror, como a sombra da epidemia os envolvem. Sobre as epidermes tostadas pelo sol ou brancas das penumbras, aparece implacavel a terrivel erupção, com seu tragico cortejo de chagas, ulceras e tumores. Impõe se a retirada Antes de que, os novos aliados — tropas valencianas, milanesas, espanholas e de Maximiliano — se agrupem para reconquistar Napoles, Carlos, VIII evacua a cidade. A' sua retarguarda, retira se uma triste legião de empestiados que em sua passagem pela Italia, vae semeando o mal. Meretrizes contagiadas, ao seguirem exercendo seus tristes oficiais, soldados enlouquecidos pela praga, difundem a epidemia.

O açoite atroz dizima populações inteiras e a Europa estremece de temor. Berna fecha as portas a 148 sobreviventes dos 8 000 suiços que retornam cobertos de uma "sarna negra" com pustulas supurentes e indiscritivel coceira.

O resto da tropa, foge em debandada, porém a epidemia, é mais veloz do que eles, parecendo cavalgar sobre um vento mortal, mais rapido que seus cavalos.

A AMEAÇA SEM NOME

A praga estenden-se com a rapidez de um raio; igual a um leque se abre de um só golpe. Em 1495, aparece na França, Alemanha e Suiça; em 1496, na Holanda e na Grecia; em 1497, na Inglaterra e Escocia; em 1499, na Hungria e Russia.

Da Europa, o mal passa para o Oriente. Em 1498, os navios de Vasco da Gama chegam a India, com suas velas cheias pelo vento e pelos sonhos e a praga, como viajante clandestino, desembarca com eles.

Em 1505, a praga chegou ao Canton, na China, com viajantes europeus; e no ano de 1569, os marinheiros portugueses ou chineses a levam para Nagasaki, no Japão.

Jamais na historia se tornou endémica uma praga, como se passou com esta epidemia depois que apareceu em Napoles, no final do Século XV.

O extraordinario do caso é que a Humanidade se encontra a braços com uma praga, para a qual não tem nome. Em vão, os medicos rebuscam os velhos alfarrabios galenicos e no "Canon de Avicena".

E' um mal implacavel e mortifero, contra o qual não existe nem mesmo a defesa de maldizê-lo. Como um demonio invisivel, arroja-se sobre o povo e enche de atrozes erupções os membrudos braços dos robustos soldados e a carne nacarada das costezãs, os corpos que vestem armaduras e aqueles que se vêm debaixo de sedas ou purpuras prateadas.

Por não ter nome a praga, cada pais elege um, com o qual demonstra seus receios que a peste venerica procede de outra nação, como se ninguem desejasse aceitar a responsabilidade historica de sua origem.

Se os astrologos atribuem a génesis á uma imprevisivel colisão de estrelas no Zodiaco, dentro Sagitario que compreende os genitais, a ciencia fala de um açoite de Deus: os franceses a chamam "Mal Napolitano"; os italianos, "Mal Francês"; os portugueses, "Mal de Castela"; os espanhois, "Mal Galico"; os polacos, "Mal Alemão"; os russos, "Mal Polaco"; os persas, "Mal Turco"; e os orientais em geral, "Mal Português".

Duas circunstancias chamam a atenção dos cronistas medicos da época: a extraordinaria virulencia do mal venereo e seu tremendo poder contagiante.

Ninguem está livre do risco de contrair a peste venerea. Contraem-na reis e capitães abades e artistas, cortesãs e princesas, o rufião e a donzela inocente, o vilão e a abadessa. O pior é que o mal apresenta se de forma extremamente grave.

Os enfermos durante o Século XV e XVI sentem calores atrozes, brutal quebrantamento dos ossos, as dores de cabeça são lancinantes, e a erupção cobre toda gama dermatologica, dando causa a que, a prostração absoluta do paciente o vá consumindo e mata-o repentinamente. A praga virulenta acaba de circular por todo o planeta como um castigo inexoravel para a Humanidade, dissoluta e sensual da época.

São varias as medidas drasticas adotadas contra a enfermidade Em 1496 o Parlamento decreta que todos os infectados saiam de Paris em 24 horas; Nuremberg ensaia certas medidas profilaticas contra o mal em 1496 97; e no mesmo ano, Escocia manda marcar com um ferro candente as costas das prostitutas em oficio e envia para o desterro os infectados.

O CEU E A TERRA

Ao fracasso da medicina o gentio volve os olhos para o ceu. Um dos Santos predilectos, nas invocações contra a sifilis do século XV, é Job, baseados nas palavras biblicas "Satan percussits Job ulcere pessimo" S Fiacro S Urento e S Denis No frontespicio do "Libellus de Mentulagra" de Joseph Gunpeck (1503), se vê dois sifiliticos prostrados aos pés da Virgem A abadessa Hildegarda von Bingen (Século XII) fala dos homens entregues a uma luxuria desenfreada "são corrompidos no sangue" e "um agente invisivel, subindo ao cérebro, deixa imbecilizados e idiotas aos atacados". Cita-se o édito do Imperador Maximiliano em 1495, proclamando que a praga venérea era "um castigo divino da blasfêmia".

Mas o certo é que a ciência nada sabe, incerta se trata-se ou não, nestes casos, da mesma enfermidade que está assolando o mundo. Atribue-se sua origem a causas diversas, ao vicio e ao pecado, á cólera divina, á imundicie, ao contato com animais, e a influência maléfica de certos astros.

A nova doença obriga aos autores que não se sujeitam em olhar para o céu, a procurarem na terra um tratamento novo, e a orientar seus pensamentos por roteiros diferentes, daqueles caminhos abertos por Galeno e Avicena...

Por um capricho da História, esta habil tecedora de azares e coincidências, a praga venérea representará um problema de patologia sobre o qual os médicos não possuiam dados clássicos para filosofar acerca da mesma. Os autores médicos necessitavam elaborar uma interpretação nova sobre esta grande questão de patologia surgida. Em consequência, Os olhos dos investigadores começaram a brotar teorias sobre a origem da praga e sua possivel aparição inicial, na Europa e na América. Aparece uma avalanche de publicaões, sobre a enfermidade venérea na primeira metade do Século XVI, e naturalmente a questão principal era procurar de onde surgiu a tão tragica praga.

O ENIGMA DAS AMERICAS

se volvem em direção das Américas, como que procurando lá a solução do grande problema...

As interrogações brotam com a mesma profusão com que brotam os fungos nas florestas: Existiria a praga venérea na América precolombiana? Era a enfermidade "Guaimaras" dos nativos antilhanos? Teria sido o "Manthis" peruvio-boliviano dos quechúas e aimaras? Ou fora levada para as Américas nas caravelas e inoculada no organismo virgem das indias americanas, agravando-se em sua virulência por este cultivo e retornando em forma de reinfecão para a Europa.

"MARCAS DISTANTES"

Com a idéia de procurar fazer luz nas trevas, os médicos, com avidez nas pupilas, procuram algo do mal venéreo nas velhas obras médicas. Muitos afirmam que nada mais é, sinão o reverdecer de uma velhissima praga, depois de um sono de séculos. Diz-se que num texto babilónico escrito em caracteres cuneiformes, o herói, vitima de Istar a deusa do amor, está alopécico e coberto de pustulas e crostas escamosas. Há quem afirme que as "pápulas anales" e as ulceras do Egito a que se referiu Moisés no "Deuteronomio" foram este mal e que a verdadeira enfermidade de Job, foi esta mesma praga. Hipócrates falou das "ulcerações da boca e mortificações dos membros", possivelmente devidas a peste venérea. Galeno e Dioscorides Anteo e Oribario, se referiram a "fissuras e condilomas" de origem genital, Paulo de Egina no Século VI, Juvenal e Marcial, aludiram a certo "mal obsceno" (morbus indecens), por acaso aquele que os arabes chamaram de "Korah" o fogo persa, e que os velhos indús curavam com o cinabrio. Lembrou-se que o abade Ado do Monastério de Chemy em Borgonha (Século X), em seu poema "Occupation" ameaçou as pessoas concuspicentes, com a "consumação pela peste venérea... que deixa cicatrizes lisas e brilhantes..."

Ou seria o "carache" das vicuñas, llamas e alpacas o mal que contagiado pelo coito, aos pastores indios, originara a praga?

Outros autores recordam então os éditos coloniais, pelos quais era proibido aos jovens indios, que pastoreassem as llamas para evitar que tivessem relações sexuais com os ditos animais. Cezar de Léon já aludira a uma peste exantemática que assolou o Imperio dos Incas e causou mais de 200 000 mortes durante o reinado de Huainacapac.

Discute-se as mutilações observadas nos tipos antropomorfos peruanos são de origem luética o somente marcas dos tormentos aplicados á certa casta de criminosos.

Mas não é tão importante saber-se se o busto de Sócrates, que hoje existe no Louvre, tinha ou não uma deformação nasal, em forma de "sela de montaria" luética ou se a enfermidade, era citada nos velhos textos médicos babilônicos egipcios e indios; e se deixou sua marca em arcaicas ossadas humanas encontradas na Europa supondo que o mal existira, na América, antes da viagem de Colombo em todo caso não se tratava de uma infecção virulenta até que os marinheiros colombianos, a implantaram no solo virgem das Indias e no corpo epidemiologicamente virgem das nativas intensificando-se a potência de seu agente casual, como no laboratório é possivel incrementar a potência de um virus, injetando-o através dos animais. Portanto a tripulação colombiana por acaso transportou aquilo que não era sinão uma infecção leve, transformando a em outra de tremenda malignidade.

A gravura, representa um banho publico, no Seculo XVI

AO SOM DOS ALAUDES

O certo é que a praga venérea, convertida num cruel açoite da Humanidade, devastava o mundo com furia inusitada, sendo o seu contágio tão facil que Paracelso dizia "que contamina pelo olhar" Os costumes licenciosos da época outra coisa não fazem, sinão azeitar as rodas do carro endemoninhado, sobre o qual, viaja o mal.

Em primeiro lugar, o bordel ocupa o local ou ponto de reunião e festas. Ao lupanar, acorrem principes e mercadores, poetas e soldados, para celebrar orgias rumorosas onde se escolhem vinhos velhos e donzelas novas, enquanto ouvem-se os sons dos alaúdes e das guzlas de prata.

Em toda a Europa existe o costume dos banhos publicos, onde se misturam, dentro da mesma tina, moças e rameiras, matronas e meninas, tipos asquerosos da pior espécie, dos bas-fond com as melhores e mais honradas familias. Dentro das banheiras, permanecem despidos e em amavel companhia homens e mulheres.

Em tinas cheias de agua turva, onde pululam toda sorte de germens contagiosos, bebe-se, come-se e canta-se, e ao som de musicas de cordas, dorme-se e se pratica o amor. Daquele local, a peste venérea contagia as roupas e os utensilios dos barbeiros, a saboneteira e as navalhas. Quando por meio de decretos pretendem-se impedir o acesso ás barbearias e casas de banhos contagiadas, já era demasiado tarde. O terrivel mal venéreo já estava consumindo a Europa, como um incêndio irresistivel, e com ela consumia-se o resto do planeta.

UM NOME PARA A PRAGA

E' aí quando se publica em Veneza (1546) um livro intitulado "De Contagione et contagiosis morbis", escrito por um médico veronês de sangue nobre, diplomado por Padua, com Copernico Gerobamo Fracistero, o mesmo que atendeu profissionalmente ao Papa Paulo III no Concilio de Trento. Fracástero deixa de lado as causas ocultas, e aplicando a sua poderosa mentalidade na descoberta do segredo do mal, descreve como formas de contágio a direta a indireta e a distancia. Ao demais, será quem primeiro aprisionará o passaro invisivel da praga venérea, numa jaula de um vocábulo. Para combater-se um adversário, temos antes de tudo, que dar-lhe um nome.

Dezesseis anos antes, este mesmo autor que além de médico era geógrafo, musico e astrônomo, tinha publicado um belissimo poema, escrito em versos virgilianos, intitulado "Syphilis sive morbu gallicus". Em seu poema, este médico, sobre cuja fronte, brilham as luzes do Renascimento descreve as aventuras de um jovem pastor rico e belo chamado "Syphilus" — palavra que significa "amante o pastor de cerdos" — na côrte do Rei Acithous de Haiti, quem ofende o Deus Apolo, êle, vinga-se do pastor contagiando-o com o terrivel mal.

Por certo que o nome "Syphilus" foi tirado por Fracástero de Ovidio que em sua "Metamorfosis" (VI) o deu a um dos filhos de Niobe, destruido por Apólo. Fracástoro, descreve os sintomas e o tratamento, mediante o emprego do mercurio e do guayaco. Da sua obra restará a recordação da sua voz lirica e fervorosa de poeta:

> "... E eu buscarei as causas secretas da enfermidade no profundo mistério do ar e do espaço estrelar —

e o nome de sifilis que desde então se aplicará ao mal.

PRIMEIROS ESTUDOS

Outros autores escrevem tambem sobre a sifilis, seguindo as pegadas de Ulsnius, que em 1496, já falava de um "contagium virrem". Johanes Widmann escreve um dos melhores tratados do Século XV sobre a sifilis ("De pustulis quae vulgato nomine dicuntur mal de Franzos").

Em 1497 o humanista Leonicenus redige seu "Libellus de epidemia", e descreve a hemiplegia sifilitica; e em 1498, Francisco López de Villalobos, em Salamanca seu "Sumário da Medicina, com um tratado sobre as pestiferas boubas", que é o primeiro tratado escrito em castelhano sobre a matéria, onde afirma a infecciosidade da sifilis secundária. — "Boubas" é o nome que os espanhóis davam ao mal na sua peninsula e nas Espanhas, identificado por alguns autores com a "enfermidade serpentina" de Plinio, Isidoro de Sevilha e outros, assim denominada por alusão a uma serpente da Calabria que chupava o leite das vacas. A denominação era idêntica ao "liquem" grego a "mentagra" latinae e ao "empeyne" espanhol.

Falopio e Massa realizaram importantes trabalhos sobre a doença, descobrindo este ultimo as neuralgias luéticas. Outros autores ajudam a diferença do cancro brando, o **ulcus molle** medieval.

Se descrevem todas as formas clinicas do mal. O herói do "O Casamento fingido" de Cervantes, contrai uma sifilis, que é o resultado dos seus devaneios com uma dama aristocrática. Em 1524, publica se a monumental obra de Lacumarino "De Morbo Gallico" Em 1534, assinala o mecanismo da transmissão hereditária da Sifilis. Em 1536 Botallo descreve a "ceguecira cerebral"; e em 1537, Ferro referiu-se as lesões articulares.

(Cont. no próximo numero)

Sem a força impulsora da coletividade, dos que nos cercam animados pelos mesmos ideais, o esforço individual careceria de expressão e finalidade, assumindo as caracteristicas das oscilações pendulares, limitadas no tempo e no espaço por um periodismo monotono, quando delas se abstrae o ponteiro do relogio que comanda o dinamismo das fabricas e as pulsações de todo o universo.

O individuo, como pendulo só tem expressão quando ligado a esta maquinaria que constitue a vida coletiva.

Euclides de Carvalho

Associemo-nos, unamo-nos cada vez mais e faremos, assim, a Farmacia cada vez maior.

Esmorecer é proprio dos fracos e para nós o desanimo, a descrença e o indiferentismo são as armas com que nós mesmos nos derrotaremos. Caminhemos, pois, sempre para a frente, e, unidos, sempre para a vitoria.

(Paulo Lisbôa e Costa)

FONTOL

O 1.º a ser lembrado - Contra Dôr ou Resfriado!

Quando sentir dôr de cabeca, dôr no corpo, dôr de dente, defluxo, gripe ou resfriado — lembre-se em primeiro lugar de FONTOL. Não ataca o coração.

É MELHOR E
É NACIONAL

Um Produto do
Instituto Medicamenta Fontoura S. A.

Standard Propaganda

PARA COMBATER O CALOR

CHA' MINEIRO

Marca Registrada sob o n 8.455 em 1912 e aprovado pelo D. N. S. Publica sob o n.º 1.621, em 1923

Este chá tão conhecido e usado é indicado contra o reumatismo gotoso e artritismo, bem assim nas molestias da pele e por ser muito diuretico é de otimo efeito nas doenças dos rins.

É um dos produtos mais procurados da

FLORA MEDICINAL

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.

Rua 7 de Setembro, 195 — Rio de Janeiro

VENDE-SE EM TODAS AS DROGARIAS E FARMACIAS
NÃO ACEITEM IMITAÇÕES

Sindicato Farmacêutico

Todas as classes, obedecendo ao imperativo do momento, arregimentaram-se e constituiram-se em organismos juridicos, perfeitamente enquadrados dentro da nossa legislação trabalhista e colocaram se a sua sombra, na defesa de seus direitos e de suas prerrogativas. Na sua quase totalidade, fundaram seus Sindicatos, para a defesa da propria subsistencia e afim de, com igualdade de condições, opinarem com os orgaos publicos, sobre os assuntos a elas atinentes.

Como não podia deixar de acontecer, este movimento processou-se no seio de nossa classe.

Um grupo de esforçados batalhadores, capitaneados pelo ilustre professor Abel de Oliveira, arregimenta e conclama os farmaceuticos para ingressarem no seu Sindicato. Este, uma vez reconhecido, será a sentinela vigilante da profissão. Será por intermedio deste orgão, que os farmaceuticos, poderão bater-se pela conquista dos seus direitos e das suas prerrogativas.

Diariamente, na sede da Associação Brasileira de Farmaceuticos, um diretor do Sindicato, aguardará a visita dos colegas, para fornecer todas e quaisquer informações que necessitarem na luta pela conquista de seus direitos.

Farmaceuticos, não vacile, dê o teu apoio moral e material ao teu Sindicato, porque ele será o sustentaculo de tuas aspirações.

DESPERTA, FARMÁCIA MINEIRA

Minas Gerais, esse Estado de potencialidade da união nacional, sempre brilhou tambem na Farmácia brasileira. Farmacêuticos de méritos, da terra de Tiradentes, fulgiam em todas as manifestações da classe. No ensino, Ouro Preto, tradicional na educação de futuros especialistas, é um orgulho e um simbolo para todos nós. Belo Horizonte, preparando tambem novos profissionais é sempre lembrada com veneração e respeito. Além de outras a nova escola de Juiz de Fóra, celeiro precioso de esperança e realidades.

E particularmente, pelos frutos que proporcionaram a geração atual, recordamos, quase assombrados, da pequenina cidade de Leopoldina, que com a sua Faculdade de Farmácia, nos deu glórias imortais da profissão, esplendores aliás, dos dias que passam: — Antenor Machado, Militino Cesario Rosa e Magella Bijos.

Ontem, em todos os certamens os farmacêuticos mineiros, ombrearam-se com os colegas do Rio, de São Paulo, do Estado do Rio, da Baia do Paraná, de Sta. Catarina e do Pará. Em qualquer ato farmacêutico, Minas, comparecia fazendo valer o seu saber, a sua experiência e o seu entusiasmo.

Hoje, Minas Gerais silenciou. A voz de união dos Inconfidentes, não chega até aos demais colegas das outras plagas.

Onde estão os lideres da farmácia mineira: Paulo Lisbôa Costa, Alberto Coelho Magalhães Gomes, Alberto Teixeira Pais, Ismael Faria, José Badini, J. Ladeira Sena, e tantos outros que estão fazendo falta á comunhão farmacêutica nacional?

Desperta, Farmácia Mineira Nós, teus colegas, de todo o Brasil aguardamos teus representantes para o trabalho fecundo e imprescindivel do progresso da nossa profissão.

Sentimos a tua ausência Precisamos de todos os farmacêuticos mineiros.

Desperta, Farmácia Mineira com o mesmo vigor como os antepassados, levantarem se destemidos em busca do direito da nacionalidade.

O. Nunes de Oliveira

Nós brasileiros, somos um povo de alta cultura cientifica e mais ainda, dotado de uma envergadura moral invulgar razão porque a classe farmacêutica é formada de abnegados profissionais, que lutam em busca de um bem estar coletivo.

Heitor Luz

O "Semanário Farmacêutico", é uma publicação do interesse do farmacêutico.

Diario Carioca

SEMANÁRIO FARMACÊUTICO

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 25 DE FEVEREIRO DE 1945

MUSA GALÊNICA

TEU RETRATO

Embora tú não sejas Mona Lisa,
Nem eu êsse sublime Leonardo,
Deixa que eu tente como um simples bardo
Fazer em versos teu retrato, Elisa.

Tomo a tinta e o papel.... a pena frisa
Sob a cadência dum compasso tardo,
Tôda a expressão artistica que eu guardo
Na téla que meu sonho concretiza.

Traço a boca, o nariz, a tez morena,
E nos lábios em flor, um riso mudo
Que maltrata, que fére, que condena...

Traço a boca, o nariz, a tez morena,
Me fala o coração: "Falta-lhe tudo:
A linda curva do seu lindo seio".

DURVAL TORRES.

A MARGEM DA TERCEIRA SEMANA DA FARMACIA

FARMACOPÉIA HOMEOPATICA

No certame paulista, realizado em Setembro, uma tese bem interessante apresentada foi a de autoria de Amaro de Azevedo, intitulada "Farmacopéia Homeopática Brasileira".

Em verdade a doutrina e a prática dos homeopatas, em nossa terra, estão pedindo a fixação de normas no preparo dos remédios. A arte de Hahnemann, no Brasil, está de certo modo difundida, tendo grande parte da população que procura a medicina dos semelhantes para as suas doenças, exigindo portanto que a farmácia mantenha um nivel elevado de técnica, suficiente para satisfazer as prevenções homeopáticas. Cerca de 250 farmácias especializadas na preparação de medicamentos de doses infinitesimais existem espalhadas em nosso território. Há algumas divergências de caráter farmacotecnico que bem podem desaparecer pela adoção de medidas gerais obrigatórias com o fito de uniformização. O autor da tese em apreço afirma que "seria medida normalizadora e de grande alcance que se adicionasse na atual Farmacopéia de Rodolfo Albino a parte referente a Farmacopéia Hahnemaniana".

Não discutimos a idéia, pois ela tem o objetivo de resolver rapidamente o problema unindo as duas correntes de familia. Entretanto, entendemos que não há necessidade de acrescentar á Farmacopéia homeopática e alopática.

Lembramos que o Prof. José Vicente de Souza Martins, há muito vem se batendo pela solução do problema, tendo esboçado, até em Congresso de Farmácia, o plano para o desenvolvimento da Farmacopéia Homeopática.

O relator da tése, J. Almeida Cardoso, opinou pela aprovação da Farmacopéia Mexicana, enquanto organizamos a Brasileira, entendendo "não ser possivel criar-se no momento a nossa Farmacopéia". Foi aprovada a sugestão, mesmo, conforme observou o relator as falhas que apresenta, apesar de ser das melhores, pois é em espanhol e baseada na Farmacopéia Norte americana.

Ficou resolvido que uma comissão, a ser nomeada pela União Farmacêutica de São Paulo da qual farão parte: — Amaro Azevedo, J. Vicente de Souza Martins, A. N. Lago e Almeida Cardoso, para por-se em contacto com todos os elementos interessados do país para elaborar os planos da nossa Farmacopéia Homeopática."

De modo que, no momento, deverá ser proposto ás autoridades competentes a oficialização da Farmacopéia Méseir. A par disso a União Farmacêutica de São Paulo, em breve designará a comissão para os estudos definitivos da Farmacopéia Homeopática Brasileira.

Farmacêutico ARARIBOIA FLUMINENSE
(Observador da 3.ª Semana da Farmácia)

N. R. — Por sugestão do colega Eurolide H. de Oliveira, resolvemos apreciar varias téses que foram levadas á São Paulo em Setembro p. passado. A ultima Semana da Farmácia, no dizer feliz do Vice-Presidente da U. F. de São Paulo, teve a desenvoltura de um verdadeiro Congresso. Portanto, é de todo interesse divulgar as sugestões aprovadas, o mais possivel. Esperamos, apenas efetuar essa tarefa, como homenagem sincera á União Farmacêutica de São Paulo, promotora do magno certamme.

Premuniação das Carencias e Avitaminoses de Guerra

(Continuação da 7.ª pagina)

rências e de avitaminoses no presente conflito já se vão assinalando, á proporção que o noticiário de guerra deixa filtrar, nas suas malhas, as realidades das frentes internas dos paises em lutas. Tambem no Brasil, na sêca do Ceará, em 1877, foram registrados os casos mais estranhos de desnutrição.

São êsses importantes conhecimentos que nos ficam da análise desta sucinta apreciação histórica e que justificam a interferencia do médico em assunto que, antes de tudo é da alçada da Saude Publica.

BASE FISIOLÓGICA DA RAÇÃO

4 — Dentre as necessidades humanas é a alimentaçao um imperativo. O individuo não pode, impunemente, interromper o ritmo de sua alimentação, equivaleria isso a suicidio.

Fisiológicamente pode ser o homem considerado uma unidade biológica receptora e transformadora de matéria e de energia, sendo o meio ambiente a fonte de onde o organismo retira os recursos, para satisfação dos fenômenos vitais. É esta base termo-dinamica que fornece a unidade chave de todos os cálculos da economia organica, na representação simples da caloria.

5 — Não havendo na economia organica, substancias diferentes das que constituem o dos três reinos da natureza, uma conclusão lógica se impõe: o material que compõe o organismo humano é da mesma espécie do que entra na formação do meio. Como êste é variável, segundo as mais diversas circunstancias, e, o próprio individuo tem o poder de modifica-lo ao talento da ação do seu trabalho e atividades, disso resulta que todas as questões alimentares se subordinam aos fatores de um trinomio, compreendendo: individuo — meio — sistema de vida.

6 — Define-se como alimento todo o gênero de material capaz de realizar no organismo as seguintes funções, caracteristicas do ciclo da vida:

a) Formação organica, crescimento e conservação do pêso;

b) Utilização energética (calor e movimento);

c) Reprodução;

d) Manutenção da saude (fisica e moral) e do bem-estar.

7 — Apesar da extrema complexidade da máquina humana, preposta que é, a desenvolver as funções mais adiantadas, na série dos seres vivos não entram em sua composição todos os 92 corpos simples que já estão isolados na natureza. As pesquisas e analises quimicas acusam a presença, apenas de uns 29 corpos, sendo que somente 15, em carater permanente. Esses corpos são fornecidos ao organismo pelo ar, pela água e pelos alimentos.

Entretanto, não é sob a forma de elementos simples que vamos encontrar constituida a célula viva. O seu material de construção por excelencia está representado pelos principios imediatos. Se fosse possivel submeter êsse material a uma separação absoluta dos componentes, no homem adulto, seriam encontrados os seguintes constituintes:

Água	66% ou 2/3
Materia sêca	31% ou 1/3

Para avaliar a importancia da água na constituição organica, basta referir que no embrião sua proporção é 95% e a materia organica apenas 5 por cento.

8 — Deixando, pois, de parte a composição centesimal dos alimentos, o que interessa em economia alimentar são os principios imediatos cujas propriedades fisiológicas têm sido devidamente estudadas. São os seguintes êsses principios:

(função plástica);

b) Lipidios ou gorduras (função energética);

c) Vitaminas sais minerais, hormônios, enzinas, etc. (função dep orteção e catálise).

9 — São os seguintes os equivalentes térmicos dos principios imediatos, em gramas:

Proteinas	4 calorias;
Glicidios	4 calorias;
Lipidios	9 calorias.

As vitaminas e sais de gêneros alimenticios brasileiros computam êsses valores.

10 — Os conhecimentos modernos de nutrição estabelecem, como regra, que êsses principios imediatos, tambem chamados nutrientes, entram na ração em proporção certa, com uma subordinação reciproca.

Os sais minerais desempenham funções especiais no organismo, tanto na variação das rações puramente quimicas, alcalinizando, acidificando ou neutralizando o meio organico como participando da propria contextura material dos tecidos. O cálcio e o fósforo são verdadeiros nutrientes do tecido ósseo. O ferro, o cobre, o manganez, constituem o material do tecido especial formado pelo sistema sanguineo. Assim por diante. A falta de qualquer dêsses componentes atinge a economia organica enfraquecendo-a num ponto, e, quando o sintoma correspondente desta deficiência não se exterioriza aos nossos sentidos, ou aos meios de investigação, aquele ponto fraco referido, silenciosamente será uma porta aberta para as agressões externas ao organismo.

A Sociedade das Nações realizou, em mais de um decenio de atividades, por intermedio do "Bureau" de Higiene, obra notavel de pesquisa sôbre o problema alimentar dividindo os alimentos em dois grupos:

— alimentos "plásticos-energéticos"; e

— alimentos "protetores".

Os primeiros se destinam a mento a máquina humana os constituir e pôr em funcionamento, os segundos (sais minerais, enzinas, hormônios e vitaminas) defendem o organismo contra as moléstias e lhes dão vigôr e bem estar.

(Continua no proximo n.º

FARMACIA MILITAR

A Bioquimica no Exército

Na experimentação, encontra o pesquisador o meio decisivo para conclusões definidas. Assim, a investigação bioquimica é uma especialização de alto significado para a elucidação dos dignósticos clinicos e compreensão do intrincado metabolismo geral. O ser vivo constituido de agrupamentos quimicos, obriga o investigador, diariamente, nas suas pesquisas, a ampliar seus conhecimentos, acompanhando durante a evolução cientifica atual.

As descobertas dos agentes quimiológicos obrigam os individuos afeitos ás tunicas de laboratório a se dedicar aos problemas intrinsecos da vida, descobrindo novos reagentes biológicos, métodos de ensaios, técnicos analiticos e processos de doseamentos para que se possam acompanhar os diversos tratamentos terapêuticos, e suas consequências biológicas.

Graças ao espirito de iniciativa e de pesquisa dominante em alguns elementos do nosso quadro de farmacêuticos e á alta compreensão desse principio de elementar evolução por parte dos dirigentes do nosso Exército, pôde, em primeira mão, a farmácia militar reinvindicar para sua história a primazia da essencial necessidade do incentivo á pesquisa bioquimica.

E assim pensando, olhos voltados para os grandes cometimentos cientificos e construtivos da nacionalidade, a delegação militar ao 3º Congresso Brasileiro de Farmácia reunido em Belo Horizonte e Ouro Preto, em 1934, instalou a 1ª convenção de "Bioquimica Militar", aliás, a primeira no Brasil.

C. H. Liberali, figura dominante da nova geração farmacêutica, apreciando o trabalho cientifico daquele certame, afirmou a evolução cultural do farmacêutico, num balanço que publicou na "Gazeta da Farmácia" daquela época. Disse textualmente, "praticamente, tôdas as especializações que pertencem ao dominio da farmácia tiveram trabalhos apresentados.

Talvez fosse mais para desejar um incremento no ramo da bioquimica e suas aplicações, ramo eminentemente farmacêutico, mas que ainda não foi devidamente conquistado entre nós. Neste campo, apenas podemos salientar os trabalhos apresentados pela delegação do Exército, e assinados por Antonio Joaquim Damasio, Gerardo Magella Bijos e Olyntho Pillar".

A semente lançada haveria de frutificar. A obra anônima e rotineira da "Seção de Bioquimica do Instituto de Biologia do Exército", célula mater do núcleo de especialistas em formação, agiganta-se na análise a que nos propuzemos.

Atualmente, sôbre a proficua direção do major Saturnino de Oliveira Filho, membro da Academia de Medicina Militar coadjuvado por distintos e ilustres colegas, dentre os quais se destaca, o farmacêutico capitão Rogério Magalhães Gomes, esta seção marcha, pelos trabalhos de investigação realizados, para o proeminente lugar a que tem direito.

Não era possivel ficar o "Hospital Central do Exército" sem um campo de experimentações no terreno da bioquimica. Iniciadas as primeiras passadas, chegou-se a constituir, por um trabalho perseverante, obra meritória. Graças ao coronel dr. Florêncio de Abreu, administrador de alto senso, pôde ser melhor instalado o Laboratório de Pesquisas Clinicas, de acôrdo com as exigências do momento, onde tenho a imensa satisfação de prestar meus serviços profissionais. O trabalho de rotina que ali se realiza atinge, em face do pessoal que lá moureja, cifras que apresentam uma estatistica digna de apreço. Assim compreendendo, o nosso colega tenente Gerardo Magella Bijos, que o vem chefiando há mais de três anos, e nele serve de longa data, desde as primeiras horas, como bem atestam o conceito do nosso colega Liberali e as inumeras pesquisas dali oriundas após o conclave de Belo Horizonte.

Hoje, estamos convictos de que podemos apresentar como trabalho idôneo o que lá se realiza e reivindicar, como é de praxe, para o nosso laboratório as premissas de muitas notas sobre bioquimica, ora integradas na rotina clinica.

Quando o Brasil inteiro, pelos seus homens de bem, se dedica ao integral esfôrço de guerra, as pesquisas bioquimicas processadas no "Instituto de Biologia do Exército", no "Laboratório de Pesquisas Clinicas do Hospital Central do Exército" e em todos os outros "Hospitais Militares", merecem o aplauso integral das autoridades militares.

Encerrando, desejamos render nossas homenagens ao estabelecimento que, embora modesto, serviu de grande ensinamento na formação dos farmacêuticos militares desta ultima década.

Focalizando com satisfação seu nome: — "Escola de Saude do Exército" hoje magnificamente dirigida pelo espirito lucido e inteligente do coronel dr. Romeiro da Rosa, o homem talhado para a eficiente e completa formação de tecnicos para o "Serviço de Saúde do Exército".

Confiando em Deus, para que todos os anseios de uma vida digna e de progresso para nossa profissão, contamos com os nossos chefes para que, dentre em breve, vejamos aberto o curso de formação de novos profissionais farmacêuticos, suprindo destarte as vagas existentes em o nosso quadro, afim de prosseguirmos a jornada gloriosa de Cesar Diogo e Rodolpho Alvim.

Da bioquimica, a nossa cooperação para a Farmácia Militar, em pról do engrandecimento da ciência brasileira.

Paulo Lyra

O 'Semanário' em São Paulo

Paulo Mallet

HOMENAGEADO EM SÃO PAULO, O VENCEDOR DO PREMIO BARÃO DE STUDART

Um aspecto da assistencia, quando falava o prof. C. H. Liberalli

Na sede da União Farmaceutica de São Paulo, foi homenageado o sr. prof. C. H. Liberalli, por motivo da recente laurea alcançada, a vitoria do seu notavel trabalho, intitulado "Eucaliptus Citriodora", na disputa do Premio Barão de Studard, para 1944.

A homenagem, que constou de um cock-tail, a ele oferecido, por numeroso grupo de amigos, foi levada a efeito no dia 3 do corrente, tendo comparecido á sede da União Farmaceutica de São Paulo, as mais destacadas figuras de nossa classe.

O homenageado foi saudado por um dos diretores da União que em formosa oração mostrou a grande satisfação da classe farmaceutica paulistana pela conquista que acabara de ser feita, pela segunda vez consecutiva. O premio em questão, era levado para São Paulo, e com trabalhos tão importantes, que mereciam a admiração de todos que se interessem pelas coisas da Farmacia.

Pelo clichê que publicamos, vemos o sr. prof. Carlos Henrique Liberalli, no momento em que agradecia a homenagem recebida.

O Agradecimento da União Farmacêutica de São Paulo ao Farmacêutico C. H. Liberalli

Da União Farmacêutica de São Paulo, recebeu o sr. Prof. C. H. Liberalli, o oficio de agradecimentos que abaixo publicamos.

Por êle, tivemos a oportunidade de tomar conhecimentodo belissimo gesto daquele acata do mestre da Farmácia brasileira, instituindo um prêmio, para o melhor trabalho sobre Farmácia Galênica, apresentado nas sessões daquela Sociedade Cientifica.

Com esse nobre gesto, o instituidor do "Premio União Farmacêutica", tornou-se credor da admiração de todos os profissionais farmacêuticos brasileiros, pois, após atingir os mais postos dentro da sua classe, volta-se agora, num grande esforço para estimular e animar os novos, para que continuem, através seus trabalhos, a reviver o antigo prestigio da velha Farmácia.

O [illegible] o seguinte:

"São Paulo, 16 de Fevereiro de 19[illegible].

Exmo. Sr. Dr. Carlos H. Liberalli.

Alameda Eugenio de Lima, 1031.

Capital.

Prezado Consócio.

De ordem do Sr. Presidente, em nome desta Sociedade tenho a satisfação de vir manifestar-lhe os nossos profundos e sinceros agradecimentos pela doação que acaba de fazer do "Premio União Farmacêutica", na importancia de um mil cruzeiros, para o corrente ano.

Pela primeira vez se institue tal prêmio que, de agora em diante, sera permanentemente mantido. Sendo o distinto e ilustre colega o primeiro a dotá-lo, merece especial menção esse gesto, tendo ma7890s 828 esse gesto, tanto mais digno de encômios quanto é certo que tal iniciativa se deve ás suas felizes e sempre oportunas sugestões.

Por isso queremos reafirmar-lhe com a nossa estima e admiração, os agradecimentos desta Sociedade por mais este serviço prestado a ela e á profissão.

Atenciosamente
Paulo Mallet
Secretário geral

Farmacêutico

Proteja tua familia pertencendo á "Caixa Beneficente" da Associação Brasileira de Farmaceuticos e ao Montepio Farmaceutico da União Farmaceutica de São Paulo.

A Farmacia para os Farmaceuticos.

A Caixa Beneficente da Associação Brasileira de Farmaceuticos e o Montepio Farmaceutico da União Farmaceutica de São Paulo, amparam a familia do farmaceutico.

Farmaceutico

Mande tua opinião acêrca dos problemas da nossa classe. Colabore para o progresso da Farmácia divulgando o teu pensamento.

FÁBRICA DE AGULHAS E SERINGA VETERINÁRIA

Seringa Veterinária, toda de metal, com êmbolo de borracha e 2 agulhas para 20 c.c., com caixa de papelão preço: Cr$ 28,00
Seringa Veterinária de vidro e metal, com 2 agulhas em caixa de papelão para 20 c.c.. preço: .... Cr$ 33,00

TEMOS ACESSORIOS PARA SERINGAS

A. R. DIAS

Rua José dos Reis, 41

— REMETEMOS PELO REEMBOLSO POSTAL —

Telefone: 49-0882 — Rio de Janeiro

Homenageado o Major Farmacêutico Saturnino de Oliveira Filho

Foi prestada uma homenagem a este ilustre oficial no Hospital Central do Exercito com um almoço em que compareceram todos os oficiais deste Nosocomio. Em nome dos seus colegas "Agaceanos" falou o maj. dr. Abelardo Calmon de Oliveira oferecendo a presente homenagem como simbolo de despedida ao farmaceutico ilustre que vai desempenhar novas funções, a de chefe da secção de Bioquimica do Instituto de Biologia do Exercito.

Extinto o Serviço de Fiscalizacão do Convenio Farmacêutico

Por portaria do Coordenador da Mobililzação Economica foi extinto o serviço de fiscalização do Comercio Farmaceutico e dispensados de suas funções os inspetores e fiscais pertencentes a esse serviço.

No Distrito Federal essa fiscalização será feita pelo Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina, no Estado de São Paulo pelo Serviço de Fiscalização do Exercicio Profissional, e nos demais Estados e nos territorios federais, será exercida pelas repartições ou Serviços, estaduais ou locais, indicados pelos interventores ou governadores.

Assine o "Semanário Farmacêutico", juntamente com o DIARIO CARIOCA.

A CAIXA BENEFICENTE DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE FARMACEUTICOS PAGOU MAIS UM PECULIO

Com a presença do sr. presidente da A. B. F., diretores e inumeros associados, foi pago pela diretoria da Caixa Beneficente, o peculio deixado pelo falecido farmaceutico Valter de Campos Bianco.

O ato revestiu-se de certa solenidade, comparecendo á séde da A. B. F. os progenitores do pranteado consocio. O peculio pago, na importancia de Cr$ 4.367,10, foi por eles recebido, lavrando-se uma ata do ocorrido.

O sr. dr. Vicente Bianco e senhora, num gesto espontaneo, que a todos sensibilizou, fez em memoria de seu filho, um donativo pecuniario para a Caixa Beneficente, tendo palavras do mais profundo reconhecimento, pela benefica ação desenvolvida pela diretoria da mesma e pelo alcance da obra, uma proteção ás familias dos farmaceuticos.

Orientada por idealistas, que jamais mediram ou olharam sacrificios, a Caixa Beneficente é bem digna dos encomios que tem recebido. Pelo peculio pago, num montante bem expressivo, o afastamento voluntario de suas fileiras, praticado por inumeros farmaceuticos, é bem um triste atestado da incuria, perdoe-nos dize-lo, com que eles, olham o futuro das proprias familias.

DR. GILBERTO TRAVASSOS
ESPECIALIZADO EM DOENÇAS DOS ORGAOS GENITAIS
Diariamente das 16 horas em diante
PRAÇA FLORIANO, 55-6.º andar — TEL. 42-8326

O farmaceutico brasileiro é um grande colaborador do progresso da Nação.

RAIOS X
Exames radiologicos em residencia
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diariamente das 9 ás 12
R. Araujo Porto Alegre, 70-9.º andar
Tel. 22-5330
e 14 ás 18 horas

A Farmacia é oficina de trabalho, de moral e de ciencia.

A industria farmaceutica nacional inspira confiança. Os seus tecnicos farmaceuticos se equiparam aos de qualquer país.